

Indicadores IBGE

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Estatística da Produção Agrícola

outubro 2025

Publicado em 13/11/2025 às 9 horas

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Nassar Tebet

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Gustavo Junger da Silva

Diretoria de Geociências
Maria do Carmo Dias Bueno

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinícius Ferreira Mazoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Jorge Abrahão de Castro

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Estatísticas Agropecuárias
Vando da Paz Nascimento

EQUIPE de ANÁLISE

Carlos Antonio Almeida Barradas

Alexandre Pires Mata

Carlos Alfredo Barreto Guedes

Henrique Noronha Figueiredo

Adriana Helena Gama dos Santos

Winícius Lima Wagner

João Francisco Severo

Plano de divulgação:

Trabalho e Rendimento

Pesquisa mensal de emprego *

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Estatística da produção agrícola**

Estatística da produção pecuária**

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

*O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha. Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre a agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

***O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Sumário

1– PRODUÇÃO AGRÍCOLA 2025.....	04
1.1 – Estimativas de outubro de 2025 em relação a setembro de 2025.....	04
1.2 – Estimativas de outubro de 2025 em relação à safra de 2024.....	31
2 – PRODUÇÃO AGRÍCOLA DE 2026	
2.1- 1º Prognóstico da safra de 2026.....	33
3- ESTOQUES.....	45
 TABELAS DE RESULTADOS – PRODUÇÃO AGRÍCOLA 2025	
1 Área de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras 2024 e 2025 - Brasil e Grandes Regiões	50
2 Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras 2024 e 2025- Brasil e Grandes	51
3 Área e produção de cereais, leguminosas e oleaginosas – Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação – safra 2025	52
4 Área e produção de cereais, leguminosas e oleaginosas- segundo os produtos agrícolas – Brasil- safra 2025	53
5 Área, produção e rendimento médio – confronto entre as estimativas de outubro e de setembro de 2025	-
Brasil	54
6 Área, produção e rendimento médio – confronto entre a safra de 2025 e a estimativa para a safra de 2026	-
Brasil.....	55
 PRODUTOS	
Algodão herbáceo (em caroço).....	56
Arroz (em casca).....	58
Banana.....	61
Batata-inglesa – total.....	64
Batata-inglesa- 1ª safra.....	66
Batata-inglesa- 2ª safra.....	68
Batata-inglesa- 3ª safra.....	70
Cacau (em amêndoa).....	71
Café (em grão) – total.....	73
Café (em grão) – arábica.....	75
Café (em grão) – canephora.....	77
Cana-de-açúcar.....	79
Castanha-de-caju.....	82
Feijão (em grão) – total.....	84
Feijão (em grão)- 1ª safra.....	86
Feijão (em grão)- 2ª safra.....	89
Feijão (em grão)- 3ª safra	91
Fumo (em folha).....	93
Laranja.....	95
Mandioca.....	98
Milho (em grão)- total	101

Milho (em grão) - 1ª safra.....	104
Milho (em grão) - 2ª safra.....	107
Soja (em grão).....	110
Sorgo (em grão).....	113
Tomate	115
Trigo (em grão)	118
Uva.....	120

TABELAS DE RESULTADO – 1º PROGNÓSTICO DA SAFRA 2026

7- Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas	121
8- Área de cereais, leguminosas e oleaginosas – comparação entre as safras de 2025 e 2026 – Brasil e Grandes Regiões.....	122
9- Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas – comparação entre as safras de 2025 e 2026 – Brasil e Grandes Regiões	123
10- Produção dos principais produtos da safra 2025 – comparativo entre a safra 2025 e as estimativas para a safra 2026.....	124

PRODUTOS

Algodão herbáceo (em caroço)	125
Amendoim (em casca) 1ª safra	127
Amendoim (em casca) 2ª safra	129
Arroz (em casca)	131
Aveia	134
Centeio	136
Cevada	137
Feijão (em grão) 1ª safra.....	139
Feijão (em grão) 2ª safra.....	142
Feijão (em grão) 3ª safra.....	144
Girassol.....	146
Mamona.....	147
Milho (em grão) 1ª safra.....	148
Milho (em grão) 2ª safra.....	151
Soja (em grão)	154
Sorgo (em grão) 1ª safra.....	157
Trigo (em grão) 1ª safra.....	159
Triticale (em grão) 1ª safra.....	160
Canola.....	161
Gergelim.....	162

1 – PRODUÇÃO AGRÍCOLA 2025

1.1- Estimativas de outubro em relação a setembro de 2025

A estimativa de outubro de 2025 para a safra nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas¹ foi de **345,6 milhões de toneladas**², 18,1% maior que a obtida em 2024 (292,7 milhões de toneladas), crescimento de 52,9 milhões de toneladas, sendo recorde da série histórica do IBGE. Em relação ao mês anterior, houve aumento de 3,7 milhões de toneladas (1,1%). A área a ser colhida foi de 81,5 milhões de hectares, apresentando aumento de 2,4 milhões de hectares frente a área colhida em 2024, crescimento anual de 3,1%. Em relação ao mês anterior, a área a ser colhida apresentou aumento de 63 774 hectares (0,1%).

O arroz, o milho e a soja são os três principais produtos deste grupo, que, somados, representam 92,6% da estimativa da produção e respondem por 87,9% da área a ser colhida. Em relação ao ano anterior, houve acréscimos de 4,8% na área a ser colhida do algodão herbáceo (em caroço); de 11,1% na do arroz em casca; de 3,6% na da soja; de 4,2% na do milho (declínio de 5,1% no milho 1ª safra e crescimento de 6,8% no milho 2ª safra); e de 12,7% na do sorgo; ocorrendo declínios de 6,2% na do feijão e de 18,7% na do trigo. No que se refere à produção, ocorrem acréscimos de 10,6% para o algodão herbáceo (em caroço); de 18,7% para o arroz em casca; de 14,5% para a soja; de 23,5% para o milho (crescimento de 13,8% para o milho 1ª safra e de 25,9% para o milho 2ª safra); de 31,0% para o sorgo; de 4,5% para o trigo; e para o feijão, ocorreu decréscimo de 1,9%.

Para a **soja**, a estimativa de produção foi de **165,9 milhões de toneladas**. Quanto ao **milho**, a estimativa foi de **141,6 milhões de toneladas** (26,1 milhões de toneladas de milho na 1ª safra e 115,5 milhões de toneladas de milho na 2ª safra). A produção do **arroz** (em casca) foi estimada em **12,6 milhões de toneladas**; a do **trigo** em **7,9 milhões de toneladas**; a do **algodão herbáceo (em caroço)** em **9,8 milhões de toneladas**; e a do **sorgo** em **5,2 milhões de toneladas**.

A estimativa da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas apresentou variação anual positiva para todas as Regiões Geográficas: Centro-Oeste (23,6%), Sul (10,0%), Sudeste (19,4%), Nordeste (8,0%) e Norte (21,4%). Quanto à variação mensal, apresentaram crescimentos na produção a Sul (0,5%), a Centro-Oeste (1,7%) e a Sudeste (2,3%). A Região Nordeste (-0,3%) e a Região Norte (-1,0%) apresentaram declínios.

Tabela 1. Produção e variação anual - Brasil e Grandes Regiões			
Grande Região	Produção 2024 (t)	Produção 2025 (t)	Variação (%)
Brasil	292.705.861	345.589.039	18,1
Centro-Oeste	144.566.392	178.652.943	23,6
Sul	78.342.460	86.171.382	10,0
Sudeste	25.816.536	30.831.475	19,4
Nordeste	25.792.907	27.860.314	8,0
Norte	18.187.566	22.072.925	21,4

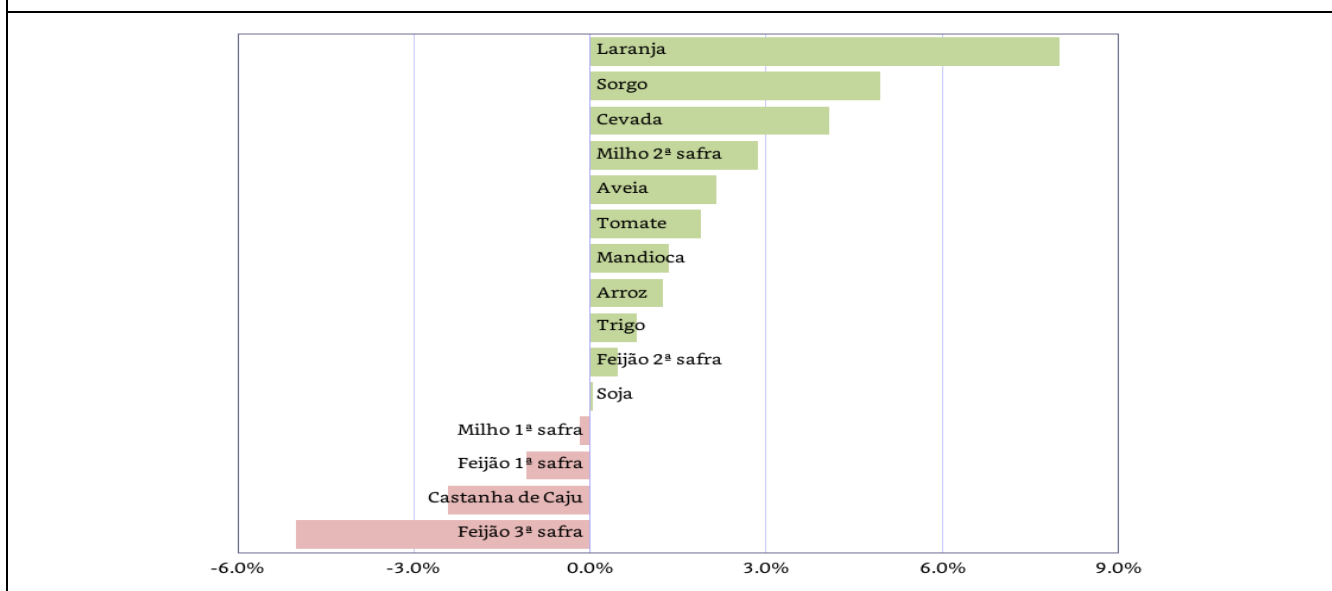
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - outubro/2025.

¹ Produtos: algodão herbáceo (caroço de algodão), amendoim (em casca), arroz (em casca), feijão (em grão), mamona (em baga), milho (em grão), soja (em grão), aveia (em grão), centeio (em grão), cevada (em grão), girassol (em grão), sorgo (em grão), trigo (em grão) e tritcale (em grão).

² Em atenção às demandas dos usuários de informação de safra, os levantamentos de Cereais, leguminosas e oleaginosas foram realizados em estreita colaboração com a Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, órgão do Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA, continuando um processo de harmonização das estimativas oficiais de safra, iniciado em outubro de 2007, das principais lavouras brasileiras.

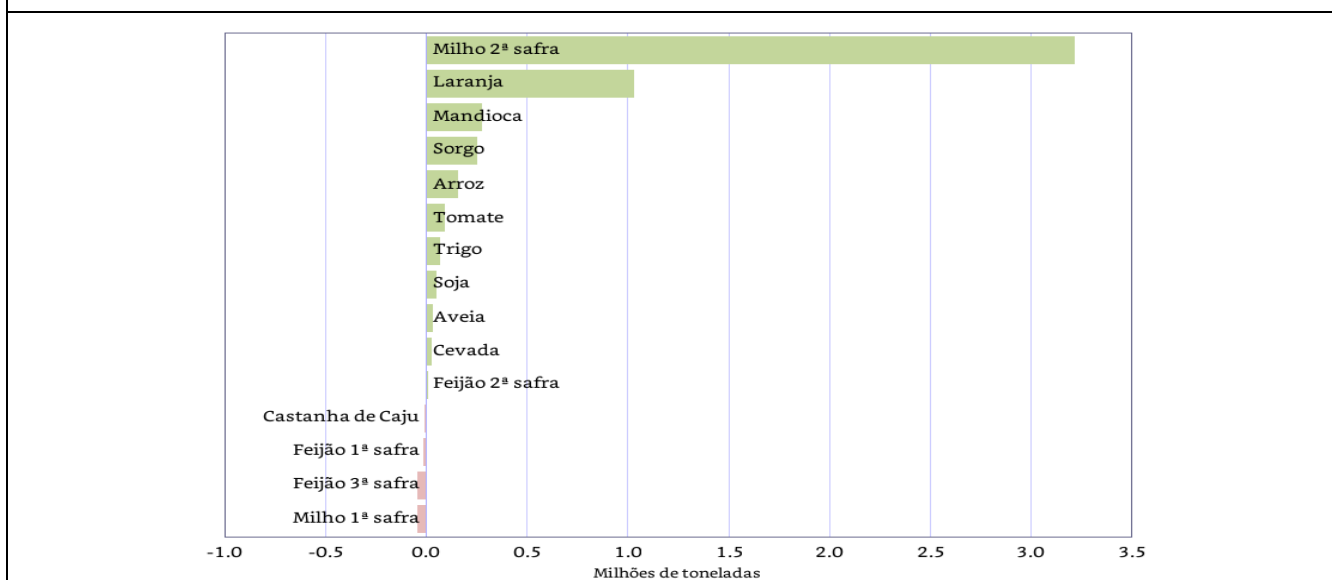
Em relação a setembro, houve aumentos nas estimativas da produção da laranja (8,0% ou 1 028 462 t), do sorgo (5,0% ou 246 302 t), da cevada (4,1% ou 23 128 t), do milho 2ª safra (2,9% ou 3 221 728 t), da aveia (2,2% ou 28 492 t), do tomate (1,9% ou 87 602 t), da mandioca (1,3% ou 273 409 t), do arroz (1,2% ou 153 814 t), do trigo (0,8% ou 61 437 t), do feijão 2ª safra (0,5% ou 5 852 t), da soja (0,0% ou 47 385 t), bem como declínios do feijão 3ª safra (-5,0% ou -40 322 t), da castanha-de-caju (-2,4% ou -3 581 t), do feijão 1ª safra (-1,1% ou -10 684 t) e do milho 1ª safra (-0,2% ou -42 728 t).

Gráfico 1. Variação relativa da produção agrícola (%). Brasil, outubro e setembro de 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-outubro/2025.

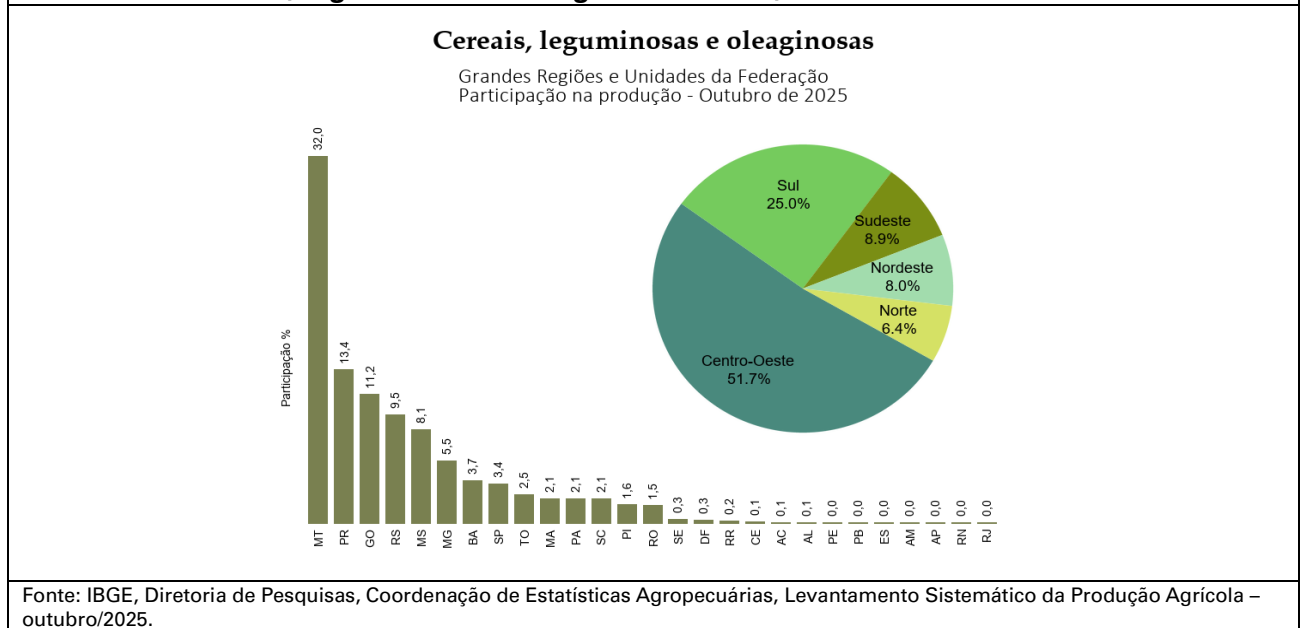
Gráfico 2. Variação absoluta da produção agrícola (t). Brasil, outubro e setembro de 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – outubro/2025.

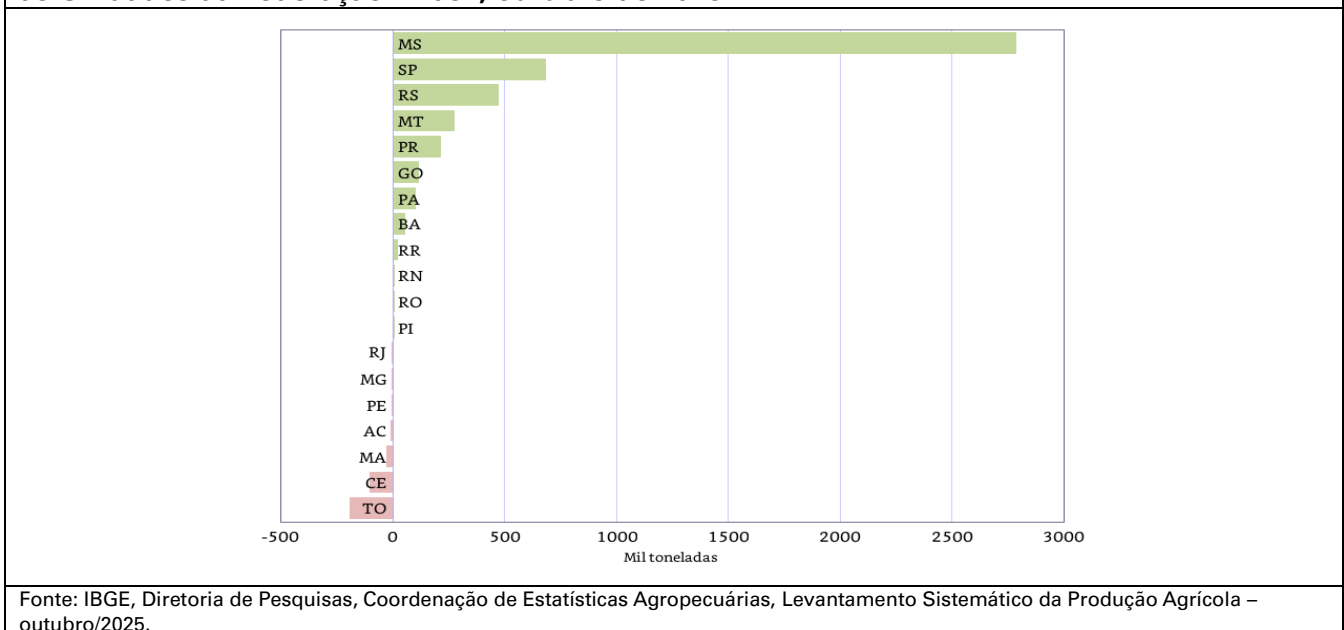
Na distribuição da produção pelas Unidades da Federação, o Mato Grosso lidera como o maior produtor nacional de grãos, com participação de 32,0%, seguido pelo Paraná (13,4%), Goiás (11,3%), Rio Grande do Sul (9,4%), Mato Grosso do Sul (8,2%) e Minas Gerais (5,5%), que, somados, representaram 79,8% do total. Com relação às participações regionais, tem-se a seguinte distribuição: Centro-Oeste (51,7%), Sul (24,9%), Sudeste (8,9%), Nordeste (8,1%) e Norte (6,4%).

Gráfico 3. Participação das Unidades da Federação e das Grandes Regiões na produção nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas. Brasil, outubro de 2025.



As principais variações absolutas positivas nas estimativas da produção, em relação ao mês anterior, ocorreram no Mato Grosso do Sul (2 794 982 t), em São Paulo (683 395 t), no Paraná (212 300 t), no Rio Grande do Sul (180 957 t), em Goiás (115 317 t), na Bahia (53 700 t), em Roraima (21 540 t), no Rio Grande do Norte (786 t) e em Rondônia (77 t). As variações negativas ocorreram no Tocantins (-228 721 t), no Ceará (-98 974 t), no Maranhão (25 222 t), no Acre (-4 855 t), em Pernambuco (- 2 407 t), em Minas Gerais (-292 t) e no Rio de Janeiro (-3 t).

Gráfico 4. Variação absoluta da produção agrícola entre setembro e agosto de 2025, segundo as Unidades da Federação. Brasil, outubro de 2025.



ARROZ (em casca) – A estimativa para a produção foi de **12,6 milhões de toneladas**, crescimento de 1,2% em relação à estimativa do mês anterior e de 18,7% em relação à safra 2024, com aumento de 11,1% na área colhida e de 6,9% na produtividade. Os preços e a rentabilidade da cultura encontravam-se atrativos para o produtor, incentivando o aumento da área na época do plantio. O aumento das áreas de arroz é um fator importante para o País, pois há alguns anos a cultura vem perdendo espaço para outros produtos mais rentáveis, como a soja e o milho. Com o aumento da oferta, os preços pagos ao produtor diminuíram.

No Rio Grande do Sul, a estimativa de produção cresceu 1,8% em relação ao mês anterior, devido, principalmente, à maior produtividade das lavouras (1,9%). As chuvas de 2024 elevaram o volume das barragens e açudes, proporcionando a expansão das áreas irrigadas de arroz (12,5%), além de proporcionar uma irrigação eficiente e, conseqüentemente, aumento da produtividade das lavouras (8,5%). A estimativa é para uma produção de 8,7 milhões de toneladas, crescimento de 22,1% em relação à safra anterior, lembrando que em 2024 os altos volumes de chuvas e dias nublados reduziram o potencial produtivo das lavouras, enquanto as enchentes de abril e maio, que chegaram ao final da colheita, impactaram pequenas áreas que ainda estavam em campo. O Estado é responsável por 69,3% da produção nacional, com áreas irrigadas que, associadas à alta tecnologia e manejo adequados, permitem alcançar elevadas produtividades, que também foram favorecidas pela pouca nebulosidade.

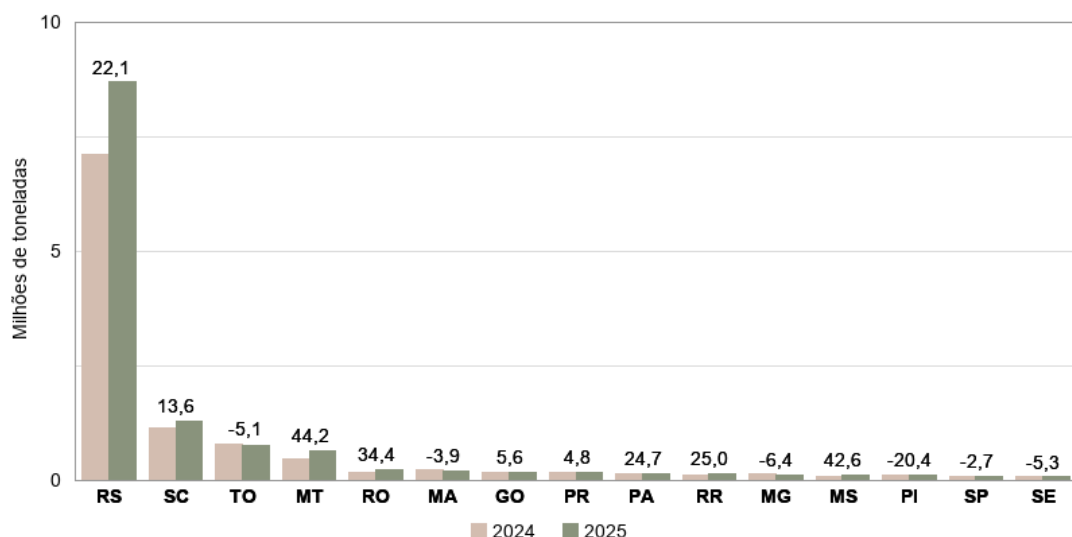
Santa Catarina manteve a estimativa de produção do mês anterior. Em relação a 2024, o acréscimo é de 13,6%, em função da maior produtividade, 13,1%. O Estado é o segundo maior produtor nacional, responsável por 10,1% da produção e conta com variedades adaptadas à região e tipo de manejo diferenciado, com a possibilidade da obtenção de uma segunda produção, o “arroz de soca”. A produção catarinense deve alcançar 1,3 milhão de toneladas. O Paraná também manteve a estimativa da produção do mês anterior, porém, em relação a 2024, foi estimado um crescimento de 4,8% na produção, em função de uma melhor produtividade, impulsionada por dias mais ensolarados.

Na Região Centro-Oeste, responsável por 6,6% da produção nacional, houve um pequeno ajuste negativo de 0,1% na estimativa de produção em relação ao mês anterior, em função das reavaliações do Estado do Mato Grosso do Sul, que reduziu sua produção em 0,6%, com declínio de mesmo percentual na produtividade das lavouras. Em relação ao ano anterior, a Região apresentou crescimento de 35,7% em função das elevações da área colhida (24,9%) e da produtividade (8,6%), com as lavouras apresentando bom desenvolvimento e fitossanidade; bem como devido as condições climáticas favorecendo às operações de colheita. Vale ressaltar que, em 2024, as lavouras no Centro-Oeste foram bastante prejudicadas pela falta de chuvas e altas temperaturas.

Na Região Norte, Roraima aumentou em 9,2% sua estimativa de produção, com as demais Unidades da Federação mantendo a estimativa do mês anterior. A Região Norte é responsável por 9,2% da produção nacional, com o Tocantins sendo o maior produtor regional, com 721,2 mil toneladas, seguido de Rondônia, com 197,0 mil toneladas e Pará, com 115,8 mil toneladas. O preço do arroz em casca declinou 6,2% em outubro, segundo o indicador do arroz em casca CEPEA/ESALQ/USP³, fechando a R\$ 56,31 a saca de 50 kg.

³ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.org.br/br/indicador/arroz.aspx>

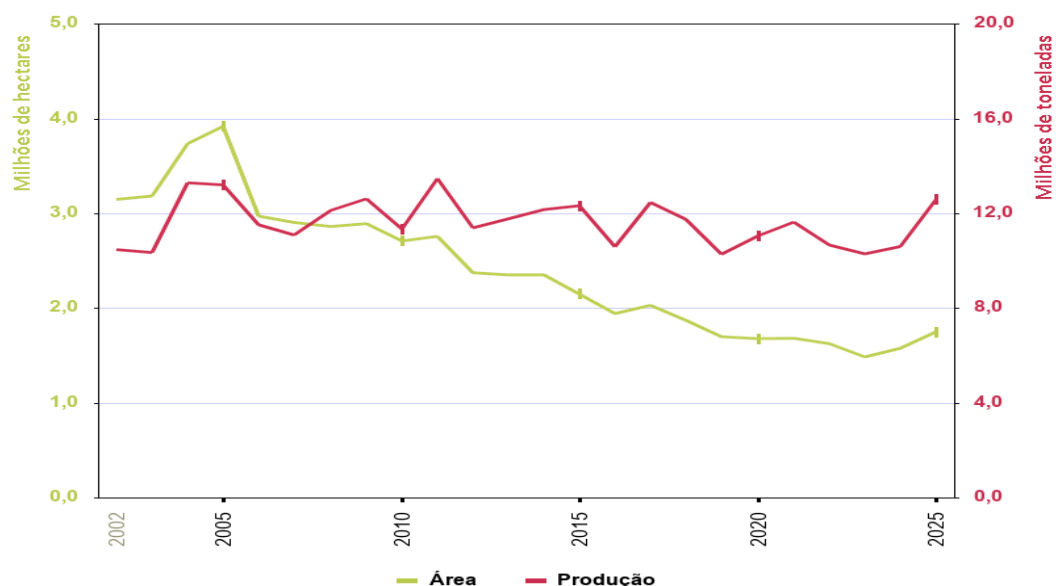
Gráfico 5. Estimativas da produção de arroz (em casca) e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - 2024 e outubro/2025.

Segue a série da produção e da área colhida do arroz (em casca) no Brasil a partir de 2002. Observa-se que, apesar da área cultivada apresentar declínio nos últimos 20 anos, a produção vem se mantendo, graças à elevação da produtividade. Nesse contexto, há de se ressaltar os esforços dos órgãos de Pesquisa e Extensão do Rio Grande do Sul e dos produtores gaúchos que vêm aperfeiçoando o sistema de produção do cereal nos últimos anos e elevando a produtividade da cultura no campo, apesar das dificuldades crescentes com o clima e com os preços do produto, que, em muitos anos não remuneraram os produtores como desejado.

Gráfico 6. Séries da área colhida e da produção do arroz (em casca) a partir de 2002. Brasil, outubro de 2025.



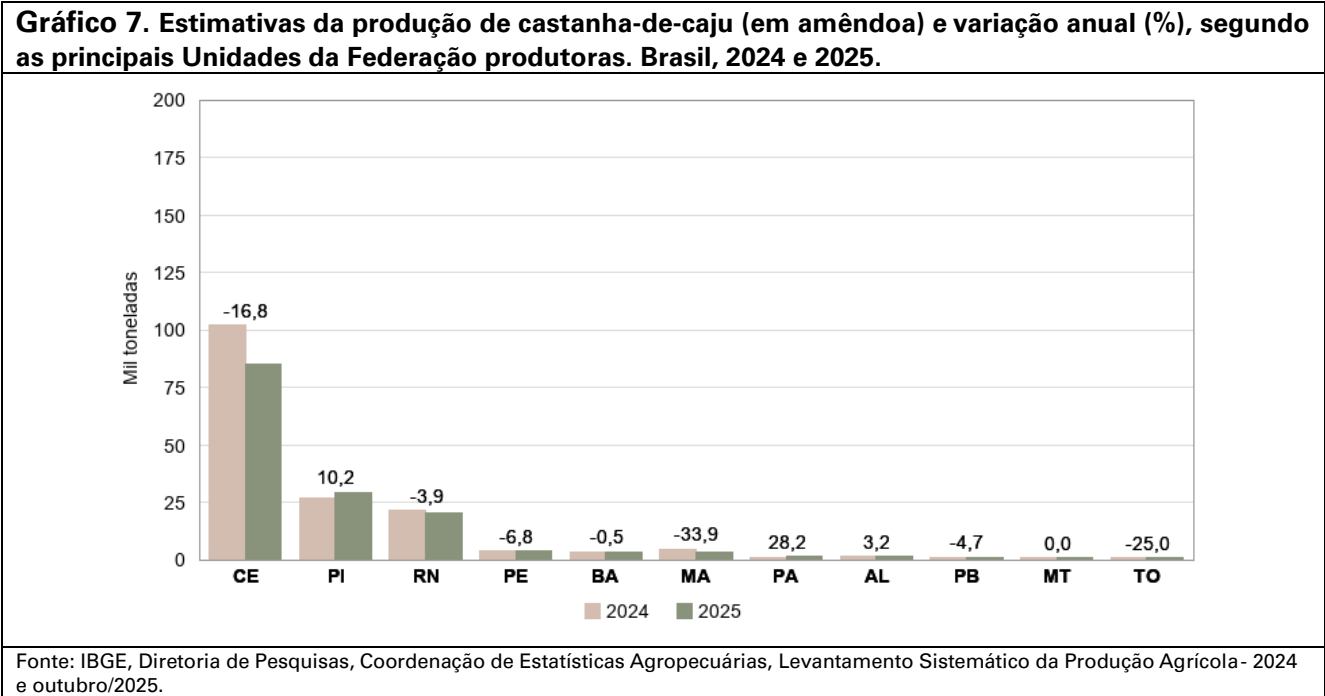
Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Municipal, 2002 a 2024 e LSPA, outubro/2025.

CASTANHA-DE-CAJU (amêndoa) – A estimativa de outubro para a produção de **castanha-de-caju** foi de **144,3 mil toneladas**, resultando em retração de 2,4% no comparativo mensal. Essa queda, deve-se, em parte, à redução no rendimento médio (-2,1%), assim como às menores áreas, tanto plantada como colhida, em mesmo percentual (-0,3%). O rendimento médio foi de 321 kg por hectare no período em análise, abaixo

dos 358 kg/ha da safra 2024. No comparativo com a safra do ano anterior, a produção caiu 10,4%, sobretudo pelo menor rendimento (-10,3%) e, em menor proporção, pelo marginal decréscimo da área plantada (-0,1%).

No comparativo mensal, o Nordeste alavancou essa queda, com reduções de 2,4% na produção, sendo 2,1% devido ao menor rendimento médio. As reavaliações ocorreram em importantes produtores como o Ceará, que responde por 58,8% da produção nacional de castanha-de-caju. Nesse Estado, a produção estimada é de 84,8 mil toneladas, tendo uma redução de 3,6% relativamente a setembro, apesar de ter registrado certo aumento de área plantada, mas insuficiente frente ao ritmo de queda do rendimento médio. Praticamente, a produção inteira de Pernambuco foi equivalente à perda estimada na produção no Ceará. O Rio Grande do Norte, que responde por 13,9% da produção nacional de castanha-de-caju, também reduziu sua estimativa produtiva em 2,1%, sendo pela redução de áreas, plantada (-2,3%) e colhida (-2,4%). O Maranhão foi outro que registrou queda de produção (-0,2%) ocorrida pela redução de áreas. As Regiões Norte e Centro-Oeste mantiveram suas estimativas, provavelmente por estarem com as produções consolidadas.

No comparativo anual é onde se encontram as maiores variações negativas, tendo ocorrido, sobretudo, no Nordeste do País. No Norte, a produção aumentou 27,8%, sendo puxada pelos dados do Pará, o maior produtor regional, enquanto no Centro-Oeste assistiu-se à estabilização. Salienta-se que nessa Região, somente o Mato Grosso apresenta informação sobre castanha-de-caju. No Pará, o aumento de produção foi devido à expansão de área plantada (12,2%), como também, ao maior rendimento médio (14,2%). No Nordeste, somente Piauí e Alagoas aumentaram suas produções. Destacando-se que o Piauí é o segundo maior produtor nacional, com 20,0% de participação e produção de 28,8 mil toneladas de castanha-de-caju.



No Ceará, muitos cajueiros antigos e que apresentavam baixas produtividades vêm sendo cortados, muitas vezes para o aproveitamento da madeira. No entanto, a área ocupada pelo cajueiro anão vem apresentando aumento, com reflexos positivos na produtividade, em decorrência dos incentivos dos órgãos ligados à pesquisa e extensão do Estado. A cultura é extremamente dependente do clima, notadamente da

intensidade e da distribuição das chuvas ao longo do ano nas regiões produtoras. Recentemente, o IBGE do Ceará passou a levantar também o pedúnculo do caju, face sua importância econômica local e múltiplos usos na alimentação. Acrescenta-se que a produção da castanha-de-caju é de grande importância para os pequenos produtores nordestinos, sendo também muito apreciada pelos brasileiros de uma forma geral.

CEREAIS DE INVERNO (em grão) – Os principais cereais de inverno produzidos no Brasil são o **trigo**, a **aveia branca** e a **cevada**. Para o **trigo (em grão)**, a produção estimada alcançou **7,9 milhões de toneladas**, aumento de 0,8% em relação ao mês anterior e crescimento de 4,5% em relação a 2024. O rendimento médio, no comparativo mensal, apresenta aumento de 1,1%, enquanto a área a ser colhida apresenta decréscimo de 0,3%. No comparativo com o ano anterior, a área plantada e a área a ser colhida declinaram em 18,8% e 18,7%, respectivamente, enquanto o rendimento médio aumentou em 28,5%.

A Região Sul deve responder por 86,1% da produção tritícola brasileira. No Rio Grande do Sul, principal produtor do País, com 46,7% do total nacional, a produção deve alcançar 3,7 milhões de toneladas, aumento de 0,8% em relação a setembro e declínio de 0,8% em relação ao volume colhido no ano anterior, em função da menor área cultivada (-13,2%), embora o rendimento médio apresente crescimento de 14,3%. No Rio Grande do Sul, segundo a EMATER/RS⁴, a colheita do trigo avançou em outubro em todas as regiões produtoras, beneficiada pela predominância de condições meteorológicas secas e ventos constantes, que favorecem a redução da umidade dos grãos, a trilha e o desempenho das máquinas no campo. Estima-se que cerca de 27% da área cultivada tenha sido colhida; 42% encontram-se em maturação; 28% em enchimento de grãos; e 3% em floração. As produtividades registradas até o momento variam amplamente, entre 2.100 e 4.200 kg/ha, conforme o regime de chuvas, o nível tecnológico e o manejo empregado. De modo geral, a cultura apresenta bom desempenho, especialmente nas áreas implantadas dentro do período de zoneamento e onde as plantas mantiveram a sanidade, como a baixa incidência de doenças fúngicas, seja pelo manejo correto, seja pelas condições ambientais impróprias à disseminação de patógenos. Nas lavouras em maturação, a qualidade dos grãos está satisfatória, e o peso hectolitro (PH) entre 78 e 84 pontos, padrão considerado comercial. Entretanto, a ocorrência de chuvas excessivas, em algumas localidades, tem provocado redução pontual no rendimento e no PH, especialmente onde a colheita foi retardada.

No Paraná, segundo maior produtor brasileiro de trigo, com participação de 35,0% no total, a produção foi estimada em 2,8 milhões de toneladas, aumentos de 2,7% em relação a setembro e de 16,4% em relação ao volume colhido no ano anterior, quando a produção foi severamente afetada por problemas climáticos. Nesse último comparativo, a área plantada apresenta declínio de 28,6%, enquanto o rendimento médio está crescendo 62,9%. Segundo o DERAL/PR⁵, a colheita do trigo continua avançando com bons rendimentos, apesar das dificuldades impostas pelas chuvas. Os dias de sol favoreceram a secagem dos grãos no campo e permitiram que a colheita atingisse 83% da área semeada em 2025. Nas áreas já colhidas, as produtividades registradas superaram 3.300 kg/ha. Há expectativa de que esse número aumente nas áreas ainda por colher, concentradas principalmente no Sul do Estado. Assim, é muito provável que se confirme um recorde de produtividade no Paraná, e isso ocorre apesar de problemas pontuais com déficit hídrico e geadas em algumas regiões, e mesmo diante de relatos de menor investimento em parte das lavouras. Contudo, a produtividade recorde não garantirá uma produção volumosa como as observadas em outros

⁴ EMATER/RS. https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_30102025.pdf

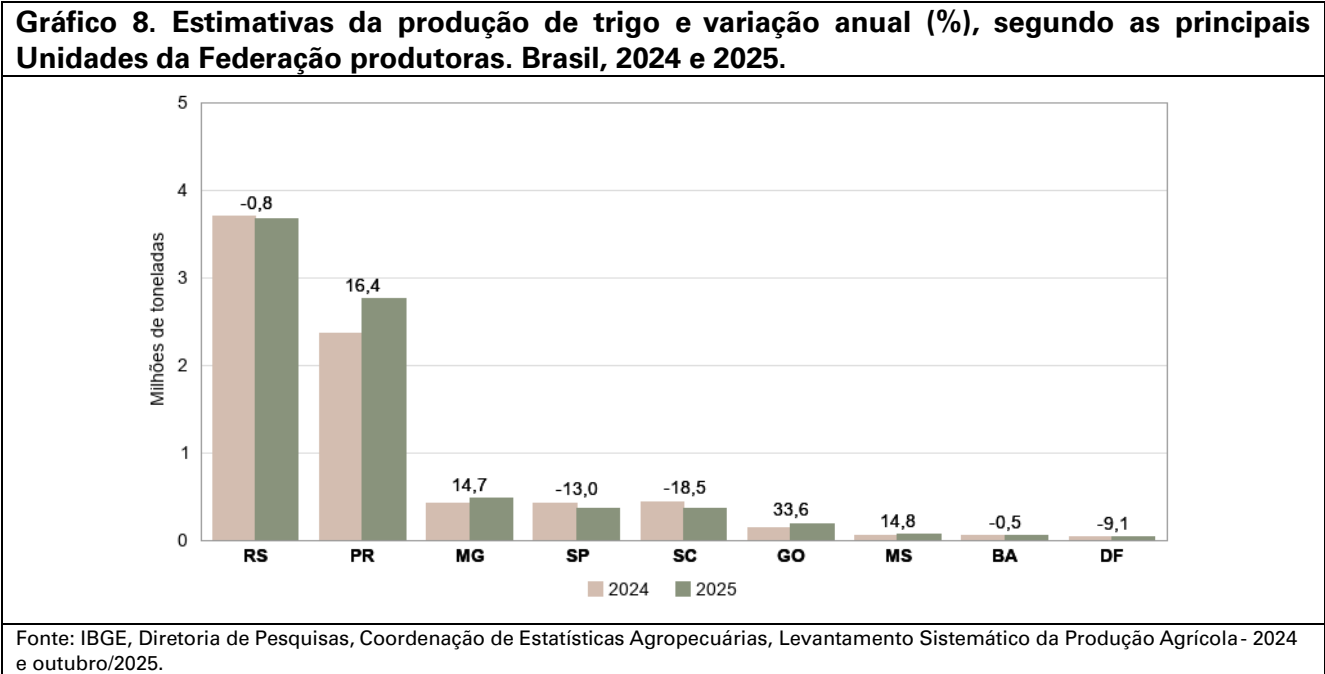
⁵ DERAL/PR. <https://www.agricultura.pr.gov.br/Pagina/Departamento-de-Economia-Rural-Deral>

anos, já que a área da safra corrente foi bastante reduzida. A produção de Santa Catarina deve alcançar 347,3 mil toneladas, declínio de 18,5% em relação ao ano anterior, com a área a ser colhida retraindo em 19,4% e o rendimento médio crescendo 1,1%.

A estimativa da produção da Região Sudeste, de 817,2 mil toneladas, apresenta declínio de 4,1% em relação ao mês anterior e crescimento de 0,8% em relação ao volume produzido em 2024, resultado do crescimento da produtividade (5,1%), principalmente. A produção em Minas Gerais deve alcançar 462,3 mil toneladas, aumento de 14,7% em relação a 2024, com crescimento de 16,6% no rendimento médio e declínio de 1,6% na área a ser colhida. A produção de São Paulo alcançou 354,9 mil toneladas, declínios de 9,0% em relação ao mês anterior e de 13,0% em relação ao volume produzido em 2024, havendo reduções de 6,9% na área a ser colhida e de 6,5% no rendimento médio.

Na Região Centro-Oeste, as maiores estimativas de produção foram de Goiás, com 176,7 mil toneladas, crescimento de 33,6% em relação ao volume produzido em 2024, e aumentos de 25,7% no rendimento médio e de 6,3% na área colhida; e do Mato Grosso do Sul, com 49,5 mil toneladas, crescimento de 14,8% em relação a 2024, com aumento de 80,6% no rendimento médio e declínio de 36,4% na área colhida. O Distrito Federal informou estimativa de produção de 17,4 mil toneladas, declínio de 9,1% em relação ao volume obtido em 2024 e, apesar da redução de 24,5% na área plantada e na área a ser colhida, o rendimento médio apresenta crescimento de 20,5%.

Nos últimos anos, o clima na Região Sul não vem beneficiando as lavouras de inverno. Com muita frequência vêm faltando chuvas durante o ciclo inicial das culturas, imprimindo um desenvolvimento desfavorável às lavouras, também sendo comum o excesso de chuvas durante a parte final do ciclo, época em que as plantas ficam mais sujeitas a doenças fúngicas.

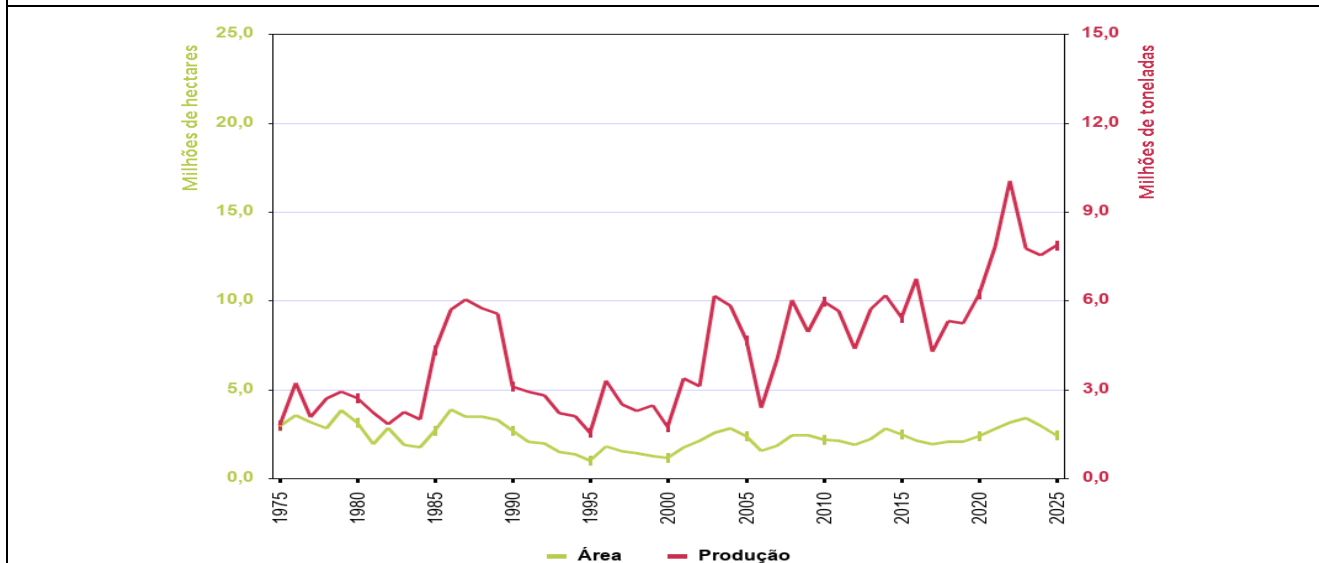


O trigo é uma cultura que exige boa disponibilidade de umidade no solo, principalmente durante seu crescimento vegetativo, floração e enchimento de grãos, sendo muito sensível ao ataque de pragas e ocorrência de doenças fúngicas, quando há excesso de umidade, tanto no solo, como na atmosfera. Dessa forma, um clima ajustado às necessidades das lavouras é primordial para a obtenção de boa produtividade, bem como para a colheita de um produto de boa qualidade, atendendo, assim, principalmente às

necessidades da indústria de panificação. Segundo o CEPEA/ESALQ/USP⁶, o preço médio da tonelada do trigo no Paraná no final de outubro encontrava-se em R\$ 1 193,61, declínio de 5,33% no mês. Na moeda norte-americana, a tonelada de trigo foi comercializada nessa data a U\$ 221,94. No Rio Grande do Sul, a tonelada do trigo foi negociada em fins de outubro por R\$ 1 079,84, declínio de 11,91% no mês. Na moeda norte-americana, a tonelada do trigo foi comercializada nessa data por U\$ 200,68.

O gráfico seguinte mostra as séries históricas da produção e da área colhida com trigo no Brasil a partir 1975. A variação da produção reflete, principalmente, a irregularidade do clima na Região Sul do País. Contudo, observa-se ao longo dos anos, que a expansão da produção superou a da área colhida, o que indica um aumento da produtividade.

Gráfico 9. Séries da produção e da área colhida do trigo (em grão) a partir de 1975. Brasil, outubro de 2025.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Municipal, 1975 a 2024 e LSPA, outubro/2025.

Acrescenta-se que, tanto a produção como a qualidade do produto colhido dependem das condições climáticas durante o ciclo da cultura e, que apesar da Região Sul do País apresentar boas condições para o cultivo do cereal, nos últimos anos a safra brasileira do trigo tem sofrido com as intempéries climáticas, notadamente a falta ou o excesso de chuvas e a ocorrência de geadas em períodos mais sensíveis do ciclo, como é o caso da floração e preenchimento dos grãos. Em face da recorrência desses problemas, os produtores vêm reduzindo as lavouras tritícolas e optando por cultivar alternativas, como a aveia, o milho 2ª safra para a produção de forragem, a cevada e a canola.

A produção da **aveia (em grão)** foi estimada em **1,4 milhão de toneladas**, aumentos de 2,2% em relação ao mês anterior e de 27,7% em relação ao volume colhido em 2024. O rendimento médio, de 2 314 kg/ha, cresceu 0,4% em relação ao mês anterior enquanto a área a colhida aumentou 1,7%. Em relação ao ano anterior, a área colhida cresceu 13,8%, enquanto o rendimento médio, aumentou 12,3%.

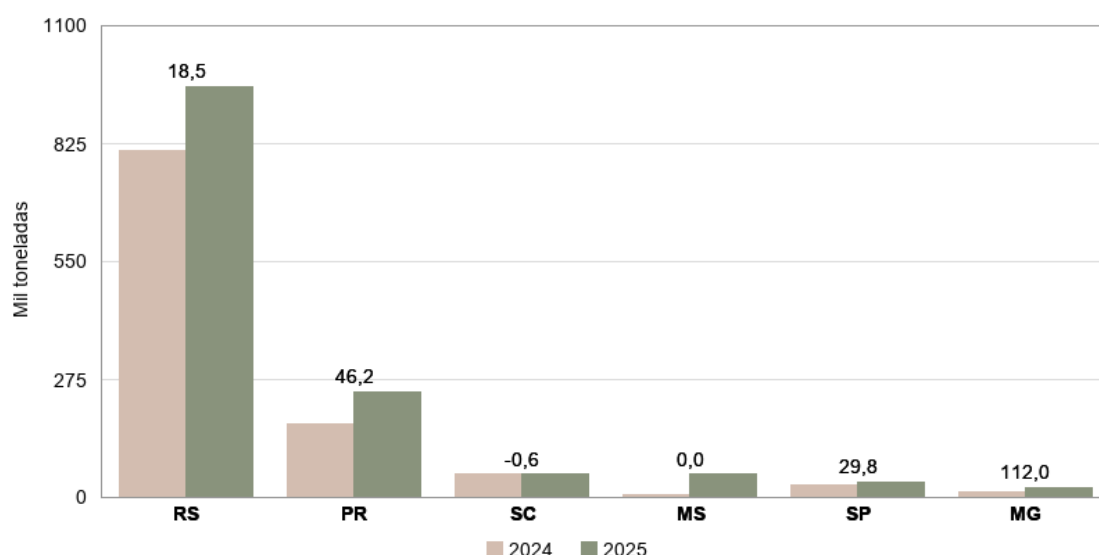
Os maiores produtores do cereal são o Rio Grande do Sul, com 958,8 mil toneladas, declínio de 2,0% em relação a setembro e aumento de 18,5% em relação ao volume colhido em 2024; e Paraná, com 243,5 mil toneladas, aumentos de 9,8% em relação a setembro e de 46,2% em relação a 2024, com o rendimento médio apresentando crescimento de 34,5%, em relação ao obtido no ano anterior, devendo alcançar 2 355 kg/ha. A produção catarinense deve alcançar 49,5 mil toneladas, declínio de 0,6% em relação a 2024. No Rio Grande

⁶ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.org.br/br/indicador/trigo.aspx>

do Sul, segundo a EMATER/RS⁷, a cultura da aveia-branca encontra-se em fase final de ciclo, com a colheita amplamente avançada e com índices elevados de maturação fisiológica nas lavouras remanescentes. De forma geral, as produtividades continuam dentro das expectativas iniciais, o que reflete o bom desempenho dos cultivos. O desenvolvimento das plantas foi favorecido pelas condições climáticas predominantes de tempo seco durante o enchimento de grãos e a colheita, o que contribuiu para a adequada sanidade das espigas e peso hectolitro. As médias variam entre 48 e 52 kg/hl (PH 48 a 52 pontos). A ocorrência pontual de ferrugem foi observada em algumas regiões, sendo controlada com aplicações de fungicidas, sem comprometimento expressivo do rendimento.

Muitos produtores gaúchos cultivam a aveia branca no inverno, aguardando que as lavouras produzam um cereal de qualidade, para que a sua produção seja enviada para venda no mercado. Contudo, quando o clima não favorece e o produto colhido não apresenta boa qualidade para aquele fim, a sua palhada é utilizada na alimentação animal, também sendo importante para incorporação no solo e manutenção da sua fertilidade, resultando em ganhos de produtividade nas lavouras em sucessão, notadamente a da soja.

Gráfico 10. Estimativas da produção da aveia branca e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2024 e outubro/2025.

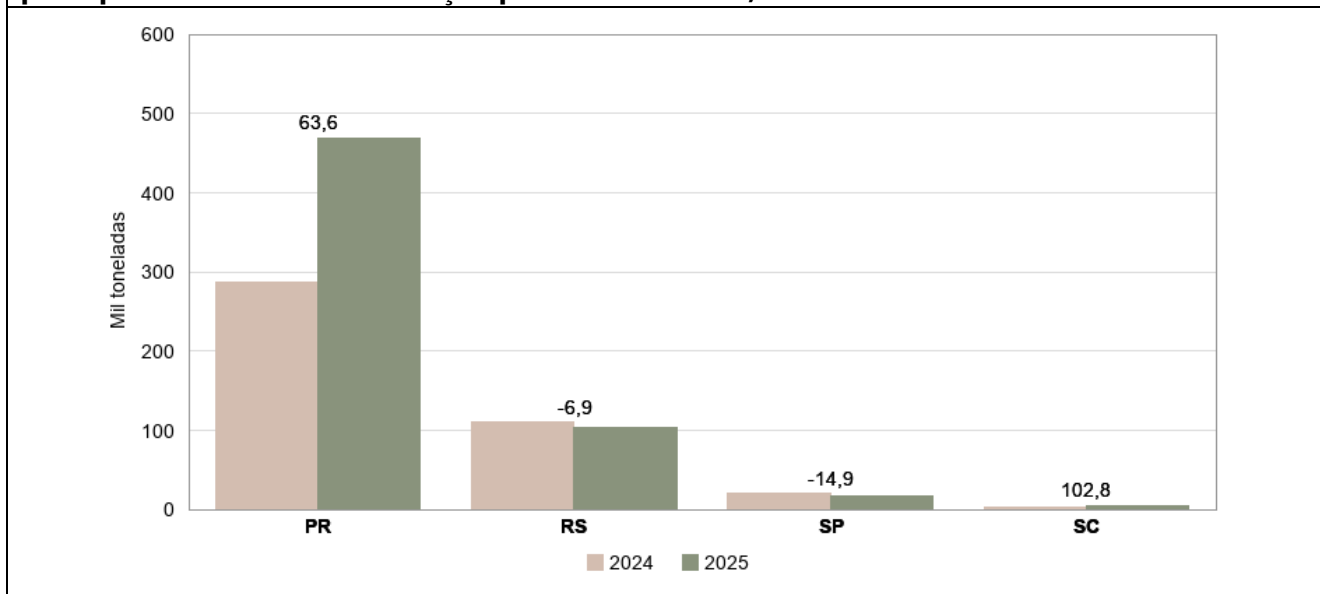
Para a **cevada (em grão)**, a produção estimada foi de **590,1 mil toneladas**, aumentos de 4,1% em relação ao mês anterior e de 41,8% em relação ao volume produzido em 2024. A área plantada apresenta crescimento de 17,9%, enquanto o rendimento, aumento de 20,3% no comparativo anual. Os maiores produtores da cevada são o Paraná, com 469,9 mil toneladas, crescimentos de 4,6% em relação a setembro e de 63,6% em relação a 2024, devendo participar com 79,6% na safra brasileira em 2025; e o Rio Grande do Sul, com uma produção de 101,6 mil toneladas, aumento de 6,9% em relação ao mês anterior e declínio de 6,9% em relação ao volume produzido em 2024. A produção gaúcha deve representar 17,2% do total da cevada produzida em 2025.

No Rio Grande do Sul, segundo a EMATER/RS, as lavouras apresentam desempenho apropriado na etapa final do ciclo. A maior parte das áreas estão em maturação fisiológica. O tempo seco das últimas semanas favoreceu a redução da umidade dos grãos e as operações de colheita, especialmente nas áreas de semeadura precoce. As produtividades médias se mantêm dentro das expectativas iniciais, variando entre

⁷ EMATER/RS. https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntura/conj_30102025.pdf

3.400 e 4.000 kg/ha, com bom padrão de qualidade industrial. De modo geral, as condições climáticas dos últimos períodos e o bom estado fitossanitário indicam perspectiva de safra satisfatória, tanto em produtividade, quanto em qualidade para malte. Os grãos apresentam tamanho e germinação adequados e poucos defeitos de origem microbiana (DOM). A proteína está aquém do ideal, mas o fato é que é compatível à situação de elevadas produtividades. No entanto, a manutenção desse quadro favorável depende da continuidade de períodos com tempo seco, pois apenas pequena parcela da área cultivada foi colhida e a maior parte das lavouras encontra-se madura, a campo, ainda suscetível a intempéries. No Paraná, segundo o DERAL/PR⁸, a colheita da cevada avançou em várias regiões produtoras, apresentando produtividade e qualidade adequadas até o momento. Em áreas com excesso de chuvas, há preocupação com a perda de qualidade dos grãos, mas de forma localizada.

Gráfico 11. Estimativas da produção da cevada (em grão) e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2024 e outubro/2025.

A cevada normalmente vem sendo cultivada sob contratos com indústrias cervejeiras, sendo importante por substituir parte das importações do produto. O Brasil consome anualmente 1,2 milhão de toneladas de malte de cevada. A oferta é garantida, em partes iguais, pela produção nacional e importação direta do Mercosul, com entrada no País via portos secos, e também de outros países, principalmente da Europa, segundo o Sindicato Nacional da Indústria Cervejeira (Sindicerv⁹).

Como está havendo escassez de malte no mercado mundial, as empresas que fornecem o produto aumentam as importações para resguardar seus mercados. O malte de cevada importado pelo Porto de Paranaguá vem principalmente da Argentina, do Uruguai, da Bélgica e do Canadá. O principal motivo do aumento nas importações do produto está na alta do consumo da cerveja. A onda de calor mundial fez com que o consumo da bebida aumentasse muito, provocando escassez de malte. Como o Brasil produz menos de 50% da demanda nacional de cevada, é preciso importar o produto para a produção do malte.

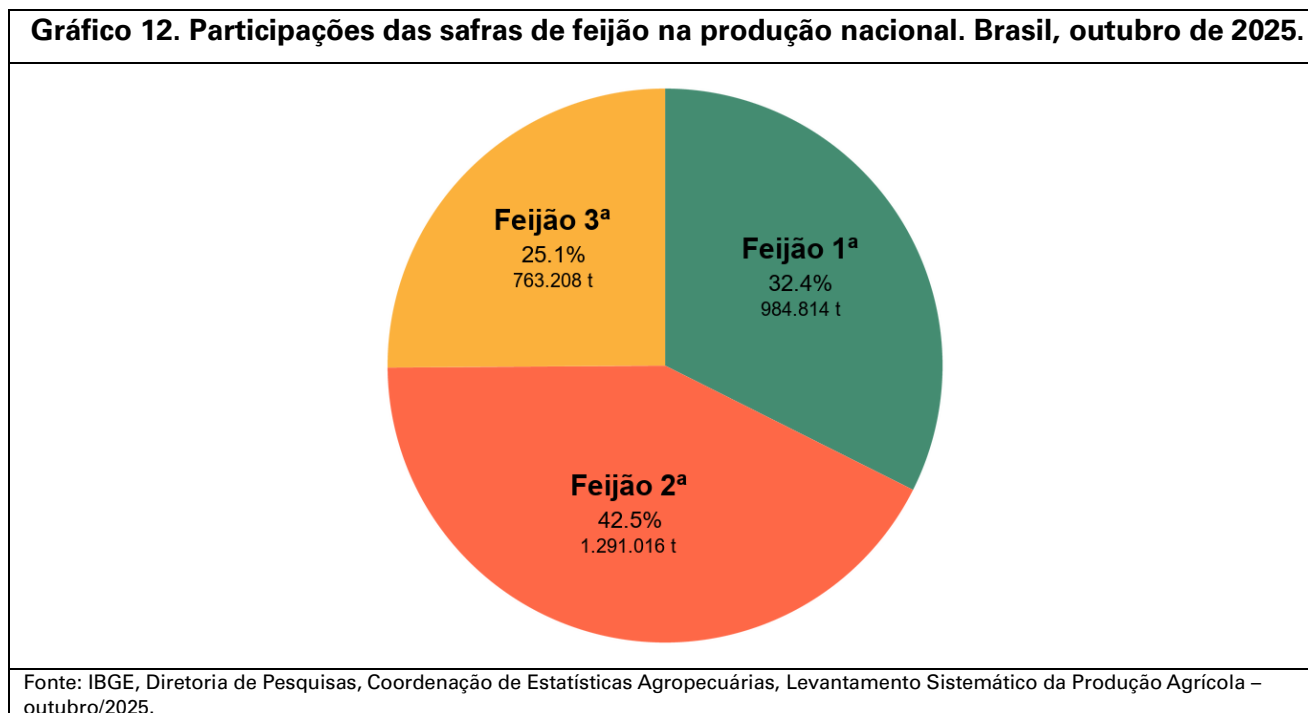
FEIJÃO (em grão) – Três safras compõem a produção brasileira de feijão, com destaque para a 2ª safra, que tem ganhado mais importância nos últimos anos, em função da preferência dos produtores em

⁸ DERAL/PR. https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2025-11/28_de_outubro_a_03_de_novembro_de_2025.pdf

⁹ Sindicerv. <https://www.sindicerv.com.br/>

cultivar a soja na safra de verão (1ª safra), por sua maior rentabilidade e liquidez no mercado. A estimativa de outubro para a produção de feijão, considerando-se as três safras, deve alcançar **3,0 milhões de toneladas**, redução de 1,5% em relação ao mês de setembro e de 1,9% sobre a safra 2024. Essa produção deve atender, em princípio, ao consumo interno brasileiro, em 2025, não havendo necessidade da importação do produto.

O Paraná é o maior produtor nacional de feijão, prevendo uma produção de 842,0 mil toneladas ou 27,7% de participação, seguido por Minas Gerais com 474,2 mil toneladas ou 15,6% de participação. Depois, vêm Goiás, com 373,6 mil toneladas ou 12,3% de participação e Mato Grosso com 365,1 mil toneladas ou 12,0% de participação. Nesta avaliação de outubro, o feijão representa 0,9% de participação na produção de cereais, leguminosas e oleaginosas, ocupando 3,1% do total de área cultivada, aproximadamente 2,6 milhões de hectares. Seguem as participações das três safras na produção brasileira de feijão:

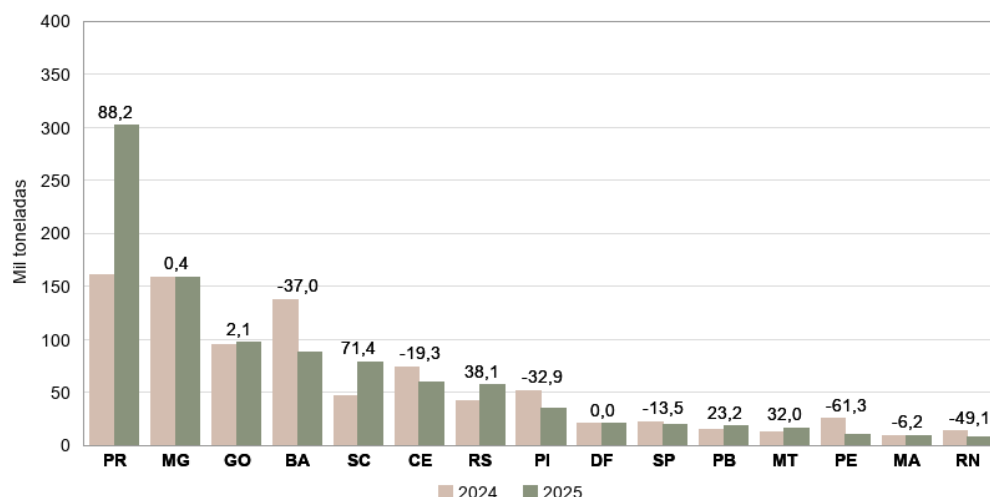


A estimativa para a **1ª safra de feijão** foi de **984,8 mil toneladas**, representando 32,4% de participação nacional dentre as três safras, sendo 1,1% menor que o levantamento de setembro. Foi verificado aumento de 0,1% na área a ser colhida e redução de 1,2% no rendimento. Em relação às Regiões Geográficas, houve aumento da estimativa de produção de feijão na Região Norte (2,0%), sofrendo redução as Regiões Nordeste (-4,4%) e Sudeste (-0,5%), enquanto as Regiões Sul e Centro-Oeste mantiveram as estimativas de produção. Para a previsão de área a ser colhida, houve aumento de 0,2% na Região Nordeste e redução de 0,4% na Região Sudeste. As outras Regiões apresentaram variações pequenas ou mantiveram os números.

No comparativo anual, houve redução na estimativa de produção na Região Norte (-23,7%), na Região Nordeste (-31,2%) e na Região Sudeste (-1,1%). Houve aumento na estimativa de produção de feijão nas Regiões Sul (76,9%) e no Centro-Oeste (5,8%). Na Região Sul, todos os Estados justificaram esses resultados positivos: Paraná (88,2%), Santa Catarina (71,4%) e Rio Grande do Sul (38,1%). Nesses Estados, os aumentos na produção, em relação ao ano anterior, estão relacionados ao rendimento médio maior e ao aumento de áreas.

A 1ª safra de feijão vem perdendo relevância em termos de produção nos últimos anos, dada a concorrência com as áreas de cultivo de soja, cultura de maior liquidez e rentabilidade. Além disso, o cultivo de feijão em áreas próximas às de soja não vem sendo recomendado, face às questões fitossanitárias que podem surgir como ameaças, como é o caso da mosca branca (*Bemisia tabaci*). Isto acontece porque essas duas espécies são da mesma família, sendo hospedeiras em comum de algumas pragas e doenças.

Gráfico 13. Estimativas da produção da 1ª safra do feijão e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



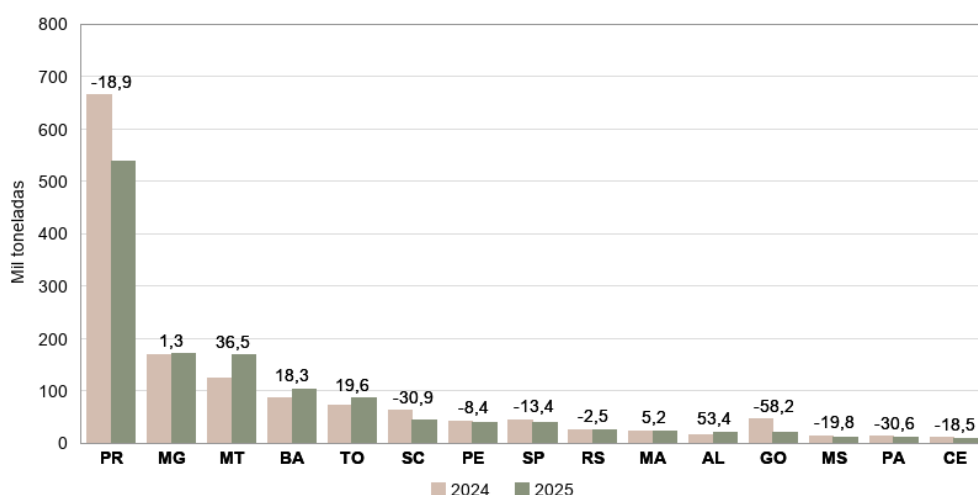
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2024 e outubro/2025.

A 2ª safra de feijão foi estimada em **1,3 milhão de toneladas**, correspondendo a 42,5% de participação entre as três safras. No comparativo com o mês de setembro, houve crescimento de 0,5% na estimativa de produção; aumento de 1,3% no rendimento médio e redução de 0,9% na área colhida. Houve redução na estimativa de produção nas Regiões Sudeste (-2,0%) e Centro-Oeste (-0,6%). As outras Regiões estimam os seguintes aumentos na estimativa de produção: Região Norte (0,1%), Nordeste (5,7%) e Sul (0,1%).

O Paraná é o maior produtor nacional com 539,6 mil toneladas ou 41,8% do total da safra, tendo aumentado a estimativa de produção em 0,2%, em relação a setembro. Nesse Estado, o cultivo da leguminosa é uma oportunidade de plantio em sucessão às lavouras de verão, notadamente o milho, pela oportunidade da rotação. O ciclo relativamente curto do feijoeiro, quando comparado a outras culturas, facilita que seu plantio se encaixe bem na sucessão, quando a janela de plantio é mais restrita. Minas Gerais também é um importante produtor de feijão dessa safra, com 169,0 mil toneladas e participação de 13,1% no total dessa safra. O Mato Grosso produz 166,0 mil toneladas de feijão, correspondendo a 12,9% da produção.

No comparativo com 2024, a estimativa de produção e a área a ser colhida ficaram reduzidas em 7,5%, enquanto o rendimento médio foi mantido. Houve aumento na estimativa de produção nas seguintes Regiões: Norte (12,8%), Nordeste (9,7%), e Centro-Oeste (9,5%). A Região Sul apresentou redução de 19,3% e a Região Sudeste, de 1,7%. Na Região Norte e na Região Centro-Oeste, a melhor estimativa da produção se deve ao aumento da área a ser colhida. No Nordeste, o resultado é devido ao aumento no rendimento médio. O Estado do Mato Grosso, com 36,5% de aumento na estimativa da produção, é o principal responsável pelo resultado da Região Centro-Oeste.

Gráfico 14. Estimativas da produção da 2ª safra do feijão e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.

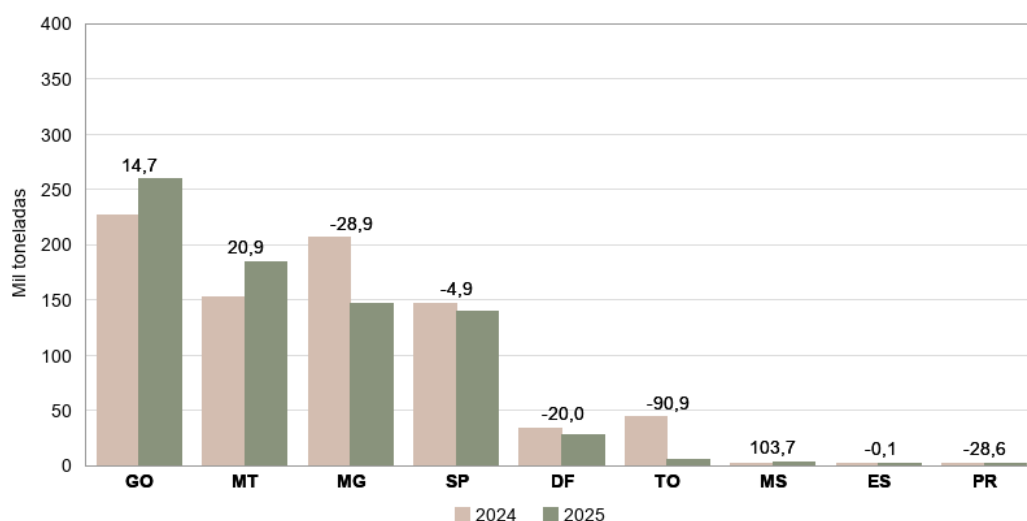


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2024 e outubro/2025.

Em relação à **3ª safra de feijão**, a estimativa de produção de outubro foi de **763,2 mil toneladas**, redução de 5,0% em relação ao mês anterior. Dos nove estados produtores desta safra, três atualizaram suas estimativas: Tocantins (-90,9%), São Paulo (-4,9%) e Mato Grosso do Sul (103,7%). No comparativo anual, espera-se redução de 5,8% na produção em função da queda de 4,0% na estimativa do rendimento médio e de 1,8% na área a ser colhida.

O cultivo da 3ª safra do feijão exige utilização da irrigação, que é normalmente realizada por aspersão por grandes equipamentos de pivô central. Dessa forma, os investimentos em equipamentos e os gastos com energia tornam essa safra mais onerosa, apresentando custos mais elevados para sua produção. Com preços pouco atrativos, os produtores reduziram a área plantada e os investimentos nas lavouras.

Gráfico 15. Estimativas da produção da 3ª safra do feijão e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.

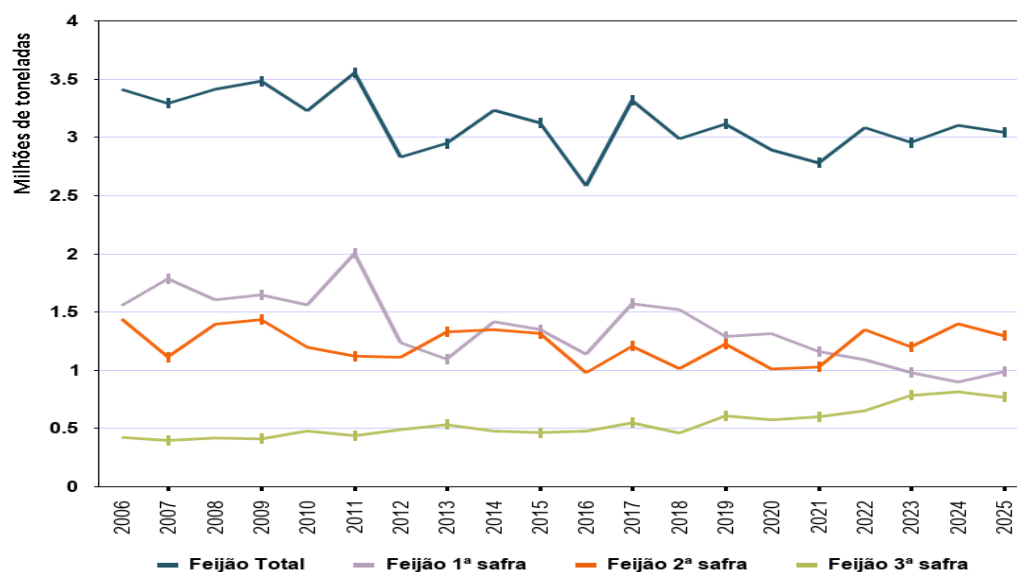


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2024 e outubro/2025.

No gráfico seguinte, estão as séries da produção das três safras brasileiras de feijão desde 2006. Observa-se, a partir de 2018, um declínio da produção da 1ª safra e um crescimento da participação das demais, reforçando a informação de que os produtores vêm investindo, cada vez mais no cultivo da soja, em virtude de sua maior rentabilidade e liquidez, durante o principal período de cultivo no Brasil, a safra “das

águas” ou “de verão”.

Gráfico 16. Séries da produção do feijão no Brasil, consideradas as três safras do produto. Brasil, outubro de 2025.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Municipal, 1975 a 2024 e LSPA, outubro de 2025.

Segundo o CEPEA/ESALQ/USP¹⁰, o preço da saca de 60 kg do feijão carioca – peneira 12 e/ou 9 ou superior encontrava-se em R\$ 261,87 em Itapeva/PR no início de novembro de 2025, enquanto no Noroeste de Minas Gerais, encontrava-se em R\$ 238,26. Quanto ao feijão preto tipo 1, a saca de 60 kg nesse período encontrava-se em R\$ 134,12 na metade Sul do Paraná e R\$ 167,71 em São Paulo.

LARANJA - A estimativa para a produção da **laranja** foi de **13,9 milhões de toneladas**, um aumento de 8,0% em relação ao divulgado no mês anterior, com crescimentos de 2,3% na área plantada e na área a ser colhida e de 5,6% na produtividade. A safra 2024 foi muito prejudicada pelas condições climáticas, pelas queimadas e pelo aumento do *greening*, logo aguarda-se uma safra de recuperação no corrente ano. O clima mais ameno e com maior índice de pluviosidade colaboraram para tal quadro, além de plantios recentes que entraram em produção.

São Paulo é o maior produtor de laranja do País, responsável por 70,2% da produção nacional. O Estado reavaliou suas estimativas, informando um crescimento de 11,6% em outubro, com elevações de 4,1% na área plantada e de 7,2% na produtividade. O Aumento se deve ao melhor regime pluviométrico e a entrada em produção de novas áreas. Em relação a 2024, o crescimento da produção no Estado chega a 14,5%, com aumento de 10,0% na produtividade. Apesar da recuperação da produção, a incidência de *greening*, continua alta, levando muitos produtores a migrarem para novas áreas, erradicando áreas mais velhas que estão com a produtividade comprometida.

Segundo o **Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus)**¹¹, na sua primeira reestimativa do cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro, divulgada em setembro, esta safra apresenta um volume 32,9% maior que a safra 2024. A perspectiva de uma safra maior é atribuída, principalmente, ao maior número de frutos por árvore, resultante do clima favorável à segunda florada e do melhor manejo dos pomares, e ao aumento da quantidade de árvores produtivas no parque citrícola. Contudo, há uma redução de 2,5% em relação à primeira estimativa divulgada em maio, devido, sobretudo, ao aumento da projeção

¹⁰ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.org.br/br/indicador/feijao.aspx>

¹¹ Fundecitrus. <https://www.fundecitrus.com.br/>

da taxa de queda de frutos em função do crescimento da severidade do *greening* (porcentagem da copa tomada pela doença) e do ritmo mais lento da colheita.

As precipitações no período também não foram uniformes, com déficit hídrico nos meses iniciais, que prejudicaram as variedades precoces. Entretanto, houve boa quantidade de chuvas entre os meses de abril e junho que devem favorecer as variedades mais tardias. Segundo o Fundecitrus, até meados de agosto, apenas 25% da safra atual havia sido colhida, um ritmo significativamente mais lento do que o verificado na safra anterior, que já estava em torno de 50%, nesse período. A colheita mais tardia desta safra está relacionada com a elevada concentração de frutos da segunda florada, à priorização da colheita no ponto ideal de maturação para obtenção de suco de melhor qualidade e ao clima mais frio, em comparação com outros anos.

Com o objetivo de reduzir a incidência do *greening*, alguns produtores estão migrando os pomares para o Sudoeste de São Paulo, região com condições climáticas mais propícias para o cultivo da laranja, adotando-se também avanços tecnológicos, tais como a expansão da área irrigada, renovação dos pomares com mudas de melhor qualidade e combinações de copa e porta-enxerto mais eficientes, além do controle fitossanitário, com particular relevância para o bem-sucedido manejo da Clorose Variegada dos Citros (CVC).

Em Minas Gerais, as estimativas foram mantidas em relação ao mês anterior. Contudo, em relação ao ano anterior, o aumento é de 28,7%, recuperando a produtividade da safra, que foi muito afetada pelos problemas climáticos mencionados anteriormente. No Rio Grande do Sul, ocorreram reavaliações mensais, que elevaram a produção da cultura em 5,5%, devido à melhor produtividade das lavouras, em relação ao ano anterior. O crescimento da produção chega a 29,5% em relação a 2024, efeito de melhores condições climáticas em 2025, mas, mesmo assim, algumas áreas foram afetadas pelo excesso de chuvas. Os preços encontram-se em baixa, devido menor demanda.

No Rio de Janeiro, ocorreram pequenos ajustes nas estimativas em relação ao mês anterior, porém na comparação anual há uma redução de 11,0% na produção, em função da menor produtividade das lavouras (-13,3%).

Na Região Nordeste, ocorreram algumas reavaliações, sendo os principais destaques a queda de 13,6% na produção no Maranhão, devido à redução da área plantada, principalmente; e aumento de 72,6% em Pernambuco, devido a melhor produtividade. Com isso, a Região Nordeste, praticamente não apresentou variação na produção em relação ao mês anterior. Em relação a 2024, há um crescimento de 2,5% em função da maior produtividade das lavouras. A Região é responsável por 8,2% da produção nacional, com 1,1 milhão de toneladas, tendo a Bahia como o maior produtor regional, responsável por mais de 50,0% ou 631,8 mil toneladas, mantendo suas estimativas em relação ao mês anterior.

Na Região Norte, há uma queda de 1,7% na produção, devido às reavaliações em Roraima (-46,8%). Porém, em relação a 2024, o crescimento na produção alcança 19,2%, em decorrência da maior área plantada (18,0%). A região é responsável por 2,7% da produção nacional.

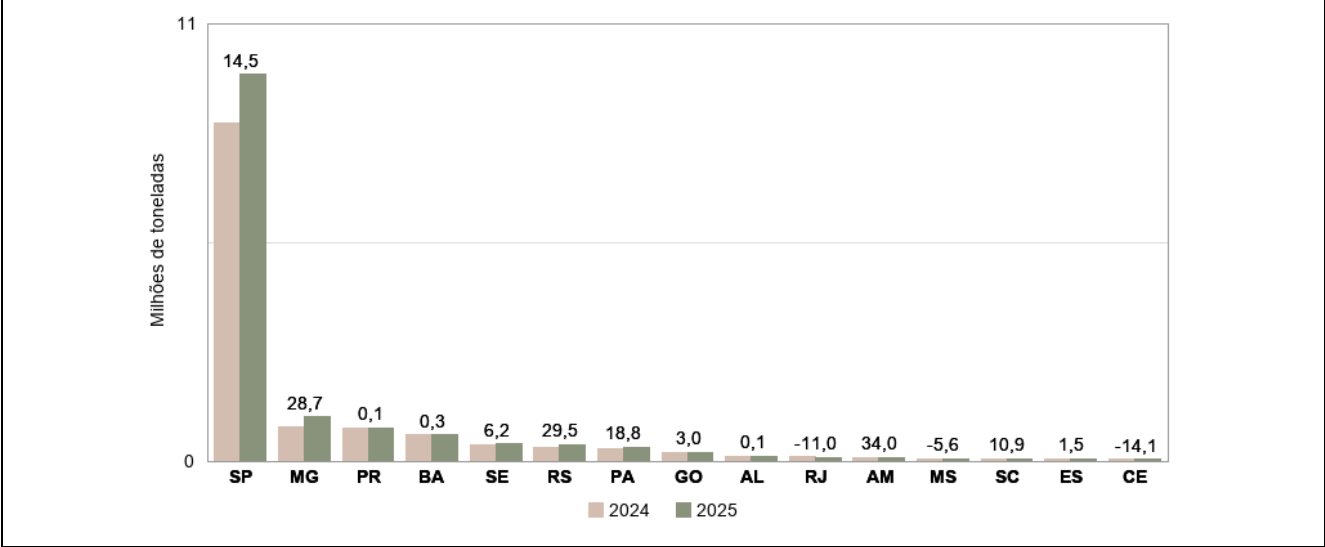
A questão da taxação americana imposta a alguns produtos nacionais, inicialmente ameaçaram atingir o suco de laranja, mas acabou sendo excluído da lista. A medida causou preocupação no setor de cítricos, pois, embora o suco tenha sido poupado, alguns derivados, como óleos essenciais e polpas, foram taxados em 50,0%. O suco de laranja brasileiro representa cerca de 56,0% do consumo nos Estados Unidos. Segundo a Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos (Citrus BR)¹², os EUA foram responsáveis por

¹² Citrus BR. <https://citrusbr.com/estatisticas/exportacoes//>

49% das exportações brasileiras, consolidando-se como o principal destino dos embarques no período de julho a setembro. Os EUA importaram 92,7 mil toneladas de FCOJ (Suco de Laranja Concentrado Congelado), com receita de US\$ 310 milhões, um aumento de 17,0% em relação ao mesmo intervalo de 2024.

Segundo o CEPEA/ESALQ/USP¹³, o preço da laranja para indústria fechou o mês de outubro sendo negociada a R\$ 50,39 a caixa de 40,8 kg, variação de 1,25% no mês. Já a laranja pera “in natura” fechou o mês sendo comercializada a R\$ 61,32 a caixa de 40,8 kg, variação de 0,72% no mês.

Gráfico 17. Estimativas da produção da laranja e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-outubro/2025.

MANDIOCA (raízes) – A produção deve alcançar **20,8 milhões de toneladas**, aumento de 1,3% em relação ao mês anterior e crescimento de 9,4% em relação ao volume produzido em 2024, com aumentos de 5,8% na área a ser colhida e de 3,4% no rendimento médio. Os maiores crescimentos da produção em relação ao mês anterior foram informados pelo Amapá (3,8% ou 4 037 t), pelo Rio Grande do Norte (16,4% ou 61 288 t), por São Paulo (9,6% ou 147 669 t) e pelo Mato Grosso do Sul (7,9% ou 110 423 t).

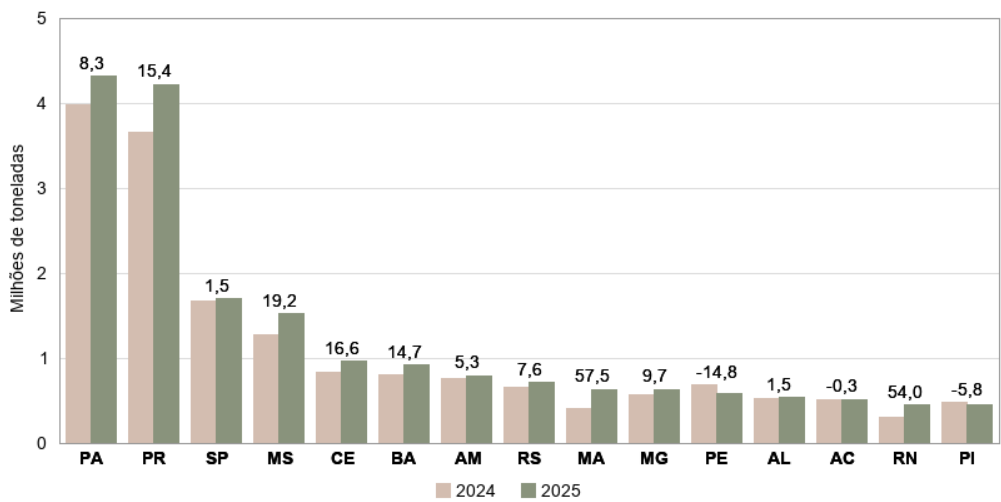
O Pará é o maior produtor brasileiro de raízes de mandioca, com 4,3 milhões de toneladas e participação de 20,7% no total nacional, sendo seguido pelo Paraná, com 4,2 milhões de toneladas, participação de 20,3% no total, bem como São Paulo, com 1,7 milhão de toneladas, participação de 8,1%, e Mato Grosso do Sul, com 1,5 milhão de toneladas, participação de 7,3%. Contudo, a produção da mandioca apresenta-se espalhada em diversas Unidades da Federação, como Bahia, com 906,6 mil toneladas; Ceará, com 953,3 mil toneladas; Amazonas, com 782,8 mil toneladas; Pernambuco, com 567,2 mil toneladas; Rio Grande do Sul, com 695,5 mil toneladas; Minas Gerais, com 616,4 mil toneladas; Alagoas, com 520,6 mil toneladas; Acre, com 494,3 mil toneladas; Piauí, com 433,6 mil toneladas; Maranhão, com 618,6 mil toneladas; Rondônia, com 289,5 mil toneladas; Rio Grande do Norte, com 435,6 mil toneladas; Santa Catarina, com 300,4 mil toneladas; Tocantins, com 225,4 mil toneladas; Mato Grosso, com 183,7 mil toneladas; Goiás, com 195,6 mil toneladas; Sergipe, com 175,7 mil toneladas; Rio de Janeiro, com 168,1 mil toneladas; Paraíba, com 167,6 mil toneladas; Espírito Santo, com 127,1 mil toneladas; e Amapá, com 111,1 mil toneladas. Isto atesta sua importância na alimentação do brasileiro, em termos de segurança alimentar, principalmente nas áreas mais remotas e de difícil acesso do País.

No comparativo anual, os maiores crescimentos da produção ocorreram no Pará (8,3%), no Paraná

¹³ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.org.br/br/indicador/citros.aspx>

(15,4%), na Bahia (14,7%), no Ceará (16,6%), em São Paulo (1,5%), em Minas Gerais (9,7%), no Amazonas (5,3%), no Rio Grande do Sul (7,6%), no Maranhão (57,5%), no Mato Grosso do Sul (19,2%), e em Alagoas (1,5%), enquanto os declínios foram verificados no Acre (-0,3%), em Pernambuco (-14,8%), no Piauí (-5,8%) e em Rondônia (-19,8%). Segundo o CEPEA/ESALQ/USP¹⁴, o preço à vista da raiz de mandioca no dia 24/10/2025 variou de R\$ 513,03 a R\$ 550,38 a tonelada no Mato Grosso do Sul; de R\$ 585,98 a R\$ 591,54 a tonelada no Paraná; registrando R\$ 517,59 a tonelada em Assis/SP, enquanto os preços da fécula de mandioca variaram de R\$ 3 078,75 a R\$ 3 234,11 no Mato Grosso do Sul; de R\$ 3 099,75 a R\$ 3 459,30 a tonelada no Paraná, sendo de R\$ 3 140,63 em Assis/SP. Já a farinha de mandioca seca fina branca e crua tipo 1 variou de R\$ 121,72 a R\$ 126,81 a saca de 50 kg no Paraná, sendo de R\$ 124,22 em Assis/SP.

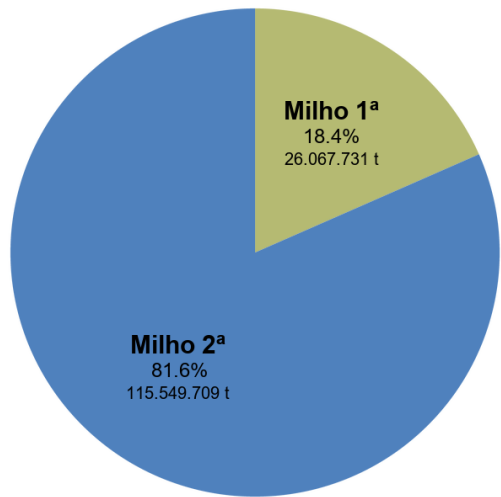
Gráfico 18. Estimativas da produção da mandioca (raízes) e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – outubro/2025.

MILHO (em grão) - A estimativa da produção do **milho** foi de **141,6 milhões de toneladas**, um recorde da série histórica do IBGE, com crescimentos de 2,3% em relação ao mês anterior e de 23,5% em relação ao volume produzido em 2024. A área a ser colhida apresenta aumento de 0,4% e o rendimento médio teve crescimento de 1,9% no comparativo mensal, devendo alcançar 6 367 kg/ha.

Gráfico 19. Participações das safras de milho na produção total. Brasil, outubro de 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – outubro/2025.

¹⁴ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/mandioca.aspx>

Em 2024, a produção do cereal foi afetada por problemas climáticos em diversas Unidades da Federação produtoras, recuperando-se em 2025, em decorrência do clima mais chuvoso, que beneficiou as lavouras. Os preços do milho tiveram um aumento em 2023, quando o Brasil colheu sua maior safra do cereal, reduzindo-se a partir de então. Contudo, mantendo-se ainda em patamares compensadores até o plantio da 2ª safra, no corrente ano, isto incentivou os produtores a apostarem na ampliação dos plantios e nos investimentos em tecnologia de produção.

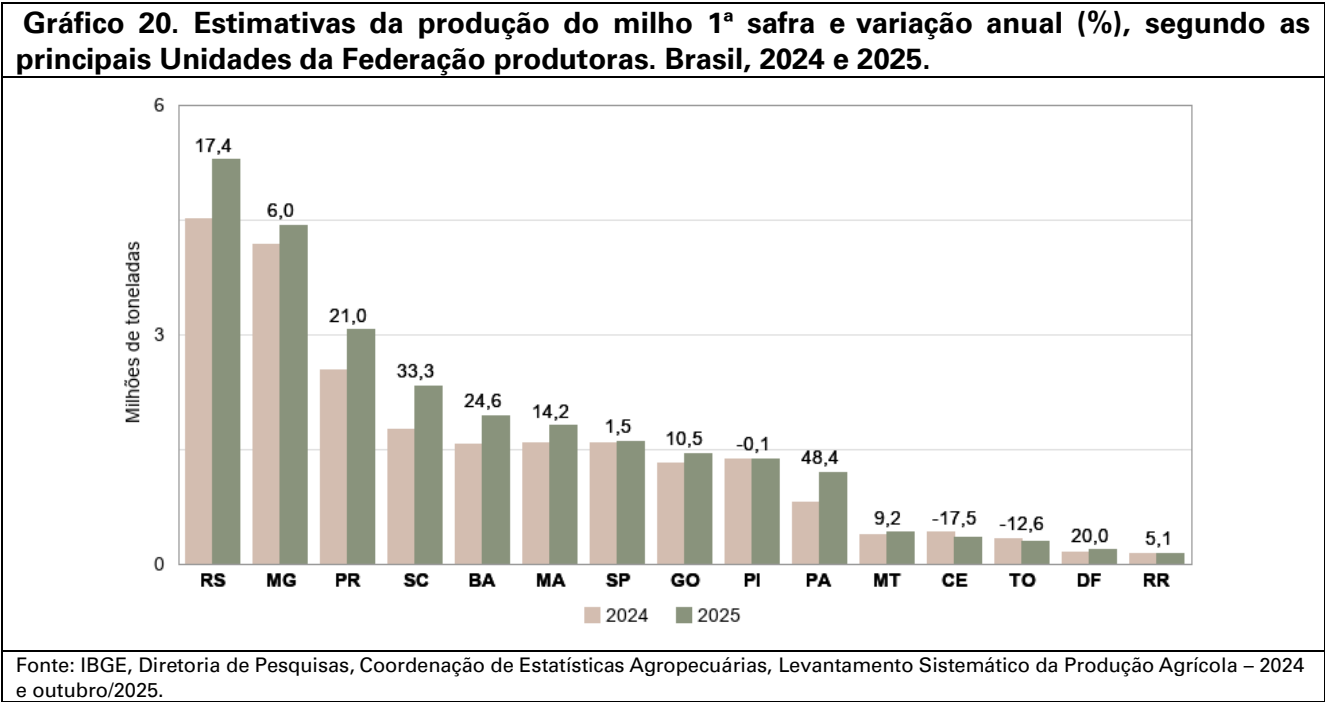
O **milho 1ª safra** apresentou uma produção de **26,1 milhões de toneladas**, declínio de 0,2% em relação a setembro, contudo, crescimento de 13,8% em relação ao volume produzido nessa mesma época em 2024. A área colhida, na safra corrente, caiu 5,1%, para 4,4 milhões de hectares, enquanto o rendimento cresceu 19,9%, para 5 876 kg/ha, em decorrência do clima, que beneficiou as lavouras na maioria das Unidades da Federação produtoras. Houve crescimento na estimativa em todas as Regiões do País: Norte (24,2%), Nordeste (9,1%), Sudeste (4,8%), Sul (21,6%) e Centro-Oeste (9,9%). Os destaques positivos em outubro foram os aumentos das estimativas de Roraima (10,9%), Maranhão (0,6%), Rio Grande do Norte (4,9%), São Paulo (1,4%) e Rio Grande do Sul (0,1%), enquanto os declínios foram verificados no Acre (-0,8%), no Ceará (-21,1%), no Paraná (-0,1%) e no Mato Grosso do Sul (-0,9%).

O Rio Grande do Sul é o maior produtor brasileiro do milho 1ª safra, com participação de 20,3% e uma produção estimada em 5,3 milhões de toneladas, 17,4% maior que o volume produzido no ano anterior. Embora a área plantada apresente decréscimo de 11,2%, o rendimento médio está crescendo 30,7%, reflexo da recuperação das lavouras, já que na safra do ano anterior, além dos problemas da falta de chuvas, durante o ciclo inicial da cultura, houve, na parte final do ciclo, excesso delas e alagamentos que acometeram o Estado, reduzindo a produtividade do cereal, bem como inviabilizando a colheita de muitas lavouras, notadamente aquelas localizadas em áreas mais baixas e com maiores riscos de inundação. Muito embora se aguardasse uma recuperação para a safra corrente do Rio Grande do Sul, ressalta-se que boa parte das lavouras recebeu uma quantidade de chuvas insuficiente, o que derrubou os rendimentos médios inicialmente estimados para 2025.

Em Minas Gerais, segundo maior produtor de milho 1ª safra do País, a produção deve alcançar 4,4 milhões de toneladas, aumento de 6,0% em relação ao volume produzido em 2024, com crescimento de 3,4% na área colhida e de 2,6% no rendimento médio. O Estado recebeu um bom volume de chuvas, o que favoreceu as lavouras. A produção paulista deve alcançar 1,6 milhão de toneladas, crescimentos de 1,4% em relação a setembro e de 1,5% em relação a 2024, com a área plantada caindo 7,1% e o rendimento médio crescendo 9,3%. A produção catarinense deve alcançar 2,3 milhões de toneladas, crescimento de 33,3% em relação ao ano anterior. A produção paranaense deve alcançar 3,1 milhões de toneladas, declínio de 0,1% em relação a setembro e crescimento de 21,0% em relação a 2024. A estimativa para Goiás foi de 1,4 milhão de toneladas, crescimento de 10,5% em relação a 2024.

Nos últimos anos, a área plantada com o milho 1ª safra vem declinando, uma vez que os produtores vêm aumentando as áreas de soja nessa época, devido a sua maior rentabilidade e liquidez, sendo, cada vez maior, a participação da 2ª safra na produção brasileira de milho. Contudo, a produção dessa época ainda responde por quase um quinto da produção brasileira de milho (18,4%), também sendo de grande importância, pois permite maior disponibilidade dos grãos ao longo do ano, facilitando sua utilização pelas

mais diferentes indústrias beneficiadoras, bem como pelo aumento da oferta e a disponibilidade do produto em diferentes épocas, contribuindo também para a estabilização dos preços.



Quanto à produção do **milho 2ª safra**, apresentou crescimentos de 2,9% em relação ao mês anterior e de 25,9% em relação ao volume produzido nessa mesma época em 2024, alcançando **115,5 milhões de toneladas**, uma estimativa recorde da série histórica do IBGE. Em relação a setembro, houve aumentos de 0,4% na área a ser colhida e de 2,5% no rendimento médio. Quanto ao ano anterior, houve crescimentos de 6,8% na área a ser colhida e de 17,9% no rendimento médio. O clima beneficiou as lavouras da 2ª safra, havendo maior disponibilidade de chuvas, notadamente na Região Centro-Oeste.

O Mato Grosso é o maior produtor brasileiro do milho na 2ª safra, participando com 47,1% do total. A produção deve alcançar 54,4 milhões de toneladas, crescimento de 14,6% em relação ao volume colhido em 2024. Apesar do atraso do plantio em alguns municípios, o clima favoreceu as lavouras, uma vez que choveu bastante no Estado, havendo, inclusive, prolongamento do período chuvoso normal. Dessa forma, praticamente não houve restrição quanto à “janela de plantio” para o cereal, o que beneficiou as lavouras e a produtividade da cultura. À medida que a colheita do milho 2ª safra foi avançando no Estado, os produtores foram se deparando com uma produtividade crescente para esse cereal, o que potencializou a safra corrente. Em Mato Grosso, o IMEA/MT¹⁵ publicou os dados de oferta e demanda de milho para a safra 24/25, informando a maior safra já registrada na série histórica do órgão. O Paraná é o segundo maior produtor brasileiro de milho 2ª safra, participando com 15,1% do total. A produção deve alcançar 17,5 milhões de toneladas, crescimentos de 0,6% em relação a setembro e de 39,1% em relação ao ano anterior. Nesse comparativo, a área plantada e a área a ser colhida devem crescer em 10,7% e o rendimento médio em 25,7%.

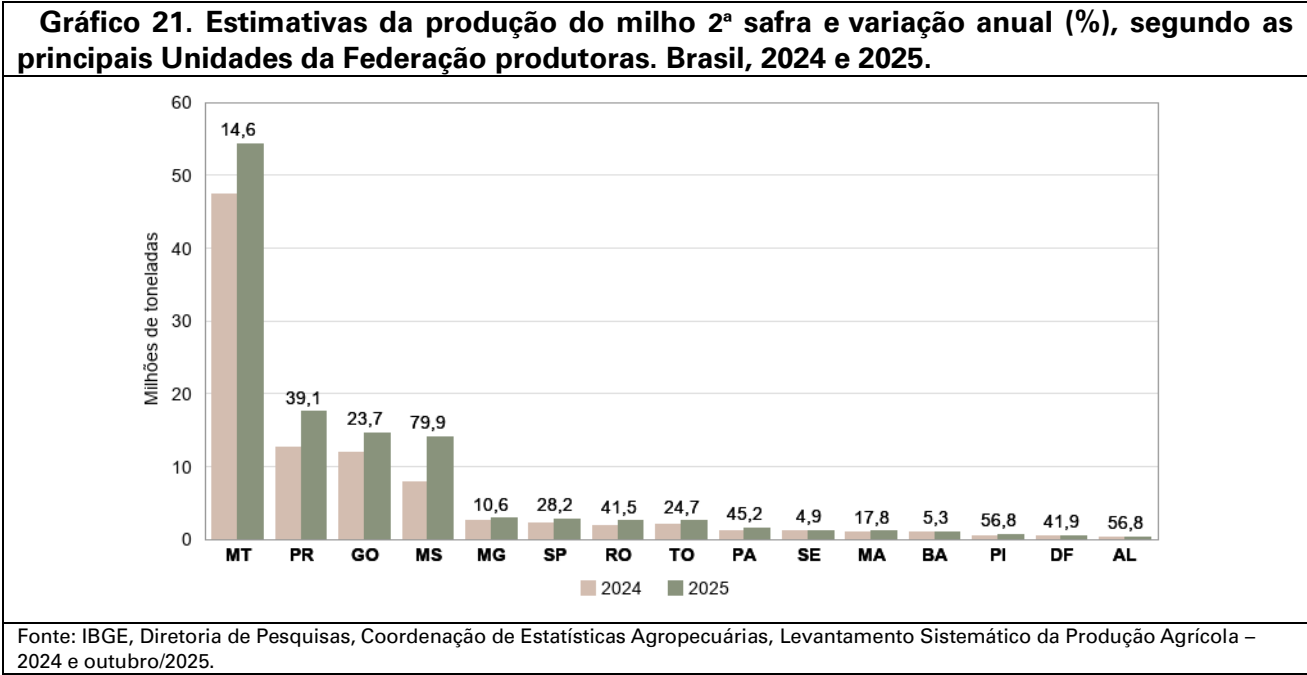
Goiás é o terceiro maior produtor do milho 2ª safra, participando com 12,6% do total nacional. A produção deve alcançar 14,5 milhões de toneladas, aumentos de 0,1% em relação a setembro e de 23,7% em relação ao ano anterior, havendo elevações de 10,7% na área a ser colhida e de 11,7% no rendimento médio.

¹⁵ IMEA/MT. https://imea.com.br/imea-site/arquivo-externo?categoria=relatorio-de-mercado&arquivo=bs-milho&numeropublicacao=863&_gl=1*cf2g1n*_ga*MTY5MDA0ODI0MC4xNzMwODI5OTU5*_ga_243H7NMKPD*cze3NTk0MDc3NDAkbzMkZzEkdDE3NTk0MDc4OTYkajYwJGwwJGgw

O Mato Grosso do Sul, quarto maior produtor brasileiro de milho 2ª safra, reavaliou sua estimativa da produção do milho 2ª safra, informando 14,0 milhões de toneladas, aumento de 25,9% em relação ao mês anterior e de 79,9% em relação ao volume produzido em 2024, quando o Estado enfrentou uma das piores secas dos últimos anos e teve sua produção de milho comprometida.

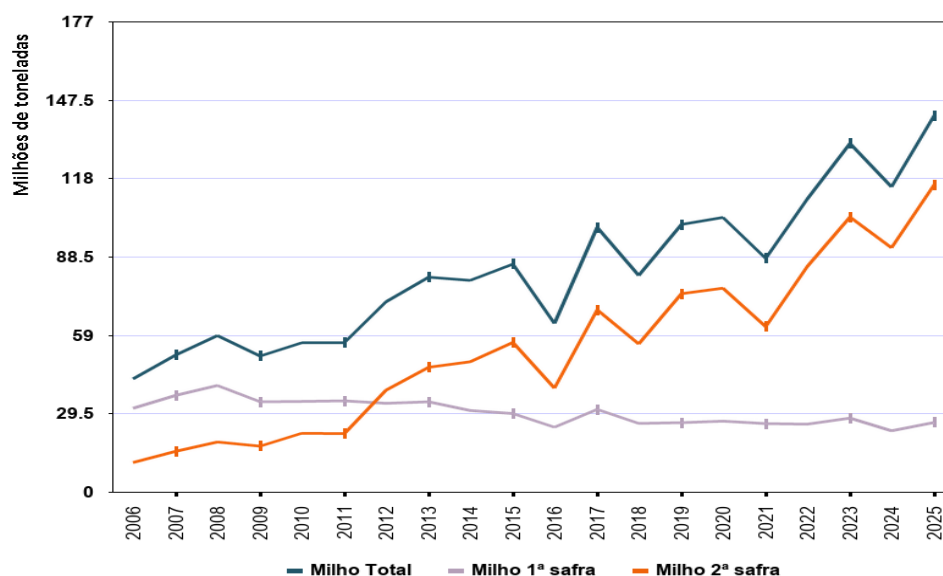
Houve variações positivas da produção em relação ao mês anterior também no Acre (9,5%), em Pernambuco (0,5%), na Bahia (5,7%) e em São Paulo (8,1%), e declínio no Maranhão (-0,7%). No comparativo anual, a maioria das Unidades da Federação apresentaram crescimento na estimativa da produção do milho na 2ª safra, destacando-se, além das mencionadas no parágrafo anterior, Rondônia (41,5%), Acre (32,2%), Pará (45,2%), Tocantins (24,7%), Maranhão (17,8%), Piauí (56,8%), Ceará (51,6%), Alagoas (56,8%), Sergipe (4,9%), Bahia (5,3%), Espírito Santo (0,8%), Rio de Janeiro (4,4%), São Paulo (28,2%), Santa Catarina (12,2%) e Distrito Federal (41,9%).

Em face da maior demanda pelo cereal e do maior consumo pela indústria da produção de etanol, que está se expandindo na Região Centro-Oeste, principalmente, tem sido cada vez maior a procura pelo milho, o que abre a oportunidade para que a produção brasileira cresça nos próximos anos, aproveitando-se, fundamentalmente, das áreas disponíveis após a colheita da soja.



No gráfico seguinte, pode-se acompanhar a evolução da produção brasileira do milho, com destaque para a performance da 2ª safra, denominada originalmente de “safrinha”, que atualmente representa 81,6% do total produzido no País. Em 2023, devido aos bons preços do cereal, durante a época de plantio, e ao prolongamento das chuvas durante a fase de produção, o Brasil colheu sua segunda maior safra. A safra brasileira de milho no corrente ano é recorde da série histórica do IBGE, tendo sido alavancada pelo aumento da área plantada e pelo clima que beneficiou a produtividade das lavouras da 2ª safra do cereal.

Gráfico 22. Séries da produção de milho total, 1ª e 2ª safras no Brasil. Brasil, outubro de 2025.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Municipal, 1975 a 2024 e LSPA, outubro de 2025.

A saca de 60 kg do milho, de acordo com o Indicador CEPEA/ESALQ/USP¹⁶, no início de novembro de 2025 encontrava-se em R\$ 66,69, aumento de 0,82% em relação a outubro de 2025. Na moeda norte-americana, a saca do milho saiu a U\$ 12,35. Apesar das recentes quedas, os preços do cereal ainda estão apresentando uma boa rentabilidade, o que estimulou os produtores a ampliarem as áreas de cultivo, bem como aumentarem os aportes em tecnologia, tais como a opção por cultivar híbridos mais produtivos e utilização mais intensiva de adubações e corretivos de acidez.

SOJA (em grão) – A produção nacional da oleaginosa alcançou novo recorde na série histórica em 2025, totalizando **165,9 milhões de toneladas**, aumento de 14,5% em comparação à quantidade obtida no ano anterior. Neste levantamento, ocorreram poucas reavaliações em relação ao mês anterior, com aumento de 0,1% no rendimento médio, mantendo a quantidade produzida relativamente estável. Destacam-se os ajustes mensais realizados em São Paulo (7,2%), em Tocantins (-3,6%), no Mato Grosso do Sul (-1,4%) e em Goiás (0,5%).

Estima-se que a produção nacional tenha um incremento de 10,5% no rendimento médio anual, alcançando 3 480 kg/ha (58 sacas/ha), contribuindo para que o volume colhido da oleaginosa represente quase metade do total de cereais, leguminosas e oleaginosas produzidos no País em 2025. Por sua vez, a área total cultivada deve alcançar 47,8 milhões de hectares, o que representa um aumento de 3,1% no ano (1,4 milhão de hectares), seguindo em ritmo de plena expansão, mesmo com os preços da *commodity*, que estiveram em queda em 2023 e 2024, mantendo-se em patamares abaixo do desejado pelos produtores.

As projeções atuais indicam uma safra histórica, impulsionada por condições climáticas favoráveis na maior parte das regiões produtoras do País, e pela expansão da área plantada. Contudo, houve registro de problemas climáticos que derrubaram a produtividade das lavouras de soja no Oeste do Paraná, Sul do Mato Grosso do Sul e, principalmente, no Estado do Rio Grande do Sul, que estimou uma quebra de 25,2% na comparação com a safra passada. Mesmo havendo atraso na semeadura em setembro de 2024, nos

¹⁶ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/milho.aspx>.

principais estados, as precipitações regulares de outubro a dezembro permitiram o bom desenvolvimento das lavouras na maior parte das Unidades da Federação produtoras.

O Mato Grosso, maior produtor nacional da oleaginosa, atingiu a marca de 50,2 milhões de toneladas colhidas no ano, um crescimento anual de 28,2%. Este resultado se deve, principalmente, ao aumento na produtividade, que teve um incremento de 24,3% em 2025. Soma-se a isso, a ampliação de 3,1% na área colhida, fatores que propiciaram novo recorde de produção do grão nessa safra. Segundo o IMEA/MT¹⁷, o bom desempenho observado nessa safra refletiu as condições climáticas favoráveis, com volumes de chuva bem distribuídos ao longo do desenvolvimento das lavouras, registrando um recorde no rendimento médio da cultura no Estado, de 3 923 kg/ha (65,4 sacas/ha).

O Paraná, com uma produção de 21,4 milhões de toneladas, deve ter o segundo maior volume colhido no ano, o que representa uma recuperação frente à safra anterior, com crescimento de 14,6%, porém ainda atrás do volume recorde colhido no Estado em 2023. O incremento de 14,4% no rendimento médio, que deve alcançar 3 656 kg/ha, é o principal fator que impulsionou o aumento na produção estadual, uma vez que a área plantada teve incremento de apenas 9,9 mil hectares neste ano (0,2%). Segundo o DERAL/PR¹⁸, a irregularidade climática impactou as produtividades, especialmente nas regiões oeste e norte, que juntas plantam pouco mais de 43% do total da área.

Após ajuste mensal na área colhida, Goiás elevou suas estimativas de produção em 0,5%, totalizando 20,2 milhões de toneladas, um crescimento anual de 19,2%. A rápida expansão da produção no Estado é comprovada quando se analisa o histórico dos últimos 10 anos. Nesse período, a produção goiana mais que dobrou, se tornando a terceira Unidade da Federação em volume de produção em 2025. Houve uma forte recuperação do rendimento médio das lavouras no Estado, que superou em 16,1% a produtividade alcançada em 2024, quando houve registro de forte retração em virtude de problemas climáticos. Mesmo com certo atraso nas chuvas no período inicial de plantio, Goiás apresentou volumes de precipitação considerados ótimos nas principais regiões produtoras a partir de outubro de 2024, o que resultou em lavouras com boas condições de desenvolvimento, contribuindo para o registro da produção recorde.

O Rio Grande do Sul estima uma produção de 13,6 milhões de toneladas, o que representa uma redução de 25,2% em relação ao obtido no ano anterior, em função da menor produtividade das lavouras (-28,4%), que foram severamente afetadas pelas condições climáticas adversas constatadas ao longo do período de verão.

No Mato Grosso do Sul, após a realização de REAGROs municipais, houve um reajuste mensal de produção, com retração de 1,4%, que deve totalizar 13,1 milhões de toneladas, o que representa um aumento de 16,1% frente à safra anterior, impulsionado pelo melhor desempenho a campo, com rendimento médio alcançando 3 077 kg/ha, incremento de 9,9%. Além do aumento na produtividade, o Estado também registrou aumento de 5,5% na área de cultivo, num ano em que o clima foi favorável para as lavouras da oleaginosa na maior parte das regiões produtoras, à exceção da região sul do Estado, que foi afetada pelo efeito negativo da estiagem.

Outro destaque entre as Unidades da Federação foi São Paulo, que apresentou reajuste mensal na área colhida e rendimento médio, o que resultou num aumento de 7,2% na produção, que foi estimada em

¹⁷ IMEA/MT. <https://www.imea.com.br/imea-site/>

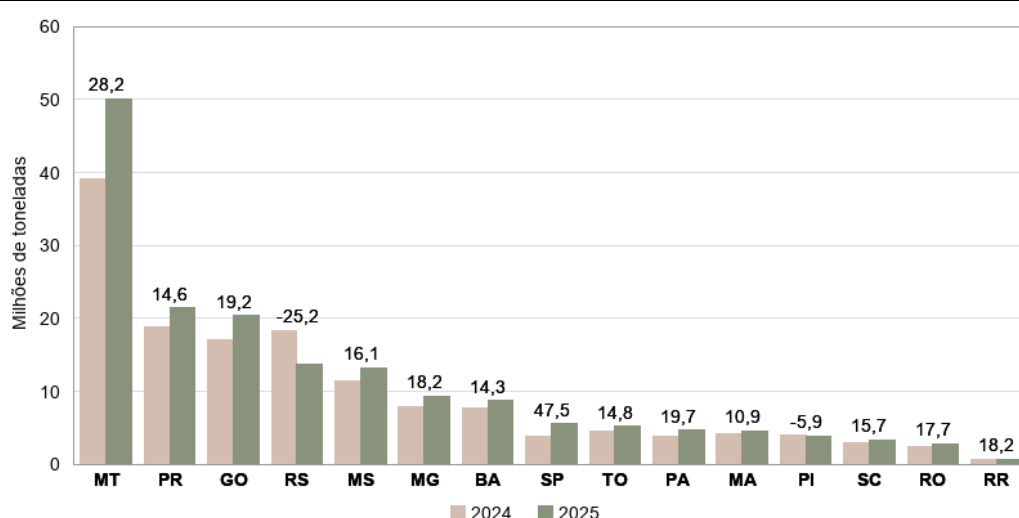
¹⁸ DERAL/PR. <https://www.agricultura.pr.gov.br/Pagina/Departamento-de-Economia-Rural-Deral>

5,4 milhões de toneladas (aumento anual de 47,5%). Além do aumento da área cultivada da oleaginosa no Estado, conforme tendência já observada há alguns anos, a cultura foi beneficiada neste ano com o regime de chuvas bastante propício para seu desenvolvimento, elevando em 39,0% sua produtividade.

Na Região Norte, responsável por 7,7% da safra nacional, houve a maior variação mensal absoluta, observada no Tocantins, que, neste mês, em função do ajuste na área colhida (-4,4%), reduziu suas estimativas de produção em 3,6% em relação a setembro, totalizando 5,0 milhões de toneladas, o maior volume da leguminosa entre os estados da Grande Região. Algumas áreas de soja para a produção de semente vinham sendo contabilizadas no levantamento, o que foi corrigindo em outubro. Com isso, Tocantins mantém as estimativas de produção superiores à safra passada, com crescimento de 14,8%.

A saca de 60 kg da soja, de acordo com o Indicador CEPEA/ESALQ/USP¹⁹ – Paranaguá, fechou o mês de outubro em R\$ 139,56, o que representa um aumento de 4,68% comparado com o fechamento do mês anterior, sendo a saca comercializada por U\$ 25,99 na moeda norte-americana. A conjuntura mostra que a guerra tarifária entre Estados Unidos e China fez com que o País asiático tenha aumentado a procura pelo grão do Brasil, elevando os preços internos da *commodity*.

Gráfico 23. Estimativas da produção de soja e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



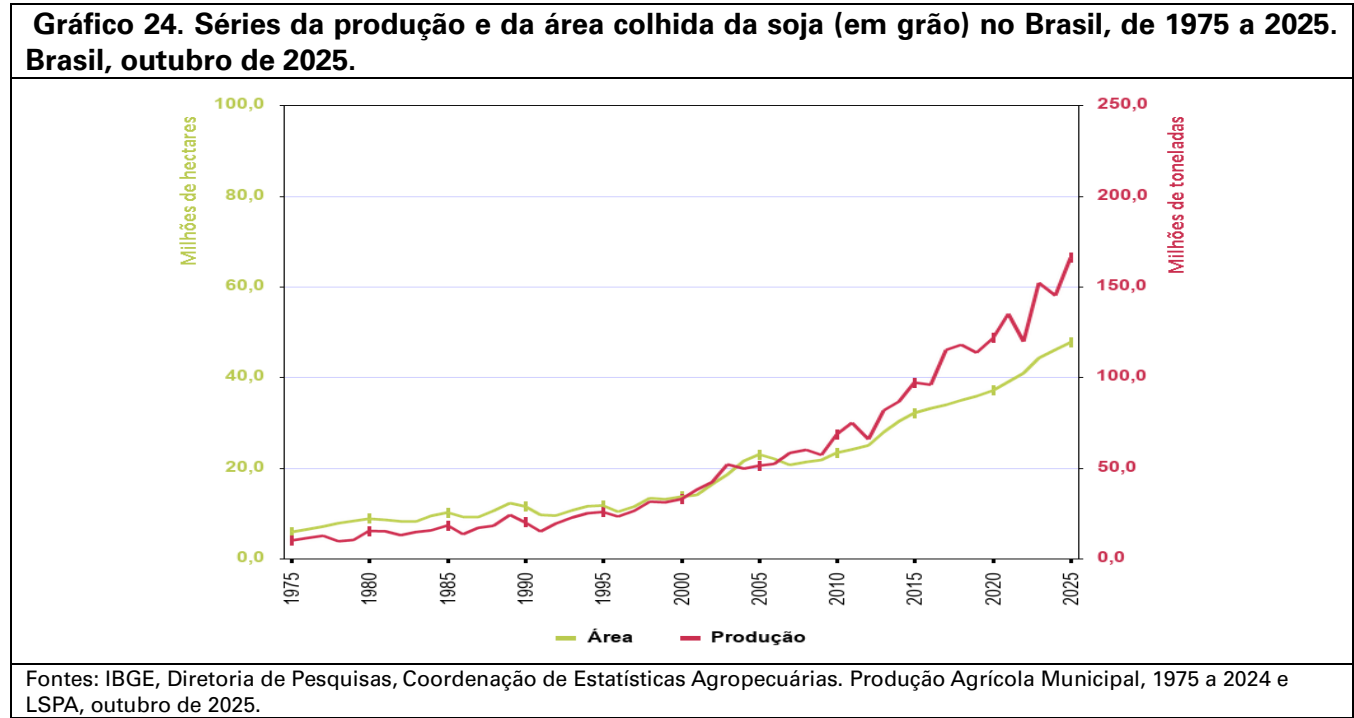
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2024 e outubro/2025.

As exportações devem ser recordes esse ano, sendo que até outubro foram embarcadas 100,6 milhões de toneladas, crescimento de 6,7% quando comparado com o mesmo período do ano passado, assumindo a primeira posição na geração de valor comercial entre os produtos exportados pelo País. A China, principal destino da soja brasileira, tem intensificado as importações, sendo responsável por 78,6% do valor gerado com a exportação da leguminosa.

No gráfico seguinte, observa-se a evolução da área colhida e da produção da soja no Brasil nos últimos 50 anos, mostrando que, efetivamente, em função do aumento da produtividade ao longo do tempo, houve uma expansão maior da produção, quando comparada com a área colhida, indicando a importância da evolução tecnológica no cultivo da leguminosa, que tem proporcionado ganhos frequentes de produtividade. A área plantada apresenta crescimento na safra 2025, quando comparada com a safra do ano

¹⁹ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.org.br/br/indicador/soja.aspx>

anterior, sendo que a produção esperada apresenta uma performance ainda mais positiva, já que a produtividade da leguminosa deve crescer expressivamente em 2025. O clima mais chuvoso vem beneficiando as lavouras na maior parte das Unidades da Federação produtoras.

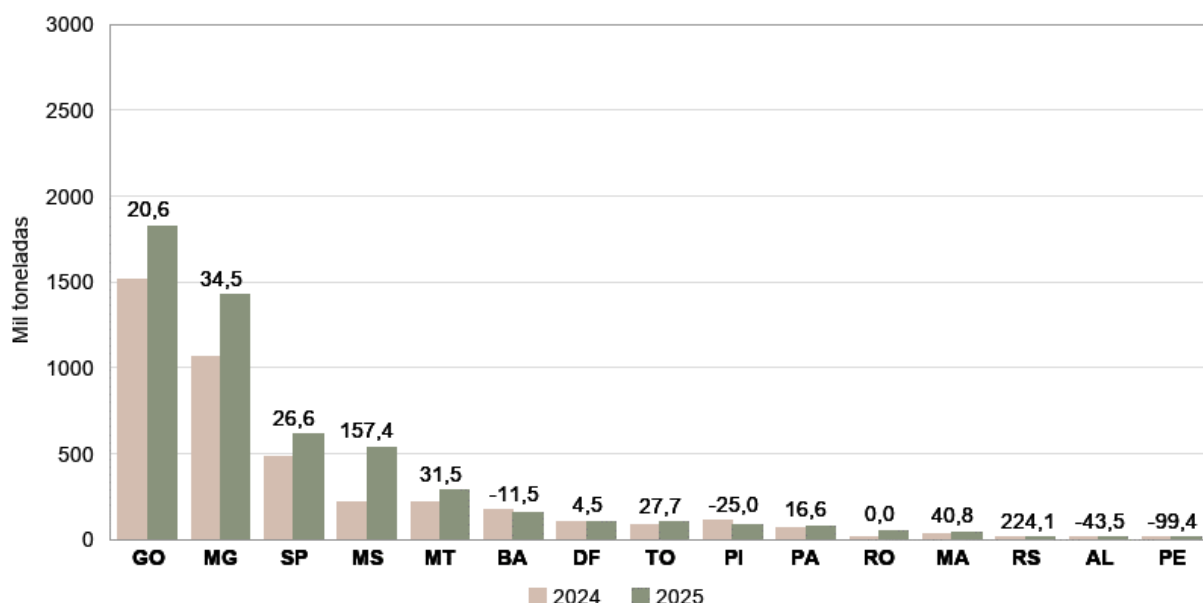


SORGO (em grão) – A produção do sorgo alcançou **5,2 milhões de toneladas**, crescimento de 5,0% em relação ao mês anterior, com aumentos de 3,8% no rendimento médio e de 1,2% na área colhida. As maiores variações mensais ocorreram em São Paulo (31,3% ou 144,0 mil toneladas), no Maranhão (15,4% ou 4,7 mil toneladas), no Mato Grosso do Sul (20,0% ou 88,4 mil toneladas). Em relação ao ano anterior, a produção apresenta crescimento de 31,0%.

Os maiores produtores do sorgo são: Goiás, com 1,8 milhão de toneladas, participação de 35,0% no total nacional; Minas Gerais, com 1,4 milhão de toneladas, participação de 27,2%; e São Paulo, com 603,9 mil toneladas, participação de 11,6%. O cereal vem ganhando espaço na agricultura brasileira, sendo uma excelente alternativa ao milho durante a época de 2ª safra, quando o produtor perde a “janela de plantio”, uma vez que é mais tolerante à falta de umidade. Como 2025 foi um ano com bons volumes de chuvas, o sorgo também aproveitou essa melhor condição climática, tendo a produtividade aumentado 16,2% em relação a 2024. Recentemente, o cereal também vem utilizado sendo para a produção de etanol, o que abre possibilidades para que sua produção aumente no Brasil nos próximos anos.

Em relação a 2024, a produção apresenta crescimento de 20,6% em Goiás, 34,5% em Minas Gerais, 26,6% em São Paulo, 157,4% no Mato Grosso do Sul, 31,5% no Mato Grosso, 4,5% no Distrito Federal, 27,7% no Tocantins, 16,6% no Pará, 40,8% no Maranhão e 224,1% no Rio Grande do Sul; e declínios de 11,5% na Bahia, 25,0% no Piauí e 43,5% em Alagoas.

Gráfico 25. Estimativas da produção do sorgo e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2024 e outubro/2025.

TOMATE - A produção nacional do tomate foi de **4,7 milhões de toneladas** em outubro, incremento de 1,9% ou 87,6 mil toneladas frente a setembro, e crescimento de 1,5% em relação à safra de 2024. O avanço decorreu principalmente do aumento de 2,1% na área colhida, com maior intensidade de crescimento da produção no Centro-Oeste (1,8%) e no Sudeste (3,0%), que compensaram a estabilidade produtiva nas demais localidades. O rendimento médio caiu 0,2%, reduzindo-se para 74 829 kg/ha. Essa estabilidade marginal reflete condições climáticas contrastantes: ganhos localizados em Goiás (1,9%) e São Paulo (5,2%), sustentados por irrigação e sementes híbridas, versus perdas no Nordeste e partes do Sul, atribuídas à seca e ocorrência de pragas, como a mosca-branca - *Bemisia tabaci* (MAPA²⁰ e EMBRAPA/Hortaliças²¹).

Regionalmente, o Centro-Oeste confirma sua vice-liderança com 1,7 milhão de toneladas (35,6% do total nacional), impulsionado principalmente por Goiás, 1,7 milhão de toneladas, aumento de 13,1% em relação ao ano anterior. O Sudeste segue como maior produtor nacional, com 2,0 milhões de toneladas, ou 41,7% da produção total, com destaque para São Paulo, com uma produção de 1,1 milhão de toneladas, crescimento de 5,2% em termos anuais, enquanto Minas Gerais, com uma produção de 557,6 mil toneladas, declínio de 6,0%, em decorrência das reduções da área, de 2,8%, e do rendimento médio, de 3,2%. O Nordeste, com uma produção de 556,8 mil toneladas e participação na safra brasileira de tomates de 11,8%, manteve estabilidade mensal, mas acumula queda anual expressiva de 23,7%, reflexo da estiagem e das condições sanitárias desfavoráveis.

Segundo o CEPEA/ESALQUSP²², os preços médios no atacado apresentaram retração de 5% a 10% entre setembro e outubro, acompanhando o avanço da colheita e maior regularidade na oferta. A caixa de 20 kg foi negociada, em média, a R\$ 80,00 em São Paulo (-3,3%), R\$ 82,50 no Rio de Janeiro (-9,5%), e R\$ 84,17 em Campinas (-12,5%). Apesar da correção mensal, as médias anuais permanecem superiores em 12%

²⁰ MAPA. Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). Boletim Prohort – Outubro/2025. Disponível em:

<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/politica-agricola/agricultura-familiar/hortigranjeiros/prohort>

²¹ EMBRAPA Hortaliças. Boletim Técnico “Impactos climáticos nas hortaliças do Nordeste”, 2025. Disponível em:

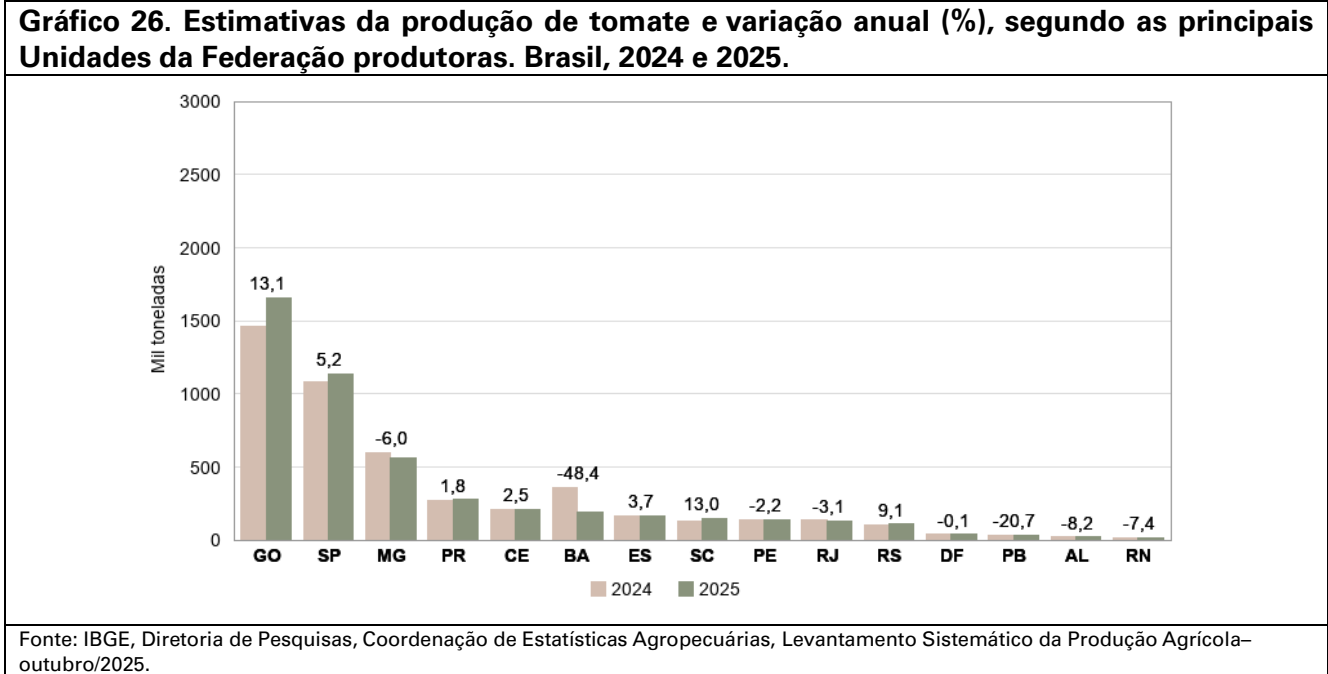
<https://www.embrapa.br/hortaliças>.

²² CEPEA/ESQ/USP. Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, USP). Indicadores de Preço do Tomate – outubro de 2025.

Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/tomate.aspx>

a 23%, indicando boa rentabilidade frente a 2024.

O aumento dos custos de produção, especialmente fertilizantes e mão de obra, reduziu parcialmente as margens, mas os preços internacionais e a demanda externa crescente em mercados da Europa e Ásia sustentaram a atratividade econômica. Outubro consolidou uma tendência de recuperação gradual na produção de tomate, marcada por crescimento moderado, estabilidade produtiva e preços valorizados no longo prazo. As regiões mais tecnificadas (Centro-Oeste e Sudeste) compensaram os déficits climáticos no Nordeste, garantindo safra regular e competitiva.

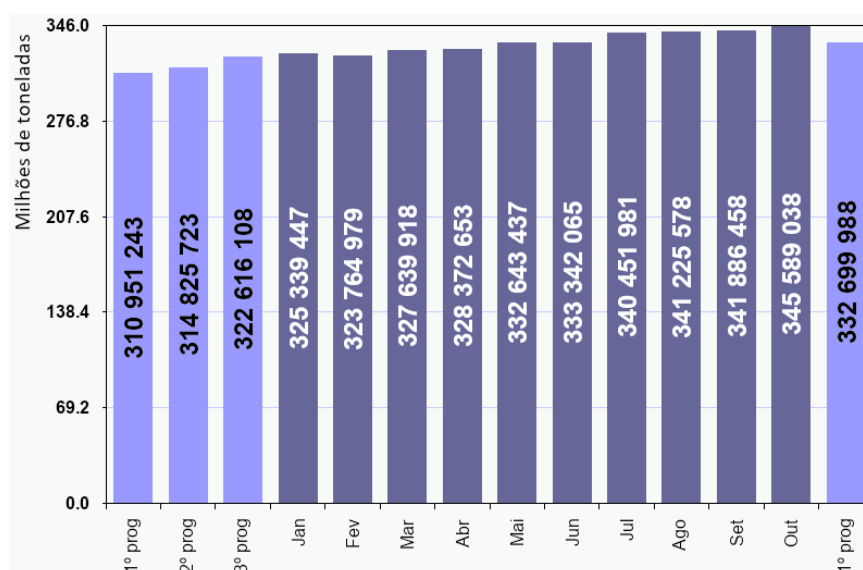


Estimativas da safra brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas de 2025

No gráfico seguinte, constam as estimativas da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas do País, desde o 1º Prognóstico da safra de 2025. Diferentemente do que aconteceu em 2024, quando as estimativas mensais da produção apresentaram declínios desde o primeiro prognóstico, em decorrência dos problemas climáticos, as estimativas iniciais foram menores e tomaram trajetória crescente em 2025. Somente em fevereiro houve redução da estimativa da produção, em razão, principalmente, dos declínios no Rio Grande do Sul em face da falta de chuvas na safra de verão (1ª safra). Embora, a partir de janeiro do corrente ano tenham continuado os declínios no Rio Grande do Sul, os crescimentos das estimativas nas demais Unidades da Federação produtoras, notadamente do Mato Grosso, mais que compensaram essas perdas.

Ao considerar as perdas que ocorreram no corrente ano agrícola, próximas dos 10,0 milhões de toneladas, notadamente, em função dos problemas climáticos que aconteceram no Rio Grande do Sul, que reduziu a safra gaúcha da soja e do milho, bem como o baixo potencial de produção da safra de inverno em decorrência, principalmente, da redução das áreas de plantio, pode se estimar que o potencial produtivo da safra de grãos brasileira se encontra, atualmente, acima dos 350,0 milhões de toneladas, reportando elevados crescimentos nos últimos anos.

Gráfico 27. Estimativas mensais da produção brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas para 2025. Prognósticos da produção de 2025 de outubro, novembro e dezembro de 2024; LSPA de janeiro a outubro de 2025.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Prognósticos da Produção Agrícola, outubro, novembro e dezembro de 2024; LSPA estimativas de janeiro a outubro de 2025.

1.2 – Estimativas da safra obtida em outubro de 2025 em relação a 2024

Na tabela seguinte, estão representadas as variações absolutas e percentuais das principais culturas investigadas, em comparação com a safra do ano anterior.

Tabela 2. Produção e variação anual por produto

Produto	Produção 2024 (t)	Produção 2025 (t)	Variação (%)
Algodão Herbáceo	8.866.378	9.809.124	10,6
Amendoim (1ª safra)	780.032	1.209.745	55,1
Amendoim (2ª safra)	13.800	34.942	153,2
Arroz	10.591.604	12.568.548	18,7
Aveia	1.059.343	1.352.946	27,7
Batata-inglesa (1ª safra)	1.745.460	1.952.140	11,8
Batata-inglesa (2ª safra)	1.527.003	1.525.297	-0,1
Batata-inglesa (3ª safra)	1.235.346	1.024.351	-17,1
Centeio	5.881	8.579	45,9
Cevada	416.239	590.095	41,8
Feijão (1ª safra)	894.234	984.814	10,1
Feijão (2ª safra)	1.395.083	1.291.016	-7,5
Feijão (3ª safra)	809.844	763.208	-5,8
Girassol	90.258	106.425	17,9
Mamona	31.717	33.595	5,9
Milho (1ª safra)	22.912.466	26.067.731	13,8
Milho (2ª safra)	91.790.726	115.549.709	25,9
Soja	144.946.662	165.913.102	14,5
Sorgo	3.985.503	5.221.107	31,0
Trigo	7.530.249	7.865.759	4,5
Triticale	43.729	44.151	1,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–outubro/2025.

2 – 1º PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA DE 2026

Em outubro de 2025, o IBGE realizou o primeiro prognóstico de área e produção para a safra de 2026. Para a estimativa da produção nacional total de grãos (cereais, leguminosas e oleaginosas), em 2026, os números levantados nas Unidades da Federação onde a pesquisa foi realizada foram somados às projeções obtidas a partir das informações de anos anteriores, para aquelas que ainda não dispõem das estimativas iniciais. Nos cálculos das projeções dos rendimentos apresentados, para a safra 2026, foram utilizadas as médias dos resultados obtidos nos cinco últimos anos, eliminando-se os extremos. Como este 1º prognóstico é realizado por levantamentos e projeções calculadas, vale registrar que as informações de campo representaram 36,9% da produção nacional prevista, enquanto as projeções responderam por 63,1% do total estimado.

No total, a safra brasileira de grãos (cereais, leguminosas e oleaginosas), em 2026, deve somar **332,7 milhões de toneladas**, declínio de 3,7% em relação a 2025 ou 12,9 milhões de toneladas, tendo a safra de 2025 representado um recorde da série histórica do IBGE, resultado de um ano em que o clima beneficiou as lavouras na maioria das Unidades da Federação produtoras, havendo restrição mais severa de chuvas somente no Rio Grande do Sul. **Para a safra 2026, o IBGE está incluindo a canola e o gergelim, produtos que vêm ganhando importância na safra de cereais, leguminosas e oleaginosas nos últimos anos**, muito embora ainda tenham seu cultivo limitado há poucas Unidades da Federação.

Tabela 3 – Estimativas de produção, área e rendimento médio por produto – Brasil 2025-2026.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2026 COMPARATIVO ENTRE A SAFRA 2025 E AS ESTIMATIVAS PARA 2026

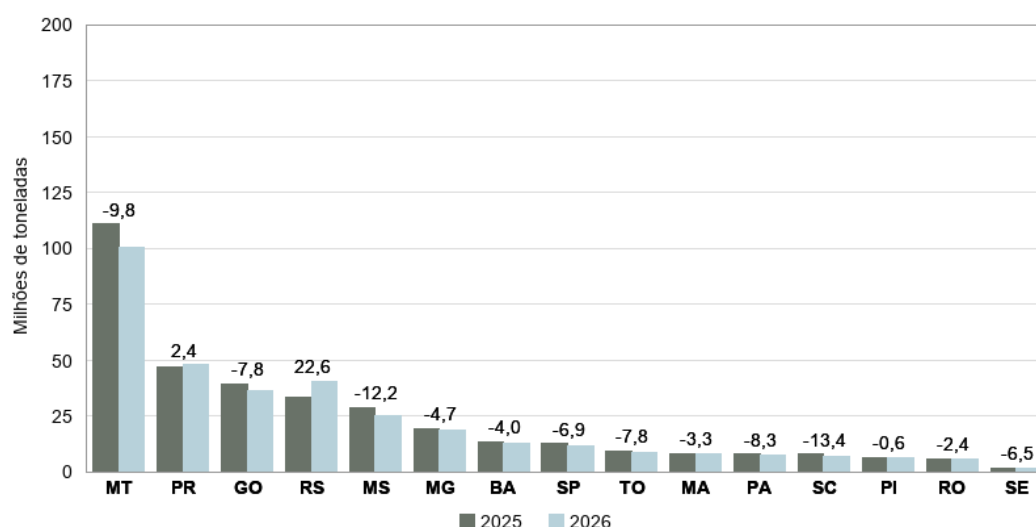
Produtos Agrícolas	Área (ha)			Produção (t)			Rendimento Médio (kg/ha)		
	2025	2026	Var %	2025	2026	Var %	2025	2026	Var %
TOTAL	80 605 647	81 489 725	1.1	--	--	--	--	--	--
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	2 125 187	2 111 091	-0.7	9 809 124	9 342 209	-4.8	4 616	4 425	-4.1
AMENDOIM (em casca) - TOTAL	351 566	340 121	-3.3	1 244 687	1 219 154	-2.1	3 540	3 584	1.2
AMENDOIM (em casca) 1ª safra	336 523	323 160	-4.0	1 209 745	1 177 510	-2.7	3 595	3 644	1.4
AMENDOIM (em casca) 2ª safra	15 043	16 961	12.8	34 942	41 644	19.2	2 323	2 455	5.7
ARROZ (em casca)	1 747 441	1 690 488	-3.3	12 568 548	11 753 556	-6.5	7 193	6 953	-3.3
FEIJÃO (em grão) - TOTAL	2 561 893	2 514 523	-1.8	3 039 038	3 000 413	-1.3	1 186	1 193	0.6
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 175 285	1 120 206	-4.7	984 814	930 551	-5.5	838	831	-0.8
FEIJÃO (em grão) 2ª safra	1 103 912	1 112 165	0.7	1 291 016	1 285 552	-0.4	1 169	1 156	-1.1
FEIJÃO (em grão) 3ª safra	282 696	282 152	-0.2	763 208	784 310	2.8	2 700	2 780	3.0
MILHO (em grão) - TOTAL	22 240 941	22 389 668	0.7	141 617 440	128 438 664	-9.3	6 367	5 737	-9.9
MILHO (em grão) 1ª safra	4 436 175	4 584 220	3.3	26 067 731	26 292 557	0.9	5 876	5 735	-2.4
MILHO (em grão) 2ª safra	17 804 766	17 805 448	0.0	115 549 709	102 146 107	-11.6	6 490	5 737	-11.6
SOJA (em grão)	47 676 233	47 808 953	0.3	165 913 102	167 683 455	1.1	3 480	3 507	0.8
SORGO (em grão)	1 499 491	1 489 596	-0.7	5 221 107	4 616 702	-11.6	3 482	3 099	-11.0
TRIGO (em grão)	2 402 895	2 407 333	0.2	7 865 759	7 570 981	-3.7	3 273	3 145	-3.9
CANOLA	0	171 238	0.0	0	264 563	0.0	-	1 545	0.0
GERGELIM	0	566 714	0.0	0	375 560	0.0	-	663	0.0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Out/2025

O declínio da produção deve-se à menor estimativa prevista, principalmente, para o milho (-9,3% ou -13,2 milhões de toneladas), para o sorgo (-11,6% ou -604,4 mil toneladas), para o arroz (-6,5% ou -815,0 mil toneladas), para o algodão herbáceo – em caroço (-4,8% ou -466,9 mil toneladas), para o trigo (-3,7% ou -294,8 mil toneladas), para o feijão (-1,3% ou -38,6 mil toneladas), para o amendoim em casca (-2,1% ou -25,5 mil toneladas). Para a soja foi estimado um crescimento na produção de 1,1% ou 1,8 milhão de toneladas.

Com relação às Unidades da Federação, para a **safr**a de cereais, leguminosas e oleaginosas de 2026, a produção apresenta crescimento no Paraná (2,4%) e no Rio Grande do Sul (22,6%), e declínios no Mato Grosso (-9,8%), em Goiás (-7,8%), no Mato Grosso do Sul (-12,2%), em Minas Gerais (-4,7%), na Bahia (-4,0%), em São Paulo (-6,9%), no Tocantins (-7,8%), no Maranhão (-3,3%), no Pará (-8,3%), em Santa Catarina (-13,4%), no Piauí (-0,6%), em Rondônia (-2,4%) e em Sergipe (-6,5%).

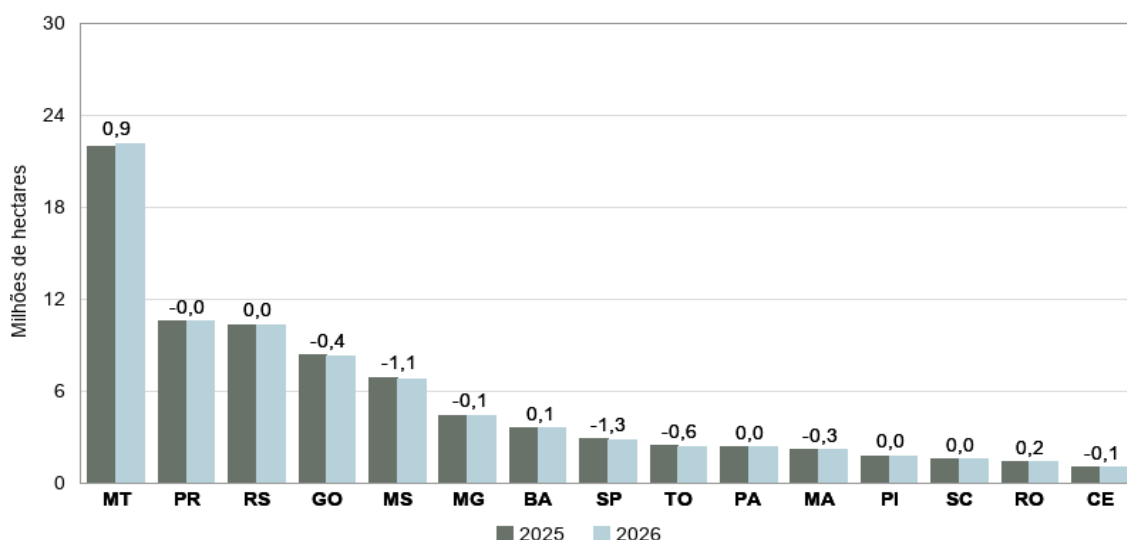
Gráfico 28. Comparação entre as estimativas da produção em 2025 e o 1º prognóstico para 2026 para os principais produtos do grupo dos cereais, leguminosas e oleaginosas. Brasil, outubro de 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, 1º Prognóstico da Produção Agrícola para 2026 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-outubro/2025.

A área a ser colhida na safra de 2026 é de 81,5 milhões de hectares, crescimento de 1,1% ou 879,1 mil hectares. Quanto à área a ser colhida para os produtos, apresentam variações positivas o milho (0,7% ou 148,7 mil hectares), a soja (0,3% ou 132,7 mil hectares) e o trigo (0,2% ou 4,4 mil hectares). Apresentam variação negativa: o algodão herbáceo – em caroço (-0,7% ou -14,1 mil hectares), o amendoim – em casca (-3,3% ou -11,4 mil hectares), o arroz (-3,3% ou -57,0 mil hectares), o feijão (-1,8% ou -47,4 mil hectares) e o sorgo (-0,7% ou -9,9 mil hectares). Com relação às Unidades da Federação, **para a safra de cereais, leguminosas e oleaginosas de 2026**, a área a ser colhida apresenta crescimento no Mato Grosso (0,9%), na Bahia (0,1%) e em Rondônia (0,2%); havendo declínios em Goiás (-0,4%), no Mato Grosso do Sul (-1,1%), em Minas Gerais (-0,1%), em São Paulo (-1,3%), no Tocantins (-0,6%), no Maranhão (-0,3%), e no Ceará (-0,1%).

Gráfico 29. Comparação entre as estimativas das áreas a serem colhidas em 2025 e o 1º prognóstico para 2026 para os principais produtos do grupo dos cereais, leguminosas e oleaginosas. Brasil, outubro de 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, 1º Prognóstico da Produção Agrícola para 2026 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-outubro/2025.

Essa 1ª estimativa para a safra a ser colhida em 2026 é passível de retificações nos dois próximos levantamentos, referentes a novembro e dezembro, tratando-se do 2º e 3º Prognósticos, assim como durante o acompanhamento das safras que será feito durante todo o ano de 2026.

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço) – A estimativa para a produção de algodão herbáceo (em caroço) é de **9,3 milhões de toneladas**, declínio de 4,8% em relação ao volume produzido em 2025. O rendimento médio, de 4 425 kg/ha, apresenta queda de 4,1%, enquanto a área a ser colhida uma redução de 0,7%. Em 2025, o clima favoreceu a produção do algodão, notadamente na 2ª safra, época em que a maior parte da cultura é produzida no Brasil. Nesse primeiro levantamento, as informações de campo, baseadas na intenção de plantio ou plantio propriamente dito alcançam 2,4% para esse 1º Prognóstico, enquanto as projeções realizadas por cálculo de médias dos últimos cinco anos, eliminando-se os extremos, representam 97,6%.

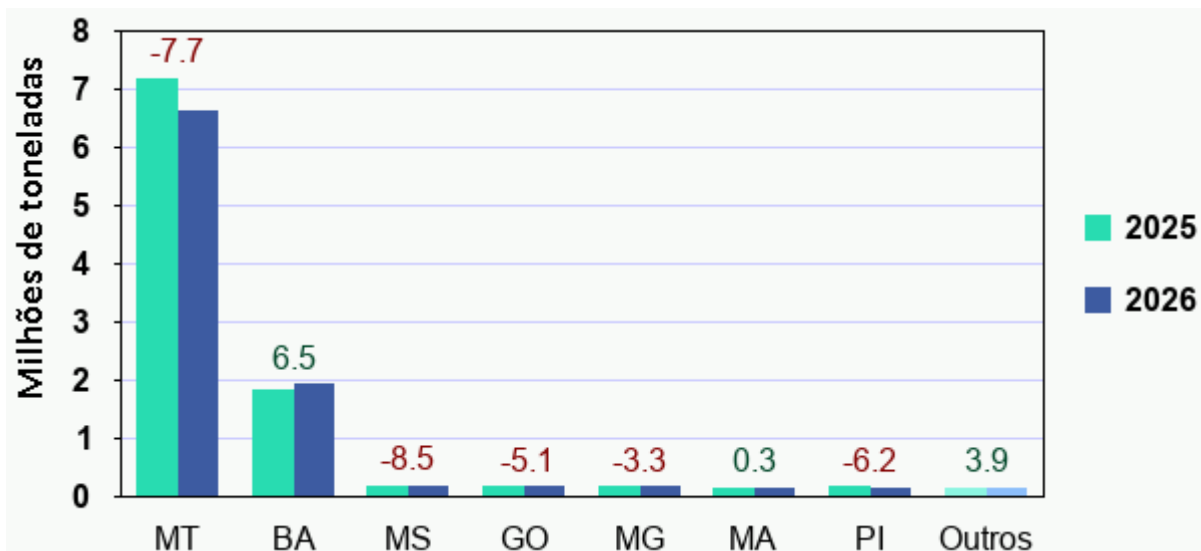
Os três últimos ciclos da cultura foram recordes de produção: em 2023 com clima bem favorável ao desenvolvimento da lavoura e, em 2024, aumento da área plantada em quase 16,0%, incentivada pelos preços do produto que apresentaram uma boa rentabilidade. Em 2025, houve aumento de área e de produtividade, resultado de um clima mais benéfico às lavouras e preços compensadores durante a época de plantio da safra, que motivou os produtores a ampliarem as áreas. Essas produções recordes, aumentaram a oferta e pressionou os preços que não estão incentivando os produtores a aumentarem a área a ser plantada.

O Mato Grosso, maior produtor nacional, devendo participar com 70,7% do total nacional, em 2026, deve apresentar uma produção de 6,6 milhões de toneladas, queda de 7,7% em relação a 2025. A maior parte das áreas de algodão do Estado são plantadas na 2ª safra, após a colheita da soja. As preocupações são com possíveis atraso nas chuvas e redução da “janela de plantio” do algodão, que aumenta a insegurança quanto ao bom desenvolvimento das lavouras no campo.

Na Bahia, segundo maior produtor do algodão, devendo ser responsável por 20,5% da safra nacional, em 2026, a estimativa é por um aumento de 6,5% na produção, que deve alcançar 1,9 milhão de toneladas. A recuperação dos preços da pluma e a manutenção da demanda internacional podem incentivar os produtores a aumentarem os investimentos nas lavouras, e, além disso, o clima pode favorecer seu desenvolvimento.

A maior demanda deve influenciar os produtores a optarem pelo milho, que possui menor custo de produção e maior facilidade de comercialização. Contudo, nesse momento, há muitas indefinições com relação à área a ser plantada, principalmente para as culturas de segunda e terceira safras.

Gráfico 30. Estimativa da produção do algodão herbáceo (em caroço) para 2026 e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, outubro de 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, 1º Prognóstico da Produção Agrícola para 2026 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-outubro/2025.

ARROZ (em casca) – A primeira estimativa para 2026 aponta para uma produção de **11,8 milhões de toneladas**, declínio de 6,5% em relação ao volume produzido em 2025, com reduções de 3,3% na área ser colhida e de 3,3% no rendimento médio. Os preços e a rentabilidade da cultura encontram-se em patamares baixos para o produtor, o que não deve incentivar o aumento da área e os investimentos nas lavouras. Nesse primeiro levantamento, as informações de campo, baseadas na intenção de plantio ou plantio propriamente dito alcançam 79,6% para esse 1º Prognóstico, enquanto as projeções realizadas por cálculo de médias dos últimos cinco anos, eliminando-se os extremos, representam 20,4%.

No Rio Grande do Sul, a expectativa para a safra de 2026 é de redução de 3,6% na área a ser colhida, como também no rendimento médio. A produção estimada, de 8,1 milhões de toneladas, deve cair 7,1% em relação ao volume colhido em 2025. O Estado deve ser responsável por cerca de 68,8% da produção nacional com suas lavouras irrigadas e associadas à alta tecnologia e manejo adequado, permitindo alcançar elevadas produtividades.

Segundo a Emater/RS²³, a semeadura do arroz alcança cerca de dois terços da área prevista no Estado, mas o ritmo varia entre as regiões em função das condições de umidade do solo. O predomínio de tempo seco nas últimas semanas favoreceu a operação, especialmente nas áreas que vinham apresentando atraso, em decorrência do excesso de chuvas desde o início da primavera. A implantação da cultura ocorre, tanto em áreas de plantio em solo seco, quanto em sistemas pré-germinados, os quais têm permitido o aproveitamento de janelas curtas de semeadura em condições de solo saturado. A baixa umidade do solo, em algumas regiões, tem limitado a continuidade do plantio. Em função dos níveis reduzidos de umidade, os produtores aguardam a ocorrência de precipitações para que não seja necessário fazer uso de irrigação durante os estágios de germinação e emergência. De modo geral, as lavouras implantadas encontram-se em fase inicial de

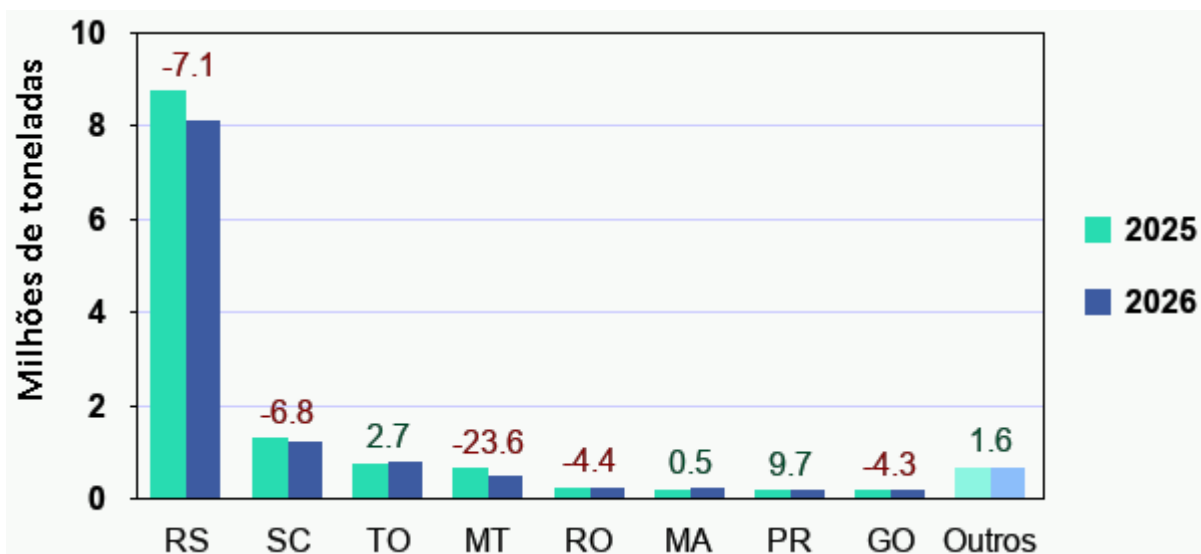
²³ EMATER/RS. https://www.emater.tche.br/site/arquivoss_pdf/conjuntural/conj_30102025.pdf

desenvolvimento vegetativo, com bom estabelecimento e estande uniforme. O manejo da irrigação para estabelecimento de lâmina d'água nos talhões ainda está incipiente.

Em Santa Catarina, a previsão é de declínio da produção em 6,8%, devido à retração da produtividade esperada nas lavouras. O Estado é o segundo maior produtor nacional, devendo ser responsável por 10,0% da produção em 2026, contando com variedades adaptadas à região e tipo de manejo diferenciado, com a possibilidade da obtenção de uma segunda produção, o "arroz de soca". A produção catarinense deve alcançar 1,2 milhão de toneladas. No Paraná, a previsão é de um crescimento de 9,7% na produção, devido à melhor produtividade esperada nas lavouras (10,9%). A produção paranaense deve alcançar 149,8 mil toneladas. Segundo o DERAL/PR²⁴, com preços depreciados em comparação ao ciclo anterior, os rizicultores paranaenses devem seguir a tendência observada nas principais regiões do país, reduzindo a área cultivada.

Na Região Centro-Oeste, a previsão é de redução na área plantada em 12,7%, consequentemente havendo um declínio na produção esperada, de 18,4%. O rendimento médio apresenta um declínio de 6,6%. Algumas áreas podem ser destinadas a lavouras com maior potencial de rentabilidade e liquidez, como a soja. Na Região Norte também há previsão de uma menor produção (-1,3%), devido à redução na produtividade das lavouras em 1,4%, devendo a produção alcançar 1,1 milhão de toneladas, com a principal contribuição do Tocantins, que estimou 740,8 mil toneladas para 2026, enquanto para o Nordeste, aguarda-se um crescimento de 5,1% na produção, devendo alcançar 339,1 mil toneladas.

Gráfico 31. Estimativa da produção do arroz (em casca) para 2026 e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, outubro de 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, 1º Prognóstico da Produção Agrícola para 2026 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-outubro/2025.

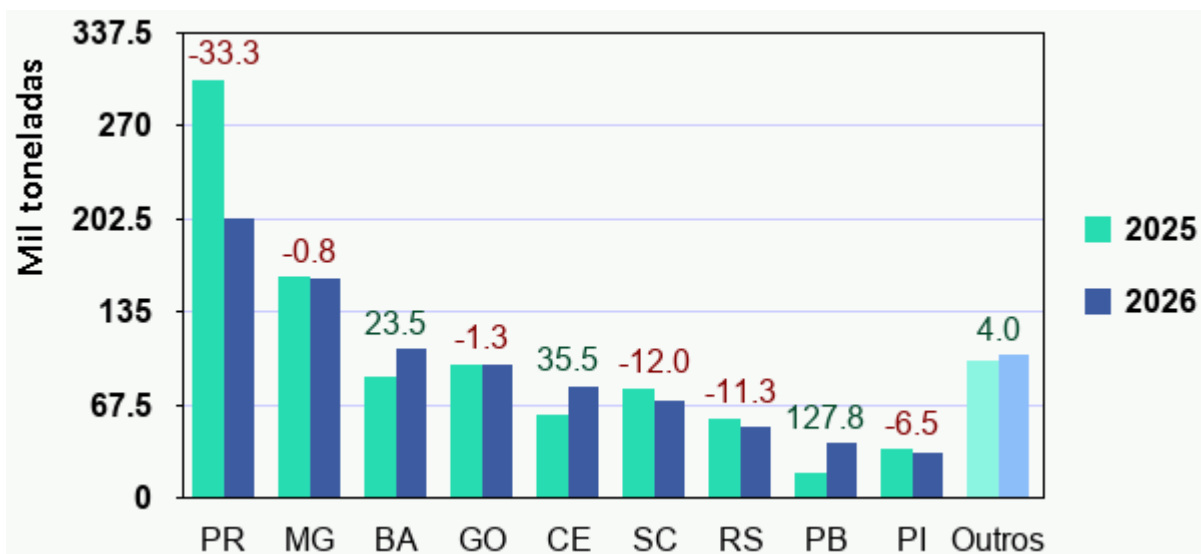
FEIJÃO (em grão) – O primeiro prognóstico para a produção de feijão para 2026, considerando-se as três safras, é de **3,0 milhões de toneladas**, redução de 1,3% em relação à safra colhida em 2025. A **1ª safra** deve produzir **930,6 mil toneladas**; a 2ª safra, **1,3 milhão de toneladas** e a 3ª safra, **784,3 mil toneladas**. As informações de campo, baseadas na intenção de plantio ou plantio propriamente dito alcançam 46,7% para esse 1º Prognóstico, enquanto as projeções realizadas por cálculo de médias dos últimos cinco anos, eliminando-se os extremos, representam 53,3%. Apesar da redução frente a 2025, essa produção provavelmente deve atender, em princípio, ao consumo brasileiro em 2026, não havendo a necessidade da importação do produto.

²⁴ DERAL/PR. https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2025-10/boletim_semana_41_deral.pdf

A área a ser colhida na safra de verão (1ª safra) deve alcançar 1,1 milhão de hectares, redução de 4,7% em relação a 2025, enquanto a estimativa para o rendimento médio, de 831 kg/ha, também apresenta uma redução de 0,8%. Acompanhando a área e o rendimento médio, a produção deve cair 5,5%. Para esta 1ª safra, 50,7% são informações de campo, baseadas na intenção de plantio ou plantio propriamente dito e 49,3% são projeções realizadas por cálculo de médias dos últimos cinco anos, eliminando-se os extremos.

O Paraná é o maior produtor brasileiro de feijão na 1ª safra com uma previsão de 201,4 mil toneladas, uma redução de 33,3% frente a 2024, com 21,6% de participação na produção brasileira da safra, seguido por Minas Gerais, com 157,3 mil toneladas; Bahia, com 106,7 mil toneladas; Goiás, com 94,6 mil toneladas; Ceará, com 79,7 mil toneladas; Santa Catarina, com 68,6 mil toneladas e Rio Grande do Sul, com 49,8 mil toneladas..

Gráfico 32. Estimativa da produção do feijão 1ª safra para 2026 e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, outubro de 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, 1º Prognóstico da Produção Agrícola para 2026 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-outubro/2025.

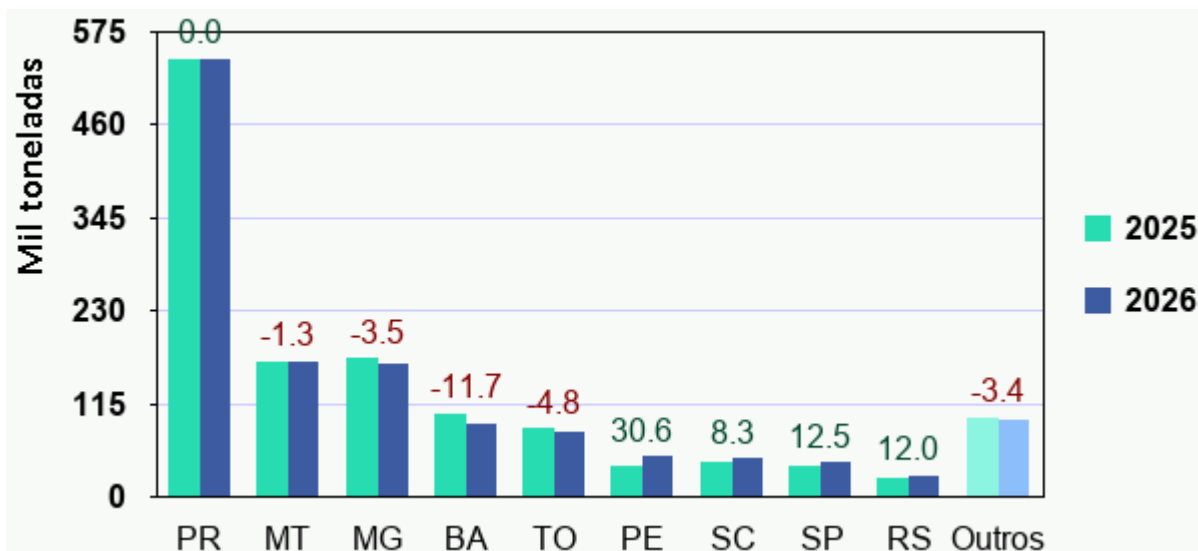
A área cultivada na **2ª safra** do feijão deve alcançar 1,1 milhão de hectares, aumento de 0,5% em relação ao mesmo período em 2025. A produção deve cair 0,4%, enquanto o rendimento médio deve ser menor em 1,1%. O maior produtor brasileiro de feijão nessa é o Paraná, com 539,6 mil toneladas, seguido pelo Mato Grosso, com 163,8 mil toneladas; Minas Gerais, com 163,0 mil toneladas; Bahia, com 89,0 mil toneladas; e Tocantins, com 79,0 mil toneladas. Para a **3ª safra**, a área de plantio deve alcançar 282,2 mil hectares, declínio de 0,2% em relação a 2025. A produção deve crescer 2,8%, influenciada pelo rendimento médio, 3,0% maior. Os maiores produtores brasileiros do feijão, nessa época, são Goiás, com 256,3 mil toneladas, Minas Gerais, com 177,89 mil toneladas; Mato Grosso, com 176,3 mil toneladas; e São Paulo, com 142,1 mil toneladas.

As estimativas de produção para as 2ª e 3ª safras de feijão, visto elas terem seu plantio e colheita integralmente realizadas dentro do ano 2026, tendem ainda a grandes variações, refletindo a conjuntura de preços do produto e expectativas quanto ao clima, principalmente. Como nesse momento esses elementos se apresentam como grandes incógnitas, considera-se que as presentes informações de safra sejam passíveis de grandes alterações no decorrer dos próximos prognósticos, bem como nos dados mensais do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola para o próximo ano.

A 2ª safra do feijão, também denominada de “feijão da seca”, é cultivada durante um período de maiores restrições de chuvas, apresentando, por isso, maior insegurança quanto ao clima. Como o ciclo do feijoeiro é normalmente mais curto, quando comparado com outras espécies, muitos produtores preferem

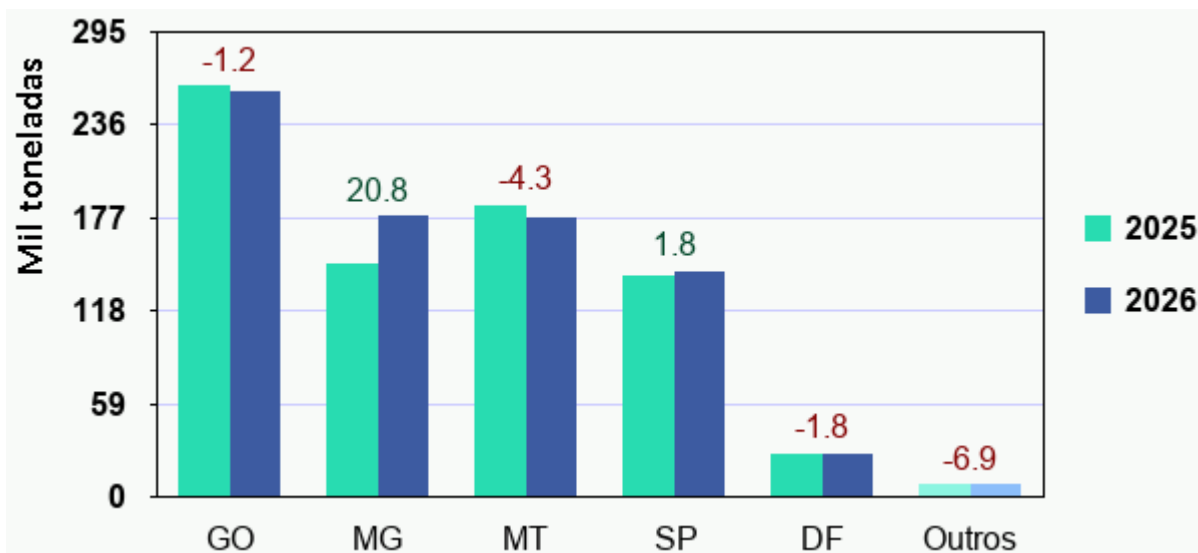
cultivar o feijão durante a 2ª safra, uma vez que não sacrifica o cultivo anterior, em termos de restrição de tempo durante a sucessão de cultivos. Já o feijão 3ª safra, é cultivado utilizando-se da irrigação, o que faz aumentar os custos de produção, dado que os gastos com energia são maiores. Os cultivos de 2ª e 3ª safra de feijão são incentivados normalmente pela rentabilidade proporcionada pelo preço do produto durante a época de plantio.

Gráfico 33. Estimativa da produção do feijão 2ª safra para 2026 e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, outubro de 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, 1º Prognóstico da Produção Agrícola para 2026 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-outubro/2025.

Gráfico 34. Estimativa da produção do feijão 3ª safra para 2026 e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, outubro de 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, 1º Prognóstico da Produção Agrícola para 2026 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-outubro/2025.

MILHO (em grão) – A estimativa para a produção de milho para 2026 é de **128,4 milhões de toneladas**, declínio de 9,3% ou menos 13,2 milhões de toneladas em relação à safra colhida em 2025. As informações de campo, baseadas na intenção de plantio ou plantio propriamente dito alcançam 26,7%, enquanto as projeções realizadas por cálculo de médias dos últimos cinco anos, eliminando-se os extremos, representam 73,3%.

Para a **1ª safra**, foi estimada uma produção de 26,3 milhões de toneladas, aumento de 0,9% em relação a 2025, com o rendimento médio caindo 2,4% e a área a ser colhida crescendo 3,3%. As informações de campo, baseadas na intenção de plantio ou plantio propriamente dito alcançam 47,0%, enquanto as projeções realizadas por cálculo de médias dos últimos cinco anos, eliminando-se os extremos, representam 53,0%. Houve clima favorável para a produção do milho em 2025, e, para a nova safra de 2026, aguarda-se um aumento de 3,1% na área plantada, já que a demanda pelo cereal vem crescendo muito no País, em face de sua utilização para a produção de etanol e para a produção do complexo de proteína animal e para as exportações. Até o presente momento, não se tem notícias de restrições de chuvas nas principais Unidades da Federação produtoras do cereal, o que também reforça a possibilidade do aumento da produção do milho na safra de verão corrente.

No Rio Grande do Sul, maior produtor nacional de milho 1ª safra, com 24,1% de participação, estimou-se um crescimento de 19,9% na produção, que deve alcançar 6,3 milhões de toneladas, em decorrência da recuperação da produtividade (7,0%) e da área a ser colhida (12,1%). Na safra de 2025, a produção gaúcha foi prejudicada pela falta de chuvas, o que reduziu o potencial de produção das lavouras, sendo que para 2026, os produtores aguardam melhores condições climáticas.

Segundo a EMATER/RS²⁵, a semeadura do milho alcançou 80% da área projetada. De um modo geral, o estabelecimento dos cultivos é considerado satisfatório, embora o ritmo de implantação e o desenvolvimento inicial variem conforme a distribuição das chuvas, a disponibilidade de umidade no solo e as variações de temperatura. Na maior parte do Estado, os cultivos demonstram vigor vegetativo elevado e coloração verde intensa nos solos ainda sem restrição hídrica, o que tem favorecido a execução dos tratos culturais, em especial a adubação nitrogenada de cobertura, o controle de plantas daninhas e o manejo fitossanitário preventivo. Já nas zonas onde o regime de chuvas tem sido irregular, observam-se restrições pontuais, sobretudo em solos mais compactados e de baixa retenção de umidade. Nessas localidades, algumas lavouras em pré-pendoamento começam a expressar sintomas de déficit hídrico, como enrolamento foliar. Apesar disso, as condições gerais ainda são consideradas adequadas para a fase atual de desenvolvimento, e a retomada das chuvas será determinante para a manutenção do potencial produtivo. O estado fitossanitário da cultura está satisfatório. Porém, há ocorrências pontuais de cigarrinhas, lagartas e percevejos, sem impacto econômico relevante até o momento.

Em Minas Gerais, segundo maior produtor de milho 1ª safra (17,1% de participação nacional), a estimativa da produção, foi de 4,5 milhões de toneladas, aumento de 1,4% em relação ao volume colhido no mesmo período de 2025, sendo decorrente do aumento de 2,5% no rendimento médio. A área a ser colhida apresenta declínio de 1,0%. No Paraná, terceiro maior produtor nacional dessa safra (13,2% de participação), a perspectiva é de um crescimento de 13,2% na produção, refletindo o aumento de 20,1% na área a ser colhida. A estimativa do rendimento médio declina 5,8%, devendo alcançar 10 237 kg/ha. Segundo o DERAL/PR²⁶, o plantio do milho está praticamente concluído em todo o Estado, com a maioria das lavouras em boas condições de desenvolvimento vegetativo. As chuvas regulares favoreceram a germinação e o crescimento inicial, embora o excesso de umidade tenha paralisado temporariamente o avanço das atividades em algumas localidades. Em lugares pontuais será necessário o replantio, em razão da ocorrência de granizo.

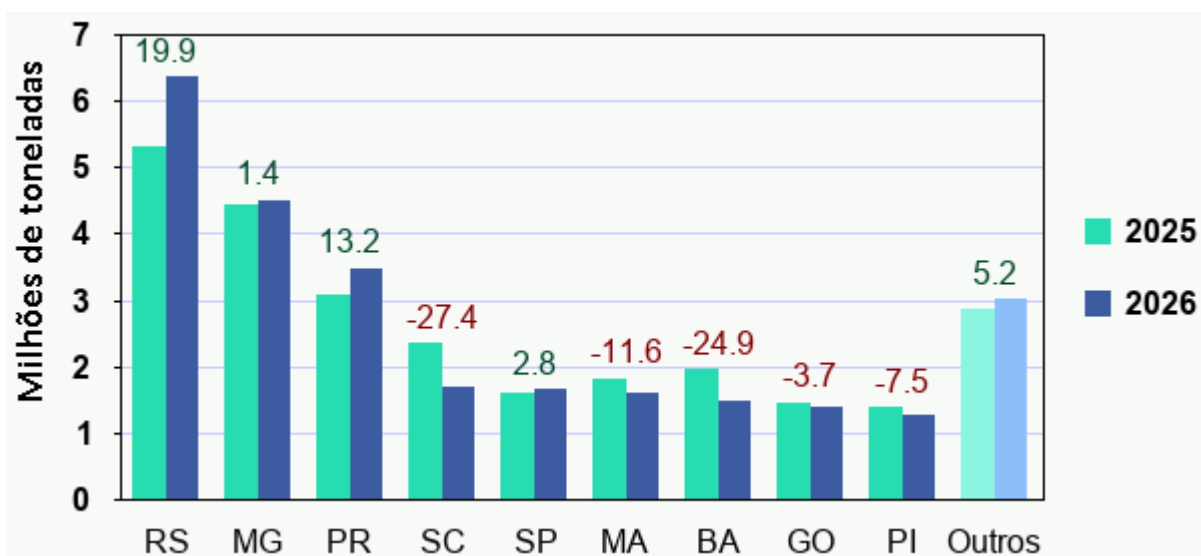
²⁵ EMATER/RS. https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_30102025.pdf

²⁶ DERAL/PR. <https://www.agricultura.pr.gov.br/Pagina/Conjuntura-Boletim-da-Semana-452025>

Também foram estimados crescimento na produção, em relação a 2025, no Acre (7,1%), no Amapá (12,3%), no Ceará (93,9%), na Paraíba (159,9%), em Pernambuco (119,7%), em São Paulo (2,8%), enquanto os declínios foram informados por Rondônia (-0,2%), Amazonas (-1,4%), Roraima (-15,2%), Pará (-13,5%), Tocantins (-2,3%), Maranhão (-11,6%), Piauí (-7,5%), Rio Grande do Norte (-0,2%), Bahia (-24,9%), Espírito Santo (-5,3%), Rio de Janeiro (-4,4%), Santa Catarina (-27,4%), Mato Grosso do Sul (-5,5%), Mato Grosso (-8,1%), Goiás (-3,7%) e Distrito Federal (-14,8%).

Acrescenta-se que o preço da saca do milho, quando da época de plantio, é importante variável a ser considerada pelos produtores, no que diz respeito à intenção de plantio da nova safra, bem como aos custos de produção que podem impactar em sua decisão de ampliação ou redução dos investimentos. Contudo, com o crescimento da demanda brasileira do cereal, em razão da necessidade de expansão da produção de proteína animal, bem como da crescente utilização para a produção de etanol de milho, aguarda-se uma crescente utilização, o que pode contribuir para a manutenção de uma rentabilidade favorável, que também deve ser sustentada pela crescente demanda de exportação.

Gráfico 35. Estimativa da produção do milho (em grão) 1ª safra para 2026 e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, outubro de 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, 1º Prognóstico da Produção Agrícola para 2026 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-outubro/2025.

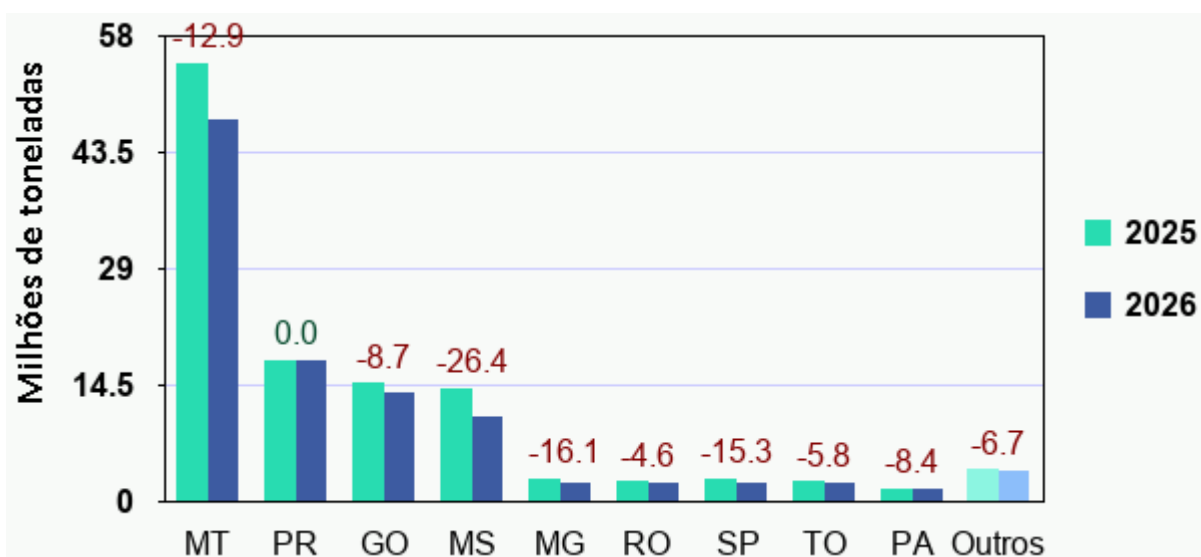
Para o **milho 2ª safra**, a estimativa da produção é de **102,1 milhões de toneladas**, declínio de 11,6% em relação a 2025, havendo uma redução de mesmo valor para o rendimento médio. Como a safra 2025 foi favorecida pelo clima durante o período de 2ª safra, a base de comparação da safra anterior é relativamente forte, de tal forma que, não se espera, para 2026, que o clima se comporte tão favoravelmente. Além disso, quanto à janela de plantio do cereal ainda pairam muitas dúvidas quanto à sua extensão, uma vez que as lavouras da safra de verão encontram-se ainda em desenvolvimento no campo, sendo incerto o período de início da colheita. Assim, no momento, as preocupações recaem-se para a velocidade de implantação das lavouras da safra de verão (1ª safra), uma porque isso define seu período de colheita, que é importante no dimensionamento dessa “janela de plantio” das lavouras de 2ª safra. O plantio dessa 2ª safra dentro do período ideal de seu tempo, repercute na segurança das lavouras no campo durante seu ciclo quanto aos efeitos climáticos, o que é importante em termos de dimensionamento do potencial produtivo da safra.

O Mato Grosso é o maior produtor brasileiro de milho na 2ª safra, devendo produzir 47,4 milhões de toneladas na safra 2026, e participar com 46,4% do total nacional. Essa primeira estimativa do Estado apresenta um declínio de 12,9%, havendo a repercussão negativa do rendimento médio (-13,8%), enquanto a área a ser colhida apresenta um crescimento de 1,0%.

O segundo produtor brasileiro de milho 2ª safra é o Paraná, que deve alcançar uma produção de 17,5 milhões de toneladas, sem alteração em relação a 2025 e participar com 17,1% do total. Goiás, com 13,3 milhões de toneladas, participação de 13,0%, e Mato Grosso do Sul, com 10,3 milhões de toneladas, participação de 10,1%. Em seguida, vêm Minas Gerais, com 2,2 milhões de toneladas; São Paulo, com 2,2 milhões de toneladas; Tocantins, com 2,2 milhão de toneladas; Rondônia, com 2,2 milhões de toneladas; Pará, com 1,3 milhão de toneladas; Sergipe, com 981,5 mil toneladas; Maranhão, com 882,3 mil toneladas e Bahia, com 772,8 mil toneladas. Para 2026, a queda dos preços de comercialização do cereal pode desestimular os produtores a investirem na cultura.

Em relação a 2025, a produção deve crescer somente no Espírito Santo (1,7%) e no Acre (16,1%), devendo cair 4,6% em Rondônia; 8,4% no Pará; 5,8% no Tocantins; 2,9% no Maranhão; 11,1% no Piauí; 21,2% no Ceará; 1,1% em Pernambuco; 4,0% em Alagoas; 6,9% em Sergipe; 4,2% na Bahia; 16,1% em Minas Gerais; 0,4% no Rio de Janeiro; 15,3% em São Paulo; 26,4% no Mato Grosso do Sul; 12,9% no Mato Grosso; 8,7% em Goiás e 25,7% no Distrito Federal, mantendo-se estável no Paraná e Santa Catarina (0,0%).

Gráfico 36. Estimativa da produção do milho (em grão) 2ª safra para 2026 e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, outubro de 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, 1º Prognóstico da Produção Agrícola para 2026 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-outubro/2025.

SOJA (em grão) – A primeira estimativa de produção, para 2026, apresenta um prognóstico de 41,2% dos dados levantados em campo, indicando que a produção de soja deve ter aumento de 1,1% em relação a 2025, totalizando **167,7 milhões de toneladas**, o que caracterizaria novo recorde na produção nacional da leguminosa, superando a produção registrada no ano anterior. O salto na produção se dá, principalmente, por conta do incremento esperado de 0,8% no rendimento médio, totalizando 3 507 kg/ha, e de uma área plantada 0,3% superior à registrada na última safra. O Estado do Rio Grande do Sul, e algumas regiões do Paraná e do Mato Grosso do Sul tiveram, em 2025, parte da safra de soja frustrada em virtude das chuvas escassas e mal distribuídas durante o principal período de cultivo. A recuperação do rendimento médio dessas áreas em 2026 pode potencializar o alcance do novo recorde de produção da oleaginosa no País.

A área total de produção de soja deve ser de 47,8 milhões de hectares, o que representaria uma ampliação anual de apenas 0,3%. Com isso, estima-se que as áreas de cultivo da oleaginosa devem apresentar um ritmo lento de crescimento, se comparado com o incremento de área observado nos últimos anos, o que pode ser motivado pelos preços da *commodity*, que vem sendo comercializada em patamares abaixo do esperado pelos produtores. Em geral, a semeadura segue dentro do ritmo esperado, apesar de estar atrasada na comparação com a última safra. As chuvas de setembro favoreceram a antecipação do início da semeadura, porém há registros de desaceleração na última quinzena de outubro, principalmente no Centro-Oeste, por conta da irregularidade de precipitação em algumas localidades, causando certo nível de apreensão nos produtores.

No Mato Grosso, maior produtor nacional, que teve recorde histórico e respondeu por mais de um quarto da produção nacional em 2025, a estimativa da produção é de 46,8 milhões de toneladas para a safra de 2026, redução de 6,7% em relação ao volume produzido na safra anterior, resultado, principalmente, da queda de 8,3% do rendimento médio. Segundo o IMEA/MT²⁷, a semeadura da soja já atingiu 76,13% da área prevista no Estado, ficando abaixo do registrado no mesmo período da safra passada. Ao longo do mês de outubro, as chuvas apresentaram irregularidade, e somadas às altas temperaturas, tem gerado preocupação quanto ao desenvolvimento das lavouras de soja, uma vez que já foram observados casos pontuais de falhas de estande, havendo necessidade de precipitações nos próximos dias em determinadas localidades, a fim de evitar um maior percentual de ressemeadura.

O Paraná estimou a segunda maior produção nacional, 22,1 milhões de toneladas, o que representa um crescimento de 3,6% no volume produzido em 2025, o que seria a maior safra já alcançada no Estado. O maior impacto deve-se à expectativa de crescimento de 3,5% no rendimento médio, com previsão de alcançar 3 785 kg/ha, o maior do Brasil, com área de cultivo semelhante a observada na safra deste ano. Segundo o último relatório de outubro do DERAL/PR²⁸, o plantio da soja já está em fase final no Estado, sendo registrada a ocorrência de granizo e chuvas intensas em pontos isolados, que causaram alagamentos e necessidade de replantio também pontuais. Contudo, considera-se que 93% da área já semeada apresente desenvolvimento satisfatório no campo, com boa germinação e vigor vegetativo. O DERAL/PR também aponta que o plantio da soja superou 79% da área estimada ao final de outubro, estando adiantado em relação à safra passada.

No Rio Grande do Sul, o avanço da cultura se dá de forma heterogênea, de acordo com a disponibilidade hídrica observada até o momento nas diferentes regiões, sendo as primeiras áreas semeadas no Estado em outubro, totalizando cerca de 5% do esperado ao final do mês, estando estas em estágio de germinação ou emergência, segundo a EMATER/RS²⁹. A área colhida deve regredir 0,8%, em virtude da restrição de recursos financeiros e da dificuldade de acesso ao crédito rural, que limitam os investimentos em insumos, impedindo a expansão da área cultivada. Contudo, espera-se uma recuperação do rendimento médio, uma vez que a safra anterior apresentou perda significativa de produtividade em virtude da estiagem prolongada, que afetou as lavouras gaúchas no início de 2025. Se confirmadas as condições meteorológicas favoráveis, a expectativa é de que a quantidade produzida supere em 53,4% o volume colhido em 2025, totalizando 20,9 milhões de toneladas, podendo superar o recorde de 20,4 milhões de toneladas alcançado em 2021.

²⁷ IMEA/MT. https://imea.com.br/imea-site/arquivo-externo?categoria=relatorio-de-mercado&arquivo=bs-soja&numeropublicacao=872&_gl=1*we174v*_ga*MTY5NjEzMTYzNy4xNzYyMzYzOTIx*_ga_243H7NMKPD*cze3NjIzNjM5MjEkbzEkZzEkdDE3NjIzNjM5NDYkajM1JGwwwJGgw

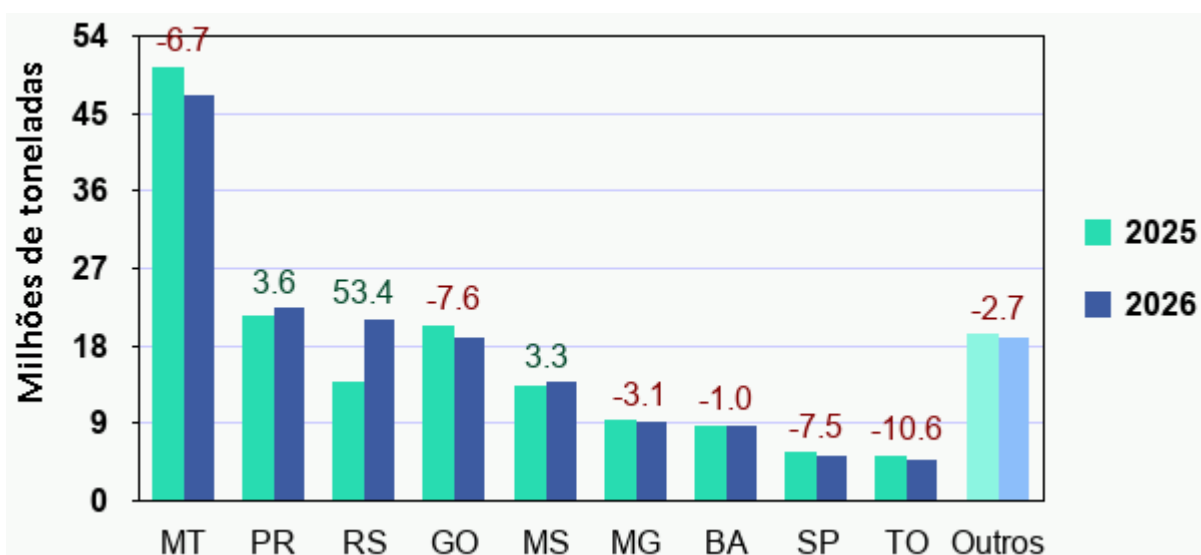
²⁸ DERAL/PR. https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2025-11/28_de_outubro_a_03_de_novembro_de_2025.pdf

²⁹ EMATER/RS. https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_30102025.pdf

A produção em Goiás foi estimada em 18,7 milhões de toneladas, decréscimo de 7,6% em relação à safra anterior, quando o Estado alcançou recorde de produção. Até o momento, observa-se atraso no ritmo de plantio da cultura, em virtude da baixa precipitação observada em outubro na maior parte do Estado, o que pode encurtar a janela de plantio. Por sua vez, o Mato Grosso do Sul estima uma produção de 13,6 milhões de toneladas, crescimento de 3,3%, em virtude da melhora no rendimento médio esperado, uma vez que a região sul do Estado apresentou perdas na produtividade, em razão do baixo índice pluviométrico, na safra passada.

Na Região Sudeste, a expectativa é de retração de 4,7% na produção de soja, com queda de 3,1% em Minas Gerais, que deve totalizar 8,9 milhões de toneladas, e queda de 7,5% em São Paulo, que deve produzir 5,0 milhões de toneladas. No Nordeste, a produção de soja deve se manter praticamente estável (0,2%), com queda de 1,0% na Bahia, com 8,5 milhões de toneladas, e redução de 0,2% no Maranhão, com 4,4 milhões de toneladas, enquanto o Piauí estima um aumento de 3,2% na produção, totalizando 3,7 milhões de toneladas. Por fim, a Região Norte também deve apresentar retração de 7,2% na produção da oleaginosa, com destaque para a produção em Tocantins, que estima uma redução de 10,6%, totalizando 4,5 milhões de toneladas no ano. Quanto ao Pará, se prevê redução de 7,1%, totalizando 4,1 milhões de toneladas; e Rondônia, que estima manter a produção 2,6 milhões de toneladas em 2026.

Gráfico 37. Estimativa da produção da soja (em grão) para 2026 e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, outubro de 2025.



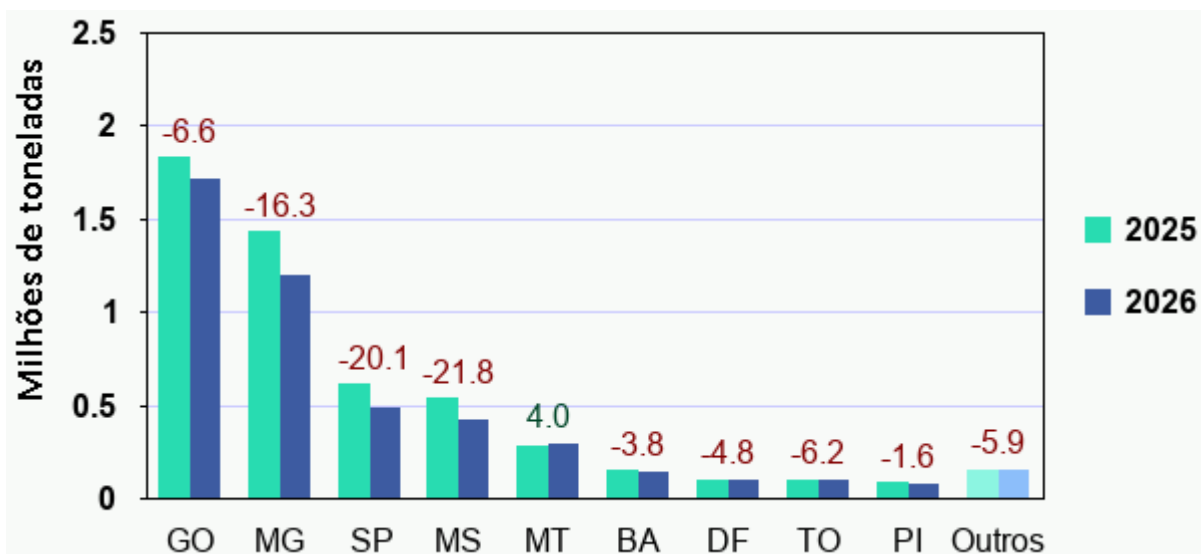
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, 1º Prognóstico da Produção Agrícola para 2026 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-outubro/2025.

SORGO (em grão) - O prognóstico de outubro para safra 2026 do **sorgo** é de **4,6 milhões de toneladas**, indicativo de queda de 11,6% sobre o obtido na safra 2025. Dentre as Regiões Geográficas, somente a Sul deve apresentar crescimento de produção, aumentando-a mais que uma vez e meia. No Norte, a queda deve ser de 9,8%; no Nordeste, de 3,2%; no Sudeste, de 17,5%; e no Centro-Oeste, 8,4%. O rendimento médio deve ser a variável responsável por essa queda, com redução esperada de 11,0%. Ele deve ficar por volta de 3 099 kg/ ha, contra os 3 482 kg/ha da safra 2025. Estima-se ainda que haja redução de 0,7% na área total, ocorrendo no Norte (-5,4%), no Nordeste (-1,3%) e no Sudeste (-3,0%), enquanto no Centro-Oeste e no Sul aguarda-se recuperação de 1,1% e 159,2%, respectivamente. A produção de sorgo deve corresponder a 1,4% do total nacional de grãos, cereais, leguminosas e oleaginosas, distribuída por 1,5 milhões de hectares.

No Norte, o movimento baixista da produção deve ocorrer em todos os Estados que informam sorgo,

a saber Tocantins, Pará e Rondônia. Em Tocantins, a produção deve cair 6,2% impulsionada pelos menores rendimento médio (-3,8%) e área plantada (-2,4%). No Pará, a queda prevista em 6,1% deve ser puxada pelo rendimento menor, visto que a área plantada deve ser mantida. No Nordeste, a produção deve cair nos principais representantes regionais: Bahia (-3,8%), Piauí (-1,6%) e Maranhão (-4,8%). Nos dois primeiros, a redução deve ser observada no rendimento médio, uma vez que não se tem a intensão de modificação na área plantada. No Maranhão, o rendimento médio deve crescer 6,6%, percentual incapaz de compensar a redução de área de plantio em 11,9%. No Sudeste, tanto Minas Gerais, quanto São Paulo mostram uma intenção de redução de áreas cultivadas com o produto e um menor rendimento médio. As quedas estimadas de produção são de 16,3% em Minas Gerais e de 20,1% em São Paulo. No Sul, o Rio Grande do Sul é o único produtor regional de sorgo, devendo aumentar significativamente a área de produção, o que resultará num incremento produtivo de 169,9%. Esse Estado vem de um histórico de grandes perdas de produção agropecuária nos últimos anos. No Centro-Oeste, todos os Estados, à exceção do Mato Grosso, devem reduzir a produção. Em Goiás, a previsão é a de que haja redução da produção em 6,6%, em função do menor rendimento médio (-6,4%), estimando-se ainda a perda de área plantada em 0,2%. Os maiores produtores brasileiros de sorgo são Goiás, com 1,7 milhão de toneladas, participação de 36,9% na produção nacional, e Minas Gerais, com 1,2 milhão de toneladas, participação de 25,8% no total. Espera-se certo ganho de participação de Goiás no total nacional e redução da contribuição de Minas Gerais neste cenário.

Gráfico 38. Estimativa da produção do sorgo (em grão) para 2026 e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, outubro de 2025.



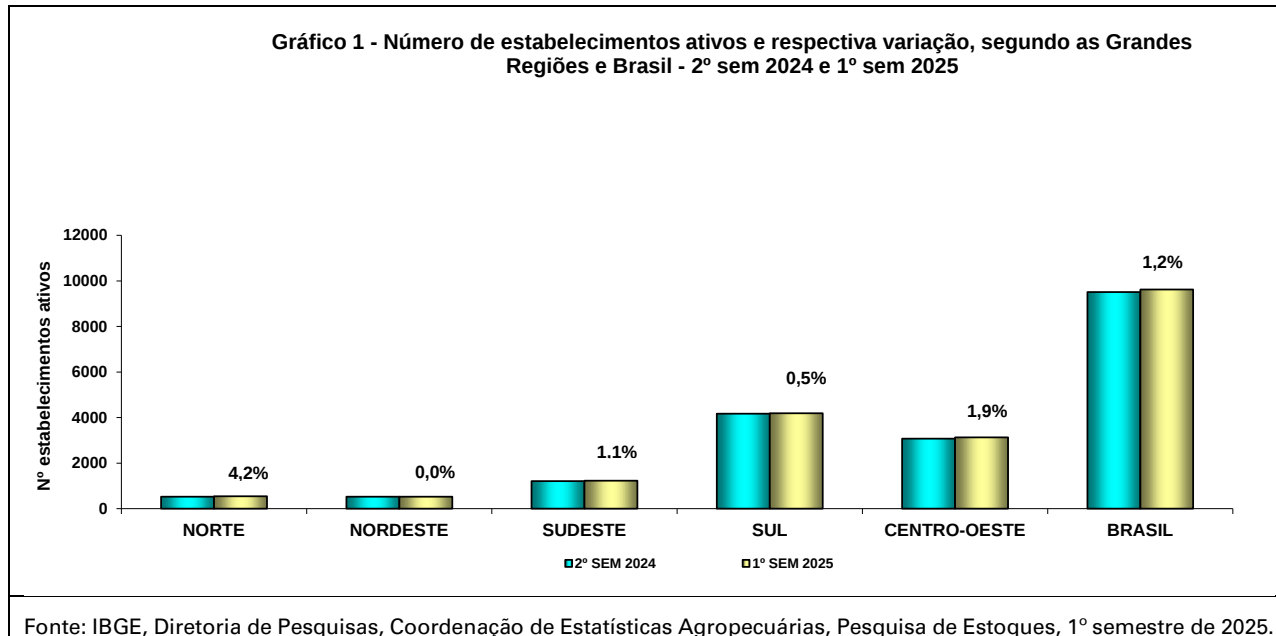
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, 1º Prognóstico da Produção Agrícola para 2026 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-outubro/2025.

O cereal é normalmente mais cultivado quando o produtor perde a “janela de plantio” do milho 2ª safra, por apresentar maior tolerância à falta de umidade no solo, ou seja, sendo menos exigente em termos climáticos. Em relação à safra de 2026, a principal incógnita é com a variável climática, notadamente, os volumes de chuvas e sua constância e espacialidade. Sabe-se que o sorgo tem maior tolerância à seca, quando comparado com o milho, podendo substituir essa cultura quando as condições climáticas previstas durante a 2ª safra não são boas, daí a expansão da cultura nos últimos anos, sobretudo a partir de 1995. Volumes de chuvas abundantes e bem distribuídos podem alavancar o rendimento das lavouras e, consequentemente, a produção e ganhos de qualidade do produto. O grão é usado na indústria de ração animal como insumo para a produção pecuária, sendo, mais recentemente, também utilizado na produção de etanol.

3 – ESTOQUES

a) Número de estabelecimentos

Com 9.624 estabelecimentos ativos no primeiro semestre de 2025, a Pesquisa de Estoques apresentou um acréscimo de 1,2% no número de estabelecimentos ativos, quando comparada com a pesquisa do segundo semestre de 2024. Neste primeiro semestre de 2025, todas as **Grandes Regiões** tiveram aumento no número de estabelecimentos, exceto a Região Nordeste, que não alterou o número de estabelecimentos (Gráfico 1).



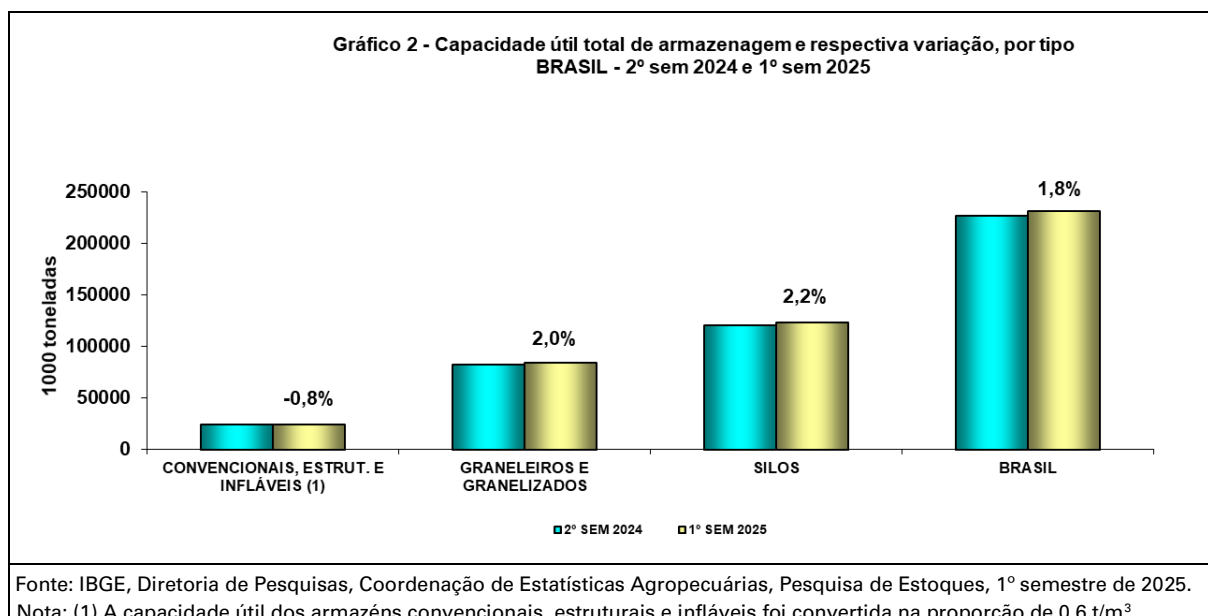
b) Capacidade instalada

O total de capacidade útil disponível no Brasil para armazenamento, registrado no primeiro semestre de 2025, em estabelecimentos ativos na pesquisa, foi de 231,1 milhões de toneladas, 1,8% superior ao semestre anterior. Em termos de capacidade útil armazenável, os silos predominam no País, tendo alcançado 123,2 milhões de toneladas, o que representa 53,3% da capacidade útil total. Em relação ao semestre anterior, os silos apresentaram um acréscimo de 2,2% na capacidade.

Na sequência, assinalam-se os armazéns graneleiros e granelizados, que atingiram 84,2 milhões de toneladas de capacidade útil armazenável, 2,0% superior à capacidade verificada no período anterior. Este tipo é responsável por 36,4% da armazenagem nacional.

Com relação aos armazéns convencionais, estruturais e infláveis, somaram 23,8 milhões de toneladas, o que representou uma queda de 0,8% em relação ao segundo semestre de 2024. Esses armazéns contribuem com 10,3% da capacidade total de armazenagem (Gráfico 2).

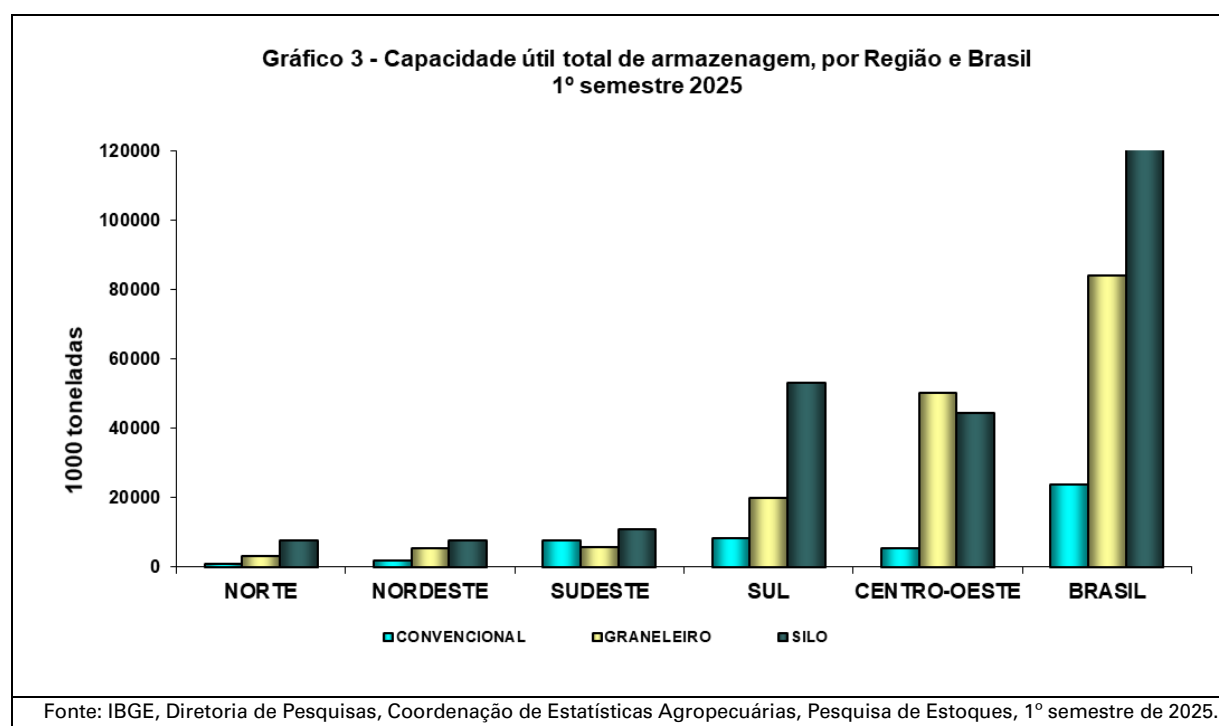
Os silos-bolsa não fazem parte da categoria silos de armazenagem. Para os silos-bolsa, só é levantado o volume armazenado na data de referência da pesquisa, e apenas nos estabelecimentos já cadastrados que apresentam outra estrutura de armazenagem dentro do corte da pesquisa.



Na Região Sul, os silos são responsáveis por 65,2% da capacidade armazenadora regional. A Região concentra 43,0% da capacidade total de silos do País. Os grãos precisam ser armazenados de forma eficiente e segura, e os silos são ideais para isso, ajudando a preservar a qualidade e facilitar o transporte até os mercados ou indústrias, sendo parte essencial da cadeia de produção agrícola.

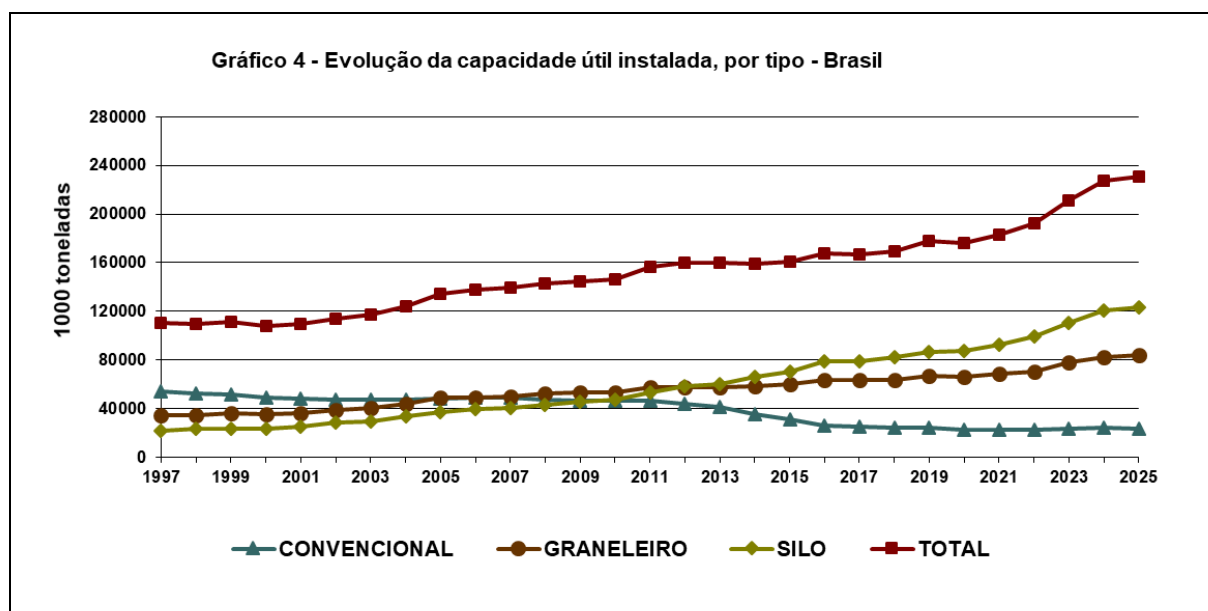
O tipo “graneleiros e granelizados” aparece com maior intensidade no Centro-Oeste, com 50,3% da capacidade da Região, que é responsável por 59,8% da capacidade total, desse tipo de armazenagem no País. Este aspecto é compreensível pelo fato de a Região contar com grandes propriedades e grupos do agronegócio, que produzem grande quantidade de grãos, tornando esse tipo de armazenagem mais viável.

Os armazéns convencionais, estruturais e infláveis predominam na Região Sul (35,0%), seguida pela Região Sudeste (31,7%). Essas Regiões são, respectivamente, grandes produtoras de arroz e café, produtos que são armazenados em sacarias e que utilizam este tipo de armazém. O Sul e o Sudeste, juntos, correspondem a 66,7% da capacidade total de armazéns convencionais, estruturais e infláveis do País (Gráfico 3).



O Gráfico 4 apresenta a evolução da capacidade útil instalada no País desde 1997. Neste período, a capacidade útil total instalada teve um acréscimo de 110,1%, passando de 110,0 para 231,1 milhões de toneladas.

Os armazéns convencionais apresentaram uma queda na capacidade de 56,0%, enquanto a capacidade dos armazéns graneleiros e silos cresceu 146,6% e 463,0%, respectivamente. O aumento destes tipos de armazenagem está associado à expansão da produção nacional de grãos nas últimas décadas, pois estes produtos geralmente são estocados em armazéns graneleiros e silos.



A distribuição dos tipos de armazenagem, por Unidade da Federação, pode ser observada na Tabela 2. O Rio Grande do Sul possui o maior número de estabelecimentos de armazenagem (2.454), seguido do Mato Grosso, com 1.787 e Paraná, com 1.382 unidades.

Mato Grosso possui a maior capacidade de armazenagem do País, com 63,0 milhões de toneladas. Deste total, 57,9% são do tipo graneleiros e 37,8% são silos. O Rio Grande do Sul e o Paraná possuem 38,7 e 35,9 milhões de toneladas de capacidade, respectivamente, sendo o silo o tipo de armazém predominante nesses Estados. A capacidade instalada está diretamente relacionada com a distribuição da produção de grãos no País.

Tabela 2 – Número de estabelecimentos e capacidade útil instalada, por tipo, segundo as Unidades da Federação – Brasil - 1º semestre 2025

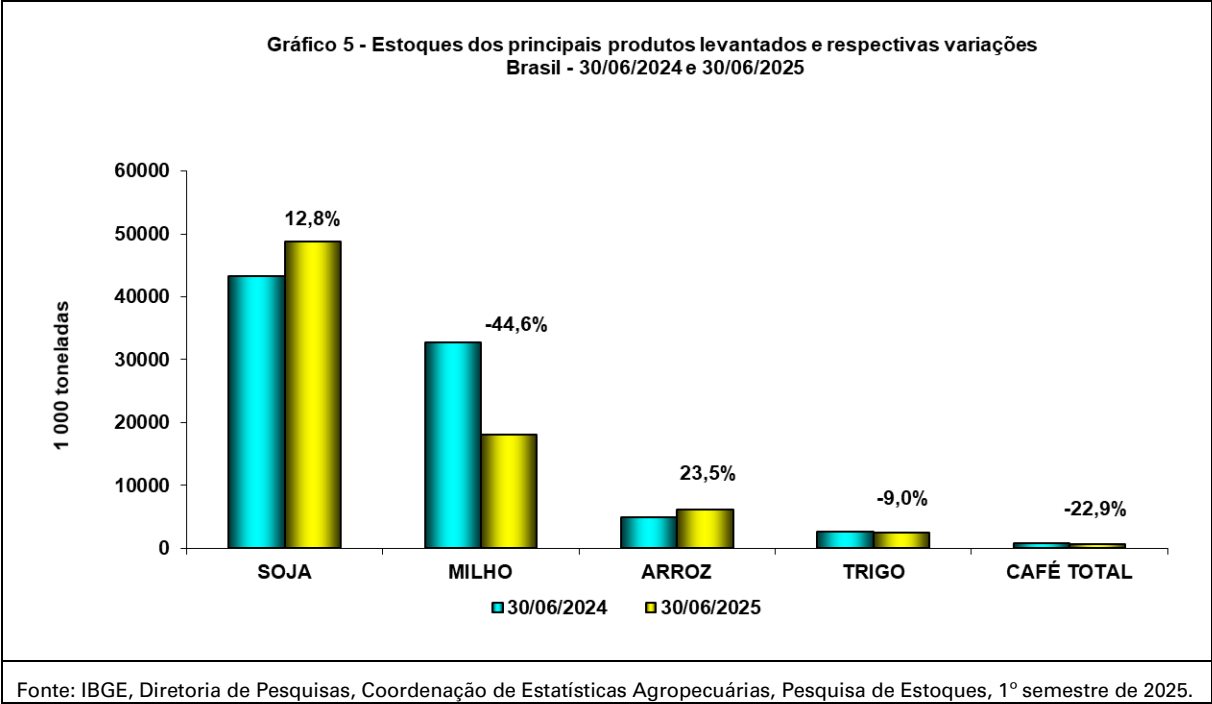
UF	Número de Estabelecimentos	Capacidade (t)			
		Total	Convencional (1)	Graneleiro	Silo
BRASIL	9.624	231.143.370	23.771.546	84.185.649	123.186.175
RO	177	2.891.655	322.645	626.258	1.942.752
AC	23	96.720	12.900	0	83.820
AM	8	452.225	10.080	396.368	45.777
RR	19	374.340	12.200	0	362.140
PA	109	3.115.480	147.446	782.450	2.185.584
AP	10	228.836	54.168	28.668	146.000
TO	204	4.441.767	324.882	1.184.700	2.932.185
MA	95	3.312.630	58.010	1.820.000	1.434.620
PI	123	3.784.840	281.353	1.278.582	2.224.905
CE	70	948.994	531.567	52.758	364.669
RN	11	59.062	59.062	0	0
PB	14	318.401	89.761	11.380	217.260
PE	27	401.422	148.173	4.609	248.640
AL	9	77.329	16.829	19.800	40.700
SE	8	90.452	31.012	13.440	46.000
BA	167	5.561.798	519.686	2.171.495	2.870.617
MG	467	9.713.475	3.911.803	2.119.163	3.682.509
ES	86	1.365.166	719.402	508.000	137.764
RJ	10	137.996	5.778	11.653	120.565
SP	665	12.655.051	2.898.859	2.968.098	6.788.094
PR	1.382	35.907.475	4.878.860	10.557.861	20.470.754
SC	353	6.566.280	467.080	1.111.774	4.987.426
RS	2.454	38.722.819	2.983.321	8.217.307	27.522.191
MS	593	14.380.635	685.717	4.243.118	9.451.800
MT	1.787	62.983.691	2.692.193	36.470.987	23.820.511
GO	735	22.121.415	1.654.663	9.549.180	10.917.572
DF	18	433.420	254.100	38.000	141.320

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2025.

Nota: (1) A capacidade dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis foi convertida na proporção de 0,6t/m³

Em relação aos estoques dos cinco principais produtos agrícolas existentes nas unidades armazenadoras, em 30/06/2025 (Gráfico 5), os estoques de soja representaram o maior volume (48,8 milhões de toneladas), seguidos pelos estoques de milho (18,1 milhões), arroz (6,1 milhões), trigo (2,4 milhões) e café (0,6 milhão). Estes produtos constituem 95,8% do total estocado entre os produtos monitorados por esta pesquisa, sendo os 4,2% restantes compostos por algodão, feijão preto, feijão de cor, e outros grãos e sementes. No total, a pesquisa levantou 79,4 milhões de toneladas de produtos que monitora.

Em 30/06/2025, a soja e o arroz apresentaram acréscimos nos estoques (12,8% e 23,5%), quando comparados com 30/06/2024, enquanto o milho, trigo e café tiveram quedas de 44,6%, 9,0% e 22,9%, respectivamente.



Atualizado em 13/11/2024 às 09:00 horas.

1 - ÁREA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2024 E 2025
BRASIL E GRANDES REGIÕES

Outubro 2025

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA EM HECTARES																	
	BRASIL			NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CENTRO-OESTE		
	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %
ALGODÃO HERBÁCEO (1)	2 027 769	2 125 187	4.8	18 361	21 013	14.4	440 592	467 425	6.1	37 362	41 648	11.5	-	-	-	1 531 454	1 595 101	4.2
AMENDOIM 1ª SAFRA	269 219	336 523	25.0	402	1 057	162.9	2 146	2 137	-0.4	241 710	279 068	15.5	3 961	4 085	3.1	21 000	50 176	138.9
ARROZ	1 573 503	1 747 441	11.1	216 927	243 732	12.4	139 852	132 585	-5.2	25 488	29 798	16.9	1 025 051	1 133 813	10.6	166 185	207 513	24.9
FEIJÃO 1ª SAFRA	1 250 982	1 175 285	-6.1	16 425	17 670	7.6	887 991	736 914	-17.0	124 922	125 417	0.4	163 519	235 405	44.0	58 125	59 879	3.0
MAMONA	52 565	53 521	1.8	-	-	-	50 765	51 444	1.3	-	-	-	-	-	-	1 800	2 077	15.4
MILHO 1ª SAFRA	4 676 634	4 436 175	-5.1	353 216	427 891	21.1	1 779 010	1 597 960	-10.2	907 205	906 882	-0.0	1 378 184	1 246 757	-9.5	259 019	256 685	-0.9
SOJA	46 036 036	47 676 233	3.6	3 415 303	3 632 910	6.4	4 403 973	4 591 765	4.3	3 578 905	3 755 680	4.9	13 145 046	13 461 711	2.4	21 492 809	22 234 167	3.4
SUB-TOTAL	55 886 708	57 550 365	3.0	4 020 634	4 344 273	8.0	7 704 329	7 580 230	-1.6	4 915 592	5 138 493	4.5	15 715 761	16 081 771	2.3	23 530 392	24 405 598	3.7
AMENDOIM 2ª SAFRA	8 337	15 043	80.4	4	12	200.0	6 563	6 781	3.3	491	309	-37.1	-	-	-	1 279	7 941	520.9
AVEIA	513 979	584 660	13.8	-	-	-	-	-	-	19 774	26 452	33.8	494 205	526 145	6.5	-	32 063	inf
CENTEIO	3 925	5 050	28.7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3 925	5 050	28.7	-	-	-
CEVADA	117 353	138 325	17.9	-	-	-	-	-	-	3 737	2 998	-19.8	113 616	135 327	19.1	-	-	-
FEIJÃO 2ª SAFRA	1 193 804	1 103 912	-7.5	81 934	94 421	15.2	346 606	327 976	-5.4	136 176	126 331	-7.2	486 718	392 632	-19.3	142 370	162 552	14.2
FEIJÃO 3ª SAFRA	287 873	282 696	-1.8	15 420	3 370	-78.1	-	-	-	123 810	110 208	-11.0	900	500	-44.4	147 743	168 618	14.1
GIRASSOL	59 083	62 611	6.0	-	-	-	-	-	-	7 016	6 565	-6.4	1 662	2 955	77.8	50 405	53 091	5.3
MILHO 2ª SAFRA	16 674 590	17 804 766	6.8	1 002 996	1 334 059	33.0	848 561	917 546	8.1	959 907	957 459	-0.3	2 543 342	2 813 651	10.6	11 319 784	11 782 051	4.1
SORGO	1 330 201	1 499 491	12.7	59 443	78 220	31.6	152 650	147 998	-3.0	477 032	509 362	6.8	408	2 000	390.2	640 668	761 911	18.9
TRIGO	2 956 080	2 402 895	-18.7	-	-	-	6 000	6 000	0.0	264 407	253 591	-4.1	2 599 445	2 072 271	-20.3	86 228	71 033	-17.6
TRITICALÉ	17 507	14 591	-16.7	-	-	-	-	-	-	3 448	4 828	40.0	14 059	9 763	-30.6	-	-	-
SUB-TOTAL	23 162 732	23 914 040	3.2	1 159 797	1 510 082	30.2	1 360 380	1 406 301	3.4	1 995 798	1 998 103	0.1	6 258 280	5 960 294	-4.8	12 388 477	13 039 260	5.3
TOTAL	79 049 440	81 464 405	3.1	5 180 431	5 854 355	13.0	9 064 709	8 986 531	-0.9	6 911 390	7 136 596	3.3	21 974 041	22 042 065	0.3	35 918 869	37 444 858	4.2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Caroço de algodão (61% do algodão em caroço).

2 - PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2024 E 2025
BRASIL E GRANDES REGIÕES

Outubro 2025

PRODUTOS AGRÍCOLAS	PRODUÇÃO EM TONELADAS																	
	BRASIL			NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CENTRO-OESTE		
	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %
ALGODÃO HERBÁCEO (1)	5 408 491	5 983 567	10.6	43 043	47 046	9.3	1 227 878	1 266 357	3.1	92 277	108 408	17.5	-	-	-	4 045 293	4 561 756	12.8
AMENDOIM 1ª SAFRA	780 032	1 209 745	55.1	1 083	4 650	329.4	2 506	2 319	-7.5	708 296	1 010 036	42.6	9 619	9 756	1.4	58 528	182 984	212.6
ARROZ	10 591 604	12 568 548	18.7	1 103 595	1 159 843	5.1	348 968	322 606	-7.6	152 467	144 929	-4.9	8 373 928	10 110 088	20.7	612 646	831 082	35.7
FEIJÃO 1ª SAFRA	894 234	984 814	10.1	19 701	15 026	-23.7	318 549	219 103	-31.2	184 682	182 636	-1.1	246 535	436 008	76.9	124 767	132 041	5.8
MAMONA	31 717	33 595	5.9	-	-	-	29 947	31 440	5.0	-	-	-	-	-	-	1 770	2 155	21.8
MILHO 1ª SAFRA	22 912 466	26 067 731	13.8	1 384 529	1 719 150	24.2	5 031 986	5 488 904	9.1	5 801 626	6 079 501	4.8	8 777 236	10 673 177	21.6	1 917 089	2 106 999	9.9
SOJA	144 946 662	165 913 102	14.5	10 859 066	12 712 655	17.1	15 349 839	16 627 322	8.3	11 396 079	14 540 766	27.6	39 617 511	38 167 540	-3.7	67 724 167	83 864 819	23.8
SUB-TOTAL	185 565 206	212 761 102	14.7	13 411 017	15 658 370	16.8	22 309 673	23 958 051	7.4	18 335 427	22 066 276	20.3	57 024 829	59 396 569	4.2	74 484 260	91 681 836	23.1
AMENDOIM 2ª SAFRA	13 800	34 942	153.2	6	17	183.3	9 201	10 226	11.1	1 769	1 202	-32.1	-	-	-	2 824	23 497	732.0
AVEIA	1 059 343	1 352 946	27.7	-	-	-	-	-	-	33 975	51 675	52.1	1 025 368	1 251 830	22.1	-	49 441	inf
CENTEIO	5 881	8 579	45.9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5 881	8 579	45.9	-	-	-
CEVADA	416 239	590 095	41.8	-	-	-	-	-	-	18 485	15 738	-14.9	397 754	574 357	44.4	-	-	-
FEIJÃO 2ª SAFRA	1 395 083	1 291 016	-7.5	83 174	93 815	12.8	174 552	191 469	9.7	213 183	209 463	-1.7	747 689	603 046	-19.3	176 485	193 223	9.5
FEIJÃO 3ª SAFRA	809 844	763 208	-5.8	42 853	3 883	-90.9	-	-	-	353 675	286 889	-18.9	700	500	-28.6	412 616	471 936	14.4
GIRASSOL	90 258	106 425	17.9	-	-	-	-	-	-	9 731	11 132	14.4	2 625	5 038	91.9	77 902	90 255	15.9
MILHO 2ª SAFRA	91 790 726	115 549 709	25.9	4 518 994	6 114 301	35.3	2 971 114	3 410 294	14.8	4 496 401	5 332 738	18.6	12 610 546	17 525 667	39.0	67 193 671	83 166 709	23.8
SORGO	3 985 503	5 221 107	31.0	131 522	202 539	54.0	293 549	255 630	-12.9	1 535 107	2 026 483	32.0	1 234	4 000	224.1	2 024 091	2 732 455	35.0
TRIGO	7 530 249	7 865 759	4.5	-	-	-	34 818	34 644	-0.5	810 871	817 215	0.8	6 490 017	6 770 309	4.3	194 543	243 591	25.2
TRITICALE	43 729	44 151	1.0	-	-	-	-	-	-	7 912	12 664	60.1	35 817	31 487	-12.1	-	-	-
SUB-TOTAL	107 140 655	132 827 937	24.0	4 776 549	6 414 555	34.3	3 483 234	3 902 263	12.0	7 481 109	8 765 199	17.2	21 317 631	26 774 813	25.6	70 082 132	86 971 107	24.1
TOTAL	292 705 861	345 589 039	18.1	18 187 566	22 072 925	21.4	25 792 907	27 860 314	8.0	25 816 536	30 831 475	19.4	78 342 460	86 171 382	10.0	144 566 392	178 652 943	23.6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.
NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
(1) Caroço de algodão (61% do algodão em caroço).

3 - ÁREA E PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
BRASIL, GRANDES REGIÕES e UNIDADES DA FEDERAÇÃO
SAFRA 2025

Outubro 2025

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA (em hectares)			PARTIC. %	VARIÇÃO %		PRODUÇÃO (em toneladas)			PARTIC. %	VARIÇÃO %	
	2024	Setembro	Outubro		ANUAL	MENSAL	2024	Setembro	Outubro		ANUAL	MENSAL
BRASIL	79 049 440	81 400 631	81 464 405	100.0	3.1	0.1	292 705 861	341 886 459	345 589 039	100.0	18.1	1.1
NORTE	5 180 431	5 933 922	5 854 355	7.2	13.0	-1.3	18 187 566	22 284 884	22 072 925	6.4	21.4	-1.0
RONDÔNIA	1 036 389	1 262 870	1 262 980	1.6	21.9	0.0	4 116 358	5 277 172	5 277 249	1.5	28.2	0.0
ACRE	63 988	64 473	62 383	0.1	-2.5	-3.2	186 688	189 333	184 478	0.1	-1.2	-2.6
AMAZONAS	18 664	17 631	17 631	0.0	-5.5	0.0	50 777	52 478	52 478	0.0	3.3	0.0
RORAIMA	148 551	175 158	175 158	0.2	17.9	0.0	629 013	703 627	725 167	0.2	15.3	3.1
PARÁ	1 749 789	2 074 547	2 074 547	2.5	18.6	0.0	5 652 087	7 236 301	7 236 301	2.1	28.0	0.0
AMAPÁ	10 592	13 200	13 200	0.0	24.6	0.0	23 353	29 252	29 252	0.0	25.3	0.0
TOCANTINS	2 152 458	2 326 043	2 248 456	2.8	4.5	-3.3	7 529 290	8 796 721	8 568 000	2.5	13.8	-2.6
NORDESTE	9 064 709	8 973 343	8 986 531	11.0	-0.9	0.1	25 792 907	27 932 431	27 860 314	8.1	8.0	-0.3
MARANHÃO	1 957 595	2 069 679	2 078 404	2.6	6.2	0.4	6 635 556	7 458 692	7 433 470	2.2	12.0	-0.3
PIAUÍ	1 794 958	1 655 029	1 655 029	2.0	-7.8	0.0	5 780 393	5 691 563	5 691 563	1.6	-1.5	0.0
CEARÁ	930 965	928 106	931 168	1.1	0.0	0.3	518 070	534 264	435 290	0.1	-16.0	-18.5
RIO GRANDE DO NORTE	80 193	44 434	47 234	0.1	-41.1	6.3	36 134	21 053	21 839	0.0	-39.6	3.7
PARAÍBA	177 250	163 091	163 091	0.2	-8.0	0.0	73 170	72 886	72 886	0.0	-0.4	0.0
PERNAMBUCO	309 028	178 184	176 785	0.2	-42.8	-0.8	183 890	92 287	89 880	0.0	-51.1	-2.6
ALAGOAS	66 934	85 198	85 198	0.1	27.3	0.0	134 975	179 249	179 249	0.1	32.8	0.0
SERGIPE	195 835	199 671	199 671	0.2	2.0	0.0	1 049 624	1 096 560	1 096 560	0.3	4.5	0.0
BAHIA	3 551 951	3 649 951	3 649 951	4.5	2.8	0.0	11 381 095	12 785 877	12 839 577	3.7	12.8	0.4
SUDESTE	6 911 390	7 099 922	7 136 596	8.8	3.3	0.5	25 816 536	30 148 375	30 831 475	8.9	19.4	2.3
MINAS GERAIS	4 202 157	4 339 169	4 339 060	5.3	3.3	-0.0	16 570 199	18 885 176	18 884 884	5.5	14.0	-0.0
ESPÍRITO SANTO	25 814	25 376	25 376	0.0	-1.7	0.0	68 346	70 372	70 372	0.0	3.0	0.0
RIO DE JANEIRO	4 183	4 201	4 201	0.0	0.4	0.0	16 196	16 375	16 372	0.0	1.1	-0.0
SÃO PAULO	2 679 236	2 731 176	2 767 959	3.4	3.3	1.3	9 161 795	11 176 452	11 859 847	3.4	29.4	6.1
SUL	21 974 041	22 040 786	22 042 065	27.1	0.3	0.0	78 342 460	85 778 125	86 171 382	24.9	10.0	0.5
PARANÁ	10 554 800	10 503 400	10 503 300	12.9	-0.5	-0.0	37 531 600	46 154 600	46 366 900	13.4	23.5	0.5
SANTA CATARINA	1 466 662	1 421 888	1 421 888	1.7	-3.1	0.0	6 217 195	7 321 808	7 321 808	2.1	17.8	0.0
RIO GRANDE DO SUL	9 952 579	10 115 498	10 116 877	12.4	1.7	0.0	34 593 665	32 301 717	32 482 674	9.4	-6.1	0.6
CENTRO-OESTE	35 918 869	37 352 658	37 444 858	46.0	4.2	0.2	144 566 392	175 742 644	178 652 943	51.7	23.6	1.7
MATO GROSSO DO SUL	6 437 270	6 751 801	6 824 124	8.4	6.0	1.1	19 653 486	25 390 436	28 185 418	8.2	43.4	11.0
MATO GROSSO	21 420 903	22 151 736	22 151 736	27.2	3.4	0.0	91 806 563	110 657 212	110 657 212	32.0	20.5	0.0
GOIÁS	7 876 596	8 258 521	8 278 398	10.2	5.1	0.2	32 322 144	38 767 443	38 882 760	11.3	20.3	0.3
DISTRITO FEDERAL	184 100	190 600	190 600	0.2	3.5	0.0	784 199	927 553	927 553	0.3	18.3	0.0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Área colhida ou a ser colhida e produção obtida ou a ser obtida.

Produtos investigados: algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticale.

4 - ÁREA E PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
SEGUNDO OS PRODUTOS AGRÍCOLAS - BRASIL
SAFRA 2025

Outubro 2025

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)	PARTIC. %	PRODUÇÃO (t)	PARTIC. %
TOTAL	81 464 405	100.0	345 589 039	100.0
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	2 125 187	2.6	5 983 567	1.7
AMENDOIM (em casca) - TOTAL	351 566	0.4	1 244 687	0.4
AMENDOIM (em casca) 1ª safra	336 523	0.4	1 209 745	0.4
AMENDOIM (em casca) 2ª safra	15 043	0.0	34 942	0.0
ARROZ (em casca)	1 747 441	2.1	12 568 548	3.6
AVEIA (em grão)	584 660	0.7	1 352 946	0.4
CENTEIO (em grão)	5 050	0.0	8 579	0.0
CEVADA (em grão)	138 325	0.2	590 095	0.2
FEIJÃO (em grão) - TOTAL	2 561 893	3.1	3 039 038	0.9
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 175 285	1.4	984 814	0.3
FEIJÃO (em grão) 2ª safra	1 103 912	1.4	1 291 016	0.4
FEIJÃO (em grão) 3ª safra	282 696	0.3	763 208	0.2
GIRASSOL (em grão)	62 611	0.1	106 425	0.0
MAMONA (baga)	53 521	0.1	33 595	0.0
MILHO (em grão) - TOTAL	22 240 941	27.3	141 617 440	41.0
MILHO (em grão) 1ª safra	4 436 175	5.4	26 067 731	7.5
MILHO (em grão) 2ª safra	17 804 766	21.9	115 549 709	33.4
SOJA (em grão)	47 676 233	58.5	165 913 102	48.0
SORGO (em grão)	1 499 491	1.8	5 221 107	1.5
TRIGO (em grão)	2 402 895	2.9	7 865 759	2.3
TRITICALE (em grão)	14 591	0.0	44 151	0.0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias,
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

5 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO
CONFRONTO ENTRE AS ESTIMATIVAS SETEMBRO/OUTUBRO
BRASIL

Outubro 2025

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	SETEMBRO	OUTUBRO	VAR. %	SETEMBRO	OUTUBRO	VAR. %	SETEMBRO	OUTUBRO	VAR. %
TOTAL	96 654 236	96 801 133	0.2	--	--	--	--	--	--
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	2 125 646	2 125 187	-0.0	9 804 522	9 809 124	0.0	4 612	4 616	0.1
AMENDOIM (em casca) - TOTAL	340 231	351 566	3.3	1 241 109	1 244 687	0.3	3 648	3 540	-3.0
AMENDOIM (em casca) 1ª safra	324 240	336 523	3.8	1 201 359	1 209 745	0.7	3 705	3 595	-3.0
AMENDOIM (em casca) 2ª safra	15 991	15 043	-5.9	39 750	34 942	-12.1	2 486	2 323	-6.6
ARROZ (em casca)	1 750 951	1 747 441	-0.2	12 414 734	12 568 548	1.2	7 090	7 193	1.5
AVEIA (em grão)	574 682	584 660	1.7	1 324 454	1 352 946	2.2	2 305	2 314	0.4
BANANA	464 591	465 059	0.1	7 221 023	7 331 274	1.5	15 543	15 764	1.4
BATATA-INGLESA - TOTAL	132 532	132 093	-0.3	4 520 614	4 501 788	-0.4	34 110	34 080	-0.1
BATATA-INGLESA 1ª safra	60 229	60 141	-0.1	1 969 939	1 952 140	-0.9	32 707	32 459	-0.8
BATATA-INGLESA 2ª safra	45 314	45 501	0.4	1 519 439	1 525 297	0.4	33 531	33 522	-0.0
BATATA-INGLESA 3ª safra	26 989	26 451	-2.0	1 031 236	1 024 351	-0.7	38 209	38 726	1.4
CACAU (em amêndoa)	643 756	643 571	-0.0	294 855	294 447	-0.1	458	458	0.0
CAFÉ (em grão) - TOTAL	1 952 824	1 952 787	-0.0	3 437 539	3 429 931	-0.2	1 760	1 756	-0.2
CAFÉ (em grão) - ARÁBICA	1 534 732	1 534 712	-0.0	2 201 621	2 191 725	-0.4	1 435	1 428	-0.5
CAFÉ (em grão) - CANEPHORA	418 092	418 075	-0.0	1 235 918	1 238 206	0.2	2 956	2 962	0.2
CANA-DE-AÇÚCAR	9 355 219	9 413 903	0.6	695 532 937	699 929 028	0.6	74 347	74 351	0.0
CASTANHA-DE-CAJU	450 826	449 560	-0.3	147 889	144 308	-2.4	328	321	-2.1
CEVADA (em grão)	138 291	138 325	0.0	566 967	590 095	4.1	4 100	4 266	4.0
FEIJÃO (em grão) - TOTAL	2 583 344	2 561 893	-0.8	3 084 192	3 039 038	-1.5	1 194	1 186	-0.7
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 174 595	1 175 285	0.1	995 498	984 814	-1.1	848	838	-1.2
FEIJÃO (em grão) 2ª safra	1 113 511	1 103 912	-0.9	1 285 164	1 291 016	0.5	1 154	1 169	1.3
FEIJÃO (em grão) 3ª safra	295 238	282 696	-4.2	803 530	763 208	-5.0	2 722	2 700	-0.8
FUMO (em folhas)	357 384	357 436	0.0	790 536	797 999	0.9	2 212	2 233	0.9
LARANJA	528 554	540 877	2.3	12 837 244	13 865 706	8.0	24 287	25 636	5.6
MAMONA (baga)	53 521	53 521	0.0	33 613	33 595	-0.1	628	628	0.0
MANDIOCA	1 290 384	1 302 540	0.9	20 572 917	20 846 326	1.3	15 943	16 004	0.4
MILHO (em grão) - TOTAL	22 163 263	22 240 941	0.4	138 438 440	141 617 440	2.3	6 246	6 367	1.9
MILHO (em grão) 1ª safra	4 426 776	4 436 175	0.2	26 110 459	26 067 731	-0.2	5 898	5 876	-0.4
MILHO (em grão) 2ª safra	17 736 487	17 804 766	0.4	112 327 981	115 549 709	2.9	6 333	6 490	2.5
SOJA (em grão)	47 696 481	47 676 233	-0.0	165 865 717	165 913 102	0.0	3 478	3 480	0.1
SORGO (em grão)	1 482 220	1 499 491	1.2	4 974 805	5 221 107	5.0	3 356	3 482	3.8
TOMATE	62 020	63 313	2.1	4 650 066	4 737 668	1.9	74 977	74 829	-0.2
TRIGO (em grão)	2 410 382	2 402 895	-0.3	7 804 322	7 865 759	0.8	3 238	3 273	1.1
TRITICALE (em grão)	13 807	14 591	5.7	41 216	44 151	7.1	2 985	3 026	1.4
UVA	83 327	83 250	-0.1	2 099 288	2 095 425	-0.2	25 193	25 170	-0.1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

NOTA: Para as Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

6 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO
CONFRONTO DAS SAFRAS DE 2024 E DAS ESTIMATIVAS PARA 2025
BRASIL

Outubro 2025

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %
TOTAL	94 072 411	96 801 133	2.9	--	--	--	--	--	--
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	2 027 769	2 125 187	4.8	8 866 378	9 809 124	10.6	4 372	4 616	5.6
AMENDOIM (em casca) - TOTAL	277 556	351 566	26.7	793 832	1 244 687	56.8	2 860	3 540	23.8
AMENDOIM (em casca) 1ª safra	269 219	336 523	25.0	780 032	1 209 745	55.1	2 897	3 595	24.1
AMENDOIM (em casca) 2ª safra	8 337	15 043	80.4	13 800	34 942	153.2	1 655	2 323	40.4
ARROZ (em casca)	1 573 503	1 747 441	11.1	10 591 604	12 568 548	18.7	6 731	7 193	6.9
AVEIA (em grão)	513 979	584 660	13.8	1 059 343	1 352 946	27.7	2 061	2 314	12.3
BANANA	461 153	465 059	0.8	6 995 034	7 331 274	4.8	15 169	15 764	3.9
BATATA-INGLESA - TOTAL	138 230	132 093	-4.4	4 507 809	4 501 788	-0.1	32 611	34 080	4.5
BATATA-INGLESA 1ª safra	58 655	60 141	2.5	1 745 460	1 952 140	11.8	29 758	32 459	9.1
BATATA-INGLESA 2ª safra	46 186	45 501	-1.5	1 527 003	1 525 297	-0.1	33 062	33 522	1.4
BATATA-INGLESA 3ª safra	33 389	26 451	-20.8	1 235 346	1 024 351	-17.1	36 999	38 726	4.7
CACAU (em amêndoa)	632 466	643 571	1.8	287 784	294 447	2.3	455	458	0.7
CAFÉ (em grão) - TOTAL	1 955 136	1 952 787	-0.1	3 425 399	3 429 931	0.1	1 752	1 756	0.2
CAFÉ (em grão) - ARÁBICA	1 549 490	1 534 712	-1.0	2 401 279	2 191 725	-8.7	1 550	1 428	-7.9
CAFÉ (em grão) - CANEPHORA	405 646	418 075	3.1	1 024 120	1 238 206	20.9	2 525	2 962	17.3
CANA-DE-AÇÚCAR	9 219 524	9 413 903	2.1	706 720 425	699 929 028	-1.0	76 655	74 351	-3.0
CASTANHA-DE-CAJU	450 054	449 560	-0.1	161 014	144 308	-10.4	358	321	-10.3
CEVADA (em grão)	117 353	138 325	17.9	416 239	590 095	41.8	3 547	4 266	20.3
FEIJÃO (em grão) - TOTAL	2 732 659	2 561 893	-6.2	3 099 161	3 039 038	-1.9	1 134	1 186	4.6
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 250 982	1 175 285	-6.1	894 234	984 814	10.1	715	838	17.2
FEIJÃO (em grão) 2ª safra	1 193 804	1 103 912	-7.5	1 395 083	1 291 016	-7.5	1 169	1 169	0.0
FEIJÃO (em grão) 3ª safra	287 873	282 696	-1.8	809 844	763 208	-5.8	2 813	2 700	-4.0
FUMO (em folhas)	329 677	357 436	8.4	626 649	797 999	27.3	1 901	2 233	17.5
LARANJA	524 086	540 877	3.2	12 216 934	13 865 706	13.5	23 311	25 636	10.0
MAMONA (baga)	52 565	53 521	1.8	31 717	33 595	5.9	603	628	4.1
MANDIOCA	1 231 516	1 302 540	5.8	19 059 194	20 846 326	9.4	15 476	16 004	3.4
MILHO (em grão) - TOTAL	21 351 224	22 240 941	4.2	114 703 192	141 617 440	23.5	5 372	6 367	18.5
MILHO (em grão) 1ª safra	4 676 634	4 436 175	-5.1	22 912 466	26 067 731	13.8	4 899	5 876	19.9
MILHO (em grão) 2ª safra	16 674 590	17 804 766	6.8	91 790 726	115 549 709	25.9	5 505	6 490	17.9
SOJA (em grão)	46 036 036	47 676 233	3.6	144 946 662	165 913 102	14.5	3 149	3 480	10.5
SORGO (em grão)	1 330 201	1 499 491	12.7	3 985 503	5 221 107	31.0	2 996	3 482	16.2
TOMATE	61 686	63 313	2.6	4 666 924	4 737 668	1.5	75 656	74 829	-1.1
TRIGO (em grão)	2 956 080	2 402 895	-18.7	7 530 249	7 865 759	4.5	2 547	3 273	28.5
TRITICALE (em grão)	17 507	14 591	-16.7	43 729	44 151	1.0	2 498	3 026	21.1
UVA	82 451	83 250	1.0	1 763 397	2 095 425	18.8	21 387	25 170	17.7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.
NOTA: Para as Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	2 027 897	2 126 398	2 125 996	4.8	-0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	2 027 769	2 125 646	2 125 187	4.8	-0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	8 866 378	9 804 522	9 809 124	10.6	0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	4 372	4 612	4 616	5.6	0.1	--	--
NORTE	ÁREA I	18 361	21 013	21 013	14.4	0.0	0.9	1.0
	ÁREA II	18 361	21 013	21 013	14.4	0.0	0.9	1.0
	PRODUÇÃO	70 563	77 124	77 124	9.3	0.0	0.8	0.8
	REND. MÉDIO	3 843	3 670	3 670	-4.5	0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	9 862	8 915	8 915	-9.6	0.0	0.5	0.4
	ÁREA II	9 862	8 915	8 915	-9.6	0.0	0.5	0.4
	PRODUÇÃO	40 671	33 877	33 877	-16.7	0.0	0.5	0.3
	REND. MÉDIO	4 124	3 800	3 800	-7.9	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	8 499	12 098	12 098	42.3	0.0	0.4	0.6
	ÁREA II	8 499	12 098	12 098	42.3	0.0	0.4	0.6
	PRODUÇÃO	29 892	43 247	43 247	44.7	0.0	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	3 517	3 575	3 575	1.6	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	440 720	468 313	468 234	6.2	-0.0	21.7	22.0
	ÁREA II	440 592	467 561	467 425	6.1	-0.0	21.7	22.0
	PRODUÇÃO	2 012 913	2 076 265	2 075 994	3.1	-0.0	22.7	21.2
	REND. MÉDIO	4 569	4 441	4 441	-2.8	0.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	32 637	32 996	32 996	1.1	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	32 637	32 996	32 996	1.1	0.0	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	133 815	135 690	135 690	1.4	0.0	1.5	1.4
	REND. MÉDIO	4 100	4 112	4 112	0.3	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	23 927	30 503	30 503	27.5	0.0	1.2	1.4
	ÁREA II	23 917	30 122	30 122	25.9	0.0	1.2	1.4
	PRODUÇÃO	103 311	139 196	139 196	34.7	0.0	1.2	1.4
	REND. MÉDIO	4 320	4 621	4 621	7.0	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	2 379	2 701	2 688	13.0	-0.5	0.1	0.1
	ÁREA II	2 324	2 682	2 662	14.5	-0.7	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	4 693	4 812	4 676	-0.4	-2.8	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	2 019	1 794	1 757	-13.0	-2.1	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	951	1 164	1 098	15.5	-5.7	0.0	0.1
	ÁREA II	902	812	696	-22.8	-14.3	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 644	1 533	1 398	-15.0	-8.8	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 823	1 888	2 009	10.2	6.4	--	--
PARAIBA	ÁREA I	630	781	781	24.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	616	781	781	26.8	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	513	918	918	78.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	833	1 175	1 175	41.1	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	158	134	134	-15.2	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	158	134	134	-15.2	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	111	96	96	-13.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	703	716	716	1.8	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	38	34	34	-10.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	38	34	34	-10.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	26	20	20	-23.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	684	588	588	-14.0	0.0	--	--

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
BAHIA	ÁREA I	380 000	400 000	400 000	5.3	0.0	18.7	18.8
	ÁREA II	380 000	400 000	400 000	5.3	0.0	18.7	18.8
	PRODUÇÃO	1 768 800	1 794 000	1 794 000	1.4	0.0	19.9	18.3
	REND. MÉDIO	4 655	4 485	4 485	-3.7	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	37 362	41 903	41 648	11.5	-0.6	1.8	2.0
	ÁREA II	37 362	41 903	41 648	11.5	-0.6	1.8	2.0
	PRODUÇÃO	151 275	178 348	177 718	17.5	-0.4	1.7	1.8
	REND. MÉDIO	4 049	4 256	4 267	5.4	0.3	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	29 863	33 190	33 190	11.1	0.0	1.5	1.6
	ÁREA II	29 863	33 190	33 190	11.1	0.0	1.5	1.6
	PRODUÇÃO	126 181	145 282	145 282	15.1	0.0	1.4	1.5
	REND. MÉDIO	4 225	4 377	4 377	3.6	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	7 499	8 713	8 458	12.8	-2.9	0.4	0.4
	ÁREA II	7 499	8 713	8 458	12.8	-2.9	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	25 094	33 066	32 436	29.3	-1.9	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	3 346	3 795	3 835	14.6	1.1	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	1 531 454	1 595 169	1 595 101	4.2	-0.0	75.5	75.0
	ÁREA II	1 531 454	1 595 169	1 595 101	4.2	-0.0	75.5	75.1
	PRODUÇÃO	6 631 627	7 472 785	7 478 288	12.8	0.1	74.8	76.2
	REND. MÉDIO	4 330	4 685	4 688	8.3	0.1	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	32 284	32 377	32 257	-0.1	-0.4	1.6	1.5
	ÁREA II	32 284	32 377	32 257	-0.1	-0.4	1.6	1.5
	PRODUÇÃO	150 491	163 728	168 893	12.2	3.2	1.7	1.7
	REND. MÉDIO	4 661	5 057	5 236	12.3	3.5	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	1 462 767	1 527 417	1 527 417	4.4	0.0	72.1	71.8
	ÁREA II	1 462 767	1 527 417	1 527 417	4.4	0.0	72.1	71.9
	PRODUÇÃO	6 334 278	7 161 059	7 161 059	13.1	0.0	71.4	73.0
	REND. MÉDIO	4 330	4 688	4 688	8.3	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	36 403	35 375	35 427	-2.7	0.1	1.8	1.7
	ÁREA II	36 403	35 375	35 427	-2.7	0.1	1.8	1.7
	PRODUÇÃO	146 858	147 998	148 336	1.0	0.2	1.7	1.5
	REND. MÉDIO	4 034	4 184	4 187	3.8	0.1	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

ARROZ (em casca)

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 621 895	1 754 610	1 754 026	8.1	-0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	1 573 503	1 750 951	1 747 441	11.1	-0.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	10 591 604	12 414 734	12 568 548	18.7	1.2	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	6 731	7 090	7 193	6.9	1.5	--	--
NORTE	ÁREA I	217 395	244 021	244 021	12.2	0.0	13.4	13.9
	ÁREA II	216 927	243 732	243 732	12.4	0.0	13.8	13.9
	PRODUÇÃO	1 103 595	1 150 563	1 159 843	5.1	0.8	10.4	9.2
	REND. MÉDIO	5 087	4 721	4 759	-6.4	0.8	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	41 809	50 456	50 456	20.7	0.0	2.6	2.9
	ÁREA II	41 487	50 441	50 441	21.6	0.0	2.6	2.9
	PRODUÇÃO	146 638	197 019	197 019	34.4	0.0	1.4	1.6
	REND. MÉDIO	3 535	3 906	3 906	10.5	0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	3 749	3 752	3 752	0.1	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	3 624	3 617	3 617	-0.2	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	4 452	4 339	4 339	-2.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 228	1 200	1 200	-2.3	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	3 732	3 754	3 754	0.6	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	3 715	3 754	3 754	1.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	10 221	10 302	10 302	0.8	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 751	2 744	2 744	-0.3	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	12 213	15 227	15 227	24.7	0.0	0.8	0.9
	ÁREA II	12 213	15 227	15 227	24.7	0.0	0.8	0.9
	PRODUÇÃO	88 557	101 378	110 658	25.0	9.2	0.8	0.9
	REND. MÉDIO	7 251	6 658	7 267	0.2	9.1	--	--
PARÁ	ÁREA I	38 619	37 713	37 713	-2.3	0.0	2.4	2.2
	ÁREA II	38 619	37 713	37 713	-2.3	0.0	2.5	2.2
	PRODUÇÃO	92 912	115 841	115 841	24.7	0.0	0.9	0.9
	REND. MÉDIO	2 406	3 072	3 072	27.7	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	510	525	525	2.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	507	490	490	-3.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	490	450	450	-8.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	966	918	918	-5.0	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	116 763	132 594	132 594	13.6	0.0	7.2	7.6
	ÁREA II	116 762	132 490	132 490	13.5	0.0	7.4	7.6
	PRODUÇÃO	760 325	721 234	721 234	-5.1	0.0	7.2	5.7
	REND. MÉDIO	6 512	5 444	5 444	-16.4	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	139 978	137 077	138 190	-1.3	0.8	8.6	7.9
	ÁREA II	139 852	134 398	132 585	-5.2	-1.3	8.9	7.6
	PRODUÇÃO	348 968	328 891	322 606	-7.6	-1.9	3.3	2.6
	REND. MÉDIO	2 495	2 447	2 433	-2.5	-0.6	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	78 226	76 005	77 217	-1.3	1.6	4.8	4.4
	ÁREA II	78 191	75 291	73 577	-5.9	-2.3	5.0	4.2
	PRODUÇÃO	178 850	177 471	171 907	-3.9	-3.1	1.7	1.4
	REND. MÉDIO	2 287	2 357	2 336	2.1	-0.9	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	45 119	44 142	44 142	-2.2	0.0	2.8	2.5
	ÁREA II	45 074	42 273	42 273	-6.2	0.0	2.9	2.4
	PRODUÇÃO	83 362	66 373	66 373	-20.4	0.0	0.8	0.5
	REND. MÉDIO	1 849	1 570	1 570	-15.1	0.0	--	--

ARROZ (em casca)

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	5 635	5 974	5 878	4.3	-1.6	0.3	0.3
	ÁREA II	5 615	5 974	5 878	4.7	-1.6	0.4	0.3
	PRODUÇÃO	21 427	22 477	21 764	1.6	-3.2	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 816	3 762	3 703	-3.0	-1.6	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	384	385	382	-0.5	-0.8	0.0	0.0
	ÁREA II	358	289	286	-20.1	-1.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 187	1 013	1 005	-15.3	-0.8	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 316	3 505	3 514	6.0	0.3	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	2 191	2 330	2 330	6.3	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	2 191	2 330	2 330	6.3	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	2 493	3 103	3 103	24.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 138	1 332	1 332	17.0	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	3	0	0	-100.0	0.0	0.0	-
	ÁREA II	3	0	0	-100.0	0.0	0.0	-
	PRODUÇÃO	6	0	0	-100.0	0.0	0.0	-
	REND. MÉDIO	2 000	nan	nan	nan	nan	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	2 601	2 612	2 612	0.4	0.0	0.2	0.1
	ÁREA II	2 601	2 612	2 612	0.4	0.0	0.2	0.1
	PRODUÇÃO	18 975	18 021	18 021	-5.0	0.0	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	7 295	6 899	6 899	-5.4	0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	5 369	5 179	5 179	-3.5	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	5 369	5 179	5 179	-3.5	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	41 918	39 683	39 683	-5.3	0.0	0.4	0.3
	REND. MÉDIO	7 807	7 662	7 662	-1.9	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	450	450	450	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	450	450	450	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	750	750	750	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 667	1 667	1 667	0.0	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	25 682	31 108	29 798	16.0	-4.2	1.6	1.7
	ÁREA II	25 488	31 108	29 798	16.9	-4.2	1.6	1.7
	PRODUÇÃO	152 467	150 227	144 929	-4.9	-3.5	1.4	1.2
	REND. MÉDIO	5 982	4 829	4 864	-18.7	0.7	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	17 389	21 508	21 508	23.7	0.0	1.1	1.2
	ÁREA II	17 195	21 508	21 508	25.1	0.0	1.1	1.2
	PRODUÇÃO	94 693	88 657	88 657	-6.4	0.0	0.9	0.7
	REND. MÉDIO	5 507	4 122	4 122	-25.1	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	96	98	98	2.1	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	96	98	98	2.1	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	335	352	352	5.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 490	3 592	3 592	2.9	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	297	292	292	-1.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	297	292	292	-1.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	839	820	820	-2.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 825	2 808	2 808	-0.6	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	7 900	9 210	7 900	0.0	-14.2	0.5	0.5
	ÁREA II	7 900	9 210	7 900	0.0	-14.2	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	56 600	60 398	55 100	-2.7	-8.8	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	7 165	6 558	6 975	-2.7	6.4	--	--

ARROZ (em casca)

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SUL	ÁREA I	1 072 555	1 134 841	1 134 454	5.8	-0.0	66.1	64.7
	ÁREA II	1 025 051	1 134 200	1 133 813	10.6	-0.0	65.1	64.9
	PRODUÇÃO	8 373 928	9 953 461	10 110 088	20.7	1.6	79.1	80.4
	REND. MÉDIO	8 169	8 776	8 917	9.2	1.6	--	--
PARANÁ	ÁREA I	19 500	19 500	19 500	0.0	0.0	1.2	1.1
	ÁREA II	19 500	19 500	19 500	0.0	0.0	1.2	1.1
	PRODUÇÃO	130 200	136 500	136 500	4.8	0.0	1.2	1.1
	REND. MÉDIO	6 677	7 000	7 000	4.8	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	143 100	143 670	143 670	0.4	0.0	8.8	8.2
	ÁREA II	142 962	143 670	143 670	0.5	0.0	9.1	8.2
	PRODUÇÃO	1 114 820	1 266 686	1 266 686	13.6	0.0	10.5	10.1
	REND. MÉDIO	7 798	8 817	8 817	13.1	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	909 955	971 671	971 284	6.7	-0.0	56.1	55.4
	ÁREA II	862 589	971 030	970 643	12.5	-0.0	54.8	55.5
	PRODUÇÃO	7 128 908	8 550 275	8 706 902	22.1	1.8	67.3	69.3
	REND. MÉDIO	8 265	8 805	8 970	8.5	1.9	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	166 285	207 563	207 563	24.8	0.0	10.3	11.8
	ÁREA II	166 185	207 513	207 513	24.9	0.0	10.6	11.9
	PRODUÇÃO	612 646	831 592	831 082	35.7	-0.1	5.8	6.6
	REND. MÉDIO	3 687	4 007	4 005	8.6	-0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	8 822	12 370	12 370	40.2	0.0	0.5	0.7
	ÁREA II	8 822	12 370	12 370	40.2	0.0	0.6	0.7
	PRODUÇÃO	58 574	84 021	83 511	42.6	-0.6	0.6	0.7
	REND. MÉDIO	6 640	6 792	6 751	1.7	-0.6	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	129 332	166 782	166 782	29.0	0.0	8.0	9.5
	ÁREA II	129 232	166 732	166 732	29.0	0.0	8.2	9.5
	PRODUÇÃO	420 536	606 599	606 599	44.2	0.0	4.0	4.8
	REND. MÉDIO	3 254	3 638	3 638	11.8	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	28 131	28 411	28 411	1.0	0.0	1.7	1.6
	ÁREA II	28 131	28 411	28 411	1.0	0.0	1.8	1.6
	PRODUÇÃO	133 536	140 972	140 972	5.6	0.0	1.3	1.1
	REND. MÉDIO	4 747	4 962	4 962	4.5	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

BANANA

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	464 631	472 575	473 289	1.9	0.2	100.0	100.0
	ÁREA II	461 153	464 591	465 059	0.8	0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	6 995 034	7 221 023	7 331 274	4.8	1.5	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	15 169	15 543	15 764	3.9	1.4	--	--
NORTE	ÁREA I	72 034	73 404	73 122	1.5	-0.4	15.5	15.4
	ÁREA II	70 145	72 391	72 129	2.8	-0.4	15.2	15.5
	PRODUÇÃO	827 084	861 609	868 838	5.0	0.8	11.8	11.9
	REND. MÉDIO	11 791	11 902	12 046	2.2	1.2	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	7 279	7 123	7 123	-2.1	0.0	1.6	1.5
	ÁREA II	7 220	7 118	7 118	-1.4	0.0	1.6	1.5
	PRODUÇÃO	81 651	102 170	102 170	25.1	0.0	1.2	1.4
	REND. MÉDIO	11 309	14 354	14 354	26.9	0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	7 635	7 685	7 719	1.1	0.4	1.6	1.6
	ÁREA II	6 835	7 020	7 074	3.5	0.8	1.5	1.5
	PRODUÇÃO	87 550	89 249	89 854	2.6	0.7	1.3	1.2
	REND. MÉDIO	12 809	12 714	12 702	-0.8	-0.1	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	8 792	9 170	9 170	4.3	0.0	1.9	1.9
	ÁREA II	8 583	8 842	8 842	3.0	0.0	1.9	1.9
	PRODUÇÃO	133 252	135 207	135 207	1.5	0.0	1.9	1.8
	REND. MÉDIO	15 525	15 291	15 291	-1.5	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	5 850	5 600	5 284	-9.7	-5.6	1.3	1.1
	ÁREA II	5 250	5 600	5 284	0.6	-5.6	1.1	1.1
	PRODUÇÃO	50 090	56 000	62 624	25.0	11.8	0.7	0.9
	REND. MÉDIO	9 541	10 000	11 852	24.2	18.5	--	--
PARÁ	ÁREA I	36 973	38 322	38 322	3.6	0.0	8.0	8.1
	ÁREA II	36 766	38 322	38 322	4.2	0.0	8.0	8.2
	PRODUÇÃO	423 180	425 129	425 129	0.5	0.0	6.0	5.8
	REND. MÉDIO	11 510	11 094	11 094	-3.6	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	1 640	1 690	1 690	3.0	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	1 635	1 684	1 684	3.0	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	14 908	15 142	15 142	1.6	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	9 118	8 992	8 992	-1.4	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	3 865	3 814	3 814	-1.3	0.0	0.8	0.8
	ÁREA II	3 856	3 805	3 805	-1.3	0.0	0.8	0.8
	PRODUÇÃO	36 453	38 712	38 712	6.2	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	9 454	10 174	10 174	7.6	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	189 705	191 606	191 723	1.1	0.1	40.8	40.5
	ÁREA II	188 628	185 832	186 411	-1.2	0.3	40.9	40.1
	PRODUÇÃO	2 567 222	2 641 361	2 651 579	3.3	0.4	36.7	36.2
	REND. MÉDIO	13 610	14 214	14 224	4.5	0.1	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	4 818	4 529	4 680	-2.9	3.3	1.0	1.0
	ÁREA II	4 818	4 529	4 678	-2.9	3.3	1.0	1.0
	PRODUÇÃO	80 642	78 372	79 885	-0.9	1.9	1.2	1.1
	REND. MÉDIO	16 738	17 304	17 077	2.0	-1.3	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	2 359	2 367	2 367	0.3	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	2 359	2 367	2 367	0.3	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	41 437	49 517	49 517	19.5	0.0	0.6	0.7
	REND. MÉDIO	17 565	20 920	20 920	19.1	0.0	--	--

BANANA

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	38 062	38 268	38 252	0.5	-0.0	8.2	8.1
	ÁREA II	38 027	38 248	38 252	0.6	0.0	8.2	8.2
	PRODUÇÃO	490 803	494 265	492 582	0.4	-0.3	7.0	6.7
	REND. MÉDIO	12 907	12 923	12 877	-0.2	-0.4	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	8 489	8 127	8 136	-4.2	0.1	1.8	1.7
	ÁREA II	8 479	8 111	8 123	-4.2	0.1	1.8	1.7
	PRODUÇÃO	211 896	231 056	231 304	9.2	0.1	3.0	3.2
	REND. MÉDIO	24 991	28 487	28 475	13.9	-0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	10 824	10 671	10 671	-1.4	0.0	2.3	2.3
	ÁREA II	10 824	10 637	10 637	-1.7	0.0	2.3	2.3
	PRODUÇÃO	144 755	149 428	149 428	3.2	0.0	2.1	2.0
	REND. MÉDIO	13 374	14 048	14 048	5.0	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	49 780	49 610	49 583	-0.4	-0.1	10.7	10.5
	ÁREA II	48 901	48 406	48 820	-0.2	0.9	10.6	10.5
	PRODUÇÃO	635 721	634 240	644 380	1.4	1.6	9.1	8.8
	REND. MÉDIO	13 000	13 103	13 199	1.5	0.7	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	9 373	9 034	9 034	-3.6	0.0	2.0	1.9
	ÁREA II	9 220	9 034	9 034	-2.0	0.0	2.0	1.9
	PRODUÇÃO	97 968	98 755	98 755	0.8	0.0	1.4	1.3
	REND. MÉDIO	10 626	10 931	10 931	2.9	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	66 000	69 000	69 000	4.5	0.0	14.2	14.6
	ÁREA II	66 000	64 500	64 500	-2.3	0.0	14.3	13.9
	PRODUÇÃO	864 000	905 728	905 728	4.8	0.0	12.4	12.4
	REND. MÉDIO	13 091	14 042	14 042	7.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	132 562	135 265	136 133	2.7	0.6	28.5	28.8
	ÁREA II	132 248	134 412	134 552	1.7	0.1	28.7	28.9
	PRODUÇÃO	2 294 601	2 365 322	2 457 584	7.1	3.9	32.8	33.5
	REND. MÉDIO	17 351	17 598	18 265	5.3	3.8	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	50 104	51 593	51 593	3.0	0.0	10.8	10.9
	ÁREA II	50 104	51 593	51 593	3.0	0.0	10.9	11.1
	PRODUÇÃO	847 752	897 567	897 567	5.9	0.0	12.1	12.2
	REND. MÉDIO	16 920	17 397	17 397	2.8	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	29 103	29 321	29 321	0.7	0.0	6.3	6.2
	ÁREA II	29 103	29 321	29 321	0.7	0.0	6.3	6.3
	PRODUÇÃO	424 103	422 082	422 082	-0.5	0.0	6.1	5.8
	REND. MÉDIO	14 572	14 395	14 395	-1.2	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	7 719	9 878	10 710	38.7	8.4	1.7	2.3
	ÁREA II	7 714	9 279	9 389	21.7	1.2	1.7	2.0
	PRODUÇÃO	64 123	69 777	64 662	0.8	-7.3	0.9	0.9
	REND. MÉDIO	8 313	7 520	6 887	-17.2	-8.4	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	45 636	44 473	44 509	-2.5	0.1	9.8	9.4
	ÁREA II	45 327	44 219	44 249	-2.4	0.1	9.8	9.5
	PRODUÇÃO	958 623	975 896	1 073 273	12.0	10.0	13.7	14.6
	REND. MÉDIO	21 149	22 070	24 255	14.7	9.9	--	--
SUL	ÁREA I	48 807	50 085	50 096	2.6	0.0	10.5	10.6
	ÁREA II	48 649	49 754	49 765	2.3	0.0	10.5	10.7
	PRODUÇÃO	1 030 077	1 080 330	1 080 872	4.9	0.1	14.7	14.7
	REND. MÉDIO	21 174	21 713	21 720	2.6	0.0	--	--

BANANA

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
PARANÁ	ÁREA I	7 500	7 500	7 500	0.0	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	7 500	7 500	7 500	0.0	0.0	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	173 963	173 393	173 393	-0.3	0.0	2.5	2.4
	REND. MÉDIO	23 195	23 119	23 119	-0.3	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	28 989	30 091	30 091	3.8	0.0	6.2	6.4
	ÁREA II	28 989	29 901	29 901	3.1	0.0	6.3	6.4
	PRODUÇÃO	711 204	759 784	759 784	6.8	0.0	10.2	10.4
	REND. MÉDIO	24 534	25 410	25 410	3.6	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	12 318	12 494	12 505	1.5	0.1	2.7	2.6
	ÁREA II	12 160	12 353	12 364	1.7	0.1	2.6	2.7
	PRODUÇÃO	144 910	147 153	147 695	1.9	0.4	2.1	2.0
	REND. MÉDIO	11 917	11 912	11 946	0.2	0.3	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	21 523	22 215	22 215	3.2	0.0	4.6	4.7
	ÁREA II	21 483	22 202	22 202	3.3	0.0	4.7	4.8
	PRODUÇÃO	276 050	272 401	272 401	-1.3	0.0	3.9	3.7
	REND. MÉDIO	12 850	12 269	12 269	-4.5	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	1 769	1 854	1 854	4.8	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	1 733	1 851	1 851	6.8	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	11 583	16 561	16 561	43.0	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	6 684	8 947	8 947	33.9	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	7 054	6 645	6 645	-5.8	0.0	1.5	1.4
	ÁREA II	7 050	6 635	6 635	-5.9	0.0	1.5	1.4
	PRODUÇÃO	85 350	83 755	83 755	-1.9	0.0	1.2	1.1
	REND. MÉDIO	12 106	12 623	12 623	4.3	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	12 388	13 404	13 404	8.2	0.0	2.7	2.8
	ÁREA II	12 388	13 404	13 404	8.2	0.0	2.7	2.9
	PRODUÇÃO	173 072	166 047	166 047	-4.1	0.0	2.5	2.3
	REND. MÉDIO	13 971	12 388	12 388	-11.3	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	312	312	312	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	312	312	312	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	6 045	6 038	6 038	-0.1	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	19 375	19 353	19 353	-0.1	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

BATATA-INGLESA - TOTAL

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	138 328	132 537	132 098	-4.5	-0.3	100.0	100.0
	ÁREA II	138 230	132 532	132 093	-4.4	-0.3	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	4 507 809	4 520 614	4 501 788	-0.1	-0.4	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	32 611	34 110	34 080	4.5	-0.1	--	--
NORDESTE	ÁREA I	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	5.7	6.0
	ÁREA II	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	5.8	6.0
	PRODUÇÃO	334 587	340 117	340 117	1.7	0.0	7.4	7.6
	REND. MÉDIO	42 086	42 782	42 782	1.7	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	5.7	6.0
	ÁREA II	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	5.8	6.0
	PRODUÇÃO	334 587	340 117	340 117	1.7	0.0	7.4	7.6
	REND. MÉDIO	42 086	42 782	42 782	1.7	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	75 394	65 822	65 498	-13.1	-0.5	54.5	49.6
	ÁREA II	75 394	65 822	65 498	-13.1	-0.5	54.5	49.6
	PRODUÇÃO	2 619 118	2 321 831	2 306 539	-11.9	-0.7	58.1	51.2
	REND. MÉDIO	34 739	35 274	35 215	1.4	-0.2	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	39 382	38 372	38 372	-2.6	0.0	28.5	29.0
	ÁREA II	39 382	38 372	38 372	-2.6	0.0	28.5	29.0
	PRODUÇÃO	1 433 085	1 402 333	1 402 333	-2.1	0.0	31.8	31.2
	REND. MÉDIO	36 389	36 546	36 546	0.4	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	312	306	306	-1.9	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	312	306	306	-1.9	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	7 633	7 694	7 694	0.8	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	24 465	25 144	25 144	2.8	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	35 700	27 144	26 820	-24.9	-1.2	25.8	20.3
	ÁREA II	35 700	27 144	26 820	-24.9	-1.2	25.8	20.3
	PRODUÇÃO	1 178 400	911 804	896 512	-23.9	-1.7	26.1	19.9
	REND. MÉDIO	33 008	33 591	33 427	1.3	-0.5	--	--
SUL	ÁREA I	48 634	52 350	52 235	7.4	-0.2	35.2	39.5
	ÁREA II	48 536	52 345	52 230	7.6	-0.2	35.1	39.5
	PRODUÇÃO	1 291 882	1 598 132	1 594 598	23.4	-0.2	28.7	35.4
	REND. MÉDIO	26 617	30 531	30 530	14.7	-0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	25 100	28 100	28 000	11.6	-0.4	18.1	21.2
	ÁREA II	25 100	28 100	28 000	11.6	-0.4	18.2	21.2
	PRODUÇÃO	679 700	896 700	893 400	31.4	-0.4	15.1	19.8
	REND. MÉDIO	27 080	31 911	31 907	17.8	-0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	5 692	5 340	5 340	-6.2	0.0	4.1	4.0
	ÁREA II	5 691	5 340	5 340	-6.2	0.0	4.1	4.0
	PRODUÇÃO	168 026	162 156	162 156	-3.5	0.0	3.7	3.6
	REND. MÉDIO	29 525	30 366	30 366	2.8	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	17 842	18 910	18 895	5.9	-0.1	12.9	14.3
	ÁREA II	17 745	18 905	18 890	6.5	-0.1	12.8	14.3
	PRODUÇÃO	444 156	539 276	539 042	21.4	-0.0	9.9	12.0
	REND. MÉDIO	25 030	28 526	28 536	14.0	0.0	--	--

BATATA-INGLESA - TOTAL

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CENTRO-OESTE	ÁREA I	6 350	6 415	6 415	1.0	0.0	4.6	4.9
	ÁREA II	6 350	6 415	6 415	1.0	0.0	4.6	4.9
	PRODUÇÃO	262 222	260 534	260 534	-0.6	0.0	5.8	5.8
	REND. MÉDIO	41 295	40 613	40 613	-1.7	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	6 250	6 315	6 315	1.0	0.0	4.5	4.8
	ÁREA II	6 250	6 315	6 315	1.0	0.0	4.5	4.8
	PRODUÇÃO	258 003	256 326	256 326	-0.6	0.0	5.7	5.7
	REND. MÉDIO	41 280	40 590	40 590	-1.7	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	4 219	4 208	4 208	-0.3	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	42 190	42 080	42 080	-0.3	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

BATATA-INGLESA 1ª safra

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	58 676	60 234	60 146	2.5	-0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	58 655	60 229	60 141	2.5	-0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 745 460	1 969 939	1 952 140	11.8	-0.9	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	29 758	32 707	32 459	9.1	-0.8	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.5	4.4
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.5	4.4
	PRODUÇÃO	111 332	113 110	113 110	1.6	0.0	6.4	5.8
	REND. MÉDIO	42 012	42 683	42 683	1.6	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.5	4.4
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.5	4.4
	PRODUÇÃO	111 332	113 110	113 110	1.6	0.0	6.4	5.8
	REND. MÉDIO	42 012	42 683	42 683	1.6	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	21 391	19 268	19 190	-10.3	-0.4	36.5	31.9
	ÁREA II	21 391	19 268	19 190	-10.3	-0.4	36.5	31.9
	PRODUÇÃO	696 220	647 553	629 913	-9.5	-2.7	39.9	32.3
	REND. MÉDIO	32 547	33 608	32 825	0.9	-2.3	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	11 915	11 510	11 510	-3.4	0.0	20.3	19.1
	ÁREA II	11 915	11 510	11 510	-3.4	0.0	20.3	19.1
	PRODUÇÃO	403 335	391 426	391 426	-3.0	0.0	23.1	20.1
	REND. MÉDIO	33 851	34 007	34 007	0.5	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	276	265	265	-4.0	0.0	0.5	0.4
	ÁREA II	276	265	265	-4.0	0.0	0.5	0.4
	PRODUÇÃO	6 685	6 596	6 596	-1.3	0.0	0.4	0.3
	REND. MÉDIO	24 221	24 891	24 891	2.8	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	9 200	7 493	7 415	-19.4	-1.0	15.7	12.3
	ÁREA II	9 200	7 493	7 415	-19.4	-1.0	15.7	12.3
	PRODUÇÃO	286 200	249 531	231 891	-19.0	-7.1	16.4	11.9
	REND. MÉDIO	31 109	33 302	31 273	0.5	-6.1	--	--
SUL	ÁREA I	34 635	38 076	38 066	9.9	-0.0	59.0	63.3
	ÁREA II	34 614	38 071	38 061	10.0	-0.0	59.0	63.3
	PRODUÇÃO	937 908	1 200 876	1 200 717	28.0	-0.0	53.7	61.5
	REND. MÉDIO	27 096	31 543	31 547	16.4	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	14 700	17 500	17 500	19.0	0.0	25.1	29.1
	ÁREA II	14 700	17 500	17 500	19.0	0.0	25.1	29.1
	PRODUÇÃO	393 700	584 200	584 200	48.4	0.0	22.6	29.9
	REND. MÉDIO	26 782	33 383	33 383	24.6	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	4 900	4 553	4 553	-7.1	0.0	8.4	7.6
	ÁREA II	4 899	4 553	4 553	-7.1	0.0	8.4	7.6
	PRODUÇÃO	152 555	145 566	145 566	-4.6	0.0	8.7	7.5
	REND. MÉDIO	31 140	31 971	31 971	2.7	0.0	--	--

BATATA-INGLESA 1ª safra

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	15 035	16 023	16 013	6.5	-0.1	25.6	26.6
	ÁREA II	15 015	16 018	16 008	6.6	-0.1	25.6	26.6
	PRODUÇÃO	391 653	471 110	470 951	20.2	-0.0	22.4	24.1
	REND. MÉDIO	26 084	29 411	29 420	12.8	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	-	240	240	inf	0.0	-	0.4
	ÁREA II	-	240	240	inf	0.0	-	0.4
	PRODUÇÃO	-	8 400	8 400	inf	0.0	-	0.4
	REND. MÉDIO	-	35 000	35 000	inf	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	-	240	240	inf	0.0	-	0.4
	ÁREA II	-	240	240	inf	0.0	-	0.4
	PRODUÇÃO	-	8 400	8 400	inf	0.0	-	0.4
	REND. MÉDIO	-	35 000	35 000	inf	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

BATATA-INGLESA 2ª safra

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	46 263	45 314	45 501	-1.6	0.4	100.0	100.0
	ÁREA II	46 186	45 314	45 501	-1.5	0.4	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 527 003	1 519 439	1 525 297	-0.1	0.4	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	33 062	33 531	33 522	1.4	-0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	5.7	5.8
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	5.7	5.8
	PRODUÇÃO	111 332	113 110	113 110	1.6	0.0	7.3	7.4
	REND. MÉDIO	42 012	42 683	42 683	1.6	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	5.7	5.8
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	5.7	5.8
	PRODUÇÃO	111 332	113 110	113 110	1.6	0.0	7.3	7.4
	REND. MÉDIO	42 012	42 683	42 683	1.6	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	29 514	28 110	28 402	-3.8	1.0	63.8	62.4
	ÁREA II	29 514	28 110	28 402	-3.8	1.0	63.9	62.4
	PRODUÇÃO	1 057 478	998 385	1 007 618	-4.7	0.9	69.3	66.1
	REND. MÉDIO	35 830	35 517	35 477	-1.0	-0.1	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	16 078	16 519	16 519	2.7	0.0	34.8	36.3
	ÁREA II	16 078	16 519	16 519	2.7	0.0	34.8	36.3
	PRODUÇÃO	592 530	604 417	604 417	2.0	0.0	38.8	39.6
	REND. MÉDIO	36 853	36 589	36 589	-0.7	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	36	41	41	13.9	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	36	41	41	13.9	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	948	1 098	1 098	15.8	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	26 333	26 780	26 780	1.7	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	13 400	11 550	11 842	-11.6	2.5	29.0	26.0
	ÁREA II	13 400	11 550	11 842	-11.6	2.5	29.0	26.0
	PRODUÇÃO	464 000	392 870	402 103	-13.3	2.4	30.4	26.4
	REND. MÉDIO	34 627	34 015	33 956	-1.9	-0.2	--	--
SUL	ÁREA I	13 999	14 274	14 169	1.2	-0.7	30.3	31.1
	ÁREA II	13 922	14 274	14 169	1.8	-0.7	30.1	31.1
	PRODUÇÃO	353 974	397 256	393 881	11.3	-0.8	23.2	25.8
	REND. MÉDIO	25 426	27 831	27 799	9.3	-0.1	--	--
PARANÁ	ÁREA I	10 400	10 600	10 500	1.0	-0.9	22.5	23.1
	ÁREA II	10 400	10 600	10 500	1.0	-0.9	22.5	23.1
	PRODUÇÃO	286 000	312 500	309 200	8.1	-1.1	18.7	20.3
	REND. MÉDIO	27 500	29 481	29 448	7.1	-0.1	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	792	787	787	-0.6	0.0	1.7	1.7
	ÁREA II	792	787	787	-0.6	0.0	1.7	1.7
	PRODUÇÃO	15 471	16 590	16 590	7.2	0.0	1.0	1.1
	REND. MÉDIO	19 534	21 080	21 080	7.9	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	2 807	2 887	2 882	2.7	-0.2	6.1	6.3
	ÁREA II	2 730	2 887	2 882	5.6	-0.2	5.9	6.3
	PRODUÇÃO	52 503	68 166	68 091	29.7	-0.1	3.4	4.5
	REND. MÉDIO	19 232	23 611	23 626	22.8	0.1	--	--

BATATA-INGLESA 2ª safra

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CENTRO-OESTE	ÁREA I	100	280	280	180.0	0.0	0.2	0.6
	ÁREA II	100	280	280	180.0	0.0	0.2	0.6
	PRODUÇÃO	4 219	10 688	10 688	153.3	0.0	0.3	0.7
	REND. MÉDIO	42 190	38 171	38 171	-9.5	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	-	180	180	inf	0.0	-	0.4
	ÁREA II	-	180	180	inf	0.0	-	0.4
	PRODUÇÃO	-	6 480	6 480	inf	0.0	-	0.4
	REND. MÉDIO	-	36 000	36 000	inf	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	4 219	4 208	4 208	-0.3	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	42 190	42 080	42 080	-0.3	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

BATATA-INGLESA 3ª safra

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	33 389	26 989	26 451	-20.8	-2.0	100.0	100.0
	ÁREA II	33 389	26 989	26 451	-20.8	-2.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 235 346	1 031 236	1 024 351	-17.1	-0.7	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	36 999	38 209	38 726	4.7	1.4	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	7.9	10.0
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	7.9	10.0
	PRODUÇÃO	111 923	113 897	113 897	1.8	0.0	9.1	11.1
	REND. MÉDIO	42 235	42 980	42 980	1.8	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	7.9	10.0
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	7.9	10.0
	PRODUÇÃO	111 923	113 897	113 897	1.8	0.0	9.1	11.1
	REND. MÉDIO	42 235	42 980	42 980	1.8	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	24 489	18 444	17 906	-26.9	-2.9	73.3	67.7
	ÁREA II	24 489	18 444	17 906	-26.9	-2.9	73.3	67.7
	PRODUÇÃO	865 420	675 893	669 008	-22.7	-1.0	70.1	65.3
	REND. MÉDIO	35 339	36 646	37 362	5.7	2.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	11 389	10 343	10 343	-9.2	0.0	34.1	39.1
	ÁREA II	11 389	10 343	10 343	-9.2	0.0	34.1	39.1
	PRODUÇÃO	437 220	406 490	406 490	-7.0	0.0	35.4	39.7
	REND. MÉDIO	38 390	39 301	39 301	2.4	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	13 100	8 101	7 563	-42.3	-6.6	39.2	28.6
	ÁREA II	13 100	8 101	7 563	-42.3	-6.6	39.2	28.6
	PRODUÇÃO	428 200	269 403	262 518	-38.7	-2.6	34.7	25.6
	REND. MÉDIO	32 687	33 256	34 711	6.2	4.4	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	6 250	5 895	5 895	-5.7	0.0	18.7	22.3
	ÁREA II	6 250	5 895	5 895	-5.7	0.0	18.7	22.3
	PRODUÇÃO	258 003	241 446	241 446	-6.4	0.0	20.9	23.6
	REND. MÉDIO	41 280	40 958	40 958	-0.8	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	6 250	5 895	5 895	-5.7	0.0	18.7	22.3
	ÁREA II	6 250	5 895	5 895	-5.7	0.0	18.7	22.3
	PRODUÇÃO	258 003	241 446	241 446	-6.4	0.0	20.9	23.6
	REND. MÉDIO	41 280	40 958	40 958	-0.8	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

CACAU (em amêndoa)

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	633 699	643 772	643 584	1.6	-0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	632 466	643 756	643 571	1.8	-0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	287 784	294 855	294 447	2.3	-0.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	455	458	458	0.7	0.0	--	--
NORTE	ÁREA I	172 495	178 353	178 165	3.3	-0.1	27.2	27.7
	ÁREA II	171 262	178 343	178 158	4.0	-0.1	27.1	27.7
	PRODUÇÃO	164 070	163 113	162 705	-0.8	-0.3	57.0	55.3
	REND. MÉDIO	958	915	913	-4.7	-0.2	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	6 951	6 582	6 412	-7.8	-2.6	1.1	1.0
	ÁREA II	6 935	6 574	6 407	-7.6	-2.5	1.1	1.0
	PRODUÇÃO	8 677	8 324	8 114	-6.5	-2.5	3.0	2.8
	REND. MÉDIO	1 251	1 266	1 266	1.2	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	1 254	1 222	1 222	-2.6	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	1 252	1 220	1 220	-2.6	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	743	796	796	7.1	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	593	652	652	9.9	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	272	210	192	-29.4	-8.6	0.0	0.0
	ÁREA II	272	210	192	-29.4	-8.6	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	662	354	156	-76.4	-55.9	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	2 434	1 686	812	-66.6	-51.8	--	--
PARÁ	ÁREA I	164 018	170 339	170 339	3.9	0.0	25.9	26.5
	ÁREA II	162 803	170 339	170 339	4.6	0.0	25.7	26.5
	PRODUÇÃO	153 988	153 639	153 639	-0.2	0.0	53.5	52.2
	REND. MÉDIO	946	902	902	-4.7	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	445 050	449 100	449 100	0.9	0.0	70.2	69.8
	ÁREA II	445 050	449 100	449 100	0.9	0.0	70.4	69.8
	PRODUÇÃO	111 288	119 063	119 063	7.0	0.0	38.7	40.4
	REND. MÉDIO	250	265	265	6.0	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	445 050	449 100	449 100	0.9	0.0	70.2	69.8
	ÁREA II	445 050	449 100	449 100	0.9	0.0	70.4	69.8
	PRODUÇÃO	111 288	119 063	119 063	7.0	0.0	38.7	40.4
	REND. MÉDIO	250	265	265	6.0	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	15 925	16 091	16 091	1.0	0.0	2.5	2.5
	ÁREA II	15 925	16 085	16 085	1.0	0.0	2.5	2.5
	PRODUÇÃO	12 271	12 528	12 528	2.1	0.0	4.3	4.3
	REND. MÉDIO	771	779	779	1.0	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	141	-	-	-100.0	-	0.0	-
	ÁREA II	141	-	-	-100.0	-	0.0	-
	PRODUÇÃO	107	-	-	-100.0	-	0.0	-
	REND. MÉDIO	759	-	-	-100.0	-	--	--

CACAU (em amêndoa)

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	15 784	16 091	16 091	1.9	0.0	2.5	2.5
	ÁREA II	15 784	16 085	16 085	1.9	0.0	2.5	2.5
	PRODUÇÃO	12 164	12 528	12 528	3.0	0.0	4.2	4.3
	REND. MÉDIO	771	779	779	1.0	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	229	228	228	-0.4	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	229	228	228	-0.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	155	151	151	-2.6	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	677	662	662	-2.2	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	229	228	228	-0.4	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	229	228	228	-0.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	155	151	151	-2.6	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	677	662	662	-2.2	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

CAFÉ (em grão) - TOTAL

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 958 072	1 957 492	1 956 397	-0.1	-0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	1 955 136	1 952 824	1 952 787	-0.1	-0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	3 425 399	3 437 539	3 429 931	0.1	-0.2	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 752	1 760	1 756	0.2	-0.2	--	--
NORTE	ÁREA I	50 167	52 301	52 282	4.2	-0.0	2.6	2.7
	ÁREA II	50 070	52 199	52 180	4.2	-0.0	2.6	2.7
	PRODUÇÃO	174 317	170 777	173 058	-0.7	1.3	5.1	5.0
	REND. MÉDIO	3 481	3 272	3 317	-4.7	1.4	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	48 267	49 767	49 622	2.8	-0.3	2.5	2.5
	ÁREA II	48 186	49 685	49 540	2.8	-0.3	2.5	2.5
	PRODUÇÃO	170 235	164 276	165 770	-2.6	0.9	5.0	4.8
	REND. MÉDIO	3 533	3 306	3 346	-5.3	1.2	--	--
ACRE	ÁREA I	1 115	1 745	1 871	67.8	7.2	0.1	0.1
	ÁREA II	1 115	1 740	1 866	67.4	7.2	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	3 079	5 363	6 150	99.7	14.7	0.1	0.2
	REND. MÉDIO	2 761	3 082	3 296	19.4	6.9	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	638	631	631	-1.1	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	637	616	616	-3.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	897	1 004	1 004	11.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 408	1 630	1 630	15.8	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	147	158	158	7.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	132	158	158	19.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	106	134	134	26.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	803	848	848	5.6	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	132 267	130 294	130 274	-1.5	-0.0	6.8	6.7
	ÁREA II	132 255	130 284	130 264	-1.5	-0.0	6.8	6.7
	PRODUÇÃO	249 891	262 445	262 439	5.0	-0.0	7.3	7.7
	REND. MÉDIO	1 889	2 014	2 015	6.7	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	1 285	1 299	1 299	1.1	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 283	1 299	1 299	1.2	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	511	531	531	3.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	398	409	409	2.8	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	982	995	975	-0.7	-2.0	0.1	0.0
	ÁREA II	972	985	965	-0.7	-2.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	440	314	308	-30.0	-1.9	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	453	319	319	-29.6	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	130 000	128 000	128 000	-1.5	0.0	6.6	6.5
	ÁREA II	130 000	128 000	128 000	-1.5	0.0	6.6	6.6
	PRODUÇÃO	248 940	261 600	261 600	5.1	0.0	7.3	7.6
	REND. MÉDIO	1 915	2 044	2 044	6.7	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	1 734 052	1 730 411	1 729 355	-0.3	-0.1	88.6	88.4
	ÁREA II	1 731 235	1 725 861	1 725 863	-0.3	0.0	88.5	88.4
	PRODUÇÃO	2 931 096	2 931 655	2 921 772	-0.3	-0.3	85.6	85.2
	REND. MÉDIO	1 693	1 699	1 693	0.0	-0.4	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 100 093	1 088 573	1 088 573	-1.0	0.0	56.2	55.6
	ÁREA II	1 100 093	1 088 555	1 088 555	-1.0	0.0	56.3	55.7
	PRODUÇÃO	1 687 329	1 568 927	1 568 927	-7.0	0.0	49.3	45.7
	REND. MÉDIO	1 534	1 441	1 441	-6.1	0.0	--	--

CAFÉ (em grão) - TOTAL

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	425 168	429 605	429 605	1.0	0.0	21.7	22.0
	ÁREA II	425 018	429 435	429 435	1.0	0.0	21.7	22.0
	PRODUÇÃO	887 016	1 044 400	1 044 400	17.7	0.0	25.9	30.4
	REND. MÉDIO	2 087	2 432	2 432	16.5	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	11 485	12 305	12 305	7.1	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	11 485	11 747	11 747	2.3	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	19 516	24 134	23 888	22.4	-1.0	0.6	0.7
	REND. MÉDIO	1 699	2 054	2 034	19.7	-1.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	197 306	199 928	198 872	0.8	-0.5	10.1	10.2
	ÁREA II	194 639	196 124	196 126	0.8	0.0	10.0	10.0
	PRODUÇÃO	337 235	294 194	284 557	-15.6	-3.3	9.8	8.3
	REND. MÉDIO	1 733	1 500	1 451	-16.3	-3.3	--	--
SUL	ÁREA I	25 200	25 400	25 400	0.8	0.0	1.3	1.3
	ÁREA II	25 200	25 400	25 400	0.8	0.0	1.3	1.3
	PRODUÇÃO	40 400	44 900	44 900	11.1	0.0	1.2	1.3
	REND. MÉDIO	1 603	1 768	1 768	10.3	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	25 200	25 400	25 400	0.8	0.0	1.3	1.3
	ÁREA II	25 200	25 400	25 400	0.8	0.0	1.3	1.3
	PRODUÇÃO	40 400	44 900	44 900	11.1	0.0	1.2	1.3
	REND. MÉDIO	1 603	1 768	1 768	10.3	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	16 386	19 086	19 086	16.5	0.0	0.8	1.0
	ÁREA II	16 376	19 080	19 080	16.5	0.0	0.8	1.0
	PRODUÇÃO	29 695	27 762	27 762	-6.5	0.0	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	1 813	1 455	1 455	-19.7	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	159	158	158	-0.6	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	155	158	158	1.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	77	99	99	28.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	497	627	627	26.2	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	9 506	9 471	9 471	-0.4	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	9 500	9 465	9 465	-0.4	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	11 762	9 459	9 459	-19.6	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	1 238	999	999	-19.3	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	6 304	9 040	9 040	43.4	0.0	0.3	0.5
	ÁREA II	6 304	9 040	9 040	43.4	0.0	0.3	0.5
	PRODUÇÃO	16 758	17 188	17 188	2.6	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	2 658	1 901	1 901	-28.5	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	417	417	417	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	417	417	417	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 098	1 016	1 016	-7.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 633	2 436	2 436	-7.5	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

CAFÉ (em grão) - ARÁBICA

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 552 279	1 539 248	1 538 170	-0.9	-0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	1 549 490	1 534 732	1 534 712	-1.0	-0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	2 401 279	2 201 621	2 191 725	-8.7	-0.4	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 550	1 435	1 428	-7.9	-0.5	--	--
NORDESTE	ÁREA I	83 239	82 266	82 246	-1.2	-0.0	5.4	5.3
	ÁREA II	83 227	82 256	82 236	-1.2	-0.0	5.4	5.4
	PRODUÇÃO	104 976	89 635	89 629	-14.6	-0.0	4.4	4.1
	REND. MÉDIO	1 261	1 090	1 090	-13.6	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	1 257	1 271	1 271	1.1	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 255	1 271	1 271	1.3	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	496	521	521	5.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	395	410	410	3.8	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	982	995	975	-0.7	-2.0	0.1	0.1
	ÁREA II	972	985	965	-0.7	-2.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	440	314	308	-30.0	-1.9	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	453	319	319	-29.6	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	81 000	80 000	80 000	-1.2	0.0	5.2	5.2
	ÁREA II	81 000	80 000	80 000	-1.2	0.0	5.2	5.2
	PRODUÇÃO	104 040	88 800	88 800	-14.6	0.0	4.3	4.1
	REND. MÉDIO	1 284	1 110	1 110	-13.6	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	1 436 934	1 421 941	1 420 883	-1.1	-0.1	92.6	92.4
	ÁREA II	1 434 167	1 417 441	1 417 441	-1.2	0.0	92.6	92.4
	PRODUÇÃO	2 237 945	2 048 748	2 038 858	-8.9	-0.5	93.2	93.0
	REND. MÉDIO	1 560	1 445	1 438	-7.8	-0.5	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 089 738	1 077 877	1 077 877	-1.1	0.0	70.2	70.1
	ÁREA II	1 089 738	1 077 859	1 077 859	-1.1	0.0	70.3	70.2
	PRODUÇÃO	1 663 992	1 539 000	1 539 000	-7.5	0.0	69.3	70.2
	REND. MÉDIO	1 527	1 428	1 428	-6.5	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	138 485	131 930	131 930	-4.7	0.0	8.9	8.6
	ÁREA II	138 385	131 810	131 810	-4.8	0.0	8.9	8.6
	PRODUÇÃO	217 325	191 576	191 576	-11.8	0.0	9.1	8.7
	REND. MÉDIO	1 570	1 453	1 453	-7.5	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	11 485	12 305	12 305	7.1	0.0	0.7	0.8
	ÁREA II	11 485	11 747	11 747	2.3	0.0	0.7	0.8
	PRODUÇÃO	19 516	24 134	23 888	22.4	-1.0	0.8	1.1
	REND. MÉDIO	1 699	2 054	2 034	19.7	-1.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	197 226	199 829	198 771	0.8	-0.5	12.7	12.9
	ÁREA II	194 559	196 025	196 025	0.8	0.0	12.6	12.8
	PRODUÇÃO	337 112	294 038	284 394	-15.6	-3.3	14.0	13.0
	REND. MÉDIO	1 733	1 500	1 451	-16.3	-3.3	--	--
SUL	ÁREA I	25 200	25 400	25 400	0.8	0.0	1.6	1.7
	ÁREA II	25 200	25 400	25 400	0.8	0.0	1.6	1.7
	PRODUÇÃO	40 400	44 900	44 900	11.1	0.0	1.7	2.0
	REND. MÉDIO	1 603	1 768	1 768	10.3	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	25 200	25 400	25 400	0.8	0.0	1.6	1.7
	ÁREA II	25 200	25 400	25 400	0.8	0.0	1.6	1.7
	PRODUÇÃO	40 400	44 900	44 900	11.1	0.0	1.7	2.0
	REND. MÉDIO	1 603	1 768	1 768	10.3	0.0	--	--

CAFÉ (em grão) - ARÁBICA

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CENTRO-OESTE	ÁREA I	6 906	9 641	9 641	39.6	0.0	0.4	0.6
	ÁREA II	6 896	9 635	9 635	39.7	0.0	0.4	0.6
	PRODUÇÃO	17 958	18 338	18 338	2.1	0.0	0.7	0.8
	REND. MÉDIO	2 604	1 903	1 903	-26.9	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	159	158	158	-0.6	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	155	158	158	1.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	77	99	99	28.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	497	627	627	26.2	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	26	26	26	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	20	20	20	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	25	35	35	40.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 250	1 750	1 750	40.0	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	6 304	9 040	9 040	43.4	0.0	0.4	0.6
	ÁREA II	6 304	9 040	9 040	43.4	0.0	0.4	0.6
	PRODUÇÃO	16 758	17 188	17 188	2.6	0.0	0.7	0.8
	REND. MÉDIO	2 658	1 901	1 901	-28.5	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	417	417	417	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	417	417	417	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 098	1 016	1 016	-7.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 633	2 436	2 436	-7.5	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

CAFÉ (em grão) - CANEPHORA

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	405 793	418 244	418 227	3.1	-0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	405 646	418 092	418 075	3.1	-0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 024 120	1 235 918	1 238 206	20.9	0.2	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 525	2 956	2 962	17.3	0.2	--	--
NORTE	ÁREA I	50 167	52 301	52 282	4.2	-0.0	12.4	12.5
	ÁREA II	50 070	52 199	52 180	4.2	-0.0	12.3	12.5
	PRODUÇÃO	174 317	170 777	173 058	-0.7	1.3	17.0	14.0
	REND. MÉDIO	3 481	3 272	3 317	-4.7	1.4	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	48 267	49 767	49 622	2.8	-0.3	11.9	11.9
	ÁREA II	48 186	49 685	49 540	2.8	-0.3	11.9	11.8
	PRODUÇÃO	170 235	164 276	165 770	-2.6	0.9	16.6	13.4
	REND. MÉDIO	3 533	3 306	3 346	-5.3	1.2	--	--
ACRE	ÁREA I	1 115	1 745	1 871	67.8	7.2	0.3	0.4
	ÁREA II	1 115	1 740	1 866	67.4	7.2	0.3	0.4
	PRODUÇÃO	3 079	5 363	6 150	99.7	14.7	0.3	0.5
	REND. MÉDIO	2 761	3 082	3 296	19.4	6.9	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	638	631	631	-1.1	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	637	616	616	-3.3	0.0	0.2	0.1
	PRODUÇÃO	897	1 004	1 004	11.9	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 408	1 630	1 630	15.8	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	147	158	158	7.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	132	158	158	19.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	106	134	134	26.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	803	848	848	5.6	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	49 028	48 028	48 028	-2.0	0.0	12.1	11.5
	ÁREA II	49 028	48 028	48 028	-2.0	0.0	12.1	11.5
	PRODUÇÃO	144 915	172 810	172 810	19.2	0.0	14.2	14.0
	REND. MÉDIO	2 956	3 598	3 598	21.7	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	28	28	28	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	28	28	28	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	15	10	10	-33.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	536	357	357	-33.4	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	49 000	48 000	48 000	-2.0	0.0	12.1	11.5
	ÁREA II	49 000	48 000	48 000	-2.0	0.0	12.1	11.5
	PRODUÇÃO	144 900	172 800	172 800	19.3	0.0	14.1	14.0
	REND. MÉDIO	2 957	3 600	3 600	21.7	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	297 118	308 470	308 472	3.8	0.0	73.2	73.8
	ÁREA II	297 068	308 420	308 422	3.8	0.0	73.2	73.8
	PRODUÇÃO	693 151	882 907	882 914	27.4	0.0	67.7	71.3
	REND. MÉDIO	2 333	2 863	2 863	22.7	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	10 355	10 696	10 696	3.3	0.0	2.6	2.6
	ÁREA II	10 355	10 696	10 696	3.3	0.0	2.6	2.6
	PRODUÇÃO	23 337	29 927	29 927	28.2	0.0	2.3	2.4
	REND. MÉDIO	2 254	2 798	2 798	24.1	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	286 683	297 675	297 675	3.8	0.0	70.6	71.2
	ÁREA II	286 633	297 625	297 625	3.8	0.0	70.7	71.2
	PRODUÇÃO	669 691	852 824	852 824	27.3	0.0	65.4	68.9
	REND. MÉDIO	2 336	2 865	2 865	22.6	0.0	--	--

CAFÉ (em grão) - CANEPHORA

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SÃO PAULO	ÁREA I	80	99	101	26.2	2.0	0.0	0.0
	ÁREA II	80	99	101	26.2	2.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	123	156	163	32.5	4.5	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 538	1 576	1 614	4.9	2.4	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	9 480	9 445	9 445	-0.4	0.0	2.3	2.3
	ÁREA II	9 480	9 445	9 445	-0.4	0.0	2.3	2.3
	PRODUÇÃO	11 737	9 424	9 424	-19.7	0.0	1.1	0.8
	REND. MÉDIO	1 238	998	998	-19.4	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	9 480	9 445	9 445	-0.4	0.0	2.3	2.3
	ÁREA II	9 480	9 445	9 445	-0.4	0.0	2.3	2.3
	PRODUÇÃO	11 737	9 424	9 424	-19.7	0.0	1.1	0.8
	REND. MÉDIO	1 238	998	998	-19.4	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

CANA-DE-AÇÚCAR

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	9 265 181	9 447 643	9 452 836	2.0	0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	9 219 524	9 355 219	9 413 903	2.1	0.6	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	706 720 425	695 532 937	699 929 028	-1.0	0.6	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	76 655	74 347	74 351	-3.0	0.0	--	--
NORTE	ÁREA I	60 611	58 574	58 561	-3.4	-0.0	0.7	0.6
	ÁREA II	60 557	58 547	58 534	-3.3	-0.0	0.7	0.6
	PRODUÇÃO	4 450 892	4 326 884	4 326 938	-2.8	0.0	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	73 499	73 904	73 922	0.6	0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	483	416	416	-13.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	469	416	416	-11.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	16 172	14 571	14 571	-9.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	34 482	35 026	35 026	1.6	0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	418	418	418	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	401	398	398	-0.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	10 198	10 119	10 256	0.6	1.4	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	25 431	25 425	25 769	1.3	1.4	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	5 801	3 938	3 938	-32.1	0.0	0.1	0.0
	ÁREA II	5 800	3 938	3 938	-32.1	0.0	0.1	0.0
	PRODUÇÃO	258 959	177 596	177 596	-31.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	44 648	45 098	45 098	1.0	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	125	155	142	13.6	-8.4	0.0	0.0
	ÁREA II	117	155	142	21.4	-8.4	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	2 125	2 304	2 221	4.5	-3.6	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	18 162	14 865	15 641	-13.9	5.2	--	--
PARÁ	ÁREA I	17 516	17 465	17 465	-0.3	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	17 516	17 465	17 465	-0.3	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	1 213 434	1 202 820	1 202 820	-0.9	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	69 276	68 870	68 870	-0.6	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	220	215	215	-2.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	213	215	215	0.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	4 845	4 982	4 982	2.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	22 746	23 172	23 172	1.9	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	36 048	35 967	35 967	-0.2	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	36 041	35 960	35 960	-0.2	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	2 945 159	2 914 492	2 914 492	-1.0	0.0	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	81 717	81 048	81 048	-0.8	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	938 675	906 027	905 975	-3.5	-0.0	10.1	9.6
	ÁREA II	936 299	898 399	898 339	-4.1	-0.0	10.2	9.5
	PRODUÇÃO	58 917 874	55 307 606	54 956 173	-6.7	-0.6	8.3	7.9
	REND. MÉDIO	62 926	61 562	61 175	-2.8	-0.6	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	45 788	45 072	45 399	-0.8	0.7	0.5	0.5
	ÁREA II	45 788	45 072	45 399	-0.8	0.7	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	2 673 413	2 655 929	2 564 462	-4.1	-3.4	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	58 387	58 926	56 487	-3.3	-4.1	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	18 010	18 063	18 063	0.3	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	18 010	18 061	18 061	0.3	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	1 171 702	1 159 463	1 159 463	-1.0	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	65 058	64 197	64 197	-1.3	0.0	--	--

CANA-DE-AÇÚCAR

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	8 883	8 940	8 966	0.9	0.3	0.1	0.1
	ÁREA II	8 873	8 940	8 966	1.0	0.3	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	557 898	483 973	485 673	-12.9	0.4	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	62 876	54 136	54 168	-13.8	0.1	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	82 678	71 199	71 212	-13.9	0.0	0.9	0.8
	ÁREA II	82 398	70 930	70 935	-13.9	0.0	0.9	0.8
	PRODUÇÃO	4 795 246	4 632 528	4 895 125	2.1	5.7	0.7	0.7
	REND. MÉDIO	58 196	65 311	69 009	18.6	5.7	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	110 780	120 402	120 402	8.7	0.0	1.2	1.3
	ÁREA II	110 760	120 402	120 402	8.7	0.0	1.2	1.3
	PRODUÇÃO	7 129 237	7 115 958	7 115 958	-0.2	0.0	1.0	1.0
	REND. MÉDIO	64 367	59 102	59 102	-8.2	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	264 146	261 222	260 804	-1.3	-0.2	2.9	2.8
	ÁREA II	264 126	261 122	260 704	-1.3	-0.2	2.9	2.8
	PRODUÇÃO	16 028 077	15 115 838	14 591 575	-9.0	-3.5	2.3	2.1
	REND. MÉDIO	60 683	57 888	55 970	-7.8	-3.3	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	290 394	260 602	260 602	-10.3	0.0	3.1	2.8
	ÁREA II	290 259	260 602	260 602	-10.2	0.0	3.1	2.8
	PRODUÇÃO	18 966 867	16 031 364	16 031 364	-15.5	0.0	2.7	2.3
	REND. MÉDIO	65 345	61 517	61 517	-5.9	0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	38 996	41 527	41 527	6.5	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	37 085	34 270	34 270	-7.6	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	2 053 434	1 871 553	1 871 553	-8.9	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	55 371	54 612	54 612	-1.4	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	79 000	79 000	79 000	0.0	0.0	0.9	0.8
	ÁREA II	79 000	79 000	79 000	0.0	0.0	0.9	0.8
	PRODUÇÃO	5 542 000	6 241 000	6 241 000	12.6	0.0	0.8	0.9
	REND. MÉDIO	70 152	79 000	79 000	12.6	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	5 818 948	5 868 866	5 874 136	0.9	0.1	62.8	62.1
	ÁREA II	5 788 426	5 791 873	5 850 633	1.1	1.0	62.8	62.1
	PRODUÇÃO	455 088 107	440 016 194	445 257 484	-2.2	1.2	64.4	63.6
	REND. MÉDIO	78 620	75 971	76 104	-3.2	0.2	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 118 810	1 169 630	1 169 630	4.5	0.0	12.1	12.4
	ÁREA II	1 118 810	1 169 630	1 169 630	4.5	0.0	12.1	12.4
	PRODUÇÃO	83 764 720	84 777 067	84 777 067	1.2	0.0	11.9	12.1
	REND. MÉDIO	74 869	72 482	72 482	-3.2	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	53 441	53 259	53 259	-0.3	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	53 441	53 240	53 240	-0.4	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	3 336 653	3 357 831	3 357 831	0.6	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	62 436	63 070	63 070	1.0	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	52 852	51 835	51 817	-2.0	-0.0	0.6	0.5
	ÁREA II	52 852	51 778	51 758	-2.1	-0.0	0.6	0.5
	PRODUÇÃO	2 411 431	2 328 405	2 329 791	-3.4	0.1	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	45 626	44 969	45 013	-1.3	0.1	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	4 593 845	4 594 142	4 599 430	0.1	0.1	49.6	48.7
	ÁREA II	4 563 323	4 517 225	4 576 005	0.3	1.3	49.5	48.6
	PRODUÇÃO	365 575 303	349 552 891	354 792 795	-2.9	1.5	51.7	50.7
	REND. MÉDIO	80 112	77 382	77 533	-3.2	0.2	--	--

CANA-DE-AÇÚCAR

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SUL	ÁREA I	516 220	521 017	521 005	0.9	-0.0	5.6	5.5
	ÁREA II	514 786	519 705	519 702	1.0	-0.0	5.6	5.5
	PRODUÇÃO	36 482 219	37 335 584	36 841 784	1.0	-1.3	5.2	5.3
	REND. MÉDIO	70 869	71 840	70 890	0.0	-1.3	--	--
PARANÁ	ÁREA I	499 800	504 900	504 900	1.0	0.0	5.4	5.3
	ÁREA II	499 800	504 900	504 900	1.0	0.0	5.4	5.4
	PRODUÇÃO	35 839 700	36 691 800	36 198 100	1.0	-1.3	5.1	5.2
	REND. MÉDIO	71 708	72 671	71 694	-0.0	-1.3	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	3 538	3 543	3 543	0.1	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	3 523	3 538	3 538	0.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	169 826	175 751	175 751	3.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	48 205	49 675	49 675	3.0	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	12 882	12 574	12 562	-2.5	-0.1	0.1	0.1
	ÁREA II	11 463	11 267	11 264	-1.7	-0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	472 693	468 033	467 933	-1.0	-0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	41 236	41 540	41 542	0.7	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	1 930 727	2 093 159	2 093 159	8.4	0.0	20.8	22.1
	ÁREA II	1 919 456	2 086 695	2 086 695	8.7	0.0	20.8	22.2
	PRODUÇÃO	151 781 333	158 546 669	158 546 649	4.5	-0.0	21.5	22.7
	REND. MÉDIO	79 075	75 980	75 980	-3.9	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	672 523	672 511	672 511	-0.0	0.0	7.3	7.1
	ÁREA II	672 523	672 511	672 511	-0.0	0.0	7.3	7.1
	PRODUÇÃO	52 496 052	52 496 981	52 496 961	0.0	-0.0	7.4	7.5
	REND. MÉDIO	78 058	78 061	78 061	0.0	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	245 057	258 546	258 546	5.5	0.0	2.6	2.7
	ÁREA II	241 946	252 082	252 082	4.2	0.0	2.6	2.7
	PRODUÇÃO	19 713 635	20 508 039	20 508 039	4.0	0.0	2.8	2.9
	REND. MÉDIO	81 479	81 355	81 355	-0.2	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	1 012 942	1 161 897	1 161 897	14.7	0.0	10.9	12.3
	ÁREA II	1 004 782	1 161 897	1 161 897	15.6	0.0	10.9	12.3
	PRODUÇÃO	79 554 265	85 524 271	85 524 271	7.5	0.0	11.3	12.2
	REND. MÉDIO	79 176	73 607	73 607	-7.0	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	205	205	205	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	205	205	205	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	17 381	17 378	17 378	-0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	84 785	84 771	84 771	-0.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

CASTANHA-DE-CAJU

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	451 424	452 370	451 148	-0.1	-0.3	100.0	100.0
	ÁREA II	450 054	450 826	449 560	-0.1	-0.3	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	161 014	147 889	144 308	-10.4	-2.4	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	358	328	321	-10.3	-2.1	--	--
NORTE	ÁREA I	824	924	924	12.1	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	824	924	924	12.1	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	553	707	707	27.8	0.0	0.3	0.5
	REND. MÉDIO	671	765	765	14.0	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	820	920	920	12.2	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	820	920	920	12.2	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	549	704	704	28.2	0.0	0.3	0.5
	REND. MÉDIO	670	765	765	14.2	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	4	4	4	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	4	4	4	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	4	3	3	-25.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 000	750	750	-25.0	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	450 450	451 296	450 074	-0.1	-0.3	99.8	99.8
	ÁREA II	449 080	449 752	448 486	-0.1	-0.3	99.8	99.8
	PRODUÇÃO	160 373	147 094	143 513	-10.5	-2.4	99.6	99.4
	REND. MÉDIO	357	327	320	-10.4	-2.1	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	8 691	7 856	7 851	-9.7	-0.1	1.9	1.7
	ÁREA II	8 691	7 856	7 851	-9.7	-0.1	1.9	1.7
	PRODUÇÃO	4 115	2 727	2 721	-33.9	-0.2	2.6	1.9
	REND. MÉDIO	473	347	347	-26.6	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	75 987	74 054	74 054	-2.5	0.0	16.8	16.4
	ÁREA II	75 987	74 054	74 054	-2.5	0.0	16.9	16.5
	PRODUÇÃO	26 172	28 845	28 845	10.2	0.0	16.3	20.0
	REND. MÉDIO	344	390	390	13.4	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	282 596	286 472	286 666	1.4	0.1	62.6	63.5
	ÁREA II	282 595	286 472	286 666	1.4	0.1	62.8	63.8
	PRODUÇÃO	101 930	87 976	84 834	-16.8	-3.6	63.3	58.8
	REND. MÉDIO	361	307	296	-18.0	-3.6	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	62 070	62 032	60 622	-2.3	-2.3	13.7	13.4
	ÁREA II	61 739	61 491	60 035	-2.8	-2.4	13.7	13.4
	PRODUÇÃO	20 881	20 509	20 075	-3.9	-2.1	13.0	13.9
	REND. MÉDIO	338	334	334	-1.2	0.0	--	--
PARAIBA	ÁREA I	2 191	2 033	2 033	-7.2	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	2 173	2 033	2 033	-6.4	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	511	487	487	-4.7	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	235	240	240	2.1	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	2 287	2 208	2 207	-3.5	-0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	2 274	2 205	2 206	-3.0	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	3 193	2 974	2 975	-6.8	0.0	2.0	2.1
	REND. MÉDIO	1 404	1 349	1 349	-3.9	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	628	641	641	2.1	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	621	641	641	3.2	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	631	651	651	3.2	0.0	0.4	0.5
	REND. MÉDIO	1 016	1 016	1 016	0.0	0.0	--	--

CASTANHA-DE-CAJU

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
BAHIA	ÁREA I	16 000	16 000	16 000	0.0	0.0	3.5	3.5
	ÁREA II	15 000	15 000	15 000	0.0	0.0	3.3	3.3
	PRODUÇÃO	2 940	2 925	2 925	-0.5	0.0	1.8	2.0
	REND. MÉDIO	196	195	195	-0.5	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	150	150	150	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	150	150	150	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	88	88	88	0.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	587	587	587	0.0	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	150	150	150	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	150	150	150	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	88	88	88	0.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	587	587	587	0.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

FEIJÃO (em grão) - TOTAL

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	2 821 789	2 725 932	2 705 706	-4.1	-0.7	100.0	100.0
	ÁREA II	2 732 659	2 583 344	2 561 893	-6.2	-0.8	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	3 099 161	3 084 192	3 039 038	-1.9	-1.5	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 134	1 194	1 186	4.6	-0.7	--	--
NORTE	ÁREA I	114 971	127 286	115 510	0.5	-9.3	4.1	4.3
	ÁREA II	113 779	127 237	115 461	1.5	-9.3	4.2	4.5
	PRODUÇÃO	145 728	151 160	112 724	-22.6	-25.4	4.7	3.7
	REND. MÉDIO	1 281	1 188	976	-23.8	-17.8	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	2 802	2 387	2 497	-10.9	4.6	0.1	0.1
	ÁREA II	1 872	2 385	2 495	33.3	4.6	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 355	2 038	2 115	56.1	3.8	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	724	855	848	17.1	-0.8	--	--
ACRE	ÁREA I	5 139	5 069	5 033	-2.1	-0.7	0.2	0.2
	ÁREA II	5 139	5 069	5 033	-2.1	-0.7	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 556	2 849	2 829	10.7	-0.7	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	497	562	562	13.1	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	738	750	750	1.6	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	696	730	730	4.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	679	731	731	7.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	976	1 001	1 001	2.6	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	2 305	881	881	-61.8	0.0	0.1	0.0
	ÁREA II	2 305	881	881	-61.8	0.0	0.1	0.0
	PRODUÇÃO	9 165	1 250	1 547	-83.1	23.8	0.3	0.1
	REND. MÉDIO	3 976	1 419	1 756	-55.8	23.7	--	--
PARÁ	ÁREA I	21 167	17 365	17 365	-18.0	0.0	0.8	0.6
	ÁREA II	20 963	17 365	17 365	-17.2	0.0	0.8	0.7
	PRODUÇÃO	15 401	12 563	12 563	-18.4	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	735	723	723	-1.6	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	800	780	780	-2.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	791	760	760	-3.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	745	730	730	-2.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	942	961	961	2.0	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	82 020	100 054	88 204	7.5	-11.8	2.9	3.3
	ÁREA II	82 013	100 047	88 197	7.5	-11.8	3.0	3.4
	PRODUÇÃO	115 827	130 999	92 209	-20.4	-29.6	3.7	3.0
	REND. MÉDIO	1 412	1 309	1 045	-26.0	-20.2	--	--
NORDESTE	ÁREA I	1 297 686	1 212 180	1 208 056	-6.9	-0.3	46.0	44.6
	ÁREA II	1 234 597	1 070 250	1 064 890	-13.7	-0.5	45.2	41.6
	PRODUÇÃO	493 101	410 447	410 572	-16.7	0.0	15.9	13.5
	REND. MÉDIO	399	384	386	-3.3	0.5	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	46 795	41 167	45 171	-3.5	9.7	1.7	1.7
	ÁREA II	46 795	41 167	44 841	-4.2	8.9	1.7	1.8
	PRODUÇÃO	27 483	25 243	27 982	1.8	10.9	0.9	0.9
	REND. MÉDIO	587	613	624	6.3	1.8	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	181 507	163 444	163 444	-10.0	0.0	6.4	6.0
	ÁREA II	175 063	110 664	110 664	-36.8	0.0	6.4	4.3
	PRODUÇÃO	52 894	36 820	36 820	-30.4	0.0	1.7	1.2
	REND. MÉDIO	302	333	333	10.3	0.0	--	--

FEIJÃO (em grão) - TOTAL

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	346 596	337 187	337 384	-2.7	0.1	12.3	12.5
	ÁREA II	346 246	335 848	336 045	-2.9	0.1	12.7	13.1
	PRODUÇÃO	81 150	75 685	65 529	-19.2	-13.4	2.6	2.2
	REND. MÉDIO	234	225	195	-16.7	-13.3	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	48 260	44 614	46 454	-3.7	4.1	1.7	1.7
	ÁREA II	33 943	16 858	17 926	-47.2	6.3	1.2	0.7
	PRODUÇÃO	12 065	5 948	6 182	-48.8	3.9	0.4	0.2
	REND. MÉDIO	355	353	345	-2.8	-2.3	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	87 598	75 481	75 481	-13.8	0.0	3.1	2.8
	ÁREA II	77 766	71 976	71 976	-7.4	0.0	2.8	2.8
	PRODUÇÃO	19 741	21 166	21 166	7.2	0.0	0.6	0.7
	REND. MÉDIO	254	294	294	15.7	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	176 303	163 193	163 028	-7.5	-0.1	6.2	6.0
	ÁREA II	153 653	106 957	106 658	-30.6	-0.3	5.6	4.2
	PRODUÇÃO	64 142	48 543	45 951	-28.4	-5.3	2.1	1.5
	REND. MÉDIO	417	454	431	3.4	-5.1	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	28 113	24 668	24 668	-12.3	0.0	1.0	0.9
	ÁREA II	18 652	24 384	24 384	30.7	0.0	0.7	1.0
	PRODUÇÃO	12 047	18 484	18 484	53.4	0.0	0.4	0.6
	REND. MÉDIO	646	758	758	17.3	0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	2 514	2 426	2 426	-3.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	2 479	2 396	2 396	-3.3	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 279	1 258	1 258	-1.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	516	525	525	1.7	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	380 000	360 000	350 000	-7.9	-2.8	13.5	12.9
	ÁREA II	380 000	360 000	350 000	-7.9	-2.8	13.9	13.7
	PRODUÇÃO	222 300	177 300	187 200	-15.8	5.6	7.2	6.2
	REND. MÉDIO	585	492	535	-8.5	8.7	--	--
SUDESTE	ÁREA I	405 216	365 027	362 006	-10.7	-0.8	14.4	13.4
	ÁREA II	384 908	364 977	361 956	-6.0	-0.8	14.1	14.1
	PRODUÇÃO	751 540	685 994	678 988	-9.7	-1.0	24.2	22.3
	REND. MÉDIO	1 953	1 880	1 876	-3.9	-0.2	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	307 895	284 048	284 048	-7.7	0.0	10.9	10.5
	ÁREA II	299 586	284 008	284 008	-5.2	0.0	11.0	11.1
	PRODUÇÃO	531 031	474 237	474 237	-10.7	0.0	17.1	15.6
	REND. MÉDIO	1 773	1 670	1 670	-5.8	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	9 043	8 890	8 890	-1.7	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	9 023	8 880	8 880	-1.6	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	9 709	9 745	9 745	0.4	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	1 076	1 097	1 097	2.0	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	895	845	845	-5.6	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	895	845	845	-5.6	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 268	1 097	1 096	-13.6	-0.1	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 417	1 298	1 297	-8.5	-0.1	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	87 383	71 244	68 223	-21.9	-4.2	3.1	2.5
	ÁREA II	75 404	71 244	68 223	-9.5	-4.2	2.8	2.7
	PRODUÇÃO	209 532	200 915	193 910	-7.5	-3.5	6.8	6.4
	REND. MÉDIO	2 779	2 820	2 842	2.3	0.8	--	--

FEIJÃO (em grão) - TOTAL

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SUL	ÁREA I	653 817	629 342	629 077	-3.8	-0.0	23.2	23.3
	ÁREA II	651 137	628 802	628 537	-3.5	-0.0	23.8	24.5
	PRODUÇÃO	994 924	1 038 627	1 039 554	4.5	0.1	32.1	34.2
	REND. MÉDIO	1 528	1 652	1 654	8.2	0.1	--	--
PARANÁ	ÁREA I	538 700	516 800	516 600	-4.1	-0.0	19.1	19.1
	ÁREA II	538 700	516 800	516 600	-4.1	-0.0	19.7	20.2
	PRODUÇÃO	826 300	841 000	842 000	1.9	0.1	26.7	27.7
	REND. MÉDIO	1 534	1 627	1 630	6.3	0.2	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	65 227	63 548	63 548	-2.6	0.0	2.3	2.3
	ÁREA II	63 670	63 548	63 548	-0.2	0.0	2.3	2.5
	PRODUÇÃO	105 275	119 271	119 271	13.3	0.0	3.4	3.9
	REND. MÉDIO	1 653	1 877	1 877	13.6	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	49 890	48 994	48 929	-1.9	-0.1	1.8	1.8
	ÁREA II	48 767	48 454	48 389	-0.8	-0.1	1.8	1.9
	PRODUÇÃO	63 349	78 356	78 283	23.6	-0.1	2.0	2.6
	REND. MÉDIO	1 299	1 617	1 618	24.6	0.1	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	350 099	392 097	391 057	11.7	-0.3	12.4	14.5
	ÁREA II	348 238	392 078	391 049	12.3	-0.3	12.7	15.3
	PRODUÇÃO	713 868	797 964	797 200	11.7	-0.1	23.0	26.2
	REND. MÉDIO	2 050	2 035	2 039	-0.5	0.2	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	14 574	9 936	8 896	-39.0	-10.5	0.5	0.3
	ÁREA II	13 013	9 917	8 888	-31.7	-10.4	0.5	0.3
	PRODUÇÃO	12 278	13 535	12 771	4.0	-5.6	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	944	1 365	1 437	52.2	5.3	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	171 879	222 723	222 723	29.6	0.0	6.1	8.2
	ÁREA II	171 579	222 723	222 723	29.8	0.0	6.3	8.7
	PRODUÇÃO	285 270	365 059	365 059	28.0	0.0	9.2	12.0
	REND. MÉDIO	1 663	1 639	1 639	-1.4	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	145 546	143 338	143 338	-1.5	0.0	5.2	5.3
	ÁREA II	145 546	143 338	143 338	-1.5	0.0	5.3	5.6
	PRODUÇÃO	363 984	373 637	373 637	2.7	0.0	11.7	12.3
	REND. MÉDIO	2 501	2 607	2 607	4.2	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	18 100	16 100	16 100	-11.0	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	18 100	16 100	16 100	-11.0	0.0	0.7	0.6
	PRODUÇÃO	52 336	45 733	45 733	-12.6	0.0	1.7	1.5
	REND. MÉDIO	2 891	2 841	2 841	-1.7	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 307 774	1 303 987	1 305 367	-0.2	0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	1 250 982	1 174 595	1 175 285	-6.1	0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	894 234	995 498	984 814	10.1	-1.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	715	848	838	17.2	-1.2	--	--
NORTE	ÁREA I	17 532	17 694	17 694	0.9	0.0	1.3	1.4
	ÁREA II	16 425	17 670	17 670	7.6	0.0	1.3	1.5
	PRODUÇÃO	19 701	14 729	15 026	-23.7	2.0	2.2	1.5
	REND. MÉDIO	1 199	834	850	-29.1	1.9	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	2 649	2 387	2 387	-9.9	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	1 779	2 385	2 385	34.1	0.0	0.1	0.2
	PRODUÇÃO	1 254	2 038	2 038	62.5	0.0	0.1	0.2
	REND. MÉDIO	705	855	855	21.3	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	681	739	739	8.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	646	719	719	11.3	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	622	718	718	15.4	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	963	999	999	3.7	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	2 305	881	881	-61.8	0.0	0.2	0.1
	ÁREA II	2 305	881	881	-61.8	0.0	0.2	0.1
	PRODUÇÃO	9 165	1 250	1 547	-83.1	23.8	1.0	0.2
	REND. MÉDIO	3 976	1 419	1 756	-55.8	23.7	--	--
PARÁ	ÁREA I	6 882	7 227	7 227	5.0	0.0	0.5	0.6
	ÁREA II	6 682	7 227	7 227	8.2	0.0	0.5	0.6
	PRODUÇÃO	5 093	5 409	5 409	6.2	0.0	0.6	0.5
	REND. MÉDIO	762	748	748	-1.8	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	5 015	6 460	6 460	28.8	0.0	0.4	0.5
	ÁREA II	5 013	6 458	6 458	28.8	0.0	0.4	0.5
	PRODUÇÃO	3 567	5 314	5 314	49.0	0.0	0.4	0.5
	REND. MÉDIO	712	823	823	15.6	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	934 430	864 904	866 767	-7.2	0.2	71.5	66.4
	ÁREA II	887 991	735 741	736 914	-17.0	0.2	71.0	62.7
	PRODUÇÃO	318 549	229 247	219 103	-31.2	-4.4	35.6	22.2
	REND. MÉDIO	359	312	297	-17.3	-4.8	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	16 155	14 810	14 788	-8.5	-0.1	1.2	1.1
	ÁREA II	16 155	14 810	14 788	-8.5	-0.1	1.3	1.3
	PRODUÇÃO	8 171	7 682	7 666	-6.2	-0.2	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	506	519	518	2.4	-0.2	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	177 734	158 653	158 653	-10.7	0.0	13.6	12.2
	ÁREA II	171 290	105 873	105 873	-38.2	0.0	13.7	9.0
	PRODUÇÃO	50 443	33 857	33 857	-32.9	0.0	5.6	3.4
	REND. MÉDIO	294	320	320	8.8	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	341 024	332 371	332 581	-2.5	0.1	26.1	25.5
	ÁREA II	340 674	331 032	331 242	-2.8	0.1	27.2	28.2
	PRODUÇÃO	72 975	69 115	58 865	-19.3	-14.8	8.2	6.0
	REND. MÉDIO	214	209	178	-16.8	-14.8	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	48 160	44 564	46 404	-3.6	4.1	3.7	3.6
	ÁREA II	33 843	16 808	17 876	-47.2	6.4	2.7	1.5
	PRODUÇÃO	11 961	5 858	6 092	-49.1	4.0	1.3	0.6
	REND. MÉDIO	353	349	341	-3.4	-2.3	--	--

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
PARAÍBA	ÁREA I	63 481	57 402	57 402	-9.6	0.0	4.9	4.4
	ÁREA II	55 140	55 956	55 956	1.5	0.0	4.4	4.8
	PRODUÇÃO	13 682	16 856	16 856	23.2	0.0	1.5	1.7
	REND. MÉDIO	248	301	301	21.4	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	87 876	77 104	76 939	-12.4	-0.2	6.7	5.9
	ÁREA II	70 889	31 262	31 179	-56.0	-0.3	5.7	2.7
	PRODUÇÃO	24 217	9 479	9 367	-61.3	-1.2	2.7	1.0
	REND. MÉDIO	342	303	300	-12.3	-1.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	200 000	180 000	180 000	-10.0	0.0	15.3	13.8
	ÁREA II	200 000	180 000	180 000	-10.0	0.0	16.0	15.3
	PRODUÇÃO	137 100	86 400	86 400	-37.0	0.0	15.3	8.8
	REND. MÉDIO	686	480	480	-30.0	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	133 721	125 972	125 427	-6.2	-0.4	10.2	9.6
	ÁREA II	124 922	125 962	125 417	0.4	-0.4	10.0	10.7
	PRODUÇÃO	184 682	183 547	182 636	-1.1	-0.5	20.7	18.5
	REND. MÉDIO	1 478	1 457	1 456	-1.5	-0.1	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	118 477	112 459	112 459	-5.1	0.0	9.1	8.6
	ÁREA II	110 318	112 459	112 459	1.9	0.0	8.8	9.6
	PRODUÇÃO	157 983	158 570	158 570	0.4	0.0	17.7	16.1
	REND. MÉDIO	1 432	1 410	1 410	-1.5	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	4 555	4 566	4 566	0.2	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	4 545	4 556	4 556	0.2	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	5 376	5 577	5 577	3.7	0.0	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	1 183	1 224	1 224	3.5	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	299	295	295	-1.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	299	295	295	-1.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	252	260	260	3.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	843	881	881	4.5	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	10 390	8 652	8 107	-22.0	-6.3	0.8	0.6
	ÁREA II	9 760	8 652	8 107	-16.9	-6.3	0.8	0.7
	PRODUÇÃO	21 071	19 140	18 229	-13.5	-4.8	2.4	1.9
	REND. MÉDIO	2 159	2 212	2 249	4.2	1.7	--	--
SUL	ÁREA I	163 964	235 538	235 600	43.7	0.0	12.5	18.0
	ÁREA II	163 519	235 343	235 405	44.0	0.0	13.1	20.0
	PRODUÇÃO	246 535	435 934	436 008	76.9	0.0	27.6	44.3
	REND. MÉDIO	1 508	1 852	1 852	22.8	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	107 800	168 000	168 000	55.8	0.0	8.2	12.9
	ÁREA II	107 800	168 000	168 000	55.8	0.0	8.6	14.3
	PRODUÇÃO	160 400	301 900	301 900	88.2	0.0	17.9	30.7
	REND. MÉDIO	1 488	1 797	1 797	20.8	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	28 525	36 741	36 741	28.8	0.0	2.2	2.8
	ÁREA II	28 173	36 741	36 741	30.4	0.0	2.3	3.1
	PRODUÇÃO	45 469	77 936	77 936	71.4	0.0	5.1	7.9
	REND. MÉDIO	1 614	2 121	2 121	31.4	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	27 639	30 797	30 859	11.7	0.2	2.1	2.4
	ÁREA II	27 546	30 602	30 664	11.3	0.2	2.2	2.6
	PRODUÇÃO	40 666	56 098	56 172	38.1	0.1	4.5	5.7
	REND. MÉDIO	1 476	1 833	1 832	24.1	-0.1	--	--

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CENTRO-OESTE	ÁREA I	58 127	59 879	59 879	3.0	0.0	4.4	4.6
	ÁREA II	58 125	59 879	59 879	3.0	0.0	4.6	5.1
	PRODUÇÃO	124 767	132 041	132 041	5.8	0.0	14.0	13.4
	REND. MÉDIO	2 147	2 205	2 205	2.7	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	452	1 324	1 324	192.9	0.0	0.0	0.1
	ÁREA II	450	1 324	1 324	194.2	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	326	2 046	2 046	527.6	0.0	0.0	0.2
	REND. MÉDIO	724	1 545	1 545	113.4	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	9 195	10 610	10 610	15.4	0.0	0.7	0.8
	ÁREA II	9 195	10 610	10 610	15.4	0.0	0.7	0.9
	PRODUÇÃO	11 304	14 917	14 917	32.0	0.0	1.3	1.5
	REND. MÉDIO	1 229	1 406	1 406	14.4	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	40 480	39 945	39 945	-1.3	0.0	3.1	3.1
	ÁREA II	40 480	39 945	39 945	-1.3	0.0	3.2	3.4
	PRODUÇÃO	93 937	95 878	95 878	2.1	0.0	10.5	9.7
	REND. MÉDIO	2 321	2 400	2 400	3.4	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	8 000	8 000	8 000	0.0	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	8 000	8 000	8 000	0.0	0.0	0.6	0.7
	PRODUÇÃO	19 200	19 200	19 200	0.0	0.0	2.1	1.9
	REND. MÉDIO	2 400	2 400	2 400	0.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

FEIJÃO (em grão) 2ª safra

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 215 134	1 126 707	1 117 643	-8.0	-0.8	100.0	100.0
	ÁREA II	1 193 804	1 113 511	1 103 912	-7.5	-0.9	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 395 083	1 285 164	1 291 016	-7.5	0.5	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 169	1 154	1 169	0.0	1.3	--	--
NORTE	ÁREA I	82 019	94 372	94 446	15.2	0.1	6.7	8.5
	ÁREA II	81 934	94 347	94 421	15.2	0.1	6.9	8.6
	PRODUÇÃO	83 174	93 758	93 815	12.8	0.1	6.0	7.3
	REND. MÉDIO	1 015	994	994	-2.1	0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	153	-	110	-28.1	inf	0.0	0.0
	ÁREA II	93	-	110	18.3	inf	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	101	-	77	-23.8	inf	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 086	-	700	-35.5	inf	--	--
ACRE	ÁREA I	5 139	5 069	5 033	-2.1	-0.7	0.4	0.5
	ÁREA II	5 139	5 069	5 033	-2.1	-0.7	0.4	0.5
	PRODUÇÃO	2 556	2 849	2 829	10.7	-0.7	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	497	562	562	13.1	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	57	11	11	-80.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	50	11	11	-78.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	57	13	13	-77.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 140	1 182	1 182	3.7	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	14 285	10 138	10 138	-29.0	0.0	1.2	0.9
	ÁREA II	14 281	10 138	10 138	-29.0	0.0	1.2	0.9
	PRODUÇÃO	10 308	7 154	7 154	-30.6	0.0	0.7	0.6
	REND. MÉDIO	722	706	706	-2.2	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	800	780	780	-2.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	791	760	760	-3.9	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	745	730	730	-2.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	942	961	961	2.0	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	61 585	78 374	78 374	27.3	0.0	5.1	7.0
	ÁREA II	61 580	78 369	78 369	27.3	0.0	5.2	7.1
	PRODUÇÃO	69 407	83 012	83 012	19.6	0.0	5.0	6.4
	REND. MÉDIO	1 127	1 059	1 059	-6.0	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	363 256	347 276	341 289	-6.0	-1.7	29.9	30.5
	ÁREA II	346 606	334 509	327 976	-5.4	-2.0	29.0	29.7
	PRODUÇÃO	174 552	181 200	191 469	9.7	5.7	12.5	14.8
	REND. MÉDIO	504	542	584	15.9	7.7	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	30 640	26 357	30 383	-0.8	15.3	2.5	2.7
	ÁREA II	30 640	26 357	30 053	-1.9	14.0	2.6	2.7
	PRODUÇÃO	19 312	17 561	20 316	5.2	15.7	1.4	1.6
	REND. MÉDIO	630	666	676	7.3	1.5	--	--
PIAUI	ÁREA I	3 773	4 791	4 791	27.0	0.0	0.3	0.4
	ÁREA II	3 773	4 791	4 791	27.0	0.0	0.3	0.4
	PRODUÇÃO	2 451	2 963	2 963	20.9	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	650	618	618	-4.9	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	5 572	4 816	4 803	-13.8	-0.3	0.5	0.4
	ÁREA II	5 572	4 816	4 803	-13.8	-0.3	0.5	0.4
	PRODUÇÃO	8 175	6 570	6 664	-18.5	1.4	0.6	0.5
	REND. MÉDIO	1 467	1 364	1 387	-5.5	1.7	--	--

FEIJÃO (em grão) 2ª safra

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	100	50	50	-50.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	100	50	50	-50.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	104	90	90	-13.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 040	1 800	1 800	73.1	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	24 117	18 079	18 079	-25.0	0.0	2.0	1.6
	ÁREA II	22 626	16 020	16 020	-29.2	0.0	1.9	1.5
	PRODUÇÃO	6 059	4 310	4 310	-28.9	0.0	0.4	0.3
	REND. MÉDIO	268	269	269	0.4	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	88 427	86 089	86 089	-2.6	0.0	7.3	7.7
	ÁREA II	82 764	75 695	75 479	-8.8	-0.3	6.9	6.8
	PRODUÇÃO	39 925	39 064	36 584	-8.4	-6.3	2.9	2.8
	REND. MÉDIO	482	516	485	0.6	-6.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	28 113	24 668	24 668	-12.3	0.0	2.3	2.2
	ÁREA II	18 652	24 384	24 384	30.7	0.0	1.6	2.2
	PRODUÇÃO	12 047	18 484	18 484	53.4	0.0	0.9	1.4
	REND. MÉDIO	646	758	758	17.3	0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	2 514	2 426	2 426	-3.5	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	2 479	2 396	2 396	-3.3	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	1 279	1 258	1 258	-1.6	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	516	525	525	1.7	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	180 000	180 000	170 000	-5.6	-5.6	14.8	15.2
	ÁREA II	180 000	180 000	170 000	-5.6	-5.6	15.1	15.4
	PRODUÇÃO	85 200	90 900	100 800	18.3	10.9	6.1	7.8
	REND. MÉDIO	473	505	593	25.4	17.4	--	--
SUDESTE	ÁREA I	136 677	128 019	126 371	-7.5	-1.3	11.2	11.3
	ÁREA II	136 176	127 979	126 331	-7.2	-1.3	11.4	11.4
	PRODUÇÃO	213 183	213 700	209 463	-1.7	-2.0	15.3	16.2
	REND. MÉDIO	1 565	1 670	1 658	5.9	-0.7	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	116 050	108 178	108 178	-6.8	0.0	9.6	9.7
	ÁREA II	115 900	108 138	108 138	-6.7	0.0	9.7	9.8
	PRODUÇÃO	166 727	168 970	168 970	1.3	0.0	12.0	13.1
	REND. MÉDIO	1 439	1 563	1 563	8.6	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	4 021	3 858	3 858	-4.1	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	4 011	3 858	3 858	-3.8	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	3 641	3 477	3 477	-4.5	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	908	901	901	-0.8	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	596	550	550	-7.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	596	550	550	-7.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 016	837	836	-17.7	-0.1	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 705	1 522	1 520	-10.9	-0.1	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	16 010	15 433	13 785	-13.9	-10.7	1.3	1.2
	ÁREA II	15 669	15 433	13 785	-12.0	-10.7	1.3	1.2
	PRODUÇÃO	41 799	40 416	36 180	-13.4	-10.5	3.0	2.8
	REND. MÉDIO	2 668	2 619	2 625	-1.6	0.2	--	--
SUL	ÁREA I	488 953	393 304	392 977	-19.6	-0.1	40.2	35.2
	ÁREA II	486 718	392 959	392 632	-19.3	-0.1	40.8	35.6
	PRODUÇÃO	747 689	602 193	603 046	-19.3	0.1	53.6	46.7
	REND. MÉDIO	1 536	1 532	1 536	0.0	0.3	--	--

FEIJÃO (em grão) 2ª safra

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
PARANÁ	ÁREA I	430 000	348 300	348 100	-19.0	-0.1	35.4	31.1
	ÁREA II	430 000	348 300	348 100	-19.0	-0.1	36.0	31.5
	PRODUÇÃO	665 200	538 600	539 600	-18.9	0.2	47.7	41.8
	REND. MÉDIO	1 547	1 546	1 550	0.2	0.3	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	36 702	26 807	26 807	-27.0	0.0	3.0	2.4
	ÁREA II	35 497	26 807	26 807	-24.5	0.0	3.0	2.4
	PRODUÇÃO	59 806	41 335	41 335	-30.9	0.0	4.3	3.2
	REND. MÉDIO	1 685	1 542	1 542	-8.5	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	22 251	18 197	18 070	-18.8	-0.7	1.8	1.6
	ÁREA II	21 221	17 852	17 725	-16.5	-0.7	1.8	1.6
	PRODUÇÃO	22 683	22 258	22 111	-2.5	-0.7	1.6	1.7
	REND. MÉDIO	1 069	1 247	1 247	16.7	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	144 229	163 736	162 560	12.7	-0.7	11.9	14.5
	ÁREA II	142 370	163 717	162 552	14.2	-0.7	11.9	14.7
	PRODUÇÃO	176 485	194 313	193 223	9.5	-0.6	12.7	15.0
	REND. MÉDIO	1 240	1 187	1 189	-4.1	0.2	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	13 609	7 962	6 786	-50.1	-14.8	1.1	0.6
	ÁREA II	12 050	7 943	6 778	-43.8	-14.7	1.0	0.6
	PRODUÇÃO	11 026	9 929	8 839	-19.8	-11.0	0.8	0.7
	REND. MÉDIO	915	1 250	1 304	42.5	4.3	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	105 875	143 004	143 004	35.1	0.0	8.7	12.8
	ÁREA II	105 575	143 004	143 004	35.5	0.0	8.8	13.0
	PRODUÇÃO	121 598	165 974	165 974	36.5	0.0	8.7	12.9
	REND. MÉDIO	1 152	1 161	1 161	0.8	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	24 645	12 670	12 670	-48.6	0.0	2.0	1.1
	ÁREA II	24 645	12 670	12 670	-48.6	0.0	2.1	1.1
	PRODUÇÃO	43 725	18 277	18 277	-58.2	0.0	3.1	1.4
	REND. MÉDIO	1 774	1 443	1 443	-18.7	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	136	133	133	-2.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 360	1 330	1 330	-2.2	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

FEIJÃO (em grão) 3ª safra

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	298 881	295 238	282 696	-5.4	-4.2	100.0	100.0
	ÁREA II	287 873	295 238	282 696	-1.8	-4.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	809 844	803 530	763 208	-5.8	-5.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 813	2 722	2 700	-4.0	-0.8	--	--
NORTE	ÁREA I	15 420	15 220	3 370	-78.1	-77.9	5.2	1.2
	ÁREA II	15 420	15 220	3 370	-78.1	-77.9	5.4	1.2
	PRODUÇÃO	42 853	42 673	3 883	-90.9	-90.9	5.3	0.5
	REND. MÉDIO	2 779	2 804	1 152	-58.5	-58.9	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	15 420	15 220	3 370	-78.1	-77.9	5.2	1.2
	ÁREA II	15 420	15 220	3 370	-78.1	-77.9	5.4	1.2
	PRODUÇÃO	42 853	42 673	3 883	-90.9	-90.9	5.3	0.5
	REND. MÉDIO	2 779	2 804	1 152	-58.5	-58.9	--	--
SUDESTE	ÁREA I	134 818	111 036	110 208	-18.3	-0.7	45.1	39.0
	ÁREA II	123 810	111 036	110 208	-11.0	-0.7	43.0	39.0
	PRODUÇÃO	353 675	288 747	286 889	-18.9	-0.6	43.7	37.6
	REND. MÉDIO	2 857	2 600	2 603	-8.9	0.1	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	73 368	63 411	63 411	-13.6	0.0	24.5	22.4
	ÁREA II	73 368	63 411	63 411	-13.6	0.0	25.5	22.4
	PRODUÇÃO	206 321	146 697	146 697	-28.9	0.0	25.5	19.2
	REND. MÉDIO	2 812	2 313	2 313	-17.7	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	467	466	466	-0.2	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	467	466	466	-0.2	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	692	691	691	-0.1	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 482	1 483	1 483	0.1	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	60 983	47 159	46 331	-24.0	-1.8	20.4	16.4
	ÁREA II	49 975	47 159	46 331	-7.3	-1.8	17.4	16.4
	PRODUÇÃO	146 662	141 359	139 501	-4.9	-1.3	18.1	18.3
	REND. MÉDIO	2 935	2 997	3 011	2.6	0.5	--	--
SUL	ÁREA I	900	500	500	-44.4	0.0	0.3	0.2
	ÁREA II	900	500	500	-44.4	0.0	0.3	0.2
	PRODUÇÃO	700	500	500	-28.6	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	778	1 000	1 000	28.5	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	900	500	500	-44.4	0.0	0.3	0.2
	ÁREA II	900	500	500	-44.4	0.0	0.3	0.2
	PRODUÇÃO	700	500	500	-28.6	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	778	1 000	1 000	28.5	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	147 743	168 482	168 618	14.1	0.1	49.4	59.6
	ÁREA II	147 743	168 482	168 618	14.1	0.1	51.3	59.6
	PRODUÇÃO	412 616	471 610	471 936	14.4	0.1	51.0	61.8
	REND. MÉDIO	2 793	2 799	2 799	0.2	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	513	650	786	53.2	20.9	0.2	0.3
	ÁREA II	513	650	786	53.2	20.9	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	926	1 560	1 886	103.7	20.9	0.1	0.2
	REND. MÉDIO	1 805	2 400	2 399	32.9	-0.0	--	--

FEIJÃO (em grão) 3ª safra

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
MATO GROSSO	ÁREA I	56 809	69 109	69 109	21.7	0.0	19.0	24.4
	ÁREA II	56 809	69 109	69 109	21.7	0.0	19.7	24.4
	PRODUÇÃO	152 368	184 168	184 168	20.9	0.0	18.8	24.1
	REND. MÉDIO	2 682	2 665	2 665	-0.6	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	80 421	90 723	90 723	12.8	0.0	26.9	32.1
	ÁREA II	80 421	90 723	90 723	12.8	0.0	27.9	32.1
	PRODUÇÃO	226 322	259 482	259 482	14.7	0.0	27.9	34.0
	REND. MÉDIO	2 814	2 860	2 860	1.6	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	10 000	8 000	8 000	-20.0	0.0	3.3	2.8
	ÁREA II	10 000	8 000	8 000	-20.0	0.0	3.5	2.8
	PRODUÇÃO	33 000	26 400	26 400	-20.0	0.0	4.1	3.5
	REND. MÉDIO	3 300	3 300	3 300	0.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

FUMO (em folhas)

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	330 953	359 081	359 133	8.5	0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	329 677	357 384	357 436	8.4	0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	626 649	790 536	797 999	27.3	0.9	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 901	2 212	2 233	17.5	0.9	--	--
NORTE	ÁREA I	163	168	168	3.1	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	163	168	168	3.1	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	126	140	140	11.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	773	833	833	7.8	0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	133	133	133	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	133	133	133	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	112	112	112	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	842	842	842	0.0	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	30	35	35	16.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	30	35	35	16.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	14	28	28	100.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	467	800	800	71.3	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	18 974	21 275	21 302	12.3	0.1	5.7	5.9
	ÁREA II	17 782	21 275	21 302	19.8	0.1	5.4	6.0
	PRODUÇÃO	24 673	32 719	32 741	32.7	0.1	3.9	4.1
	REND. MÉDIO	1 388	1 538	1 537	10.7	-0.1	--	--
CEARÁ	ÁREA I	67	70	97	44.8	38.6	0.0	0.0
	ÁREA II	67	70	97	44.8	38.6	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	51	57	79	54.9	38.6	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	761	814	814	7.0	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	0	-	-	-	-	-	-
	ÁREA II	0	-	-	-	-	-	-
	PRODUÇÃO	0	-	-	-	-	-	-
	REND. MÉDIO	nan	-	-	-100.0	-	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	11 057	13 355	13 355	20.8	0.0	3.3	3.7
	ÁREA II	9 865	13 355	13 355	35.4	0.0	3.0	3.7
	PRODUÇÃO	14 221	22 088	22 088	55.3	0.0	2.3	2.8
	REND. MÉDIO	1 442	1 654	1 654	14.7	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	7 850	7 850	7 850	0.0	0.0	2.4	2.2
	ÁREA II	7 850	7 850	7 850	0.0	0.0	2.4	2.2
	PRODUÇÃO	10 401	10 574	10 574	1.7	0.0	1.7	1.3
	REND. MÉDIO	1 325	1 347	1 347	1.7	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	11	12	12	9.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	846	923	923	9.1	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	11	12	12	9.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	846	923	923	9.1	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	311 803	337 625	337 650	8.3	0.0	94.2	94.0
	ÁREA II	311 719	335 928	335 953	7.8	0.0	94.6	94.0
	PRODUÇÃO	601 839	757 665	765 106	27.1	1.0	96.0	95.9
	REND. MÉDIO	1 931	2 255	2 277	17.9	1.0	--	--

FUMO (em folhas)

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
PARANÁ	ÁREA I	72 900	82 900	82 900	13.7	0.0	22.0	23.1
	ÁREA II	72 900	82 900	82 900	13.7	0.0	22.1	23.2
	PRODUÇÃO	148 400	195 100	195 100	31.5	0.0	23.7	24.4
	REND. MÉDIO	2 036	2 353	2 353	15.6	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	87 282	94 370	94 370	8.1	0.0	26.4	26.3
	ÁREA II	87 277	94 298	94 298	8.0	0.0	26.5	26.4
	PRODUÇÃO	166 516	219 273	219 273	31.7	0.0	26.6	27.5
	REND. MÉDIO	1 908	2 325	2 325	21.9	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	151 621	160 355	160 380	5.8	0.0	45.8	44.7
	ÁREA II	151 542	158 730	158 755	4.8	0.0	46.0	44.4
	PRODUÇÃO	286 923	343 292	350 733	22.2	2.2	45.8	44.0
	REND. MÉDIO	1 893	2 163	2 209	16.7	2.1	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

LARANJA

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	548 365	539 480	551 972	0.7	2.3	100.0	100.0
	ÁREA II	524 086	528 554	540 877	3.2	2.3	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	12 216 934	12 837 244	13 865 706	13.5	8.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	23 311	24 287	25 636	10.0	5.6	--	--
NORTE	ÁREA I	19 074	22 894	22 504	18.0	-1.7	3.5	4.1
	ÁREA II	18 867	22 714	22 324	18.3	-1.7	3.6	4.1
	PRODUÇÃO	319 647	387 807	381 069	19.2	-1.7	2.6	2.7
	REND. MÉDIO	16 942	17 073	17 070	0.8	-0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	389	387	387	-0.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	375	375	375	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	5 144	5 260	5 252	2.1	-0.2	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	13 717	14 027	14 005	2.1	-0.2	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	2 186	2 806	2 806	28.4	0.0	0.4	0.5
	ÁREA II	2 023	2 644	2 644	30.7	0.0	0.4	0.5
	PRODUÇÃO	40 132	53 760	53 760	34.0	0.0	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	19 838	20 333	20 333	2.5	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	837	1 150	760	-9.2	-33.9	0.2	0.1
	ÁREA II	817	1 150	760	-7.0	-33.9	0.2	0.1
	PRODUÇÃO	9 106	14 375	7 645	-16.0	-46.8	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	11 146	12 500	10 059	-9.8	-19.5	--	--
PARÁ	ÁREA I	15 098	17 986	17 986	19.1	0.0	2.8	3.3
	ÁREA II	15 096	17 986	17 986	19.1	0.0	2.9	3.3
	PRODUÇÃO	261 208	310 259	310 259	18.8	0.0	2.1	2.2
	REND. MÉDIO	17 303	17 250	17 250	-0.3	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	483	480	480	-0.6	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	479	480	480	0.2	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	3 139	3 182	3 182	1.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	6 553	6 629	6 629	1.2	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	81	85	85	4.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	77	79	79	2.6	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	918	971	971	5.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	11 922	12 291	12 291	3.1	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	94 455	99 464	99 459	5.3	-0.0	17.2	18.0
	ÁREA II	92 916	91 150	91 145	-1.9	-0.0	17.7	16.9
	PRODUÇÃO	1 113 469	1 139 099	1 141 857	2.5	0.2	9.1	8.2
	REND. MÉDIO	11 984	12 497	12 528	4.5	0.2	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	55	48	43	-21.8	-10.4	0.0	0.0
	ÁREA II	55	48	43	-21.8	-10.4	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	268	236	204	-23.9	-13.6	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 873	4 917	4 744	-2.6	-3.5	--	--
PIAUI	ÁREA I	147	336	336	128.6	0.0	0.0	0.1
	ÁREA II	147	336	336	128.6	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	1 317	3 207	3 207	143.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	8 959	9 545	9 545	6.5	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	947	962	962	1.6	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	947	962	962	1.6	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	9 080	7 828	7 803	-14.1	-0.3	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	9 588	8 137	8 111	-15.4	-0.3	--	--

LARANJA

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	27	25	25	-7.4	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	27	25	25	-7.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	210	184	184	-12.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	7 778	7 360	7 360	-5.4	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	659	644	644	-2.3	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	659	644	644	-2.3	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	4 654	4 482	4 482	-3.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	7 062	6 960	6 960	-1.4	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	846	832	832	-1.7	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	806	817	817	1.4	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	4 392	4 132	7 132	62.4	72.6	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	5 449	5 058	8 729	60.2	72.6	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	8 440	7 417	7 417	-12.1	0.0	1.5	1.3
	ÁREA II	7 820	7 417	7 417	-5.2	0.0	1.5	1.4
	PRODUÇÃO	85 086	85 205	85 205	0.1	0.0	0.7	0.6
	REND. MÉDIO	10 881	11 488	11 488	5.6	0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	31 834	31 700	31 700	-0.4	0.0	5.8	5.7
	ÁREA II	30 955	30 901	30 901	-0.2	0.0	5.9	5.7
	PRODUÇÃO	378 462	402 004	401 819	6.2	-0.0	3.1	2.9
	REND. MÉDIO	12 226	13 009	13 003	6.4	-0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	51 500	57 500	57 500	11.7	0.0	9.4	10.4
	ÁREA II	51 500	50 000	50 000	-2.9	0.0	9.8	9.2
	PRODUÇÃO	630 000	631 821	631 821	0.3	0.0	5.2	4.6
	REND. MÉDIO	12 233	12 636	12 636	3.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	378 082	359 133	371 821	-1.7	3.5	68.9	67.4
	ÁREA II	357 916	359 067	371 820	3.9	3.6	68.3	68.7
	PRODUÇÃO	9 432 307	9 885 144	10 897 198	15.5	10.2	77.2	78.6
	REND. MÉDIO	26 353	27 530	29 308	11.2	6.5	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	40 456	41 621	41 621	2.9	0.0	7.4	7.5
	ÁREA II	40 456	41 621	41 621	2.9	0.0	7.7	7.7
	PRODUÇÃO	842 705	1 084 712	1 084 712	28.7	0.0	6.9	7.8
	REND. MÉDIO	20 830	26 062	26 062	25.1	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	1 715	1 579	1 579	-7.9	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	1 715	1 579	1 579	-7.9	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	20 274	20 582	20 582	1.5	0.0	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	11 822	13 035	13 035	10.3	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	4 407	4 429	4 421	0.3	-0.2	0.8	0.8
	ÁREA II	4 307	4 429	4 420	2.6	-0.2	0.8	0.8
	PRODUÇÃO	68 648	60 482	61 104	-11.0	1.0	0.6	0.4
	REND. MÉDIO	15 939	13 656	13 824	-13.3	1.2	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	331 504	311 504	324 200	-2.2	4.1	60.5	58.7
	ÁREA II	311 438	311 438	324 200	4.1	4.1	59.4	59.9
	PRODUÇÃO	8 500 680	8 719 368	9 730 800	14.5	11.6	69.6	70.2
	REND. MÉDIO	27 295	27 997	30 015	10.0	7.2	--	--
SUL	ÁREA I	46 179	46 660	46 859	1.5	0.4	8.4	8.5
	ÁREA II	43 826	44 294	44 259	1.0	-0.1	8.4	8.2
	PRODUÇÃO	1 125 155	1 196 230	1 216 176	8.1	1.7	9.2	8.8
	REND. MÉDIO	25 673	27 007	27 479	7.0	1.7	--	--

LARANJA

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
PARANÁ	ÁREA I	22 500	22 500	22 500	0.0	0.0	4.1	4.1
	ÁREA II	22 500	22 500	22 500	0.0	0.0	4.3	4.2
	PRODUÇÃO	803 250	804 330	804 330	0.1	0.0	6.6	5.8
	REND. MÉDIO	35 700	35 748	35 748	0.1	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	1 668	1 646	1 646	-1.3	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	1 668	1 646	1 646	-1.3	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	26 751	29 654	29 654	10.9	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	16 038	18 016	18 016	12.3	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	22 011	22 514	22 713	3.2	0.9	4.0	4.1
	ÁREA II	19 658	20 148	20 113	2.3	-0.2	3.8	3.7
	PRODUÇÃO	295 154	362 246	382 192	29.5	5.5	2.4	2.8
	REND. MÉDIO	15 014	17 979	19 002	26.6	5.7	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	10 575	11 329	11 329	7.1	0.0	1.9	2.1
	ÁREA II	10 561	11 329	11 329	7.3	0.0	2.0	2.1
	PRODUÇÃO	226 356	228 964	229 406	1.3	0.2	1.9	1.7
	REND. MÉDIO	21 433	20 210	20 249	-5.5	0.2	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	1 492	1 463	1 463	-1.9	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	1 478	1 463	1 463	-1.0	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	31 687	29 473	29 915	-5.6	1.5	0.3	0.2
	REND. MÉDIO	21 439	20 146	20 448	-4.6	1.5	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	438	406	406	-7.3	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	438	406	406	-7.3	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	5 364	5 057	5 057	-5.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	12 247	12 456	12 456	1.7	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	8 581	9 393	9 393	9.5	0.0	1.6	1.7
	ÁREA II	8 581	9 393	9 393	9.5	0.0	1.6	1.7
	PRODUÇÃO	187 236	192 826	192 826	3.0	0.0	1.5	1.4
	REND. MÉDIO	21 820	20 529	20 529	-5.9	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	64	67	67	4.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	64	67	67	4.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	2 069	1 608	1 608	-22.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	32 328	24 000	24 000	-25.8	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

MANDIOCA

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 258 715	1 332 678	1 341 692	6.6	0.7	100.0	100.0
	ÁREA II	1 231 516	1 290 384	1 302 540	5.8	0.9	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	19 059 194	20 572 917	20 846 326	9.4	1.3	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	15 476	15 943	16 004	3.4	0.4	--	--
NORTE	ÁREA I	409 488	431 689	430 598	5.2	-0.3	32.5	32.1
	ÁREA II	404 404	428 134	428 548	6.0	0.1	32.8	32.9
	PRODUÇÃO	6 018 607	6 337 878	6 328 912	5.2	-0.1	31.6	30.4
	REND. MÉDIO	14 883	14 803	14 768	-0.8	-0.2	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	17 597	14 219	14 219	-19.2	0.0	1.4	1.1
	ÁREA II	17 597	14 196	14 196	-19.3	0.0	1.4	1.1
	PRODUÇÃO	361 016	289 462	289 462	-19.8	0.0	1.9	1.4
	REND. MÉDIO	20 516	20 390	20 390	-0.6	0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	21 945	22 284	22 284	1.5	0.0	1.7	1.7
	ÁREA II	21 865	22 184	22 184	1.5	0.0	1.8	1.7
	PRODUÇÃO	495 940	503 211	494 311	-0.3	-1.8	2.6	2.4
	REND. MÉDIO	22 682	22 684	22 282	-1.8	-1.8	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	68 726	73 895	73 895	7.5	0.0	5.5	5.5
	ÁREA II	66 533	72 948	72 948	9.6	0.0	5.4	5.6
	PRODUÇÃO	743 292	782 828	782 828	5.3	0.0	3.9	3.8
	REND. MÉDIO	11 172	10 731	10 731	-3.9	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	5 181	6 500	6 860	32.4	5.5	0.4	0.5
	ÁREA II	5 181	6 500	6 860	32.4	5.5	0.4	0.5
	PRODUÇÃO	71 014	106 509	102 406	44.2	-3.9	0.4	0.5
	REND. MÉDIO	13 707	16 386	14 928	8.9	-8.9	--	--
PARÁ	ÁREA I	269 883	286 922	286 922	6.3	0.0	21.4	21.4
	ÁREA II	267 468	286 922	286 922	7.3	0.0	21.7	22.0
	PRODUÇÃO	3 992 172	4 323 348	4 323 348	8.3	0.0	20.9	20.7
	REND. MÉDIO	14 926	15 068	15 068	1.0	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	11 200	13 460	12 009	7.2	-10.8	0.9	0.9
	ÁREA II	11 143	11 314	11 368	2.0	0.5	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	108 520	107 077	111 114	2.4	3.8	0.6	0.5
	REND. MÉDIO	9 739	9 464	9 774	0.4	3.3	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	14 956	14 409	14 409	-3.7	0.0	1.2	1.1
	ÁREA II	14 617	14 070	14 070	-3.7	0.0	1.2	1.1
	PRODUÇÃO	246 653	225 443	225 443	-8.6	0.0	1.3	1.1
	REND. MÉDIO	16 874	16 023	16 023	-5.0	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	429 422	466 737	469 452	9.3	0.6	34.1	35.0
	ÁREA II	420 204	438 410	442 778	5.4	1.0	34.1	34.0
	PRODUÇÃO	4 236 317	4 725 973	4 778 775	12.8	1.1	22.2	22.9
	REND. MÉDIO	10 082	10 780	10 793	7.1	0.1	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	49 725	47 311	47 420	-4.6	0.2	4.0	3.5
	ÁREA II	49 397	47 311	47 420	-4.0	0.2	4.0	3.6
	PRODUÇÃO	392 691	617 725	618 643	57.5	0.1	2.1	3.0
	REND. MÉDIO	7 950	13 057	13 046	64.1	-0.1	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	46 014	46 857	46 857	1.8	0.0	3.7	3.5
	ÁREA II	44 825	45 641	45 641	1.8	0.0	3.6	3.5
	PRODUÇÃO	460 157	433 583	433 583	-5.8	0.0	2.4	2.1
	REND. MÉDIO	10 266	9 500	9 500	-7.5	0.0	--	--

MANDIOCA

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	74 423	90 272	90 267	21.3	-0.0	5.9	6.7
	ÁREA II	74 423	90 272	90 267	21.3	-0.0	6.0	6.9
	PRODUÇÃO	817 857	958 797	953 259	16.6	-0.6	4.3	4.6
	REND. MÉDIO	10 989	10 621	10 560	-3.9	-0.6	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	27 265	35 482	38 438	41.0	8.3	2.2	2.9
	ÁREA II	26 255	28 863	33 472	27.5	16.0	2.1	2.6
	PRODUÇÃO	282 822	374 299	435 587	54.0	16.4	1.5	2.1
	REND. MÉDIO	10 772	12 968	13 013	20.8	0.3	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	15 873	15 906	15 906	0.2	0.0	1.3	1.2
	ÁREA II	15 873	15 874	15 874	0.0	0.0	1.3	1.2
	PRODUÇÃO	162 333	167 570	167 570	3.2	0.0	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	10 227	10 556	10 556	3.2	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	56 592	55 530	55 185	-2.5	-0.6	4.5	4.1
	ÁREA II	55 889	51 888	51 543	-7.8	-0.7	4.5	4.0
	PRODUÇÃO	665 761	571 075	567 209	-14.8	-0.7	3.5	2.7
	REND. MÉDIO	11 912	11 006	11 005	-7.6	-0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	37 580	36 406	36 406	-3.1	0.0	3.0	2.7
	ÁREA II	37 032	36 406	36 406	-1.7	0.0	3.0	2.8
	PRODUÇÃO	513 102	520 616	520 616	1.5	0.0	2.7	2.5
	REND. MÉDIO	13 856	14 300	14 300	3.2	0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	15 950	15 973	15 973	0.1	0.0	1.3	1.2
	ÁREA II	10 510	13 155	13 155	25.2	0.0	0.9	1.0
	PRODUÇÃO	151 094	175 660	175 660	16.3	0.0	0.8	0.8
	REND. MÉDIO	14 376	13 353	13 353	-7.1	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	106 000	123 000	123 000	16.0	0.0	8.4	9.2
	ÁREA II	106 000	109 000	109 000	2.8	0.0	8.6	8.4
	PRODUÇÃO	790 500	906 648	906 648	14.7	0.0	4.1	4.3
	REND. MÉDIO	7 458	8 318	8 318	11.5	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	132 408	126 875	132 778	0.3	4.7	10.5	9.9
	ÁREA II	130 463	125 181	131 042	0.4	4.7	10.6	10.1
	PRODUÇÃO	2 521 545	2 451 465	2 600 040	3.1	6.1	13.2	12.5
	REND. MÉDIO	19 328	19 583	19 841	2.7	1.3	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	40 115	40 335	40 335	0.5	0.0	3.2	3.0
	ÁREA II	40 115	40 335	40 335	0.5	0.0	3.3	3.1
	PRODUÇÃO	561 735	616 407	616 407	9.7	0.0	2.9	3.0
	REND. MÉDIO	14 003	15 282	15 282	9.1	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	7 530	7 493	7 493	-0.5	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	7 530	7 493	7 493	-0.5	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	128 120	127 107	127 107	-0.8	0.0	0.7	0.6
	REND. MÉDIO	17 015	16 963	16 963	-0.3	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	13 030	12 810	12 861	-1.3	0.4	1.0	1.0
	ÁREA II	11 432	11 443	11 490	0.5	0.4	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	167 708	167 174	168 080	0.2	0.5	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	14 670	14 609	14 628	-0.3	0.1	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	71 733	66 237	72 089	0.5	8.8	5.7	5.4
	ÁREA II	71 386	65 910	71 724	0.5	8.8	5.8	5.5
	PRODUÇÃO	1 663 982	1 540 777	1 688 446	1.5	9.6	8.7	8.1
	REND. MÉDIO	23 310	23 377	23 541	1.0	0.7	--	--

MANDIOCA

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SUL	ÁREA I	204 752	215 191	215 153	5.1	-0.0	16.3	16.0
	ÁREA II	193 815	206 484	206 471	6.5	-0.0	15.7	15.9
	PRODUÇÃO	4 590 107	5 255 222	5 225 797	13.8	-0.6	24.1	25.1
	REND. MÉDIO	23 683	25 451	25 310	6.9	-0.6	--	--
PARANÁ	ÁREA I	138 600	150 500	150 500	8.6	0.0	11.0	11.2
	ÁREA II	138 600	150 500	150 500	8.6	0.0	11.3	11.6
	PRODUÇÃO	3 664 600	4 256 300	4 229 900	15.4	-0.6	19.2	20.3
	REND. MÉDIO	26 440	28 281	28 106	6.3	-0.6	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	14 684	14 754	14 754	0.5	0.0	1.2	1.1
	ÁREA II	14 290	14 754	14 754	3.2	0.0	1.2	1.1
	PRODUÇÃO	278 949	300 434	300 434	7.7	0.0	1.5	1.4
	REND. MÉDIO	19 521	20 363	20 363	4.3	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	51 468	49 937	49 899	-3.0	-0.1	4.1	3.7
	ÁREA II	40 925	41 230	41 217	0.7	-0.0	3.3	3.2
	PRODUÇÃO	646 558	698 488	695 463	7.6	-0.4	3.4	3.3
	REND. MÉDIO	15 799	16 941	16 873	6.8	-0.4	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	82 645	92 186	93 711	13.4	1.7	6.6	7.0
	ÁREA II	82 630	92 175	93 701	13.4	1.7	6.7	7.2
	PRODUÇÃO	1 692 618	1 802 379	1 912 802	13.0	6.1	8.9	9.2
	REND. MÉDIO	20 484	19 554	20 414	-0.3	4.4	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	55 556	60 875	62 400	12.3	2.5	4.4	4.7
	ÁREA II	55 555	60 870	62 396	12.3	2.5	4.5	4.8
	PRODUÇÃO	1 271 682	1 405 193	1 515 616	19.2	7.9	6.7	7.3
	REND. MÉDIO	22 891	23 085	24 290	6.1	5.2	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	14 657	13 114	13 114	-10.5	0.0	1.2	1.0
	ÁREA II	14 643	13 108	13 108	-10.5	0.0	1.2	1.0
	PRODUÇÃO	212 705	183 712	183 712	-13.6	0.0	1.1	0.9
	REND. MÉDIO	14 526	14 015	14 015	-3.5	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	11 549	17 314	17 314	49.9	0.0	0.9	1.3
	ÁREA II	11 549	17 314	17 314	49.9	0.0	0.9	1.3
	PRODUÇÃO	189 077	195 607	195 607	3.5	0.0	1.0	0.9
	REND. MÉDIO	16 372	11 298	11 298	-31.0	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	883	883	883	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	883	883	883	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	19 154	17 867	17 867	-6.7	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	21 692	20 234	20 234	-6.7	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

MILHO (em grão) - TOTAL

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	21 511 271	22 407 825	22 488 332	4.5	0.4	100.0	100.0
	ÁREA II	21 351 224	22 163 263	22 240 941	4.2	0.4	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	114 703 192	138 438 440	141 617 440	23.5	2.3	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	5 372	6 246	6 367	18.5	1.9	--	--
NORTE	ÁREA I	1 357 666	1 762 830	1 762 967	29.9	0.0	6.3	7.8
	ÁREA II	1 356 212	1 761 813	1 761 950	29.9	0.0	6.4	7.9
	PRODUÇÃO	5 903 523	7 818 404	7 833 451	32.7	0.2	5.1	5.5
	REND. MÉDIO	4 353	4 438	4 446	2.1	0.2	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	349 693	491 045	491 045	40.4	0.0	1.6	2.2
	ÁREA II	349 089	490 239	490 239	40.4	0.0	1.6	2.2
	PRODUÇÃO	1 721 743	2 400 933	2 400 933	39.4	0.0	1.5	1.7
	REND. MÉDIO	4 932	4 897	4 897	-0.7	0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	37 625	38 811	38 948	3.5	0.4	0.2	0.2
	ÁREA II	37 625	38 811	38 948	3.5	0.4	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	119 066	118 983	122 067	2.5	2.6	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	3 165	3 066	3 134	-1.0	2.2	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	2 350	2 748	2 748	16.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	2 316	2 727	2 727	17.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	7 005	7 675	7 675	9.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 025	2 814	2 814	-7.0	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	17 859	21 762	21 762	21.9	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	17 859	21 762	21 762	21.9	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	115 976	109 898	121 861	5.1	10.9	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	6 494	5 050	5 600	-13.8	10.9	--	--
PARÁ	ÁREA I	477 908	661 899	661 899	38.5	0.0	2.2	2.9
	ÁREA II	477 508	661 899	661 899	38.6	0.0	2.2	3.0
	PRODUÇÃO	1 758 990	2 580 271	2 580 271	46.7	0.0	1.5	1.8
	REND. MÉDIO	3 684	3 898	3 898	5.8	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	1 800	1 950	1 950	8.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	1 794	1 950	1 950	8.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 818	1 890	1 890	4.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 013	969	969	-4.3	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	470 431	544 615	544 615	15.8	0.0	2.2	2.4
	ÁREA II	470 021	544 425	544 425	15.8	0.0	2.2	2.4
	PRODUÇÃO	2 178 925	2 598 754	2 598 754	19.3	0.0	1.9	1.8
	REND. MÉDIO	4 636	4 773	4 773	3.0	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 728 297	2 733 618	2 751 153	0.8	0.6	12.7	12.2
	ÁREA II	2 627 571	2 497 281	2 515 506	-4.3	0.7	12.3	11.3
	PRODUÇÃO	8 003 100	8 938 210	8 899 198	11.2	-0.4	7.0	6.3
	REND. MÉDIO	3 046	3 579	3 538	16.2	-1.1	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	503 302	530 356	534 626	6.2	0.8	2.3	2.4
	ÁREA II	503 302	530 132	534 626	6.2	0.8	2.4	2.4
	PRODUÇÃO	2 344 151	2 700 757	2 705 126	15.4	0.2	2.0	1.9
	REND. MÉDIO	4 658	5 094	5 060	8.6	-0.7	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	442 105	462 858	462 858	4.7	0.0	2.1	2.1
	ÁREA II	430 509	370 164	370 164	-14.0	0.0	2.0	1.7
	PRODUÇÃO	1 667 605	1 839 058	1 839 058	10.3	0.0	1.5	1.3
	REND. MÉDIO	3 874	4 968	4 968	28.2	0.0	--	--

MILHO (em grão) - TOTAL

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	572 432	579 021	582 001	1.7	0.5	2.7	2.6
	ÁREA II	572 172	579 021	582 001	1.7	0.5	2.7	2.6
	PRODUÇÃO	399 825	418 161	330 153	-17.4	-21.0	0.3	0.2
	REND. MÉDIO	699	722	567	-18.9	-21.5	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	68 032	62 557	62 842	-7.6	0.5	0.3	0.3
	ÁREA II	44 779	26 475	28 326	-36.7	7.0	0.2	0.1
	PRODUÇÃO	21 630	13 157	13 799	-36.2	4.9	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	483	497	487	0.8	-2.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	106 543	90 049	90 049	-15.5	0.0	0.5	0.4
	ÁREA II	95 869	87 376	87 376	-8.9	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	49 867	47 285	47 285	-5.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	520	541	541	4.0	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	191 262	175 107	175 107	-8.4	0.0	0.9	0.8
	ÁREA II	151 880	70 459	69 359	-54.3	-1.6	0.7	0.3
	PRODUÇÃO	116 481	43 474	43 659	-62.5	0.4	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	767	617	629	-18.0	1.9	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	52 624	52 882	52 882	0.5	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	37 773	52 866	52 866	40.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	81 644	127 996	127 996	56.8	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 161	2 421	2 421	12.0	0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	187 497	190 788	190 788	1.8	0.0	0.9	0.8
	ÁREA II	186 787	190 788	190 788	2.1	0.0	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	1 004 727	1 053 722	1 053 722	4.9	0.0	0.9	0.7
	REND. MÉDIO	5 379	5 523	5 523	2.7	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	604 500	590 000	600 000	-0.7	1.7	2.8	2.7
	ÁREA II	604 500	590 000	600 000	-0.7	1.7	2.8	2.7
	PRODUÇÃO	2 317 170	2 694 600	2 738 400	18.2	1.6	2.0	1.9
	REND. MÉDIO	3 833	4 567	4 564	19.1	-0.1	--	--
SUDESTE	ÁREA I	1 892 700	1 868 134	1 871 253	-1.1	0.2	8.8	8.3
	ÁREA II	1 867 112	1 864 341	1 864 341	-0.1	0.0	8.7	8.4
	PRODUÇÃO	10 298 027	11 192 040	11 412 239	10.8	2.0	9.0	8.1
	REND. MÉDIO	5 515	6 003	6 121	11.0	2.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 115 757	1 103 234	1 103 234	-1.1	0.0	5.2	4.9
	ÁREA II	1 092 993	1 100 971	1 100 971	0.7	0.0	5.1	5.0
	PRODUÇÃO	6 599 875	7 108 184	7 108 184	7.7	0.0	5.8	5.0
	REND. MÉDIO	6 038	6 456	6 456	6.9	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	16 714	16 417	16 417	-1.8	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	16 694	16 397	16 397	-1.8	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	58 300	60 273	60 273	3.4	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	3 492	3 676	3 676	5.3	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	2 225	2 173	2 173	-2.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	2 225	2 173	2 173	-2.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	11 752	11 783	11 782	0.3	-0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	5 282	5 422	5 422	2.7	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	758 004	746 310	749 429	-1.1	0.4	3.5	3.3
	ÁREA II	755 200	744 800	744 800	-1.4	0.0	3.5	3.3
	PRODUÇÃO	3 628 100	4 011 800	4 232 000	16.6	5.5	3.2	3.0
	REND. MÉDIO	4 804	5 386	5 682	18.3	5.5	--	--

MILHO (em grão) - TOTAL

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SUL	ÁREA I	3 932 036	4 058 774	4 061 594	3.3	0.1	18.3	18.1
	ÁREA II	3 921 526	4 057 588	4 060 408	3.5	0.1	18.4	18.3
	PRODUÇÃO	21 387 782	28 094 106	28 198 844	31.8	0.4	18.6	19.9
	REND. MÉDIO	5 454	6 924	6 945	27.3	0.3	--	--
PARANÁ	ÁREA I	2 827 800	3 082 700	3 085 000	9.1	0.1	13.1	13.7
	ÁREA II	2 827 800	3 082 700	3 085 000	9.1	0.1	13.2	13.9
	PRODUÇÃO	15 081 400	20 420 800	20 520 500	36.1	0.5	13.1	14.5
	REND. MÉDIO	5 333	6 624	6 652	24.7	0.4	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	295 320	257 884	257 884	-12.7	0.0	1.4	1.1
	ÁREA II	294 926	257 884	257 884	-12.6	0.0	1.4	1.2
	PRODUÇÃO	1 796 485	2 384 155	2 384 155	32.7	0.0	1.6	1.7
	REND. MÉDIO	6 091	9 245	9 245	51.8	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	808 916	718 190	718 710	-11.2	0.1	3.8	3.2
	ÁREA II	798 800	717 004	717 524	-10.2	0.1	3.7	3.2
	PRODUÇÃO	4 509 897	5 289 151	5 294 189	17.4	0.1	3.9	3.7
	REND. MÉDIO	5 646	7 377	7 378	30.7	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	11 600 572	11 984 469	12 041 365	3.8	0.5	53.9	53.5
	ÁREA II	11 578 803	11 982 240	12 038 736	4.0	0.5	54.2	54.1
	PRODUÇÃO	69 110 760	82 395 680	85 273 708	23.4	3.5	60.3	60.2
	REND. MÉDIO	5 969	6 876	7 083	18.7	3.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	2 216 501	2 212 685	2 270 081	2.4	2.6	10.3	10.1
	ÁREA II	2 195 532	2 212 660	2 269 656	3.4	2.6	10.3	10.2
	PRODUÇÃO	7 881 086	11 203 288	14 070 229	78.5	25.6	6.9	9.9
	REND. MÉDIO	3 590	5 063	6 199	72.7	22.4	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	7 171 296	7 340 614	7 340 614	2.4	0.0	33.3	32.6
	ÁREA II	7 171 196	7 338 410	7 338 410	2.3	0.0	33.6	33.0
	PRODUÇÃO	47 871 098	54 820 225	54 820 225	14.5	0.0	41.7	38.7
	REND. MÉDIO	6 675	7 470	7 470	11.9	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	2 159 775	2 371 870	2 371 370	9.8	-0.0	10.0	10.5
	ÁREA II	2 159 075	2 371 870	2 371 370	9.8	-0.0	10.1	10.7
	PRODUÇÃO	13 030 376	15 936 087	15 947 174	22.4	0.1	11.4	11.3
	REND. MÉDIO	6 035	6 719	6 725	11.4	0.1	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	53 000	59 300	59 300	11.9	0.0	0.2	0.3
	ÁREA II	53 000	59 300	59 300	11.9	0.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	328 200	436 080	436 080	32.9	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	6 192	7 354	7 354	18.8	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

MILHO (em grão) 1ª safra

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	4 784 800	4 648 757	4 656 181	-2.7	0.2	100.0	100.0
	ÁREA II	4 676 634	4 426 776	4 436 175	-5.1	0.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	22 912 466	26 110 459	26 067 731	13.8	-0.2	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	4 899	5 898	5 876	19.9	-0.4	--	--
NORTE	ÁREA I	353 310	428 262	428 102	21.2	-0.0	7.4	9.2
	ÁREA II	353 216	428 051	427 891	21.1	-0.0	7.6	9.6
	PRODUÇÃO	1 384 529	1 707 824	1 719 150	24.2	0.7	6.0	6.6
	REND. MÉDIO	3 920	3 990	4 018	2.5	0.7	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	16 054	14 012	14 012	-12.7	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	16 010	14 012	14 012	-12.5	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	59 013	47 895	47 895	-18.8	0.0	0.3	0.2
	REND. MÉDIO	3 686	3 418	3 418	-7.3	0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	29 730	28 670	28 510	-4.1	-0.6	0.6	0.6
	ÁREA II	29 730	28 670	28 510	-4.1	-0.6	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	86 633	79 817	79 180	-8.6	-0.8	0.4	0.3
	REND. MÉDIO	2 914	2 784	2 777	-4.7	-0.3	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	2 350	2 748	2 748	16.9	0.0	0.0	0.1
	ÁREA II	2 316	2 727	2 727	17.7	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	7 005	7 675	7 675	9.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 025	2 814	2 814	-7.0	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	17 859	21 762	21 762	21.9	0.0	0.4	0.5
	ÁREA II	17 859	21 762	21 762	21.9	0.0	0.4	0.5
	PRODUÇÃO	115 976	109 898	121 861	5.1	10.9	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	6 494	5 050	5 600	-13.8	10.9	--	--
PARÁ	ÁREA I	214 858	293 839	293 839	36.8	0.0	4.5	6.3
	ÁREA II	214 858	293 839	293 839	36.8	0.0	4.6	6.6
	PRODUÇÃO	797 737	1 184 060	1 184 060	48.4	0.0	3.5	4.5
	REND. MÉDIO	3 713	4 030	4 030	8.5	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	1 800	1 950	1 950	8.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	1 794	1 950	1 950	8.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 818	1 890	1 890	4.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 013	969	969	-4.3	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	70 659	65 281	65 281	-7.6	0.0	1.5	1.4
	ÁREA II	70 649	65 091	65 091	-7.9	0.0	1.5	1.5
	PRODUÇÃO	316 347	276 589	276 589	-12.6	0.0	1.4	1.1
	REND. MÉDIO	4 478	4 249	4 249	-5.1	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	1 851 948	1 806 527	1 813 776	-2.1	0.4	38.7	39.0
	ÁREA II	1 779 010	1 588 921	1 597 960	-10.2	0.6	38.0	36.0
	PRODUÇÃO	5 031 986	5 565 406	5 488 904	9.1	-1.4	22.0	21.1
	REND. MÉDIO	2 829	3 503	3 435	21.4	-1.9	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	308 076	315 002	318 986	3.5	1.3	6.4	6.9
	ÁREA II	308 076	314 778	318 986	3.5	1.3	6.6	7.2
	PRODUÇÃO	1 573 121	1 785 980	1 796 844	14.2	0.6	6.9	6.9
	REND. MÉDIO	5 106	5 674	5 633	10.3	-0.7	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	381 838	374 542	374 542	-1.9	0.0	8.0	8.0
	ÁREA II	370 242	281 848	281 848	-23.9	0.0	7.9	6.4
	PRODUÇÃO	1 364 288	1 363 568	1 363 568	-0.1	0.0	6.0	5.2
	REND. MÉDIO	3 685	4 838	4 838	31.3	0.0	--	--

MILHO (em grão) 1ª safra

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	572 331	578 906	581 886	1.7	0.5	12.0	12.5
	ÁREA II	572 071	578 906	581 886	1.7	0.5	12.2	13.1
	PRODUÇÃO	399 370	417 471	329 463	-17.5	-21.1	1.7	1.3
	REND. MÉDIO	698	721	566	-18.9	-21.5	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	68 032	62 557	62 842	-7.6	0.5	1.4	1.3
	ÁREA II	44 779	26 475	28 326	-36.7	7.0	1.0	0.6
	PRODUÇÃO	21 630	13 157	13 799	-36.2	4.9	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	483	497	487	0.8	-2.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	106 543	90 049	90 049	-15.5	0.0	2.2	1.9
	ÁREA II	95 869	87 376	87 376	-8.9	0.0	2.0	2.0
	PRODUÇÃO	49 867	47 285	47 285	-5.2	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	520	541	541	4.0	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	114 628	105 471	105 471	-8.0	0.0	2.4	2.3
	ÁREA II	87 473	19 538	19 538	-77.7	0.0	1.9	0.4
	PRODUÇÃO	72 620	5 945	5 945	-91.8	0.0	0.3	0.0
	REND. MÉDIO	830	304	304	-63.4	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	300 500	280 000	280 000	-6.8	0.0	6.3	6.0
	ÁREA II	300 500	280 000	280 000	-6.8	0.0	6.4	6.3
	PRODUÇÃO	1 551 090	1 932 000	1 932 000	24.6	0.0	6.8	7.4
	REND. MÉDIO	5 162	6 900	6 900	33.7	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	931 828	909 835	909 250	-2.4	-0.1	19.5	19.5
	ÁREA II	907 205	906 882	906 882	-0.0	0.0	19.4	20.4
	PRODUÇÃO	5 801 626	6 057 701	6 079 501	4.8	0.4	25.3	23.3
	REND. MÉDIO	6 395	6 680	6 704	4.8	0.4	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	628 585	628 490	628 490	-0.0	0.0	13.1	13.5
	ÁREA II	605 921	626 257	626 257	3.4	0.0	13.0	14.1
	PRODUÇÃO	4 176 712	4 428 995	4 428 995	6.0	0.0	18.2	17.0
	REND. MÉDIO	6 893	7 072	7 072	2.6	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	13 714	13 441	13 441	-2.0	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	13 694	13 421	13 421	-2.0	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	44 694	46 556	46 556	4.2	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 264	3 469	3 469	6.3	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	1 590	1 504	1 504	-5.4	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	1 590	1 504	1 504	-5.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	7 220	7 050	7 050	-2.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 541	4 688	4 688	3.2	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	287 939	266 400	265 815	-7.7	-0.2	6.0	5.7
	ÁREA II	286 000	265 700	265 700	-7.1	0.0	6.1	6.0
	PRODUÇÃO	1 573 000	1 575 100	1 596 900	1.5	1.4	6.9	6.1
	REND. MÉDIO	5 500	5 928	6 010	9.3	1.4	--	--
SUL	ÁREA I	1 388 694	1 247 423	1 247 943	-10.1	0.0	29.0	26.8
	ÁREA II	1 378 184	1 246 237	1 246 757	-9.5	0.0	29.5	28.1
	PRODUÇÃO	8 777 236	10 671 539	10 673 177	21.6	0.0	38.3	40.9
	REND. MÉDIO	6 369	8 563	8 561	34.4	-0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	294 400	281 300	281 300	-4.4	0.0	6.2	6.0
	ÁREA II	294 400	281 300	281 300	-4.4	0.0	6.3	6.3
	PRODUÇÃO	2 525 000	3 059 000	3 055 600	21.0	-0.1	11.0	11.7
	REND. MÉDIO	8 577	10 875	10 862	26.6	-0.1	--	--

MILHO (em grão) 1ª safra

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SANTA CATARINA	ÁREA I	285 378	247 933	247 933	-13.1	0.0	6.0	5.3
	ÁREA II	284 984	247 933	247 933	-13.0	0.0	6.1	5.6
	PRODUÇÃO	1 742 339	2 323 388	2 323 388	33.3	0.0	7.6	8.9
	REND. MÉDIO	6 114	9 371	9 371	53.3	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	808 916	718 190	718 710	-11.2	0.1	16.9	15.4
	ÁREA II	798 800	717 004	717 524	-10.2	0.1	17.1	16.2
	PRODUÇÃO	4 509 897	5 289 151	5 294 189	17.4	0.1	19.7	20.3
	REND. MÉDIO	5 646	7 377	7 378	30.7	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	259 020	256 710	257 110	-0.7	0.2	5.4	5.5
	ÁREA II	259 019	256 685	256 685	-0.9	0.0	5.5	5.8
	PRODUÇÃO	1 917 089	2 107 989	2 106 999	9.9	-0.0	8.4	8.1
	REND. MÉDIO	7 401	8 212	8 209	10.9	-0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	15 252	12 685	13 085	-14.2	3.2	0.3	0.3
	ÁREA II	15 251	12 660	12 660	-17.0	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	121 566	115 288	114 298	-6.0	-0.9	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	7 971	9 106	9 028	13.3	-0.9	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	64 021	66 126	66 126	3.3	0.0	1.3	1.4
	ÁREA II	64 021	66 126	66 126	3.3	0.0	1.4	1.5
	PRODUÇÃO	362 021	395 464	395 464	9.2	0.0	1.6	1.5
	REND. MÉDIO	5 655	5 980	5 980	5.7	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	164 747	162 899	162 899	-1.1	0.0	3.4	3.5
	ÁREA II	164 747	162 899	162 899	-1.1	0.0	3.5	3.7
	PRODUÇÃO	1 298 502	1 435 237	1 435 237	10.5	0.0	5.7	5.5
	REND. MÉDIO	7 882	8 811	8 811	11.8	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	15 000	15 000	15 000	0.0	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	15 000	15 000	15 000	0.0	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	135 000	162 000	162 000	20.0	0.0	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	9 000	10 800	10 800	20.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

MILHO (em grão) 2ª safra

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	16 726 471	17 759 068	17 832 151	6.6	0.4	100.0	100.0
	ÁREA II	16 674 590	17 736 487	17 804 766	6.8	0.4	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	91 790 726	112 327 981	115 549 709	25.9	2.9	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	5 505	6 333	6 490	17.9	2.5	--	--
NORTE	ÁREA I	1 004 356	1 334 568	1 334 865	32.9	0.0	6.0	7.5
	ÁREA II	1 002 996	1 333 762	1 334 059	33.0	0.0	6.0	7.5
	PRODUÇÃO	4 518 994	6 110 580	6 114 301	35.3	0.1	4.9	5.3
	REND. MÉDIO	4 505	4 581	4 583	1.7	0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	333 639	477 033	477 033	43.0	0.0	2.0	2.7
	ÁREA II	333 079	476 227	476 227	43.0	0.0	2.0	2.7
	PRODUÇÃO	1 662 730	2 353 038	2 353 038	41.5	0.0	1.8	2.0
	REND. MÉDIO	4 992	4 941	4 941	-1.0	0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	7 895	10 141	10 438	32.2	2.9	0.0	0.1
	ÁREA II	7 895	10 141	10 438	32.2	2.9	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	32 433	39 166	42 887	32.2	9.5	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 108	3 862	4 109	0.0	6.4	--	--
PARÁ	ÁREA I	263 050	368 060	368 060	39.9	0.0	1.6	2.1
	ÁREA II	262 650	368 060	368 060	40.1	0.0	1.6	2.1
	PRODUÇÃO	961 253	1 396 211	1 396 211	45.2	0.0	1.0	1.2
	REND. MÉDIO	3 660	3 793	3 793	3.6	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	399 772	479 334	479 334	19.9	0.0	2.4	2.7
	ÁREA II	399 372	479 334	479 334	20.0	0.0	2.4	2.7
	PRODUÇÃO	1 862 578	2 322 165	2 322 165	24.7	0.0	2.0	2.0
	REND. MÉDIO	4 664	4 845	4 845	3.9	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	876 349	927 091	937 377	7.0	1.1	5.2	5.3
	ÁREA II	848 561	908 360	917 546	8.1	1.0	5.1	5.2
	PRODUÇÃO	2 971 114	3 372 804	3 410 294	14.8	1.1	3.2	3.0
	REND. MÉDIO	3 501	3 713	3 717	6.2	0.1	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	195 226	215 354	215 640	10.5	0.1	1.2	1.2
	ÁREA II	195 226	215 354	215 640	10.5	0.1	1.2	1.2
	PRODUÇÃO	771 030	914 777	908 282	17.8	-0.7	0.8	0.8
	REND. MÉDIO	3 949	4 248	4 212	6.7	-0.8	--	--
PIAUI	ÁREA I	60 267	88 316	88 316	46.5	0.0	0.4	0.5
	ÁREA II	60 267	88 316	88 316	46.5	0.0	0.4	0.5
	PRODUÇÃO	303 317	475 490	475 490	56.8	0.0	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	5 033	5 384	5 384	7.0	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	101	115	115	13.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	101	115	115	13.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	455	690	690	51.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 505	6 000	6 000	33.2	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	76 634	69 636	69 636	-9.1	0.0	0.5	0.4
	ÁREA II	64 407	50 921	49 821	-22.6	-2.2	0.4	0.3
	PRODUÇÃO	43 861	37 529	37 714	-14.0	0.5	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	681	737	757	11.2	2.7	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	52 624	52 882	52 882	0.5	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	37 773	52 866	52 866	40.0	0.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	81 644	127 996	127 996	56.8	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 161	2 421	2 421	12.0	0.0	--	--

MILHO (em grão) 2ª safra

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SERGIPE	ÁREA I	187 497	190 788	190 788	1.8	0.0	1.1	1.1
	ÁREA II	186 787	190 788	190 788	2.1	0.0	1.1	1.1
	PRODUÇÃO	1 004 727	1 053 722	1 053 722	4.9	0.0	1.1	0.9
	REND. MÉDIO	5 379	5 523	5 523	2.7	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	304 000	310 000	320 000	5.3	3.2	1.8	1.8
	ÁREA II	304 000	310 000	320 000	5.3	3.2	1.8	1.8
	PRODUÇÃO	766 080	762 600	806 400	5.3	5.7	0.8	0.7
	REND. MÉDIO	2 520	2 460	2 520	0.0	2.4	--	--
SUDESTE	ÁREA I	960 872	958 299	962 003	0.1	0.4	5.7	5.4
	ÁREA II	959 907	957 459	957 459	-0.3	0.0	5.8	5.4
	PRODUÇÃO	4 496 401	5 134 339	5 332 738	18.6	3.9	4.9	4.6
	REND. MÉDIO	4 684	5 362	5 570	18.9	3.9	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	487 172	474 744	474 744	-2.6	0.0	2.9	2.7
	ÁREA II	487 072	474 714	474 714	-2.5	0.0	2.9	2.7
	PRODUÇÃO	2 423 163	2 679 189	2 679 189	10.6	0.0	2.6	2.3
	REND. MÉDIO	4 975	5 644	5 644	13.4	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	3 000	2 976	2 976	-0.8	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	3 000	2 976	2 976	-0.8	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	13 606	13 717	13 717	0.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 535	4 609	4 609	1.6	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	635	669	669	5.4	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	635	669	669	5.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	4 532	4 733	4 732	4.4	-0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	7 137	7 075	7 073	-0.9	-0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	470 065	479 910	483 614	2.9	0.8	2.8	2.7
	ÁREA II	469 200	479 100	479 100	2.1	0.0	2.8	2.7
	PRODUÇÃO	2 055 100	2 436 700	2 635 100	28.2	8.1	2.2	2.3
	REND. MÉDIO	4 380	5 086	5 500	25.6	8.1	--	--
SUL	ÁREA I	2 543 342	2 811 351	2 813 651	10.6	0.1	15.2	15.8
	ÁREA II	2 543 342	2 811 351	2 813 651	10.6	0.1	15.3	15.8
	PRODUÇÃO	12 610 546	17 422 567	17 525 667	39.0	0.6	13.7	15.2
	REND. MÉDIO	4 958	6 197	6 229	25.6	0.5	--	--
PARANÁ	ÁREA I	2 533 400	2 801 400	2 803 700	10.7	0.1	15.1	15.7
	ÁREA II	2 533 400	2 801 400	2 803 700	10.7	0.1	15.2	15.7
	PRODUÇÃO	12 556 400	17 361 800	17 464 900	39.1	0.6	13.7	15.1
	REND. MÉDIO	4 956	6 198	6 229	25.7	0.5	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	9 942	9 951	9 951	0.1	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	9 942	9 951	9 951	0.1	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	54 146	60 767	60 767	12.2	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	5 446	6 107	6 107	12.1	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	11 341 552	11 727 759	11 784 255	3.9	0.5	67.8	66.1
	ÁREA II	11 319 784	11 725 555	11 782 051	4.1	0.5	67.9	66.2
	PRODUÇÃO	67 193 671	80 287 691	83 166 709	23.8	3.6	73.2	72.0
	REND. MÉDIO	5 936	6 847	7 059	18.9	3.1	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	2 201 249	2 200 000	2 256 996	2.5	2.6	13.2	12.7
	ÁREA II	2 180 281	2 200 000	2 256 996	3.5	2.6	13.1	12.7
	PRODUÇÃO	7 759 520	11 088 000	13 955 931	79.9	25.9	8.5	12.1
	REND. MÉDIO	3 559	5 040	6 183	73.7	22.7	--	--

MILHO (em grão) 2ª safra

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
MATO GROSSO	ÁREA I	7 107 275	7 274 488	7 274 488	2.4	0.0	42.5	40.8
	ÁREA II	7 107 175	7 272 284	7 272 284	2.3	0.0	42.6	40.8
	PRODUÇÃO	47 509 077	54 424 761	54 424 761	14.6	0.0	51.8	47.1
	REND. MÉDIO	6 685	7 484	7 484	12.0	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	1 995 028	2 208 971	2 208 471	10.7	-0.0	11.9	12.4
	ÁREA II	1 994 328	2 208 971	2 208 471	10.7	-0.0	12.0	12.4
	PRODUÇÃO	11 731 874	14 500 850	14 511 937	23.7	0.1	12.8	12.6
	REND. MÉDIO	5 883	6 565	6 571	11.7	0.1	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	38 000	44 300	44 300	16.6	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	38 000	44 300	44 300	16.6	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	193 200	274 080	274 080	41.9	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	5 084	6 187	6 187	21.7	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

SOJA (em grão)

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	46 328 794	47 709 079	47 755 062	3.1	0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	46 036 036	47 696 481	47 676 233	3.6	-0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	144 946 662	165 865 717	165 913 102	14.5	0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	3 149	3 478	3 480	10.5	0.1	--	--
NORTE	ÁREA I	3 431 505	3 703 204	3 703 212	7.9	0.0	7.4	7.8
	ÁREA II	3 415 303	3 700 838	3 632 910	6.4	-1.8	7.4	7.6
	PRODUÇÃO	10 859 066	12 910 505	12 712 655	17.1	-1.5	7.5	7.7
	REND. MÉDIO	3 180	3 489	3 499	10.0	0.3	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	643 639	698 918	698 918	8.6	0.0	1.4	1.5
	ÁREA II	634 079	696 676	696 676	9.9	0.0	1.4	1.5
	PRODUÇÃO	2 221 813	2 615 394	2 615 394	17.7	0.0	1.5	1.6
	REND. MÉDIO	3 504	3 754	3 754	7.1	0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	17 578	17 080	17 088	-2.8	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	17 550	16 956	14 765	-15.9	-12.9	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	60 554	63 138	55 219	-8.8	-12.5	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 450	3 724	3 740	8.4	0.4	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	11 937	10 420	10 420	-12.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	11 937	10 420	10 420	-12.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	32 872	33 770	33 770	2.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 754	3 241	3 241	17.7	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	116 174	137 288	137 288	18.2	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	116 174	137 288	137 288	18.2	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	415 315	491 101	491 101	18.2	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	3 575	3 577	3 577	0.1	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	1 191 424	1 334 615	1 334 615	12.0	0.0	2.6	2.8
	ÁREA II	1 189 624	1 334 615	1 334 615	12.2	0.0	2.6	2.8
	PRODUÇÃO	3 725 419	4 458 442	4 458 442	19.7	0.0	2.6	2.7
	REND. MÉDIO	3 132	3 341	3 341	6.7	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	7 500	10 000	10 000	33.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	7 500	10 000	10 000	33.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	20 300	26 182	26 182	29.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 707	2 618	2 618	-3.3	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	1 443 253	1 494 883	1 494 883	3.6	0.0	3.1	3.1
	ÁREA II	1 438 439	1 494 883	1 429 146	-0.6	-4.4	3.1	3.0
	PRODUÇÃO	4 382 793	5 222 478	5 032 547	14.8	-3.6	3.0	3.0
	REND. MÉDIO	3 047	3 494	3 521	15.6	0.8	--	--
NORDESTE	ÁREA I	4 403 973	4 592 090	4 592 620	4.3	0.0	9.5	9.6
	ÁREA II	4 403 973	4 591 390	4 591 765	4.3	0.0	9.6	9.6
	PRODUÇÃO	15 349 839	16 658 793	16 627 322	8.3	-0.2	10.6	10.0
	REND. MÉDIO	3 485	3 628	3 621	3.9	-0.2	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	1 282 877	1 374 718	1 375 248	7.2	0.0	2.8	2.9
	ÁREA II	1 282 877	1 374 118	1 374 493	7.1	0.0	2.8	2.9
	PRODUÇÃO	3 978 222	4 441 701	4 410 230	10.9	-0.7	2.7	2.7
	REND. MÉDIO	3 101	3 232	3 209	3.5	-0.7	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	1 080 496	1 067 573	1 067 573	-1.2	0.0	2.3	2.2
	ÁREA II	1 080 496	1 067 473	1 067 473	-1.2	0.0	2.3	2.2
	PRODUÇÃO	3 811 694	3 588 075	3 588 075	-5.9	0.0	2.6	2.2
	REND. MÉDIO	3 528	3 361	3 361	-4.7	0.0	--	--

SOJA (em grão)

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	3 546	3 839	3 839	8.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	3 546	3 839	3 839	8.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	11 822	14 394	14 394	21.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 334	3 749	3 749	12.4	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	5 054	2 460	2 460	-51.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	5 054	2 460	2 460	-51.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	16 001	8 433	8 433	-47.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 166	3 428	3 428	8.3	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 032 000	2 143 500	2 143 500	5.5	0.0	4.4	4.5
	ÁREA II	2 032 000	2 143 500	2 143 500	5.5	0.0	4.4	4.5
	PRODUÇÃO	7 532 100	8 606 190	8 606 190	14.3	0.0	5.2	5.2
	REND. MÉDIO	3 707	4 015	4 015	8.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	3 606 083	3 732 178	3 756 290	4.2	0.6	7.8	7.9
	ÁREA II	3 578 905	3 729 708	3 755 680	4.9	0.7	7.8	7.9
	PRODUÇÃO	11 396 079	14 177 462	14 540 766	27.6	2.6	7.9	8.8
	REND. MÉDIO	3 184	3 801	3 872	21.6	1.9	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	2 274 950	2 370 789	2 370 789	4.2	0.0	4.9	5.0
	ÁREA II	2 273 439	2 370 789	2 370 789	4.3	0.0	4.9	5.0
	PRODUÇÃO	7 740 542	9 150 180	9 150 180	18.2	0.0	5.3	5.5
	REND. MÉDIO	3 405	3 860	3 860	13.4	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	766	891	891	16.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	766	891	891	16.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	2 337	2 675	2 674	14.4	-0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 051	3 002	3 001	-1.6	-0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	1 330 367	1 360 498	1 384 610	4.1	1.8	2.9	2.9
	ÁREA II	1 304 700	1 358 028	1 384 000	6.1	1.9	2.8	2.9
	PRODUÇÃO	3 653 200	5 024 607	5 387 912	47.5	7.2	2.5	3.2
	REND. MÉDIO	2 800	3 700	3 893	39.0	5.2	--	--
SUL	ÁREA I	13 357 345	13 469 073	13 468 773	0.8	-0.0	28.8	28.2
	ÁREA II	13 145 046	13 462 011	13 461 711	2.4	-0.0	28.6	28.2
	PRODUÇÃO	39 617 511	38 168 873	38 167 540	-3.7	-0.0	27.3	23.0
	REND. MÉDIO	3 014	2 835	2 835	-5.9	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	5 835 000	5 845 200	5 844 900	0.2	-0.0	12.6	12.2
	ÁREA II	5 835 000	5 845 200	5 844 900	0.2	-0.0	12.7	12.3
	PRODUÇÃO	18 643 000	21 374 300	21 369 800	14.6	-0.0	12.9	12.9
	REND. MÉDIO	3 195	3 657	3 656	14.4	-0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	814 598	826 957	826 957	1.5	0.0	1.8	1.7
	ÁREA II	811 193	826 957	826 957	1.9	0.0	1.8	1.7
	PRODUÇÃO	2 722 233	3 150 637	3 150 637	15.7	0.0	1.9	1.9
	REND. MÉDIO	3 356	3 810	3 810	13.5	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	6 707 747	6 796 916	6 796 916	1.3	0.0	14.5	14.2
	ÁREA II	6 498 853	6 789 854	6 789 854	4.5	0.0	14.1	14.2
	PRODUÇÃO	18 252 278	13 643 936	13 647 103	-25.2	0.0	12.6	8.2
	REND. MÉDIO	2 809	2 009	2 010	-28.4	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	21 529 888	22 212 534	22 234 167	3.3	0.1	46.5	46.6
	ÁREA II	21 492 809	22 212 534	22 234 167	3.4	0.1	46.7	46.6
	PRODUÇÃO	67 724 167	83 950 084	83 864 819	23.8	-0.1	46.7	50.5
	REND. MÉDIO	3 151	3 779	3 772	19.7	-0.2	--	--

SOJA (em grão)

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	4 043 539	4 262 465	4 264 013	5.5	0.0	8.7	8.9
	ÁREA II	4 039 160	4 262 465	4 264 013	5.6	0.0	8.8	8.9
	PRODUÇÃO	11 303 640	13 298 891	13 118 797	16.1	-1.4	7.8	7.9
	REND. MÉDIO	2 799	3 120	3 077	9.9	-1.4	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	12 438 219	12 788 611	12 788 611	2.8	0.0	26.8	26.8
	ÁREA II	12 407 105	12 788 611	12 788 611	3.1	0.0	27.0	26.8
	PRODUÇÃO	39 141 176	50 173 532	50 173 532	28.2	0.0	27.0	30.2
	REND. MÉDIO	3 155	3 923	3 923	24.3	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	4 963 130	5 074 458	5 094 543	2.6	0.4	10.7	10.7
	ÁREA II	4 961 544	5 074 458	5 094 543	2.7	0.4	10.8	10.7
	PRODUÇÃO	16 988 651	20 148 801	20 243 630	19.2	0.5	11.7	12.2
	REND. MÉDIO	3 424	3 971	3 974	16.1	0.1	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	85 000	87 000	87 000	2.4	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	85 000	87 000	87 000	2.4	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	290 700	328 860	328 860	13.1	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 420	3 780	3 780	10.5	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

SORGO (em grão)

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 348 646	1 484 920	1 502 506	11.4	1.2	100.0	100.0
	ÁREA II	1 330 201	1 482 220	1 499 491	12.7	1.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	3 985 503	4 974 805	5 221 107	31.0	5.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 996	3 356	3 482	16.2	3.8	--	--
NORTE	ÁREA I	59 443	78 220	78 220	31.6	0.0	4.4	5.2
	ÁREA II	59 443	78 220	78 220	31.6	0.0	4.5	5.2
	PRODUÇÃO	131 522	202 539	202 539	54.0	0.0	3.3	3.9
	REND. MÉDIO	2 213	2 589	2 589	17.0	0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	-	14 214	14 214	inf	0.0	-	0.9
	ÁREA II	-	14 214	14 214	inf	0.0	-	0.9
	PRODUÇÃO	-	41 123	41 123	inf	0.0	-	0.8
	REND. MÉDIO	-	2 893	2 893	inf	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	22 945	22 850	22 850	-0.4	0.0	1.7	1.5
	ÁREA II	22 945	22 850	22 850	-0.4	0.0	1.7	1.5
	PRODUÇÃO	59 218	69 050	69 050	16.6	0.0	1.5	1.3
	REND. MÉDIO	2 581	3 022	3 022	17.1	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	36 498	41 156	41 156	12.8	0.0	2.7	2.7
	ÁREA II	36 498	41 156	41 156	12.8	0.0	2.7	2.7
	PRODUÇÃO	72 304	92 366	92 366	27.7	0.0	1.8	1.8
	REND. MÉDIO	1 981	2 244	2 244	13.3	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	152 650	148 802	150 948	-1.1	1.4	11.3	10.0
	ÁREA II	152 650	146 102	147 998	-3.0	1.3	11.5	9.9
	PRODUÇÃO	293 549	250 925	255 630	-12.9	1.9	7.4	4.9
	REND. MÉDIO	1 923	1 717	1 727	-10.2	0.6	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	13 691	15 877	18 023	31.6	13.5	1.0	1.2
	ÁREA II	13 691	15 877	17 773	29.8	11.9	1.0	1.2
	PRODUÇÃO	25 059	30 587	35 292	40.8	15.4	0.6	0.7
	REND. MÉDIO	1 830	1 926	1 986	8.5	3.1	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	39 848	34 312	34 312	-13.9	0.0	3.0	2.3
	ÁREA II	39 848	34 312	34 312	-13.9	0.0	3.0	2.3
	PRODUÇÃO	101 770	76 313	76 313	-25.0	0.0	2.6	1.5
	REND. MÉDIO	2 554	2 224	2 224	-12.9	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	40	15	15	-62.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	40	15	15	-62.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	174	6	6	-96.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 350	400	400	-90.8	0.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	211	-	-	-100.0	-	0.0	-
	ÁREA II	211	-	-	-100.0	-	0.0	-
	PRODUÇÃO	249	-	-	-100.0	-	0.0	-
	REND. MÉDIO	1 180	-	-	-100.0	-	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	3 000	3 000	3 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	3 000	300	300	-90.0	0.0	0.2	0.0
	PRODUÇÃO	3 000	18	18	-99.4	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	1 000	60	60	-94.0	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	710	448	448	-36.9	0.0	0.1	0.0
	ÁREA II	710	448	448	-36.9	0.0	0.1	0.0
	PRODUÇÃO	1 807	1 021	1 021	-43.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 545	2 279	2 279	-10.5	0.0	--	--

SORGO (em grão)

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
BAHIA	ÁREA I	95 150	95 150	95 150	0.0	0.0	7.1	6.3
	ÁREA II	95 150	95 150	95 150	0.0	0.0	7.2	6.3
	PRODUÇÃO	161 490	142 980	142 980	-11.5	0.0	4.1	2.7
	REND. MÉDIO	1 697	1 503	1 503	-11.4	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	494 887	494 589	509 397	2.9	3.0	36.7	33.9
	ÁREA II	477 032	494 589	509 362	6.8	3.0	35.9	34.0
	PRODUÇÃO	1 535 107	1 882 497	2 026 483	32.0	7.6	38.5	38.8
	REND. MÉDIO	3 218	3 806	3 978	23.6	4.5	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	337 296	355 689	355 689	5.5	0.0	25.0	23.7
	ÁREA II	319 966	355 689	355 689	11.2	0.0	24.1	23.7
	PRODUÇÃO	1 057 993	1 422 500	1 422 500	34.5	0.0	26.5	27.2
	REND. MÉDIO	3 307	3 999	3 999	20.9	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	157 591	138 900	153 708	-2.5	10.7	11.7	10.2
	ÁREA II	157 066	138 900	153 673	-2.2	10.6	11.8	10.2
	PRODUÇÃO	477 114	459 997	603 983	26.6	31.3	12.0	11.6
	REND. MÉDIO	3 038	3 312	3 930	29.4	18.7	--	--
SUL	ÁREA I	408	2 000	2 000	390.2	0.0	0.0	0.1
	ÁREA II	408	2 000	2 000	390.2	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	1 234	4 000	4 000	224.1	0.0	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	3 025	2 000	2 000	-33.9	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	408	2 000	2 000	390.2	0.0	0.0	0.1
	ÁREA II	408	2 000	2 000	390.2	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	1 234	4 000	4 000	224.1	0.0	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	3 025	2 000	2 000	-33.9	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	641 258	761 309	761 941	18.8	0.1	47.5	50.7
	ÁREA II	640 668	761 309	761 911	18.9	0.1	48.2	50.8
	PRODUÇÃO	2 024 091	2 634 844	2 732 455	35.0	3.7	50.8	52.3
	REND. MÉDIO	3 159	3 461	3 586	13.5	3.6	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	83 852	130 228	130 620	55.8	0.3	6.2	8.7
	ÁREA II	83 262	130 228	130 590	56.8	0.3	6.3	8.7
	PRODUÇÃO	206 520	443 094	531 510	157.4	20.0	5.2	10.2
	REND. MÉDIO	2 480	3 402	4 070	64.1	19.6	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	71 515	91 900	91 900	28.5	0.0	5.3	6.1
	ÁREA II	71 515	91 900	91 900	28.5	0.0	5.4	6.1
	PRODUÇÃO	211 587	278 273	278 273	31.5	0.0	5.3	5.3
	REND. MÉDIO	2 959	3 028	3 028	2.3	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	463 891	516 181	516 421	11.3	0.0	34.4	34.4
	ÁREA II	463 891	516 181	516 421	11.3	0.0	34.9	34.4
	PRODUÇÃO	1 513 584	1 816 877	1 826 072	20.6	0.5	38.0	35.0
	REND. MÉDIO	3 263	3 520	3 536	8.4	0.5	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	22 000	23 000	23 000	4.5	0.0	1.6	1.5
	ÁREA II	22 000	23 000	23 000	4.5	0.0	1.7	1.5
	PRODUÇÃO	92 400	96 600	96 600	4.5	0.0	2.3	1.9
	REND. MÉDIO	4 200	4 200	4 200	0.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

TOMATE

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	62 372	62 218	63 515	1.8	2.1	100.0	100.0
	ÁREA II	61 686	62 020	63 313	2.6	2.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	4 666 924	4 650 066	4 737 668	1.5	1.9	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	75 656	74 977	74 829	-1.1	-0.2	--	--
NORTE	ÁREA I	420	457	457	8.8	0.0	0.7	0.7
	ÁREA II	416	451	451	8.4	0.0	0.7	0.7
	PRODUÇÃO	10 385	10 035	10 035	-3.4	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	24 964	22 251	22 251	-10.9	0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	140	150	150	7.1	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	136	144	144	5.9	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	4 583	4 299	4 299	-6.2	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	33 699	29 854	29 854	-11.4	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	10	50	50	400.0	0.0	0.0	0.1
	ÁREA II	10	50	50	400.0	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	115	726	726	531.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	11 500	14 520	14 520	26.3	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	143	150	150	4.9	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	143	150	150	4.9	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 885	2 663	2 663	-7.7	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	20 175	17 753	17 753	-12.0	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	127	107	107	-15.7	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	127	107	107	-15.7	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 802	2 347	2 347	-16.2	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	22 063	21 935	21 935	-0.6	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	12 787	10 727	10 714	-16.2	-0.1	20.5	16.9
	ÁREA II	12 573	10 552	10 548	-16.1	-0.0	20.4	16.7
	PRODUÇÃO	729 910	556 800	556 765	-23.7	-0.0	15.6	11.8
	REND. MÉDIO	58 054	52 767	52 784	-9.1	0.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	128	149	149	16.4	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	128	149	149	16.4	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 792	3 170	3 170	13.5	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	21 812	21 275	21 275	-2.5	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	182	162	162	-11.0	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	106	162	162	52.8	0.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	3 041	5 140	5 140	69.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	28 689	31 728	31 728	10.6	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	2 734	2 759	2 751	0.6	-0.3	4.4	4.3
	ÁREA II	2 734	2 759	2 751	0.6	-0.3	4.4	4.3
	PRODUÇÃO	197 078	202 128	202 019	2.5	-0.1	4.2	4.3
	REND. MÉDIO	72 084	73 261	73 435	1.9	0.2	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	222	220	210	-5.4	-4.5	0.4	0.3
	ÁREA II	222	191	190	-14.4	-0.5	0.4	0.3
	PRODUÇÃO	6 565	6 153	6 076	-7.4	-1.3	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	29 572	32 215	31 979	8.1	-0.7	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	775	632	632	-18.5	0.0	1.2	1.0
	ÁREA II	773	632	632	-18.2	0.0	1.3	1.0
	PRODUÇÃO	23 631	18 750	18 750	-20.7	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	30 571	29 668	29 668	-3.0	0.0	--	--

TOMATE

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
PERNAMBUCO	ÁREA I	2 251	2 367	2 372	5.4	0.2	3.6	3.7
	ÁREA II	2 115	2 221	2 226	5.2	0.2	3.4	3.5
	PRODUÇÃO	131 031	127 954	128 105	-2.2	0.1	2.8	2.7
	REND. MÉDIO	61 953	57 611	57 549	-7.1	-0.1	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	195	198	198	1.5	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	195	198	198	1.5	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	11 772	10 806	10 806	-8.2	0.0	0.3	0.2
	REND. MÉDIO	60 369	54 576	54 576	-9.6	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	6 300	4 240	4 240	-32.7	0.0	10.1	6.7
	ÁREA II	6 300	4 240	4 240	-32.7	0.0	10.2	6.7
	PRODUÇÃO	354 000	182 699	182 699	-48.4	0.0	7.6	3.9
	REND. MÉDIO	56 190	43 089	43 089	-23.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	24 391	24 202	25 274	3.6	4.4	39.1	39.8
	ÁREA II	24 391	24 202	25 261	3.6	4.4	39.5	39.9
	PRODUÇÃO	1 952 017	1 917 267	1 974 727	1.2	3.0	41.8	41.7
	REND. MÉDIO	80 030	79 219	78 173	-2.3	-1.3	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	7 622	7 408	7 408	-2.8	0.0	12.2	11.7
	ÁREA II	7 622	7 408	7 408	-2.8	0.0	12.4	11.7
	PRODUÇÃO	592 947	557 599	557 599	-6.0	0.0	12.7	11.8
	REND. MÉDIO	77 794	75 270	75 270	-3.2	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	2 372	2 530	2 530	6.7	0.0	3.8	4.0
	ÁREA II	2 372	2 530	2 530	6.7	0.0	3.8	4.0
	PRODUÇÃO	153 931	159 580	159 580	3.7	0.0	3.3	3.4
	REND. MÉDIO	64 895	63 075	63 075	-2.8	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	1 957	1 824	1 823	-6.8	-0.1	3.1	2.9
	ÁREA II	1 957	1 824	1 823	-6.8	-0.1	3.2	2.9
	PRODUÇÃO	127 884	122 833	123 948	-3.1	0.9	2.7	2.6
	REND. MÉDIO	65 347	67 343	67 991	4.0	1.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	12 440	12 440	13 513	8.6	8.6	19.9	21.3
	ÁREA II	12 440	12 440	13 500	8.5	8.5	20.2	21.3
	PRODUÇÃO	1 077 255	1 077 255	1 133 600	5.2	5.2	23.1	23.9
	REND. MÉDIO	86 596	86 596	83 970	-3.0	-3.0	--	--
SUL	ÁREA I	8 118	8 175	8 173	0.7	-0.0	13.0	12.9
	ÁREA II	8 083	8 158	8 156	0.9	-0.0	13.1	12.9
	PRODUÇÃO	477 999	507 323	507 294	6.1	-0.0	10.2	10.7
	REND. MÉDIO	59 136	62 187	62 199	5.2	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	4 200	4 200	4 200	0.0	0.0	6.7	6.6
	ÁREA II	4 200	4 200	4 200	0.0	0.0	6.8	6.6
	PRODUÇÃO	261 900	266 700	266 700	1.8	0.0	5.6	5.6
	REND. MÉDIO	62 357	63 500	63 500	1.8	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	1 957	2 068	2 068	5.7	0.0	3.1	3.3
	ÁREA II	1 954	2 068	2 068	5.8	0.0	3.2	3.3
	PRODUÇÃO	124 079	140 174	140 174	13.0	0.0	2.7	3.0
	REND. MÉDIO	63 500	67 782	67 782	6.7	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	1 961	1 907	1 905	-2.9	-0.1	3.1	3.0
	ÁREA II	1 929	1 890	1 888	-2.1	-0.1	3.1	3.0
	PRODUÇÃO	92 020	100 449	100 420	9.1	-0.0	2.0	2.1
	REND. MÉDIO	47 703	53 148	53 189	11.5	0.1	--	--

TOMATE

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CENTRO-OESTE	ÁREA I	16 656	18 657	18 897	13.5	1.3	26.7	29.8
	ÁREA II	16 223	18 657	18 897	16.5	1.3	26.3	29.8
	PRODUÇÃO	1 496 613	1 658 641	1 688 847	12.8	1.8	32.1	35.6
	REND. MÉDIO	92 253	88 902	89 371	-3.1	0.5	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	53	49	49	-7.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	50	49	49	-2.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 683	1 803	1 809	7.5	0.3	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	33 660	36 796	36 918	9.7	0.3	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	155	150	150	-3.2	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	155	150	150	-3.2	0.0	0.3	0.2
	PRODUÇÃO	3 437	3 319	3 319	-3.4	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	22 174	22 127	22 127	-0.2	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	16 098	18 108	18 348	14.0	1.3	25.8	28.9
	ÁREA II	15 668	18 108	18 348	17.1	1.3	25.4	29.0
	PRODUÇÃO	1 463 751	1 625 811	1 656 011	13.1	1.9	31.4	35.0
	REND. MÉDIO	93 423	89 784	90 256	-3.4	0.5	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	350	350	350	0.0	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	350	350	350	0.0	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	27 742	27 708	27 708	-0.1	0.0	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	79 263	79 166	79 166	-0.1	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

TRIGO (em grão)

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	2 959 755	2 410 722	2 403 195	-18.8	-0.3	100.0	100.0
	ÁREA II	2 956 080	2 410 382	2 402 895	-18.7	-0.3	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	7 530 249	7 804 322	7 865 759	4.5	0.8	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 547	3 238	3 273	28.5	1.1	--	--
NORDESTE	ÁREA I	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	34 818	34 644	34 644	-0.5	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	5 803	5 774	5 774	-0.5	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	34 818	34 644	34 644	-0.5	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	5 803	5 774	5 774	-0.5	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	267 667	265 031	253 631	-5.2	-4.3	9.0	10.6
	ÁREA II	264 407	264 891	253 591	-4.1	-4.3	8.9	10.6
	PRODUÇÃO	810 871	852 115	817 215	0.8	-4.1	10.8	10.4
	REND. MÉDIO	3 067	3 217	3 223	5.1	0.2	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	143 947	138 631	138 631	-3.7	0.0	4.9	5.8
	ÁREA II	140 907	138 591	138 591	-1.6	0.0	4.8	5.8
	PRODUÇÃO	403 074	462 315	462 315	14.7	0.0	5.4	5.9
	REND. MÉDIO	2 861	3 336	3 336	16.6	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	123 720	126 400	115 000	-7.0	-9.0	4.2	4.8
	ÁREA II	123 500	126 300	115 000	-6.9	-8.9	4.2	4.8
	PRODUÇÃO	407 797	389 800	354 900	-13.0	-9.0	5.4	4.5
	REND. MÉDIO	3 302	3 086	3 086	-6.5	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	2 599 790	2 071 784	2 072 491	-20.3	0.0	87.8	86.2
	ÁREA II	2 599 445	2 071 584	2 072 271	-20.3	0.0	87.9	86.2
	PRODUÇÃO	6 490 017	6 666 924	6 770 309	4.3	1.6	86.2	86.1
	REND. MÉDIO	2 497	3 218	3 267	30.8	1.5	--	--
PARANÁ	ÁREA I	1 146 200	824 900	818 900	-28.6	-0.7	38.7	34.1
	ÁREA II	1 146 200	824 900	818 900	-28.6	-0.7	38.8	34.1
	PRODUÇÃO	2 363 300	2 678 900	2 751 900	16.4	2.7	31.4	35.0
	REND. MÉDIO	2 062	3 248	3 360	62.9	3.4	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	122 577	98 759	98 759	-19.4	0.0	4.1	4.1
	ÁREA II	122 547	98 759	98 759	-19.4	0.0	4.1	4.1
	PRODUÇÃO	426 196	347 327	347 327	-18.5	0.0	5.7	4.4
	REND. MÉDIO	3 478	3 517	3 517	1.1	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	1 331 013	1 148 125	1 154 832	-13.2	0.6	45.0	48.1
	ÁREA II	1 330 698	1 147 925	1 154 612	-13.2	0.6	45.0	48.1
	PRODUÇÃO	3 700 521	3 640 697	3 671 082	-0.8	0.8	49.1	46.7
	REND. MÉDIO	2 781	3 172	3 179	14.3	0.2	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	86 298	67 907	71 073	-17.6	4.7	2.9	3.0
	ÁREA II	86 228	67 907	71 033	-17.6	4.6	2.9	3.0
	PRODUÇÃO	194 543	250 639	243 591	25.2	-2.8	2.6	3.1
	REND. MÉDIO	2 256	3 691	3 429	52.0	-7.1	--	--

TRIGO (em grão)

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	44 496	25 110	28 276	-36.5	12.6	1.5	1.2
	ÁREA II	44 426	25 110	28 236	-36.4	12.4	1.5	1.2
	PRODUÇÃO	43 150	56 575	49 527	14.8	-12.5	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	971	2 253	1 754	80.6	-22.1	--	--
GOIÁS	ÁREA I	36 502	38 797	38 797	6.3	0.0	1.2	1.6
	ÁREA II	36 502	38 797	38 797	6.3	0.0	1.2	1.6
	PRODUÇÃO	132 253	176 664	176 664	33.6	0.0	1.8	2.2
	REND. MÉDIO	3 623	4 554	4 554	25.7	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	5 300	4 000	4 000	-24.5	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	5 300	4 000	4 000	-24.5	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	19 140	17 400	17 400	-9.1	0.0	0.3	0.2
	REND. MÉDIO	3 611	4 350	4 350	20.5	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

UVA

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	82 902	84 068	83 988	1.3	-0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	82 451	83 327	83 250	1.0	-0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 763 397	2 099 288	2 095 425	18.8	-0.2	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	21 387	25 193	25 170	17.7	-0.1	--	--
NORTE	ÁREA I	2	2	2	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	2	2	2	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1	21	21	2000.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	500	10 500	10 500	2000.0	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	2	2	2	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	2	2	2	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1	21	21	2000.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	500	10 500	10 500	2000.0	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	17 506	18 683	18 683	6.7	0.0	21.1	22.2
	ÁREA II	17 506	18 683	18 683	6.7	0.0	21.2	22.4
	PRODUÇÃO	812 762	859 394	859 394	5.7	0.0	46.1	41.0
	REND. MÉDIO	46 428	45 999	45 999	-0.9	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	4	4	4	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	4	4	4	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	64	67	67	4.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	16 000	16 750	16 750	4.7	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	32	29	29	-9.4	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	32	29	29	-9.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	693	575	575	-17.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	21 656	19 828	19 828	-8.4	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	72	72	72	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	72	72	72	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 430	1 430	1 430	0.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	19 861	19 861	19 861	0.0	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	15 179	15 178	15 178	-0.0	0.0	18.3	18.1
	ÁREA II	15 179	15 178	15 178	-0.0	0.0	18.4	18.2
	PRODUÇÃO	755 266	755 322	755 322	0.0	0.0	42.8	36.0
	REND. MÉDIO	49 757	49 764	49 764	0.0	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 219	3 400	3 400	53.2	0.0	2.7	4.0
	ÁREA II	2 219	3 400	3 400	53.2	0.0	2.7	4.1
	PRODUÇÃO	55 309	102 000	102 000	84.4	0.0	3.1	4.9
	REND. MÉDIO	24 925	30 000	30 000	20.4	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	9 139	9 097	9 005	-1.5	-1.0	11.0	10.7
	ÁREA II	9 121	9 055	8 963	-1.7	-1.0	11.1	10.8
	PRODUÇÃO	166 772	161 294	157 714	-5.4	-2.2	9.5	7.5
	REND. MÉDIO	18 284	17 813	17 596	-3.8	-1.2	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 376	1 335	1 335	-3.0	0.0	1.7	1.6
	ÁREA II	1 376	1 335	1 335	-3.0	0.0	1.7	1.6
	PRODUÇÃO	19 235	20 342	20 342	5.8	0.0	1.1	1.0
	REND. MÉDIO	13 979	15 237	15 237	9.0	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	170	157	157	-7.6	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	169	157	157	-7.1	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 734	2 526	2 526	-7.6	0.0	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	16 178	16 089	16 089	-0.6	0.0	--	--

UVA

Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	50	86	100	100.0	16.3	0.1	0.1
	ÁREA II	34	45	59	73.5	31.1	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	131	115	145	10.7	26.1	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 853	2 556	2 458	-36.2	-3.8	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	7 543	7 519	7 413	-1.7	-1.4	9.1	8.8
	ÁREA II	7 542	7 518	7 412	-1.7	-1.4	9.1	8.9
	PRODUÇÃO	144 672	138 311	134 701	-6.9	-2.6	8.2	6.4
	REND. MÉDIO	19 182	18 397	18 173	-5.3	-1.2	--	--
SUL	ÁREA I	56 023	56 009	56 021	-0.0	0.0	67.6	66.7
	ÁREA II	55 590	55 310	55 325	-0.5	0.0	67.4	66.5
	PRODUÇÃO	779 987	1 073 582	1 073 287	37.6	-0.0	44.2	51.2
	REND. MÉDIO	14 031	19 410	19 400	38.3	-0.1	--	--
PARANÁ	ÁREA I	4 000	4 000	4 000	0.0	0.0	4.8	4.8
	ÁREA II	4 000	4 000	4 000	0.0	0.0	4.9	4.8
	PRODUÇÃO	56 700	56 872	56 872	0.3	0.0	3.2	2.7
	REND. MÉDIO	14 175	14 218	14 218	0.3	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	3 742	3 715	3 715	-0.7	0.0	4.5	4.4
	ÁREA II	3 735	3 709	3 709	-0.7	0.0	4.5	4.5
	PRODUÇÃO	36 927	59 590	59 590	61.4	0.0	2.1	2.8
	REND. MÉDIO	9 887	16 066	16 066	62.5	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	48 281	48 294	48 306	0.1	0.0	58.2	57.5
	ÁREA II	47 855	47 601	47 616	-0.5	0.0	58.0	57.2
	PRODUÇÃO	686 360	957 120	956 825	39.4	-0.0	38.9	45.7
	REND. MÉDIO	14 342	20 107	20 095	40.1	-0.1	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	232	277	277	19.4	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	232	277	277	19.4	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	3 875	4 997	5 009	29.3	0.2	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	16 703	18 040	18 083	8.3	0.2	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	9	13	13	44.4	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	9	13	13	44.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	62	78	90	45.2	15.4	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	6 889	6 000	6 923	0.5	15.4	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	21	20	20	-4.8	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	21	20	20	-4.8	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	168	166	166	-1.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	8 000	8 300	8 300	3.8	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	145	187	187	29.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	145	187	187	29.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 352	3 451	3 451	46.7	0.0	0.1	0.2
	REND. MÉDIO	16 221	18 455	18 455	13.8	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	57	57	57	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	57	57	57	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 293	1 302	1 302	0.7	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	22 684	22 842	22 842	0.7	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
1º PROGNÓSTICO PARA 2026 - BRASIL

<i>Produtos Agrícolas</i>	<i>Projeção</i>	<i>%</i>	<i>Prognóstico</i>	<i>%</i>	<i>Total</i>	<i>Part %</i>
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	5 561 754	97.6	136 996	2.4	5 698 750	1.7
AMENDOIM (em casca) - TOTAL	1 205 071	98.8	14 083	1.2	1 219 154	0.4
AMENDOIM (em casca) 1ª safra	1 164 277	98.9	13 233	1.1	1 177 510	0.4
AMENDOIM (em casca) 2ª safra	40 794	98.0	850	2.0	41 644	0.0
ARROZ (em casca)	2 398 919	20.4	9 354 637	79.6	11 753 556	3.5
AVEIA (em grão)	117 415	9.1	1 177 878	90.9	1 295 293	0.4
CENTEIO (em grão)	0	0.0	9 157	100.0	9 157	0.0
CEVADA (em grão)	25 629	4.4	562 190	95.6	587 819	0.2
FEIJÃO (em grão) - TOTAL	1 598 681	53.3	1 401 732	46.7	3 000 413	0.9
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	458 323	49.3	472 228	50.7	930 551	0.3
FEIJÃO (em grão) 2ª safra	616 741	48.0	668 811	52.0	1 285 552	0.4
FEIJÃO (em grão) 3ª safra	523 617	66.8	260 693	33.2	784 310	0.2
GIRASSOL (em grão)	17 594	16.4	90 009	83.6	107 603	0.0
MAMONA (baga)	37 206	99.9	40	0.1	37 246	0.0
MILHO (em grão) - TOTAL	94 120 613	73.3	34 318 051	26.7	128 438 664	38.6
MILHO (em grão) 1ª safra	13 926 669	53.0	12 365 888	47.0	26 292 557	7.9
MILHO (em grão) 2ª safra	80 193 944	78.5	21 952 163	21.5	102 146 107	30.7
SOJA (em grão)	98 641 321	58.8	69 042 134	41.2	167 683 455	50.4
SORGO (em grão)	4 488 017	97.2	128 685	2.8	4 616 702	1.4
TRIGO (em grão)	1 418 418	18.7	6 152 563	81.3	7 570 981	2.3
TRITICALE (em grão)	10 353	25.2	30 719	74.8	41 072	0.0
CANOLA	0	0	0	0	264 563	0.1
GERGELIM	0	0	0	0	375 560	0.1
TOTAL	209 640 991	63.1	122 418 874	36.9	332 699 988	100.0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Out/2025

NOTA: Para as Unidades da Federação que ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores

(1) Caroço de algodão (61% do algodão em caroço).

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL - ÁREA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS DE 2025 E 2026 - BRASIL E GRANDES REGIÕES

Produtos Agrícolas	Área em hectares																	
	Brasil			Norte			Nordeste			Sudeste			Sul			Centro-Oeste		
	2025	2026	Var %	2025	2026	Var %	2025	2026	Var %	2025	2026	Var %	2025	2026	Var %	2025	2026	Var %
ALGODÃO HERBÁCEO	2 125 187	2 111 091	-0.7	21 013	21 023	0.0	467 425	472 774	1.1	41 648	42 263	1.5	0	0	0.0	1 595 101	1 575 031	-1.3
AMENDOIM 1ª SAFRA	336 523	323 160	-4.0	1 057	1 047	-0.9	2 137	2 138	0.0	279 068	266 796	-4.4	4 085	2 693	-34.1	50 176	50 486	0.6
AMENDOIM 2ª SAFRA	15 043	16 961	12.8	12	12	0.0	6 781	6 997	3.2	309	844	173.1	0	0	0.0	7 941	9 108	14.7
ARROZ	1 747 441	1 690 488	-3.3	243 732	243 891	0.1	132 585	135 543	2.2	29 798	31 232	4.8	1 133 813	1 098 659	-3.1	207 513	181 163	-12.7
AVEIA	584 660	579 532	-0.9	0	0	0.0	0	0	0.0	26 452	28 088	6.2	526 145	530 821	0.9	32 063	20 623	-35.7
CENTEIO	5 050	5 035	-0.3	0	0	0.0	0	0	0.0	0	0	0.0	5 050	5 035	-0.3	0	0	0.0
CEVADA	138 325	138 491	0.1	0	0	0.0	0	0	0.0	2 998	3 737	24.6	135 327	134 754	-0.4	0	0	0.0
FEIJÃO 1ª SAFRA	1 175 285	1 120 206	-4.7	17 670	17 920	1.4	736 914	748 041	1.5	125 417	125 568	0.1	235 405	169 173	-28.1	59 879	59 504	-0.6
FEIJÃO 2ª SAFRA	1 103 912	1 112 165	0.7	94 421	93 142	-1.4	327 976	341 504	4.1	126 331	127 341	0.8	392 632	392 759	0.0	162 552	157 419	-3.2
FEIJÃO 3ª SAFRA	282 696	282 152	-0.2	3 370	3 370	0.0	0	0	0.0	110 208	111 872	1.5	500	500	0.0	168 618	166 410	-1.3
GIRASSOL	62 611	63 634	1.6	0	0	0.0	0	0	0.0	6 565	6 831	4.1	2 955	3 792	28.3	53 091	53 011	-0.2
MAMONA	53 521	53 037	-0.9	0	0	0.0	51 444	51 460	0.0	0	0	0.0	0	0	0.0	2 077	1 577	-24.1
MILHO 1ª SAFRA	4 436 175	4 584 220	3.3	427 891	430 180	0.5	1 597 960	1 607 953	0.6	906 882	900 574	-0.7	1 246 757	1 389 923	11.5	256 685	255 590	-0.4
MILHO 2ª SAFRA	17 804 766	17 805 448	0.0	1 334 059	1 332 820	-0.1	917 546	901 422	-1.8	957 459	957 489	0.0	2 813 651	2 813 651	0.0	11 782 051	11 800 066	0.2
SOJA	47 676 233	47 808 953	0.3	3 632 910	3 633 623	0.0	4 591 765	4 593 720	0.0	3 755 680	3 732 028	-0.6	13 461 711	13 411 874	-0.4	22 234 167	22 437 708	0.9
SORGO	1 499 491	1 489 596	-0.7	78 220	73 981	-5.4	147 998	146 102	-1.3	509 362	494 167	-3.0	2 000	5 185	159.2	761 911	770 161	1.1
TRIGO	2 402 895	2 407 333	0.2	0	0	0.0	6 000	6 000	0.0	253 591	262 741	3.6	2 072 271	2 074 347	0.1	71 033	64 245	-9.6
TRITICALE	14 591	14 007	-4.0	0	0	0.0	0	0	0.0	4 828	3 708	-23.2	9 763	10 299	5.5	0	0	0.0
CANOLA	0	171 238	0.0	0	0	0.0	0	0	0.0	0	0	0.0	0	171 238	0.0	0	0	0.0
GERGELIM	0	566 714	0.0	0	209 638	0.0	0	45	0.0	0	0	0.0	0	0	0.0	0	357 031	0.0
TOTAL	81 464 405	82 343 461	1.1	5 854 355	6 060 647	3.5	8 986 531	9 013 699	0.3	7 136 596	7 095 279	-0.6	22 042 065	22 214 703	0.8	37 444 858	37 959 133	1.4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Out/2025
 NOTA: Para as Unidades da Federação que ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores
 (1) Caroco de algodão (61% do algodão em caroco).

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL - PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS DE 2025 E 2026 - BRASIL E GRANDES REGIÕES

Produtos Agrícolas	Produção em toneladas																	
	Brasil			Norte			Nordeste			Sudeste			Sul			Centro-Oeste		
	2025	2026	Var %	2025	2026	Var %	2025	2026	Var %	2025	2026	Var %	2025	2026	Var %	2025	2026	Var %
ALGODÃO HERBÁCEO	5 983 567	5 698 750	-4.8	47 046	47 373	0.7	1 266 357	1 333 471	5.3	108 408	107 254	-1.1	0	0	0.0	4 561 756	4 210 652	-7.7
AMENDOIM 1ª SAFRA	1 209 745	1 177 510	-2.7	4 650	4 628	-0.5	2 319	2 555	10.2	1 010 036	1 003 587	-0.6	9 756	7 925	-18.8	182 984	158 815	-13.2
AMENDOIM 2ª SAFRA	34 942	41 644	19.2	17	19	11.8	10 226	10 078	-1.4	1 202	2 847	136.9	0	0	0.0	23 497	28 700	22.1
ARROZ	12 568 548	11 753 556	-6.5	1 159 843	1 144 399	-1.3	322 606	339 138	5.1	144 929	169 313	16.8	10 110 088	9 422 728	-6.8	831 082	677 978	-18.4
AVEIA	1 352 946	1 295 293	-4.3	0	0	0.0	0	0	0.0	51 675	50 359	-2.5	1 251 830	1 221 542	-2.4	49 441	23 392	-52.7
CENTEIO	8 579	9 157	6.7	0	0	0.0	0	0	0.0	0	0	0.0	8 579	9 157	6.7	0	0	0.0
CEVADA	590 095	587 819	-0.4	0	0	0.0	0	0	0.0	15 738	20 670	31.3	574 357	567 149	-1.3	0	0	0.0
FEIJÃO 1ª SAFRA	984 814	930 551	-5.5	15 026	14 410	-4.1	219 103	281 638	28.5	182 636	183 472	0.5	436 008	319 814	-26.6	132 041	131 217	-0.6
FEIJÃO 2ª SAFRA	1 291 016	1 285 552	-0.4	93 815	90 204	-3.8	191 469	194 325	1.5	209 463	207 991	-0.7	603 046	609 129	1.0	193 223	183 903	-4.8
FEIJÃO 3ª SAFRA	763 208	784 310	2.8	3 883	3 850	-0.8	0	0	0.0	286 889	319 952	11.5	500	500	0.0	471 936	460 008	-2.5
GIRASSOL	106 425	107 603	1.1	0	0	0.0	0	0	0.0	11 132	12 052	8.3	5 038	8 441	67.5	90 255	87 110	-3.5
MAMONA	33 595	37 246	10.9	0	0	0.0	31 440	35 841	14.0	0	0	0.0	0	0	0.0	2 155	1 405	-34.8
MILHO 1ª SAFRA	26 067 731	26 292 557	0.9	1 719 150	1 540 050	-10.4	5 488 904	5 088 789	-7.3	6 079 501	6 183 234	1.7	10 673 177	11 489 610	7.6	2 106 999	1 990 874	-5.5
MILHO 2ª SAFRA	115 549 709	102 146 107	-11.6	6 114 301	5 761 013	-5.8	3 410 294	3 220 197	-5.6	5 332 738	4 497 569	-15.7	17 525 667	17 525 667	0.0	83 166 709	71 141 661	-14.5
SOJA	165 913 102	167 683 455	1.1	12 712 655	11 803 126	-7.2	16 627 322	16 654 318	0.2	14 540 766	13 850 845	-4.7	38 167 540	45 995 209	20.5	83 864 819	79 379 957	-5.3
SORGO	5 221 107	4 616 702	-11.6	202 539	182 736	-9.8	255 630	247 536	-3.2	2 026 483	1 672 825	-17.5	4 000	10 798	169.9	2 732 455	2 502 807	-8.4
TRIGO	7 865 759	7 570 981	-3.7	0	0	0.0	34 644	34 860	0.6	817 215	836 008	2.3	6 770 309	6 489 477	-4.1	243 591	210 636	-13.5
TRITICALE	44 151	41 072	-7.0	0	0	0.0	0	0	0.0	12 664	9 240	-27.0	31 487	31 832	1.1	0	0	0.0
CANOLA	0	264 563	0.0	0	0	0.0	0	0	0.0	0	0	0.0	0	264 563	0.0	0	0	0.0
GERGELIM	0	375 560	0.0	0	136 781	0.0	0	32	0.0	0	0	0.0	0	0	0.0	0	238 747	0.0
TOTAL	345 589 039	332 699 988	-3.7	22 072 925	20 728 589	-6.1	27 860 314	27 442 778	-1.5	30 831 475	29 127 218	-5.5	86 171 382	93 973 541	9.1	178 652 943	161 427 862	-9.6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Out/2025
NOTA: Para as Unidades da Federação que ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores
(1) Caroco de algodão (61% do algodão em caroco).

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2026
COMPARATIVO ENTRE A SAFRA 2025 E AS ESTIMATIVAS PARA 2026

<i>Produtos Agrícolas</i>	<i>Área (ha)</i>			<i>Produção (t)</i>			<i>Rendimento Médio (kg/ha)</i>		
	<i>2025</i>	<i>2026</i>	<i>Var %</i>	<i>2025</i>	<i>2026</i>	<i>Var %</i>	<i>2025</i>	<i>2026</i>	<i>Var %</i>
TOTAL	80 605 647	81 489 725	1.1	--	--	--	--	--	--
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	2 125 187	2 111 091	-0.7	9 809 124	9 342 209	-4.8	4 616	4 425	-4.1
AMENDOIM (em casca) - TOTAL	351 566	340 121	-3.3	1 244 687	1 219 154	-2.1	3 540	3 584	1.2
AMENDOIM (em casca) 1ª safra	336 523	323 160	-4.0	1 209 745	1 177 510	-2.7	3 595	3 644	1.4
AMENDOIM (em casca) 2ª safra	15 043	16 961	12.8	34 942	41 644	19.2	2 323	2 455	5.7
ARROZ (em casca)	1 747 441	1 690 488	-3.3	12 568 548	11 753 556	-6.5	7 193	6 953	-3.3
FEIJÃO (em grão) - TOTAL	2 561 893	2 514 523	-1.8	3 039 038	3 000 413	-1.3	1 186	1 193	0.6
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 175 285	1 120 206	-4.7	984 814	930 551	-5.5	838	831	-0.8
FEIJÃO (em grão) 2ª safra	1 103 912	1 112 165	0.7	1 291 016	1 285 552	-0.4	1 169	1 156	-1.1
FEIJÃO (em grão) 3ª safra	282 696	282 152	-0.2	763 208	784 310	2.8	2 700	2 780	3.0
MILHO (em grão) - TOTAL	22 240 941	22 389 668	0.7	141 617 440	128 438 664	-9.3	6 367	5 737	-9.9
MILHO (em grão) 1ª safra	4 436 175	4 584 220	3.3	26 067 731	26 292 557	0.9	5 876	5 735	-2.4
MILHO (em grão) 2ª safra	17 804 766	17 805 448	0.0	115 549 709	102 146 107	-11.6	6 490	5 737	-11.6
SOJA (em grão)	47 676 233	47 808 953	0.3	165 913 102	167 683 455	1.1	3 480	3 507	0.8
SORGO (em grão)	1 499 491	1 489 596	-0.7	5 221 107	4 616 702	-11.6	3 482	3 099	-11.0
TRIGO (em grão)	2 402 895	2 407 333	0.2	7 865 759	7 570 981	-3.7	3 273	3 145	-3.9
CANOLA	0	171 238	0.0	0	264 563	0.0	-	1 545	0.0
GERGELIM	0	566 714	0.0	0	375 560	0.0	-	663	0.0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Out/2025
 NOTAS: 1. Para as Unidades da Federação que ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores
 2. Safra 2025 - Área colhida, produção e rendimento médio obtidos
 3. Safra 2026 - Área a ser colhida, produção e rendimento médio esperados

Algodão Herbáceo

Prognóstico - Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	2 125 996	-	2 111 578	-0.7	-	100.0	100.0
	ÁREA II	2 125 187	-	2 111 091	-0.7	-	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	9 809 124	-	9 342 209	-4.8	-	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	4 616	-	4 425	-4.1	-	--	--
NORTE	ÁREA I	21 013	-	21 023	0.0	-	1.0	1.0
	ÁREA II	21 013	-	21 023	0.0	-	1.0	1.0
	PRODUÇÃO	77 124	-	77 660	0.7	-	0.8	0.8
	REND. MÉDIO	3 670	-	3 694	0.7	-	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	8 915	-	8 915	0.0	-	0.4	0.4
	ÁREA II	8 915	-	8 915	0.0	-	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	33 877	-	33 877	0.0	-	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	3 800	-	3 800	0.0	-	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	12 098	-	12 108	0.1	-	0.6	0.6
	ÁREA II	12 098	-	12 108	0.1	-	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	43 247	-	43 783	1.2	-	0.4	0.5
	REND. MÉDIO	3 575	-	3 616	1.1	-	--	--
NORDESTE	ÁREA I	468 234	-	473 261	1.1	-	22.0	22.4
	ÁREA II	467 425	-	472 774	1.1	-	22.0	22.4
	PRODUÇÃO	2 075 994	-	2 186 015	5.3	-	21.2	23.4
	REND. MÉDIO	4 441	-	4 624	4.1	-	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	32 996	-	32 996	0.0	-	1.6	1.6
	ÁREA II	32 996	-	32 996	0.0	-	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	135 690	-	136 082	0.3	-	1.4	1.5
	REND. MÉDIO	4 112	-	4 124	0.3	-	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	30 503	-	30 503	0.0	-	1.4	1.4
	ÁREA II	30 122	-	30 122	0.0	-	1.4	1.4
	PRODUÇÃO	139 196	-	130 549	-6.2	-	1.4	1.4
	REND. MÉDIO	4 621	-	4 334	-6.2	-	--	--
CEARÁ	ÁREA I	2 688	-	2 682	-0.2	-	0.1	0.1
	ÁREA II	2 662	-	2 682	0.8	-	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	4 676	-	5 070	8.4	-	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	1 757	-	1 890	7.6	-	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	1 098	-	1 194	8.7	-	0.1	0.1
	ÁREA II	696	-	1 088	56.3	-	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	1 398	-	1 988	42.2	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 009	-	1 827	-9.1	-	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	781	-	718	-8.1	-	0.0	0.0
	ÁREA II	781	-	718	-8.1	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	918	-	1 073	16.9	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 175	-	1 494	27.1	-	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	134	-	134	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	134	-	134	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	96	-	83	-13.5	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	716	-	619	-13.5	-	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	34	-	34	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	34	-	34	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	20	-	20	0.0	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	588	-	588	0.0	-	--	--

Algodão Herbáceo

Prognóstico - Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
BAHIA	ÁREA I	400 000	-	405 000	1.2	-	18.8	19.2
	ÁREA II	400 000	-	405 000	1.2	-	18.8	19.2
	PRODUÇÃO	1 794 000	-	1 911 150	6.5	-	18.3	20.5
	REND. MÉDIO	4 485	-	4 719	5.2	-	--	--
SUDESTE	ÁREA I	41 648	-	42 263	1.5	-	2.0	2.0
	ÁREA II	41 648	-	42 263	1.5	-	2.0	2.0
	PRODUÇÃO	177 718	-	175 825	-1.1	-	1.8	1.9
	REND. MÉDIO	4 267	-	4 160	-2.5	-	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	33 190	-	33 550	1.1	-	1.6	1.6
	ÁREA II	33 190	-	33 550	1.1	-	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	145 282	-	140 483	-3.3	-	1.5	1.5
	REND. MÉDIO	4 377	-	4 187	-4.3	-	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	8 458	-	8 713	3.0	-	0.4	0.4
	ÁREA II	8 458	-	8 713	3.0	-	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	32 436	-	35 342	9.0	-	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	3 835	-	4 056	5.8	-	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	1 595 101	-	1 575 031	-1.3	-	75.0	74.6
	ÁREA II	1 595 101	-	1 575 031	-1.3	-	75.1	74.6
	PRODUÇÃO	7 478 288	-	6 902 709	-7.7	-	76.2	73.9
	REND. MÉDIO	4 688	-	4 383	-6.5	-	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	32 257	-	32 377	0.4	-	1.5	1.5
	ÁREA II	32 257	-	32 377	0.4	-	1.5	1.5
	PRODUÇÃO	168 893	-	154 502	-8.5	-	1.7	1.7
	REND. MÉDIO	5 236	-	4 772	-8.9	-	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	1 527 417	-	1 508 857	-1.2	-	71.8	71.5
	ÁREA II	1 527 417	-	1 508 857	-1.2	-	71.9	71.5
	PRODUÇÃO	7 161 059	-	6 607 428	-7.7	-	73.0	70.7
	REND. MÉDIO	4 688	-	4 379	-6.6	-	--	--
GOIÁS	ÁREA I	35 427	-	33 797	-4.6	-	1.7	1.6
	ÁREA II	35 427	-	33 797	-4.6	-	1.7	1.6
	PRODUÇÃO	148 336	-	140 779	-5.1	-	1.5	1.5
	REND. MÉDIO	4 187	-	4 165	-0.5	-	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada ou a plantar.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

Amendoim 1ª safra

Prognóstico - Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	338 261	-	323 638	-4.3	-	100.0	100.0
	ÁREA II	336 523	-	323 160	-4.0	-	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 209 745	-	1 177 510	-2.7	-	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	3 595	-	3 644	1.4	-	--	--
NORTE	ÁREA I	1 157	-	1 147	-0.9	-	0.3	0.4
	ÁREA II	1 057	-	1 047	-0.9	-	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	4 650	-	4 628	-0.5	-	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	4 399	-	4 420	0.5	-	--	--
ACRE	ÁREA I	20	-	10	-50.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	20	-	10	-50.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	24	-	12	-50.0	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 200	-	1 200	0.0	-	--	--
PARÁ	ÁREA I	93	-	93	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	93	-	93	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	117	-	107	-8.5	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 258	-	1 151	-8.5	-	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	1 044	-	1 044	0.0	-	0.3	0.3
	ÁREA II	944	-	944	0.0	-	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	4 509	-	4 509	0.0	-	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	4 776	-	4 776	0.0	-	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 155	-	2 156	0.0	-	0.6	0.7
	ÁREA II	2 137	-	2 138	0.0	-	0.6	0.7
	PRODUÇÃO	2 319	-	2 555	10.2	-	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	1 085	-	1 195	10.1	-	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	98	-	98	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	98	-	98	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	162	-	160	-1.2	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 653	-	1 633	-1.2	-	--	--
PIAUI	ÁREA I	39	-	39	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	21	-	21	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	14	-	16	14.3	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	667	-	762	14.2	-	--	--
CEARÁ	ÁREA I	585	-	586	0.2	-	0.2	0.2
	ÁREA II	585	-	586	0.2	-	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	559	-	800	43.1	-	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	956	-	1 365	42.8	-	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	22	-	22	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	22	-	22	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	43	-	43	0.0	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 955	-	1 955	0.0	-	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	110	-	110	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	110	-	110	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	227	-	227	0.0	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 064	-	2 064	0.0	-	--	--
BAHIA	ÁREA I	1 301	-	1 301	0.0	-	0.4	0.4
	ÁREA II	1 301	-	1 301	0.0	-	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	1 314	-	1 309	-0.4	-	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 010	-	1 006	-0.4	-	--	--

Amendoim 1ª safra

Prognóstico - Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
SUDESTE	ÁREA I	280 528	-	266 996	-4.8	-	82.9	82.5
	ÁREA II	279 068	-	266 796	-4.4	-	82.9	82.6
	PRODUÇÃO	1 010 036	-	1 003 587	-0.6	-	83.5	85.2
	REND. MÉDIO	3 619	-	3 762	4.0	-	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	16 791	-	16 390	-2.4	-	5.0	5.1
	ÁREA II	16 791	-	16 390	-2.4	-	5.0	5.1
	PRODUÇÃO	60 802	-	56 119	-7.7	-	5.0	4.8
	REND. MÉDIO	3 621	-	3 424	-5.4	-	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	263 737	-	250 606	-5.0	-	78.0	77.4
	ÁREA II	262 277	-	250 406	-4.5	-	77.9	77.5
	PRODUÇÃO	949 234	-	947 468	-0.2	-	78.5	80.5
	REND. MÉDIO	3 619	-	3 784	4.6	-	--	--
SUL	ÁREA I	4 085	-	2 693	-34.1	-	1.2	0.8
	ÁREA II	4 085	-	2 693	-34.1	-	1.2	0.8
	PRODUÇÃO	9 756	-	7 925	-18.8	-	0.8	0.7
	REND. MÉDIO	2 388	-	2 943	23.2	-	--	--
PARANÁ	ÁREA I	2 900	-	1 600	-44.8	-	0.9	0.5
	ÁREA II	2 900	-	1 600	-44.8	-	0.9	0.5
	PRODUÇÃO	7 700	-	5 900	-23.4	-	0.6	0.5
	REND. MÉDIO	2 655	-	3 688	38.9	-	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	5	-	5	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	5	-	5	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	10	-	13	30.0	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 000	-	2 600	30.0	-	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	1 180	-	1 088	-7.8	-	0.3	0.3
	ÁREA II	1 180	-	1 088	-7.8	-	0.4	0.3
	PRODUÇÃO	2 046	-	2 012	-1.7	-	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	1 734	-	1 849	6.6	-	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	50 336	-	50 646	0.6	-	14.9	15.6
	ÁREA II	50 176	-	50 486	0.6	-	14.9	15.6
	PRODUÇÃO	182 984	-	158 815	-13.2	-	15.1	13.5
	REND. MÉDIO	3 647	-	3 146	-13.7	-	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	45 811	-	45 396	-0.9	-	13.5	14.0
	ÁREA II	45 651	-	45 236	-0.9	-	13.6	14.0
	PRODUÇÃO	166 227	-	141 770	-14.7	-	13.7	12.0
	REND. MÉDIO	3 641	-	3 134	-13.9	-	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	4 525	-	5 250	16.0	-	1.3	1.6
	ÁREA II	4 525	-	5 250	16.0	-	1.3	1.6
	PRODUÇÃO	16 757	-	17 045	1.7	-	1.4	1.4
	REND. MÉDIO	3 703	-	3 247	-12.3	-	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada ou a plantar.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

Amendoim 2ª safra

Prognóstico - Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	15 043	-	16 961	12.8	-	100.0	100.0
	ÁREA II	15 043	-	16 961	12.8	-	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	34 942	-	41 644	19.2	-	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 323	-	2 455	5.7	-	--	--
NORTE	ÁREA I	12	-	12	0.0	-	0.1	0.1
	ÁREA II	12	-	12	0.0	-	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	17	-	19	11.8	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 417	-	1 583	11.7	-	--	--
PARÁ	ÁREA I	12	-	12	0.0	-	0.1	0.1
	ÁREA II	12	-	12	0.0	-	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	17	-	19	11.8	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 417	-	1 583	11.7	-	--	--
NORDESTE	ÁREA I	6 781	-	6 997	3.2	-	45.1	41.3
	ÁREA II	6 781	-	6 997	3.2	-	45.1	41.3
	PRODUÇÃO	10 226	-	10 078	-1.4	-	29.3	24.2
	REND. MÉDIO	1 508	-	1 440	-4.5	-	--	--
CEARÁ	ÁREA I	4	-	2	-50.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	4	-	2	-50.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	9	-	4	-55.6	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 250	-	2 000	-11.1	-	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	628	-	846	34.7	-	4.2	5.0
	ÁREA II	628	-	846	34.7	-	4.2	5.0
	PRODUÇÃO	772	-	846	9.6	-	2.2	2.0
	REND. MÉDIO	1 229	-	1 000	-18.6	-	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	7	-	7	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	7	-	7	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	14	-	9	-35.7	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 000	-	1 286	-35.7	-	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	2 284	-	2 284	0.0	-	15.2	13.5
	ÁREA II	2 284	-	2 284	0.0	-	15.2	13.5
	PRODUÇÃO	5 055	-	4 854	-4.0	-	14.5	11.7
	REND. MÉDIO	2 213	-	2 125	-4.0	-	--	--
SERGIPE	ÁREA I	1 308	-	1 308	0.0	-	8.7	7.7
	ÁREA II	1 308	-	1 308	0.0	-	8.7	7.7
	PRODUÇÃO	1 897	-	1 884	-0.7	-	5.4	4.5
	REND. MÉDIO	1 450	-	1 440	-0.7	-	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 550	-	2 550	0.0	-	17.0	15.0
	ÁREA II	2 550	-	2 550	0.0	-	17.0	15.0
	PRODUÇÃO	2 479	-	2 481	0.1	-	7.1	6.0
	REND. MÉDIO	972	-	973	0.1	-	--	--
SUDESTE	ÁREA I	309	-	844	173.1	-	2.1	5.0
	ÁREA II	309	-	844	173.1	-	2.1	5.0
	PRODUÇÃO	1 202	-	2 847	136.9	-	3.4	6.8
	REND. MÉDIO	3 890	-	3 373	-13.3	-	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	1	-	1	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	1	-	1	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	2	-	2	0.0	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 000	-	2 000	0.0	-	--	--

Amendoim 2ª safra

Prognóstico - Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
SÃO PAULO	ÁREA I	308	-	843	173.7	-	2.0	5.0
	ÁREA II	308	-	843	173.7	-	2.0	5.0
	PRODUÇÃO	1 200	-	2 845	137.1	-	3.4	6.8
	REND. MÉDIO	3 896	-	3 375	-13.4	-	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	7 941	-	9 108	14.7	-	52.8	53.7
	ÁREA II	7 941	-	9 108	14.7	-	52.8	53.7
	PRODUÇÃO	23 497	-	28 700	22.1	-	67.2	68.9
	REND. MÉDIO	2 959	-	3 151	6.5	-	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	400	-	815	103.8	-	2.7	4.8
	ÁREA II	400	-	815	103.8	-	2.7	4.8
	PRODUÇÃO	380	-	2 860	652.6	-	1.1	6.9
	REND. MÉDIO	950	-	3 509	269.4	-	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	7 541	-	8 293	10.0	-	50.1	48.9
	ÁREA II	7 541	-	8 293	10.0	-	50.1	48.9
	PRODUÇÃO	23 117	-	25 840	11.8	-	66.2	62.0
	REND. MÉDIO	3 066	-	3 116	1.6	-	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada ou a plantar.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

Arroz

Prognóstico - Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	1 754 026	-	1 692 677	-3.5	-	100.0	100.0
	ÁREA II	1 747 441	-	1 690 488	-3.3	-	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	12 568 548	-	11 753 556	-6.5	-	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	7 193	-	6 953	-3.3	-	--	--
NORTE	ÁREA I	244 021	-	244 111	0.0	-	13.9	14.4
	ÁREA II	243 732	-	243 891	0.1	-	13.9	14.4
	PRODUÇÃO	1 159 843	-	1 144 399	-1.3	-	9.2	9.7
	REND. MÉDIO	4 759	-	4 692	-1.4	-	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	50 456	-	49 929	-1.0	-	2.9	2.9
	ÁREA II	50 441	-	49 924	-1.0	-	2.9	3.0
	PRODUÇÃO	197 019	-	188 316	-4.4	-	1.6	1.6
	REND. MÉDIO	3 906	-	3 772	-3.4	-	--	--
ACRE	ÁREA I	3 752	-	3 489	-7.0	-	0.2	0.2
	ÁREA II	3 617	-	3 378	-6.6	-	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	4 339	-	4 127	-4.9	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 200	-	1 222	1.8	-	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	3 754	-	6 254	66.6	-	0.2	0.4
	ÁREA II	3 754	-	6 254	66.6	-	0.2	0.4
	PRODUÇÃO	10 302	-	15 652	51.9	-	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 744	-	2 503	-8.8	-	--	--
RORAIMA	ÁREA I	15 227	-	12 920	-15.2	-	0.9	0.8
	ÁREA II	15 227	-	12 920	-15.2	-	0.9	0.8
	PRODUÇÃO	110 658	-	89 361	-19.2	-	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	7 267	-	6 916	-4.8	-	--	--
PARÁ	ÁREA I	37 713	-	37 593	-0.3	-	2.2	2.2
	ÁREA II	37 713	-	37 593	-0.3	-	2.2	2.2
	PRODUÇÃO	115 841	-	105 676	-8.8	-	0.9	0.9
	REND. MÉDIO	3 072	-	2 811	-8.5	-	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	525	-	530	1.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	490	-	530	8.2	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	450	-	480	6.7	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	918	-	906	-1.3	-	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	132 594	-	133 396	0.6	-	7.6	7.9
	ÁREA II	132 490	-	133 292	0.6	-	7.6	7.9
	PRODUÇÃO	721 234	-	740 787	2.7	-	5.7	6.3
	REND. MÉDIO	5 444	-	5 558	2.1	-	--	--
NORDESTE	ÁREA I	138 190	-	137 508	-0.5	-	7.9	8.1
	ÁREA II	132 585	-	135 543	2.2	-	7.6	8.0
	PRODUÇÃO	322 606	-	339 138	5.1	-	2.6	2.9
	REND. MÉDIO	2 433	-	2 502	2.8	-	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	77 217	-	76 005	-1.6	-	4.4	4.5
	ÁREA II	73 577	-	76 005	3.3	-	4.2	4.5
	PRODUÇÃO	171 907	-	172 705	0.5	-	1.4	1.5
	REND. MÉDIO	2 336	-	2 272	-2.7	-	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	44 142	-	44 142	0.0	-	2.5	2.6
	ÁREA II	42 273	-	42 273	0.0	-	2.4	2.5
	PRODUÇÃO	66 373	-	78 332	18.0	-	0.5	0.7
	REND. MÉDIO	1 570	-	1 853	18.0	-	--	--

Arroz

Prognóstico - Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
CEARÁ	ÁREA I	5 878	-	5 959	1.4	-	0.3	0.4
	ÁREA II	5 878	-	5 959	1.4	-	0.3	0.4
	PRODUÇÃO	21 764	-	22 799	4.8	-	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 703	-	3 826	3.3	-	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	382	-	385	0.8	-	0.0	0.0
	ÁREA II	286	-	289	1.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 005	-	1 001	-0.4	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 514	-	3 464	-1.4	-	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	2 330	-	2 773	19.0	-	0.1	0.2
	ÁREA II	2 330	-	2 773	19.0	-	0.1	0.2
	PRODUÇÃO	3 103	-	4 717	52.0	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 332	-	1 701	27.7	-	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	0	-	3	0.0	-	-	0.0
	ÁREA II	0	-	3	0.0	-	-	0.0
	PRODUÇÃO	0	-	11	0.0	-	-	0.0
	REND. MÉDIO	-	-	3 667	0.0	-	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	2 612	-	2 612	0.0	-	0.1	0.2
	ÁREA II	2 612	-	2 612	0.0	-	0.1	0.2
	PRODUÇÃO	18 021	-	18 710	3.8	-	0.1	0.2
	REND. MÉDIO	6 899	-	7 163	3.8	-	--	--
SERGIPE	ÁREA I	5 179	-	5 179	0.0	-	0.3	0.3
	ÁREA II	5 179	-	5 179	0.0	-	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	39 683	-	40 113	1.1	-	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	7 662	-	7 745	1.1	-	--	--
BAHIA	ÁREA I	450	-	450	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	450	-	450	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	750	-	750	0.0	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 667	-	1 667	0.0	-	--	--
SUDESTE	ÁREA I	29 798	-	31 232	4.8	-	1.7	1.8
	ÁREA II	29 798	-	31 232	4.8	-	1.7	1.8
	PRODUÇÃO	144 929	-	169 313	16.8	-	1.2	1.4
	REND. MÉDIO	4 864	-	5 421	11.5	-	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	21 508	-	21 633	0.6	-	1.2	1.3
	ÁREA II	21 508	-	21 633	0.6	-	1.2	1.3
	PRODUÇÃO	88 657	-	115 226	30.0	-	0.7	1.0
	REND. MÉDIO	4 122	-	5 326	29.2	-	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	98	-	97	-1.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	98	-	97	-1.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	352	-	356	1.1	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 592	-	3 670	2.2	-	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	292	-	292	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	292	-	292	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	820	-	806	-1.7	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 808	-	2 760	-1.7	-	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	7 900	-	9 210	16.6	-	0.5	0.5
	ÁREA II	7 900	-	9 210	16.6	-	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	55 100	-	52 925	-3.9	-	0.4	0.5
	REND. MÉDIO	6 975	-	5 746	-17.6	-	--	--

Arroz

Prognóstico - Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
SUL	ÁREA I	1 134 454	-	1 098 663	-3.2	-	64.7	64.9
	ÁREA II	1 133 813	-	1 098 659	-3.1	-	64.9	65.0
	PRODUÇÃO	10 110 088	-	9 422 728	-6.8	-	80.4	80.2
	REND. MÉDIO	8 917	-	8 577	-3.8	-	--	--
PARANÁ	ÁREA I	19 500	-	19 300	-1.0	-	1.1	1.1
	ÁREA II	19 500	-	19 300	-1.0	-	1.1	1.1
	PRODUÇÃO	136 500	-	149 800	9.7	-	1.1	1.3
	REND. MÉDIO	7 000	-	7 762	10.9	-	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	143 670	-	143 670	0.0	-	8.2	8.5
	ÁREA II	143 670	-	143 670	0.0	-	8.2	8.5
	PRODUÇÃO	1 266 686	-	1 180 651	-6.8	-	10.1	10.0
	REND. MÉDIO	8 817	-	8 218	-6.8	-	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	971 284	-	935 693	-3.7	-	55.4	55.3
	ÁREA II	970 643	-	935 689	-3.6	-	55.5	55.4
	PRODUÇÃO	8 706 902	-	8 092 277	-7.1	-	69.3	68.8
	REND. MÉDIO	8 970	-	8 648	-3.6	-	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	207 563	-	181 163	-12.7	-	11.8	10.7
	ÁREA II	207 513	-	181 163	-12.7	-	11.9	10.7
	PRODUÇÃO	831 082	-	677 978	-18.4	-	6.6	5.8
	REND. MÉDIO	4 005	-	3 742	-6.6	-	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	12 370	-	12 370	0.0	-	0.7	0.7
	ÁREA II	12 370	-	12 370	0.0	-	0.7	0.7
	PRODUÇÃO	83 511	-	79 764	-4.5	-	0.7	0.7
	REND. MÉDIO	6 751	-	6 448	-4.5	-	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	166 782	-	140 332	-15.9	-	9.5	8.3
	ÁREA II	166 732	-	140 332	-15.8	-	9.5	8.3
	PRODUÇÃO	606 599	-	463 338	-23.6	-	4.8	3.9
	REND. MÉDIO	3 638	-	3 302	-9.2	-	--	--
GOIÁS	ÁREA I	28 411	-	28 461	0.2	-	1.6	1.7
	ÁREA II	28 411	-	28 461	0.2	-	1.6	1.7
	PRODUÇÃO	140 972	-	134 876	-4.3	-	1.1	1.1
	REND. MÉDIO	4 962	-	4 739	-4.5	-	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada ou a plantar.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

Aveia

Prognóstico - Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	596 365	-	582 538	-2.3	-	100.0	100.0
	ÁREA II	584 660	-	579 532	-0.9	-	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 352 946	-	1 295 293	-4.3	-	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 314	-	2 235	-3.4	-	--	--
SUDESTE	ÁREA I	28 452	-	28 088	-1.3	-	4.8	4.8
	ÁREA II	26 452	-	28 088	6.2	-	4.5	4.8
	PRODUÇÃO	51 675	-	50 359	-2.5	-	3.8	3.9
	REND. MÉDIO	1 954	-	1 793	-8.2	-	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	13 760	-	13 760	0.0	-	2.3	2.4
	ÁREA II	11 760	-	13 760	17.0	-	2.0	2.4
	PRODUÇÃO	19 509	-	19 787	1.4	-	1.4	1.5
	REND. MÉDIO	1 659	-	1 438	-13.3	-	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	14 692	-	14 328	-2.5	-	2.5	2.5
	ÁREA II	14 692	-	14 328	-2.5	-	2.5	2.5
	PRODUÇÃO	32 166	-	30 572	-5.0	-	2.4	2.4
	REND. MÉDIO	2 189	-	2 134	-2.5	-	--	--
SUL	ÁREA I	535 821	-	533 821	-0.4	-	89.8	91.6
	ÁREA II	526 145	-	530 821	0.9	-	90.0	91.6
	PRODUÇÃO	1 251 830	-	1 221 542	-2.4	-	92.5	94.3
	REND. MÉDIO	2 379	-	2 301	-3.3	-	--	--
PARANÁ	ÁREA I	103 400	-	103 400	0.0	-	17.3	17.7
	ÁREA II	103 400	-	103 400	0.0	-	17.7	17.8
	PRODUÇÃO	243 500	-	243 500	0.0	-	18.0	18.8
	REND. MÉDIO	2 355	-	2 355	0.0	-	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	32 305	-	32 305	0.0	-	5.4	5.5
	ÁREA II	29 305	-	29 305	0.0	-	5.0	5.1
	PRODUÇÃO	49 509	-	43 664	-11.8	-	3.7	3.4
	REND. MÉDIO	1 689	-	1 490	-11.8	-	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	400 116	-	398 116	-0.5	-	67.1	68.3
	ÁREA II	393 440	-	398 116	1.2	-	67.3	68.7
	PRODUÇÃO	958 821	-	934 378	-2.5	-	70.9	72.1
	REND. MÉDIO	2 437	-	2 347	-3.7	-	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	32 092	-	20 629	-35.7	-	5.4	3.5
	ÁREA II	32 063	-	20 623	-35.7	-	5.5	3.6
	PRODUÇÃO	49 441	-	23 392	-52.7	-	3.7	1.8
	REND. MÉDIO	1 542	-	1 134	-26.5	-	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	32 092	-	20 629	-35.7	-	5.4	3.5
	ÁREA II	32 063	-	20 623	-35.7	-	5.5	3.6
	PRODUÇÃO	49 441	-	23 392	-52.7	-	3.7	1.8
	REND. MÉDIO	1 542	-	1 134	-26.5	-	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada ou a plantar.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

Centeio

Prognóstico - Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	5 050	-	5 035	-0.3	-	100.0	100.0
	ÁREA II	5 050	-	5 035	-0.3	-	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	8 579	-	9 157	6.7	-	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 699	-	1 819	7.1	-	--	--
SUL	ÁREA I	5 050	-	5 035	-0.3	-	100.0	100.0
	ÁREA II	5 050	-	5 035	-0.3	-	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	8 579	-	9 157	6.7	-	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 699	-	1 819	7.1	-	--	--
PARANÁ	ÁREA I	2 400	-	2 400	0.0	-	47.5	47.7
	ÁREA II	2 400	-	2 400	0.0	-	47.5	47.7
	PRODUÇÃO	5 700	-	5 700	0.0	-	66.4	62.2
	REND. MÉDIO	2 375	-	2 375	0.0	-	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	2 650	-	2 635	-0.6	-	52.5	52.3
	ÁREA II	2 650	-	2 635	-0.6	-	52.5	52.3
	PRODUÇÃO	2 879	-	3 457	20.1	-	33.6	37.8
	REND. MÉDIO	1 086	-	1 312	20.8	-	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada ou a plantar.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

Cevada

Prognóstico - Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	138 325	-	138 491	0.1	-	100.0	100.0
	ÁREA II	138 325	-	138 491	0.1	-	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	590 095	-	587 819	-0.4	-	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	4 266	-	4 244	-0.5	-	--	--
SUDESTE	ÁREA I	2 998	-	3 737	24.6	-	2.2	2.7
	ÁREA II	2 998	-	3 737	24.6	-	2.2	2.7
	PRODUÇÃO	15 738	-	20 670	31.3	-	2.7	3.5
	REND. MÉDIO	5 249	-	5 531	5.4	-	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	2 998	-	3 737	24.6	-	2.2	2.7
	ÁREA II	2 998	-	3 737	24.6	-	2.2	2.7
	PRODUÇÃO	15 738	-	20 670	31.3	-	2.7	3.5
	REND. MÉDIO	5 249	-	5 531	5.4	-	--	--
SUL	ÁREA I	135 327	-	134 754	-0.4	-	97.8	97.3
	ÁREA II	135 327	-	134 754	-0.4	-	97.8	97.3
	PRODUÇÃO	574 357	-	567 149	-1.3	-	97.3	96.5
	REND. MÉDIO	4 244	-	4 209	-0.8	-	--	--
PARANÁ	ÁREA I	103 900	-	103 900	0.0	-	75.1	75.0
	ÁREA II	103 900	-	103 900	0.0	-	75.1	75.0
	PRODUÇÃO	469 900	-	469 900	0.0	-	79.6	79.9
	REND. MÉDIO	4 523	-	4 523	0.0	-	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	1 340	-	1 340	0.0	-	1.0	1.0
	ÁREA II	1 340	-	1 340	0.0	-	1.0	1.0
	PRODUÇÃO	2 884	-	4 959	71.9	-	0.5	0.8
	REND. MÉDIO	2 152	-	3 701	72.0	-	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	30 087	-	29 514	-1.9	-	21.8	21.3
	ÁREA II	30 087	-	29 514	-1.9	-	21.8	21.3
	PRODUÇÃO	101 573	-	92 290	-9.1	-	17.2	15.7
	REND. MÉDIO	3 376	-	3 127	-7.4	-	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada ou a plantar.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

Canola

Prognóstico - Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	0	-	173 238	0.0	-	-	100.0
	ÁREA II	0	-	171 238	0.0	-	-	100.0
	PRODUÇÃO	0	-	264 563	0.0	-	-	100.0
	REND. MÉDIO	-	-	1 545	0.0	-	--	--
SUL	ÁREA I	0	-	173 238	0.0	-	-	100.0
	ÁREA II	0	-	171 238	0.0	-	-	100.0
	PRODUÇÃO	0	-	264 563	0.0	-	-	100.0
	REND. MÉDIO	-	-	1 545	0.0	-	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	0	-	173 238	0.0	-	-	100.0
	ÁREA II	0	-	171 238	0.0	-	-	100.0
	PRODUÇÃO	0	-	264 563	0.0	-	-	100.0
	REND. MÉDIO	-	-	1 545	0.0	-	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada ou a plantar.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

Feijão 1ª safra

Prognóstico - Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	1 305 367	-	1 243 970	-4.7	-	100.0	100.0
	ÁREA II	1 175 285	-	1 120 206	-4.7	-	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	984 814	-	930 551	-5.5	-	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	838	-	831	-0.8	-	--	--
NORTE	ÁREA I	17 694	-	17 922	1.3	-	1.4	1.4
	ÁREA II	17 670	-	17 920	1.4	-	1.5	1.6
	PRODUÇÃO	15 026	-	14 410	-4.1	-	1.5	1.5
	REND. MÉDIO	850	-	804	-5.4	-	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	2 387	-	2 067	-13.4	-	0.2	0.2
	ÁREA II	2 385	-	2 067	-13.3	-	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 038	-	1 640	-19.5	-	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	855	-	793	-7.3	-	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	739	-	858	16.1	-	0.1	0.1
	ÁREA II	719	-	858	19.3	-	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	718	-	839	16.9	-	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	999	-	978	-2.1	-	--	--
RORAIMA	ÁREA I	881	-	755	-14.3	-	0.1	0.1
	ÁREA II	881	-	755	-14.3	-	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 547	-	970	-37.3	-	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	1 756	-	1 285	-26.8	-	--	--
PARÁ	ÁREA I	7 227	-	7 372	2.0	-	0.6	0.6
	ÁREA II	7 227	-	7 372	2.0	-	0.6	0.7
	PRODUÇÃO	5 409	-	5 509	1.8	-	0.5	0.6
	REND. MÉDIO	748	-	747	-0.1	-	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	6 460	-	6 870	6.3	-	0.5	0.6
	ÁREA II	6 458	-	6 868	6.3	-	0.5	0.6
	PRODUÇÃO	5 314	-	5 452	2.6	-	0.5	0.6
	REND. MÉDIO	823	-	794	-3.5	-	--	--
NORDESTE	ÁREA I	866 767	-	871 788	0.6	-	66.4	70.1
	ÁREA II	736 914	-	748 041	1.5	-	62.7	66.8
	PRODUÇÃO	219 103	-	281 638	28.5	-	22.2	30.3
	REND. MÉDIO	297	-	377	26.9	-	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	14 788	-	14 810	0.1	-	1.1	1.2
	ÁREA II	14 788	-	14 810	0.1	-	1.3	1.3
	PRODUÇÃO	7 666	-	7 568	-1.3	-	0.8	0.8
	REND. MÉDIO	518	-	511	-1.4	-	--	--
PIAUI	ÁREA I	158 653	-	158 653	0.0	-	12.2	12.8
	ÁREA II	105 873	-	105 873	0.0	-	9.0	9.5
	PRODUÇÃO	33 857	-	31 656	-6.5	-	3.4	3.4
	REND. MÉDIO	320	-	299	-6.6	-	--	--
CEARÁ	ÁREA I	332 581	-	331 603	-0.3	-	25.5	26.7
	ÁREA II	331 242	-	331 603	0.1	-	28.2	29.6
	PRODUÇÃO	58 865	-	79 749	35.5	-	6.0	8.6
	REND. MÉDIO	178	-	240	34.8	-	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	46 404	-	44 938	-3.2	-	3.6	3.6
	ÁREA II	17 876	-	18 502	3.5	-	1.5	1.7
	PRODUÇÃO	6 092	-	6 790	11.5	-	0.6	0.7
	REND. MÉDIO	341	-	367	7.6	-	--	--

Feijão 1ª safra

Prognóstico - Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
PARAÍBA	ÁREA I	57 402	-	66 361	15.6	-	4.4	5.3
	ÁREA II	55 956	-	66 361	18.6	-	4.8	5.9
	PRODUÇÃO	16 856	-	38 392	127.8	-	1.7	4.1
	REND. MÉDIO	301	-	579	92.4	-	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	76 939	-	75 423	-2.0	-	5.9	6.1
	ÁREA II	31 179	-	30 892	-0.9	-	2.7	2.8
	PRODUÇÃO	9 367	-	10 783	15.1	-	1.0	1.2
	REND. MÉDIO	300	-	349	16.3	-	--	--
BAHIA	ÁREA I	180 000	-	180 000	0.0	-	13.8	14.5
	ÁREA II	180 000	-	180 000	0.0	-	15.3	16.1
	PRODUÇÃO	86 400	-	106 700	23.5	-	8.8	11.5
	REND. MÉDIO	480	-	593	23.5	-	--	--
SUDESTE	ÁREA I	125 427	-	125 578	0.1	-	9.6	10.1
	ÁREA II	125 417	-	125 568	0.1	-	10.7	11.2
	PRODUÇÃO	182 636	-	183 472	0.5	-	18.5	19.7
	REND. MÉDIO	1 456	-	1 461	0.3	-	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	112 459	-	112 064	-0.4	-	8.6	9.0
	ÁREA II	112 459	-	112 064	-0.4	-	9.6	10.0
	PRODUÇÃO	158 570	-	157 272	-0.8	-	16.1	16.9
	REND. MÉDIO	1 410	-	1 403	-0.5	-	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	4 566	-	4 566	0.0	-	0.3	0.4
	ÁREA II	4 556	-	4 556	0.0	-	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	5 577	-	5 524	-1.0	-	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	1 224	-	1 212	-1.0	-	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	295	-	296	0.3	-	0.0	0.0
	ÁREA II	295	-	296	0.3	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	260	-	290	11.5	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	881	-	980	11.2	-	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	8 107	-	8 652	6.7	-	0.6	0.7
	ÁREA II	8 107	-	8 652	6.7	-	0.7	0.8
	PRODUÇÃO	18 229	-	20 386	11.8	-	1.9	2.2
	REND. MÉDIO	2 249	-	2 356	4.8	-	--	--
SUL	ÁREA I	235 600	-	169 178	-28.2	-	18.0	13.6
	ÁREA II	235 405	-	169 173	-28.1	-	20.0	15.1
	PRODUÇÃO	436 008	-	319 814	-26.6	-	44.3	34.4
	REND. MÉDIO	1 852	-	1 890	2.1	-	--	--
PARANÁ	ÁREA I	168 000	-	104 100	-38.0	-	12.9	8.4
	ÁREA II	168 000	-	104 100	-38.0	-	14.3	9.3
	PRODUÇÃO	301 900	-	201 400	-33.3	-	30.7	21.6
	REND. MÉDIO	1 797	-	1 935	7.7	-	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	36 741	-	36 741	0.0	-	2.8	3.0
	ÁREA II	36 741	-	36 741	0.0	-	3.1	3.3
	PRODUÇÃO	77 936	-	68 581	-12.0	-	7.9	7.4
	REND. MÉDIO	2 121	-	1 867	-12.0	-	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	30 859	-	28 337	-8.2	-	2.4	2.3
	ÁREA II	30 664	-	28 332	-7.6	-	2.6	2.5
	PRODUÇÃO	56 172	-	49 833	-11.3	-	5.7	5.4
	REND. MÉDIO	1 832	-	1 759	-4.0	-	--	--

Feijão 1ª safra

Prognóstico - Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
CENTRO-OESTE	ÁREA I	59 879	-	59 504	-0.6	-	4.6	4.8
	ÁREA II	59 879	-	59 504	-0.6	-	5.1	5.3
	PRODUÇÃO	132 041	-	131 217	-0.6	-	13.4	14.1
	REND. MÉDIO	2 205	-	2 205	0.0	-	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	1 324	-	1 324	0.0	-	0.1	0.1
	ÁREA II	1 324	-	1 324	0.0	-	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	2 046	-	2 076	1.5	-	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	1 545	-	1 568	1.5	-	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	10 610	-	10 210	-3.8	-	0.8	0.8
	ÁREA II	10 610	-	10 210	-3.8	-	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	14 917	-	13 708	-8.1	-	1.5	1.5
	REND. MÉDIO	1 406	-	1 343	-4.5	-	--	--
GOIÁS	ÁREA I	39 945	-	39 970	0.1	-	3.1	3.2
	ÁREA II	39 945	-	39 970	0.1	-	3.4	3.6
	PRODUÇÃO	95 878	-	94 633	-1.3	-	9.7	10.2
	REND. MÉDIO	2 400	-	2 368	-1.3	-	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	8 000	-	8 000	0.0	-	0.6	0.6
	ÁREA II	8 000	-	8 000	0.0	-	0.7	0.7
	PRODUÇÃO	19 200	-	20 800	8.3	-	1.9	2.2
	REND. MÉDIO	2 400	-	2 600	8.3	-	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada ou a plantar.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

Feijão 2ª safra

Prognóstico - Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	1 117 643	-	1 123 236	0.5	-	100.0	100.0
	ÁREA II	1 103 912	-	1 112 165	0.7	-	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 291 016	-	1 285 552	-0.4	-	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 169	-	1 156	-1.1	-	--	--
NORTE	ÁREA I	94 446	-	93 155	-1.4	-	8.5	8.3
	ÁREA II	94 421	-	93 142	-1.4	-	8.6	8.4
	PRODUÇÃO	93 815	-	90 204	-3.8	-	7.3	7.0
	REND. MÉDIO	994	-	968	-2.6	-	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	110	-	370	236.4	-	0.0	0.0
	ÁREA II	110	-	370	236.4	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	77	-	253	228.6	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	700	-	684	-2.3	-	--	--
ACRE	ÁREA I	5 033	-	5 006	-0.5	-	0.5	0.4
	ÁREA II	5 033	-	4 998	-0.7	-	0.5	0.4
	PRODUÇÃO	2 829	-	2 776	-1.9	-	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	562	-	555	-1.2	-	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	11	-	11	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	11	-	11	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	13	-	13	0.0	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 182	-	1 182	0.0	-	--	--
PARÁ	ÁREA I	10 138	-	9 946	-1.9	-	0.9	0.9
	ÁREA II	10 138	-	9 946	-1.9	-	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	7 154	-	7 407	3.5	-	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	706	-	745	5.5	-	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	780	-	810	3.8	-	0.1	0.1
	ÁREA II	760	-	810	6.6	-	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	730	-	765	4.8	-	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	961	-	944	-1.8	-	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	78 374	-	77 012	-1.7	-	7.0	6.9
	ÁREA II	78 369	-	77 007	-1.7	-	7.1	6.9
	PRODUÇÃO	83 012	-	78 990	-4.8	-	6.4	6.1
	REND. MÉDIO	1 059	-	1 026	-3.1	-	--	--
NORDESTE	ÁREA I	341 289	-	351 972	3.1	-	30.5	31.3
	ÁREA II	327 976	-	341 504	4.1	-	29.7	30.7
	PRODUÇÃO	191 469	-	194 325	1.5	-	14.8	15.1
	REND. MÉDIO	584	-	569	-2.6	-	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	30 383	-	26 206	-13.7	-	2.7	2.3
	ÁREA II	30 053	-	26 206	-12.8	-	2.7	2.4
	PRODUÇÃO	20 316	-	16 379	-19.4	-	1.6	1.3
	REND. MÉDIO	676	-	625	-7.5	-	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	4 791	-	4 791	0.0	-	0.4	0.4
	ÁREA II	4 791	-	4 791	0.0	-	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	2 963	-	3 037	2.5	-	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	618	-	634	2.6	-	--	--
CEARÁ	ÁREA I	4 803	-	4 866	1.3	-	0.4	0.4
	ÁREA II	4 803	-	4 866	1.3	-	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	6 664	-	7 421	11.4	-	0.5	0.6
	REND. MÉDIO	1 387	-	1 525	9.9	-	--	--

Feijão 2ª safra

Prognóstico - Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	50	-	50	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	50	-	50	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	90	-	56	-37.8	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 800	-	1 120	-37.8	-	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	18 079	-	22 411	24.0	-	1.6	2.0
	ÁREA II	16 020	-	22 411	39.9	-	1.5	2.0
	PRODUÇÃO	4 310	-	13 402	211.0	-	0.3	1.0
	REND. MÉDIO	269	-	598	122.3	-	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	86 089	-	86 554	0.5	-	7.7	7.7
	ÁREA II	75 479	-	76 370	1.2	-	6.8	6.9
	PRODUÇÃO	36 584	-	47 766	30.6	-	2.8	3.7
	REND. MÉDIO	485	-	625	28.9	-	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	24 668	-	24 668	0.0	-	2.2	2.2
	ÁREA II	24 384	-	24 384	0.0	-	2.2	2.2
	PRODUÇÃO	18 484	-	15 972	-13.6	-	1.4	1.2
	REND. MÉDIO	758	-	655	-13.6	-	--	--
SERGIPE	ÁREA I	2 426	-	2 426	0.0	-	0.2	0.2
	ÁREA II	2 396	-	2 426	1.3	-	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	1 258	-	1 262	0.3	-	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	525	-	520	-1.0	-	--	--
BAHIA	ÁREA I	170 000	-	180 000	5.9	-	15.2	16.0
	ÁREA II	170 000	-	180 000	5.9	-	15.4	16.2
	PRODUÇÃO	100 800	-	89 030	-11.7	-	7.8	6.9
	REND. MÉDIO	593	-	495	-16.5	-	--	--
SUDESTE	ÁREA I	126 371	-	127 567	0.9	-	11.3	11.4
	ÁREA II	126 331	-	127 341	0.8	-	11.4	11.4
	PRODUÇÃO	209 463	-	207 991	-0.7	-	16.2	16.2
	REND. MÉDIO	1 658	-	1 633	-1.5	-	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	108 178	-	107 749	-0.4	-	9.7	9.6
	ÁREA II	108 138	-	107 523	-0.6	-	9.8	9.7
	PRODUÇÃO	168 970	-	163 018	-3.5	-	13.1	12.7
	REND. MÉDIO	1 563	-	1 516	-3.0	-	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	3 858	-	3 853	-0.1	-	0.3	0.3
	ÁREA II	3 858	-	3 853	-0.1	-	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	3 477	-	3 437	-1.2	-	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	901	-	892	-1.0	-	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	550	-	532	-3.3	-	0.0	0.0
	ÁREA II	550	-	532	-3.3	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	836	-	836	0.0	-	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 520	-	1 571	3.4	-	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	13 785	-	15 433	12.0	-	1.2	1.4
	ÁREA II	13 785	-	15 433	12.0	-	1.2	1.4
	PRODUÇÃO	36 180	-	40 700	12.5	-	2.8	3.2
	REND. MÉDIO	2 625	-	2 637	0.5	-	--	--
SUL	ÁREA I	392 977	-	393 104	0.0	-	35.2	35.0
	ÁREA II	392 632	-	392 759	0.0	-	35.6	35.3
	PRODUÇÃO	603 046	-	609 129	1.0	-	46.7	47.4
	REND. MÉDIO	1 536	-	1 551	1.0	-	--	--

Feijão 2ª safra

Prognóstico - Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
PARANÁ	ÁREA I	348 100	-	348 100	0.0	-	31.1	31.0
	ÁREA II	348 100	-	348 100	0.0	-	31.5	31.3
	PRODUÇÃO	539 600	-	539 600	0.0	-	41.8	42.0
	REND. MÉDIO	1 550	-	1 550	0.0	-	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	26 807	-	26 807	0.0	-	2.4	2.4
	ÁREA II	26 807	-	26 807	0.0	-	2.4	2.4
	PRODUÇÃO	41 335	-	44 774	8.3	-	3.2	3.5
	REND. MÉDIO	1 542	-	1 670	8.3	-	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	18 070	-	18 197	0.7	-	1.6	1.6
	ÁREA II	17 725	-	17 852	0.7	-	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	22 111	-	24 755	12.0	-	1.7	1.9
	REND. MÉDIO	1 247	-	1 387	11.2	-	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	162 560	-	157 438	-3.2	-	14.5	14.0
	ÁREA II	162 552	-	157 419	-3.2	-	14.7	14.2
	PRODUÇÃO	193 223	-	183 903	-4.8	-	15.0	14.3
	REND. MÉDIO	1 189	-	1 168	-1.8	-	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	6 786	-	7 962	17.3	-	0.6	0.7
	ÁREA II	6 778	-	7 943	17.2	-	0.6	0.7
	PRODUÇÃO	8 839	-	9 984	13.0	-	0.7	0.8
	REND. MÉDIO	1 304	-	1 257	-3.6	-	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	143 004	-	142 706	-0.2	-	12.8	12.7
	ÁREA II	143 004	-	142 706	-0.2	-	13.0	12.8
	PRODUÇÃO	165 974	-	163 767	-1.3	-	12.9	12.7
	REND. MÉDIO	1 161	-	1 148	-1.1	-	--	--
GOIÁS	ÁREA I	12 670	-	6 670	-47.4	-	1.1	0.6
	ÁREA II	12 670	-	6 670	-47.4	-	1.1	0.6
	PRODUÇÃO	18 277	-	10 022	-45.2	-	1.4	0.8
	REND. MÉDIO	1 443	-	1 503	4.2	-	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	100	-	100	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	100	-	100	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	133	-	130	-2.3	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 330	-	1 300	-2.3	-	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada ou a plantar.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

Feijão 3ª safra

Prognóstico - Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	282 696	-	282 152	-0.2	-	100.0	100.0
	ÁREA II	282 696	-	282 152	-0.2	-	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	763 208	-	784 310	2.8	-	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 700	-	2 780	3.0	-	--	--
NORTE	ÁREA I	3 370	-	3 370	0.0	-	1.2	1.2
	ÁREA II	3 370	-	3 370	0.0	-	1.2	1.2
	PRODUÇÃO	3 883	-	3 850	-0.8	-	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	1 152	-	1 142	-0.9	-	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	3 370	-	3 370	0.0	-	1.2	1.2
	ÁREA II	3 370	-	3 370	0.0	-	1.2	1.2
	PRODUÇÃO	3 883	-	3 850	-0.8	-	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	1 152	-	1 142	-0.9	-	--	--
SUDESTE	ÁREA I	110 208	-	111 872	1.5	-	39.0	39.6
	ÁREA II	110 208	-	111 872	1.5	-	39.0	39.6
	PRODUÇÃO	286 889	-	319 952	11.5	-	37.6	40.8
	REND. MÉDIO	2 603	-	2 860	9.9	-	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	63 411	-	64 246	1.3	-	22.4	22.8
	ÁREA II	63 411	-	64 246	1.3	-	22.4	22.8
	PRODUÇÃO	146 697	-	177 189	20.8	-	19.2	22.6
	REND. MÉDIO	2 313	-	2 758	19.2	-	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	466	-	467	0.2	-	0.2	0.2
	ÁREA II	466	-	467	0.2	-	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	691	-	694	0.4	-	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 483	-	1 486	0.2	-	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	46 331	-	47 159	1.8	-	16.4	16.7
	ÁREA II	46 331	-	47 159	1.8	-	16.4	16.7
	PRODUÇÃO	139 501	-	142 069	1.8	-	18.3	18.1
	REND. MÉDIO	3 011	-	3 013	0.1	-	--	--
SUL	ÁREA I	500	-	500	0.0	-	0.2	0.2
	ÁREA II	500	-	500	0.0	-	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	500	-	500	0.0	-	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 000	-	1 000	0.0	-	--	--
PARANÁ	ÁREA I	500	-	500	0.0	-	0.2	0.2
	ÁREA II	500	-	500	0.0	-	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	500	-	500	0.0	-	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 000	-	1 000	0.0	-	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	168 618	-	166 410	-1.3	-	59.6	59.0
	ÁREA II	168 618	-	166 410	-1.3	-	59.6	59.0
	PRODUÇÃO	471 936	-	460 008	-2.5	-	61.8	58.7
	REND. MÉDIO	2 799	-	2 764	-1.3	-	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	786	-	650	-17.3	-	0.3	0.2
	ÁREA II	786	-	650	-17.3	-	0.3	0.2
	PRODUÇÃO	1 886	-	1 433	-24.0	-	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	2 399	-	2 205	-8.1	-	--	--

Feijão 3ª safra

Prognóstico - Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
MATO GROSSO	ÁREA I	69 109	-	68 609	-0.7	-	24.4	24.3
	ÁREA II	69 109	-	68 609	-0.7	-	24.4	24.3
	PRODUÇÃO	184 168	-	176 312	-4.3	-	24.1	22.5
	REND. MÉDIO	2 665	-	2 570	-3.6	-	--	--
GOIÁS	ÁREA I	90 723	-	89 151	-1.7	-	32.1	31.6
	ÁREA II	90 723	-	89 151	-1.7	-	32.1	31.6
	PRODUÇÃO	259 482	-	256 343	-1.2	-	34.0	32.7
	REND. MÉDIO	2 860	-	2 875	0.5	-	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	8 000	-	8 000	0.0	-	2.8	2.8
	ÁREA II	8 000	-	8 000	0.0	-	2.8	2.8
	PRODUÇÃO	26 400	-	25 920	-1.8	-	3.5	3.3
	REND. MÉDIO	3 300	-	3 240	-1.8	-	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada ou a plantar.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

Gergelim

Prognóstico - Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	0	-	566 716	0.0	-	-	100.0
	ÁREA II	0	-	566 714	0.0	-	-	100.0
	PRODUÇÃO	0	-	375 560	0.0	-	-	100.0
	REND. MÉDIO	-	-	663	0.0	-	--	--
NORTE	ÁREA I	0	-	209 638	0.0	-	-	37.0
	ÁREA II	0	-	209 638	0.0	-	-	37.0
	PRODUÇÃO	0	-	136 781	0.0	-	-	36.4
	REND. MÉDIO	-	-	652	0.0	-	--	--
PARÁ	ÁREA I	0	-	146 200	0.0	-	-	25.8
	ÁREA II	0	-	146 200	0.0	-	-	25.8
	PRODUÇÃO	0	-	102 735	0.0	-	-	27.4
	REND. MÉDIO	-	-	703	0.0	-	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	0	-	63 438	0.0	-	-	11.2
	ÁREA II	0	-	63 438	0.0	-	-	11.2
	PRODUÇÃO	0	-	34 046	0.0	-	-	9.1
	REND. MÉDIO	-	-	537	0.0	-	--	--
NORDESTE	ÁREA I	0	-	47	0.0	-	-	0.0
	ÁREA II	0	-	45	0.0	-	-	0.0
	PRODUÇÃO	0	-	32	0.0	-	-	0.0
	REND. MÉDIO	-	-	711	0.0	-	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	0	-	8	0.0	-	-	0.0
	ÁREA II	0	-	6	0.0	-	-	0.0
	PRODUÇÃO	0	-	2	0.0	-	-	0.0
	REND. MÉDIO	-	-	333	0.0	-	--	--
CEARÁ	ÁREA I	0	-	39	0.0	-	-	0.0
	ÁREA II	0	-	39	0.0	-	-	0.0
	PRODUÇÃO	0	-	30	0.0	-	-	0.0
	REND. MÉDIO	-	-	769	0.0	-	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	0	-	357 031	0.0	-	-	63.0
	ÁREA II	0	-	357 031	0.0	-	-	63.0
	PRODUÇÃO	0	-	238 747	0.0	-	-	63.6
	REND. MÉDIO	-	-	669	0.0	-	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	0	-	357 031	0.0	-	-	63.0
	ÁREA II	0	-	357 031	0.0	-	-	63.0
	PRODUÇÃO	0	-	238 747	0.0	-	-	63.6
	REND. MÉDIO	-	-	669	0.0	-	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada ou a plantar.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

Girassol

Prognóstico - Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	62 611	-	63 634	1.6	-	100.0	100.0
	ÁREA II	62 611	-	63 634	1.6	-	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	106 425	-	107 603	1.1	-	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 700	-	1 691	-0.5	-	--	--
SUDESTE	ÁREA I	6 565	-	6 831	4.1	-	10.5	10.7
	ÁREA II	6 565	-	6 831	4.1	-	10.5	10.7
	PRODUÇÃO	11 132	-	12 052	8.3	-	10.5	11.2
	REND. MÉDIO	1 696	-	1 764	4.0	-	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	5 763	-	5 872	1.9	-	9.2	9.2
	ÁREA II	5 763	-	5 872	1.9	-	9.2	9.2
	PRODUÇÃO	9 878	-	10 299	4.3	-	9.3	9.6
	REND. MÉDIO	1 714	-	1 754	2.3	-	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	802	-	959	19.6	-	1.3	1.5
	ÁREA II	802	-	959	19.6	-	1.3	1.5
	PRODUÇÃO	1 254	-	1 753	39.8	-	1.2	1.6
	REND. MÉDIO	1 564	-	1 828	16.9	-	--	--
SUL	ÁREA I	2 955	-	3 792	28.3	-	4.7	6.0
	ÁREA II	2 955	-	3 792	28.3	-	4.7	6.0
	PRODUÇÃO	5 038	-	8 441	67.5	-	4.7	7.8
	REND. MÉDIO	1 705	-	2 226	30.6	-	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	2 955	-	3 792	28.3	-	4.7	6.0
	ÁREA II	2 955	-	3 792	28.3	-	4.7	6.0
	PRODUÇÃO	5 038	-	8 441	67.5	-	4.7	7.8
	REND. MÉDIO	1 705	-	2 226	30.6	-	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	53 091	-	53 011	-0.2	-	84.8	83.3
	ÁREA II	53 091	-	53 011	-0.2	-	84.8	83.3
	PRODUÇÃO	90 255	-	87 110	-3.5	-	84.8	81.0
	REND. MÉDIO	1 700	-	1 643	-3.4	-	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	1 800	-	1 800	0.0	-	2.9	2.8
	ÁREA II	1 800	-	1 800	0.0	-	2.9	2.8
	PRODUÇÃO	3 249	-	3 249	0.0	-	3.1	3.0
	REND. MÉDIO	1 805	-	1 805	0.0	-	--	--
GOIÁS	ÁREA I	50 091	-	50 011	-0.2	-	80.0	78.6
	ÁREA II	50 091	-	50 011	-0.2	-	80.0	78.6
	PRODUÇÃO	84 126	-	81 568	-3.0	-	79.0	75.8
	REND. MÉDIO	1 679	-	1 631	-2.9	-	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	1 200	-	1 200	0.0	-	1.9	1.9
	ÁREA II	1 200	-	1 200	0.0	-	1.9	1.9
	PRODUÇÃO	2 880	-	2 293	-20.4	-	2.7	2.1
	REND. MÉDIO	2 400	-	1 911	-20.4	-	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada ou a plantar.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

Mamona

Prognóstico - Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	53 521	-	53 037	-0.9	-	100.0	100.0
	ÁREA II	53 521	-	53 037	-0.9	-	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	33 595	-	37 246	10.9	-	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	628	-	702	11.8	-	--	--
NORDESTE	ÁREA I	51 444	-	51 460	0.0	-	96.1	97.0
	ÁREA II	51 444	-	51 460	0.0	-	96.1	97.0
	PRODUÇÃO	31 440	-	35 841	14.0	-	93.6	96.2
	REND. MÉDIO	611	-	696	13.9	-	--	--
CEARÁ	ÁREA I	139	-	155	11.5	-	0.3	0.3
	ÁREA II	139	-	155	11.5	-	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	24	-	40	66.7	-	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	173	-	258	49.1	-	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	305	-	305	0.0	-	0.6	0.6
	ÁREA II	305	-	305	0.0	-	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	136	-	121	-11.0	-	0.4	0.3
	REND. MÉDIO	446	-	397	-11.0	-	--	--
BAHIA	ÁREA I	51 000	-	51 000	0.0	-	95.3	96.2
	ÁREA II	51 000	-	51 000	0.0	-	95.3	96.2
	PRODUÇÃO	31 280	-	35 680	14.1	-	93.1	95.8
	REND. MÉDIO	613	-	700	14.2	-	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	2 077	-	1 577	-24.1	-	3.9	3.0
	ÁREA II	2 077	-	1 577	-24.1	-	3.9	3.0
	PRODUÇÃO	2 155	-	1 405	-34.8	-	6.4	3.8
	REND. MÉDIO	1 038	-	891	-14.2	-	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	2 077	-	1 577	-24.1	-	3.9	3.0
	ÁREA II	2 077	-	1 577	-24.1	-	3.9	3.0
	PRODUÇÃO	2 155	-	1 405	-34.8	-	6.4	3.8
	REND. MÉDIO	1 038	-	891	-14.2	-	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada ou a plantar.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

Milho 1ª safra

Prognóstico - Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	4 656 181	-	4 800 339	3.1	-	100.0	100.0
	ÁREA II	4 436 175	-	4 584 220	3.3	-	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	26 067 731	-	26 292 557	0.9	-	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	5 876	-	5 735	-2.4	-	--	--
NORTE	ÁREA I	428 102	-	430 380	0.5	-	9.2	9.0
	ÁREA II	427 891	-	430 180	0.5	-	9.6	9.4
	PRODUÇÃO	1 719 150	-	1 540 050	-10.4	-	6.6	5.9
	REND. MÉDIO	4 018	-	3 580	-10.9	-	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	14 012	-	13 769	-1.7	-	0.3	0.3
	ÁREA II	14 012	-	13 769	-1.7	-	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	47 895	-	47 781	-0.2	-	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 418	-	3 470	1.5	-	--	--
ACRE	ÁREA I	28 510	-	29 847	4.7	-	0.6	0.6
	ÁREA II	28 510	-	29 837	4.7	-	0.6	0.7
	PRODUÇÃO	79 180	-	84 814	7.1	-	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	2 777	-	2 843	2.4	-	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	2 748	-	2 716	-1.2	-	0.1	0.1
	ÁREA II	2 727	-	2 716	-0.4	-	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	7 675	-	7 571	-1.4	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 814	-	2 788	-0.9	-	--	--
RORAIMA	ÁREA I	21 762	-	21 762	0.0	-	0.5	0.5
	ÁREA II	21 762	-	21 762	0.0	-	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	121 861	-	103 391	-15.2	-	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	5 600	-	4 751	-15.2	-	--	--
PARÁ	ÁREA I	293 839	-	293 986	0.1	-	6.3	6.1
	ÁREA II	293 839	-	293 986	0.1	-	6.6	6.4
	PRODUÇÃO	1 184 060	-	1 024 247	-13.5	-	4.5	3.9
	REND. MÉDIO	4 030	-	3 484	-13.5	-	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	1 950	-	2 100	7.7	-	0.0	0.0
	ÁREA II	1 950	-	2 100	7.7	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 890	-	2 123	12.3	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	969	-	1 011	4.3	-	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	65 281	-	66 200	1.4	-	1.4	1.4
	ÁREA II	65 091	-	66 010	1.4	-	1.5	1.4
	PRODUÇÃO	276 589	-	270 123	-2.3	-	1.1	1.0
	REND. MÉDIO	4 249	-	4 092	-3.7	-	--	--
NORDESTE	ÁREA I	1 813 776	-	1 820 697	0.4	-	39.0	37.9
	ÁREA II	1 597 960	-	1 607 953	0.6	-	36.0	35.1
	PRODUÇÃO	5 488 904	-	5 088 789	-7.3	-	21.1	19.4
	REND. MÉDIO	3 435	-	3 165	-7.9	-	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	318 986	-	315 562	-1.1	-	6.9	6.6
	ÁREA II	318 986	-	315 562	-1.1	-	7.2	6.9
	PRODUÇÃO	1 796 844	-	1 588 747	-11.6	-	6.9	6.0
	REND. MÉDIO	5 633	-	5 035	-10.6	-	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	374 542	-	374 542	0.0	-	8.0	7.8
	ÁREA II	281 848	-	281 848	0.0	-	6.4	6.1
	PRODUÇÃO	1 363 568	-	1 261 552	-7.5	-	5.2	4.8
	REND. MÉDIO	4 838	-	4 476	-7.5	-	--	--

Milho 1ª safra

Prognóstico - Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
CEARÁ	ÁREA I	581 886	-	580 360	-0.3	-	12.5	12.1
	ÁREA II	581 886	-	580 360	-0.3	-	13.1	12.7
	PRODUÇÃO	329 463	-	638 715	93.9	-	1.3	2.4
	REND. MÉDIO	566	-	1 101	94.5	-	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	62 842	-	61 241	-2.5	-	1.3	1.3
	ÁREA II	28 326	-	26 539	-6.3	-	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	13 799	-	13 778	-0.2	-	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	487	-	519	6.6	-	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	90 049	-	103 596	15.0	-	1.9	2.2
	ÁREA II	87 376	-	103 596	18.6	-	2.0	2.3
	PRODUÇÃO	47 285	-	122 874	159.9	-	0.2	0.5
	REND. MÉDIO	541	-	1 186	119.2	-	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	105 471	-	105 396	-0.1	-	2.3	2.2
	ÁREA II	19 538	-	20 048	2.6	-	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	5 945	-	13 063	119.7	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	304	-	652	114.5	-	--	--
BAHIA	ÁREA I	280 000	-	280 000	0.0	-	6.0	5.8
	ÁREA II	280 000	-	280 000	0.0	-	6.3	6.1
	PRODUÇÃO	1 932 000	-	1 450 060	-24.9	-	7.4	5.5
	REND. MÉDIO	6 900	-	5 179	-24.9	-	--	--
SUDESTE	ÁREA I	909 250	-	903 524	-0.6	-	19.5	18.8
	ÁREA II	906 882	-	900 574	-0.7	-	20.4	19.6
	PRODUÇÃO	6 079 501	-	6 183 234	1.7	-	23.3	23.5
	REND. MÉDIO	6 704	-	6 866	2.4	-	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	628 490	-	622 094	-1.0	-	13.5	13.0
	ÁREA II	626 257	-	619 864	-1.0	-	14.1	13.5
	PRODUÇÃO	4 428 995	-	4 491 430	1.4	-	17.0	17.1
	REND. MÉDIO	7 072	-	7 246	2.5	-	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	13 441	-	13 551	0.8	-	0.3	0.3
	ÁREA II	13 421	-	13 531	0.8	-	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	46 556	-	44 098	-5.3	-	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 469	-	3 259	-6.1	-	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	1 504	-	1 479	-1.7	-	0.0	0.0
	ÁREA II	1 504	-	1 479	-1.7	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	7 050	-	6 743	-4.4	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 688	-	4 559	-2.8	-	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	265 815	-	266 400	0.2	-	5.7	5.5
	ÁREA II	265 700	-	265 700	0.0	-	6.0	5.8
	PRODUÇÃO	1 596 900	-	1 640 963	2.8	-	6.1	6.2
	REND. MÉDIO	6 010	-	6 176	2.8	-	--	--
SUL	ÁREA I	1 247 943	-	1 390 123	11.4	-	26.8	29.0
	ÁREA II	1 246 757	-	1 389 923	11.5	-	28.1	30.3
	PRODUÇÃO	10 673 177	-	11 489 610	7.6	-	40.9	43.7
	REND. MÉDIO	8 561	-	8 266	-3.4	-	--	--
PARANÁ	ÁREA I	281 300	-	337 800	20.1	-	6.0	7.0
	ÁREA II	281 300	-	337 800	20.1	-	6.3	7.4
	PRODUÇÃO	3 055 600	-	3 458 200	13.2	-	11.7	13.2
	REND. MÉDIO	10 862	-	10 237	-5.8	-	--	--

Milho 1ª safra

Prognóstico - Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
SANTA CATARINA	ÁREA I	247 933	-	247 933	0.0	-	5.3	5.2
	ÁREA II	247 933	-	247 933	0.0	-	5.6	5.4
	PRODUÇÃO	2 323 388	-	1 685 944	-27.4	-	8.9	6.4
	REND. MÉDIO	9 371	-	6 800	-27.4	-	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	718 710	-	804 390	11.9	-	15.4	16.8
	ÁREA II	717 524	-	804 190	12.1	-	16.2	17.5
	PRODUÇÃO	5 294 189	-	6 345 466	19.9	-	20.3	24.1
	REND. MÉDIO	7 378	-	7 891	7.0	-	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	257 110	-	255 615	-0.6	-	5.5	5.3
	ÁREA II	256 685	-	255 590	-0.4	-	5.8	5.6
	PRODUÇÃO	2 106 999	-	1 990 874	-5.5	-	8.1	7.6
	REND. MÉDIO	8 209	-	7 789	-5.1	-	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	13 085	-	12 685	-3.1	-	0.3	0.3
	ÁREA II	12 660	-	12 660	0.0	-	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	114 298	-	108 066	-5.5	-	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	9 028	-	8 536	-5.4	-	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	66 126	-	65 556	-0.9	-	1.4	1.4
	ÁREA II	66 126	-	65 556	-0.9	-	1.5	1.4
	PRODUÇÃO	395 464	-	363 330	-8.1	-	1.5	1.4
	REND. MÉDIO	5 980	-	5 542	-7.3	-	--	--
GOIÁS	ÁREA I	162 899	-	162 374	-0.3	-	3.5	3.4
	ÁREA II	162 899	-	162 374	-0.3	-	3.7	3.5
	PRODUÇÃO	1 435 237	-	1 381 478	-3.7	-	5.5	5.3
	REND. MÉDIO	8 811	-	8 508	-3.4	-	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	15 000	-	15 000	0.0	-	0.3	0.3
	ÁREA II	15 000	-	15 000	0.0	-	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	162 000	-	138 000	-14.8	-	0.6	0.5
	REND. MÉDIO	10 800	-	9 200	-14.8	-	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada ou a plantar.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

Milho 2ª safra

Prognóstico - Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	17 832 151	-	17 832 222	0.0	-	100.0	100.0
	ÁREA II	17 804 766	-	17 805 448	0.0	-	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	115 549 709	-	102 146 107	-11.6	-	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	6 490	-	5 737	-11.6	-	--	--
NORTE	ÁREA I	1 334 865	-	1 333 634	-0.1	-	7.5	7.5
	ÁREA II	1 334 059	-	1 332 820	-0.1	-	7.5	7.5
	PRODUÇÃO	6 114 301	-	5 761 013	-5.8	-	5.3	5.6
	REND. MÉDIO	4 583	-	4 322	-5.7	-	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	477 033	-	472 505	-0.9	-	2.7	2.6
	ÁREA II	476 227	-	471 691	-1.0	-	2.7	2.6
	PRODUÇÃO	2 353 038	-	2 244 306	-4.6	-	2.0	2.2
	REND. MÉDIO	4 941	-	4 758	-3.7	-	--	--
ACRE	ÁREA I	10 438	-	11 255	7.8	-	0.1	0.1
	ÁREA II	10 438	-	11 255	7.8	-	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	42 887	-	49 788	16.1	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 109	-	4 424	7.7	-	--	--
PARÁ	ÁREA I	368 060	-	368 060	0.0	-	2.1	2.1
	ÁREA II	368 060	-	368 060	0.0	-	2.1	2.1
	PRODUÇÃO	1 396 211	-	1 279 009	-8.4	-	1.2	1.3
	REND. MÉDIO	3 793	-	3 475	-8.4	-	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	479 334	-	481 814	0.5	-	2.7	2.7
	ÁREA II	479 334	-	481 814	0.5	-	2.7	2.7
	PRODUÇÃO	2 322 165	-	2 187 910	-5.8	-	2.0	2.1
	REND. MÉDIO	4 845	-	4 541	-6.3	-	--	--
NORDESTE	ÁREA I	937 377	-	920 263	-1.8	-	5.3	5.2
	ÁREA II	917 546	-	901 422	-1.8	-	5.2	5.1
	PRODUÇÃO	3 410 294	-	3 220 197	-5.6	-	3.0	3.2
	REND. MÉDIO	3 717	-	3 572	-3.9	-	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	215 640	-	214 514	-0.5	-	1.2	1.2
	ÁREA II	215 640	-	214 514	-0.5	-	1.2	1.2
	PRODUÇÃO	908 282	-	882 296	-2.9	-	0.8	0.9
	REND. MÉDIO	4 212	-	4 113	-2.4	-	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	88 316	-	88 316	0.0	-	0.5	0.5
	ÁREA II	88 316	-	88 316	0.0	-	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	475 490	-	422 799	-11.1	-	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	5 384	-	4 787	-11.1	-	--	--
CEARÁ	ÁREA I	115	-	115	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	115	-	115	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	690	-	544	-21.2	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	6 000	-	4 730	-21.2	-	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	69 636	-	69 556	-0.1	-	0.4	0.4
	ÁREA II	49 821	-	50 731	1.8	-	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	37 714	-	37 287	-1.1	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	757	-	735	-2.9	-	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	52 882	-	52 882	0.0	-	0.3	0.3
	ÁREA II	52 866	-	52 866	0.0	-	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	127 996	-	122 913	-4.0	-	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 421	-	2 325	-4.0	-	--	--

Milho 2ª safra

Prognóstico - Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
SERGIPE	ÁREA I	190 788	-	184 880	-3.1	-	1.1	1.0
	ÁREA II	190 788	-	184 880	-3.1	-	1.1	1.0
	PRODUÇÃO	1 053 722	-	981 528	-6.9	-	0.9	1.0
	REND. MÉDIO	5 523	-	5 309	-3.9	-	--	--
BAHIA	ÁREA I	320 000	-	310 000	-3.1	-	1.8	1.7
	ÁREA II	320 000	-	310 000	-3.1	-	1.8	1.7
	PRODUÇÃO	806 400	-	772 830	-4.2	-	0.7	0.8
	REND. MÉDIO	2 520	-	2 493	-1.1	-	--	--
SUDESTE	ÁREA I	962 003	-	964 608	0.3	-	5.4	5.4
	ÁREA II	957 459	-	957 489	0.0	-	5.4	5.4
	PRODUÇÃO	5 332 738	-	4 497 569	-15.7	-	4.6	4.4
	REND. MÉDIO	5 570	-	4 697	-15.7	-	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	474 744	-	481 053	1.3	-	2.7	2.7
	ÁREA II	474 714	-	474 744	0.0	-	2.7	2.7
	PRODUÇÃO	2 679 189	-	2 246 782	-16.1	-	2.3	2.2
	REND. MÉDIO	5 644	-	4 733	-16.1	-	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	2 976	-	2 976	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	2 976	-	2 976	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	13 717	-	13 945	1.7	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 609	-	4 686	1.7	-	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	669	-	669	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	669	-	669	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	4 732	-	4 715	-0.4	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	7 073	-	7 048	-0.4	-	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	483 614	-	479 910	-0.8	-	2.7	2.7
	ÁREA II	479 100	-	479 100	0.0	-	2.7	2.7
	PRODUÇÃO	2 635 100	-	2 232 127	-15.3	-	2.3	2.2
	REND. MÉDIO	5 500	-	4 659	-15.3	-	--	--
SUL	ÁREA I	2 813 651	-	2 813 651	0.0	-	15.8	15.8
	ÁREA II	2 813 651	-	2 813 651	0.0	-	15.8	15.8
	PRODUÇÃO	17 525 667	-	17 525 667	0.0	-	15.2	17.2
	REND. MÉDIO	6 229	-	6 229	0.0	-	--	--
PARANÁ	ÁREA I	2 803 700	-	2 803 700	0.0	-	15.7	15.7
	ÁREA II	2 803 700	-	2 803 700	0.0	-	15.7	15.7
	PRODUÇÃO	17 464 900	-	17 464 900	0.0	-	15.1	17.1
	REND. MÉDIO	6 229	-	6 229	0.0	-	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	9 951	-	9 951	0.0	-	0.1	0.1
	ÁREA II	9 951	-	9 951	0.0	-	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	60 767	-	60 767	0.0	-	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	6 107	-	6 107	0.0	-	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	11 784 255	-	11 800 066	0.1	-	66.1	66.2
	ÁREA II	11 782 051	-	11 800 066	0.2	-	66.2	66.3
	PRODUÇÃO	83 166 709	-	71 141 661	-14.5	-	72.0	69.6
	REND. MÉDIO	7 059	-	6 029	-14.6	-	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	2 256 996	-	2 200 000	-2.5	-	12.7	12.3
	ÁREA II	2 256 996	-	2 200 000	-2.5	-	12.7	12.4
	PRODUÇÃO	13 955 931	-	10 267 400	-26.4	-	12.1	10.1
	REND. MÉDIO	6 183	-	4 667	-24.5	-	--	--

Milho 2ª safra

Prognóstico - Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
MATO GROSSO	ÁREA I	7 274 488	-	7 347 585	1.0	-	40.8	41.2
	ÁREA II	7 272 284	-	7 347 585	1.0	-	40.8	41.3
	PRODUÇÃO	54 424 761	-	47 416 328	-12.9	-	47.1	46.4
	REND. MÉDIO	7 484	-	6 453	-13.8	-	--	--
GOIÁS	ÁREA I	2 208 471	-	2 208 181	-0.0	-	12.4	12.4
	ÁREA II	2 208 471	-	2 208 181	-0.0	-	12.4	12.4
	PRODUÇÃO	14 511 937	-	13 254 172	-8.7	-	12.6	13.0
	REND. MÉDIO	6 571	-	6 002	-8.7	-	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	44 300	-	44 300	0.0	-	0.2	0.2
	ÁREA II	44 300	-	44 300	0.0	-	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	274 080	-	203 761	-25.7	-	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	6 187	-	4 600	-25.7	-	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada ou a plantar.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

Soja

Prognóstico - Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	47 755 062	-	47 877 620	0.3	-	100.0	100.0
	ÁREA II	47 676 233	-	47 808 953	0.3	-	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	165 913 102	-	167 683 455	1.1	-	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	3 480	-	3 507	0.8	-	--	--
NORTE	ÁREA I	3 703 212	-	3 699 720	-0.1	-	7.8	7.7
	ÁREA II	3 632 910	-	3 633 623	0.0	-	7.6	7.6
	PRODUÇÃO	12 712 655	-	11 803 126	-7.2	-	7.7	7.0
	REND. MÉDIO	3 499	-	3 248	-7.2	-	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	698 918	-	708 423	1.4	-	1.5	1.5
	ÁREA II	696 676	-	708 363	1.7	-	1.5	1.5
	PRODUÇÃO	2 615 394	-	2 614 496	-0.0	-	1.6	1.6
	REND. MÉDIO	3 754	-	3 691	-1.7	-	--	--
ACRE	ÁREA I	17 088	-	16 041	-6.1	-	0.0	0.0
	ÁREA II	14 765	-	16 041	8.6	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	55 219	-	59 188	7.2	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 740	-	3 690	-1.3	-	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	10 420	-	11 485	10.2	-	0.0	0.0
	ÁREA II	10 420	-	11 485	10.2	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	33 770	-	35 820	6.1	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 241	-	3 119	-3.8	-	--	--
RORAIMA	ÁREA I	137 288	-	137 288	0.0	-	0.3	0.3
	ÁREA II	137 288	-	137 288	0.0	-	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	491 101	-	426 828	-13.1	-	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	3 577	-	3 109	-13.1	-	--	--
PARÁ	ÁREA I	1 334 615	-	1 335 615	0.1	-	2.8	2.8
	ÁREA II	1 334 615	-	1 335 615	0.1	-	2.8	2.8
	PRODUÇÃO	4 458 442	-	4 141 041	-7.1	-	2.7	2.5
	REND. MÉDIO	3 341	-	3 100	-7.2	-	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	10 000	-	11 650	16.5	-	0.0	0.0
	ÁREA II	10 000	-	11 650	16.5	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	26 182	-	28 660	9.5	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 618	-	2 460	-6.0	-	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	1 494 883	-	1 479 218	-1.0	-	3.1	3.1
	ÁREA II	1 429 146	-	1 413 181	-1.1	-	3.0	3.0
	PRODUÇÃO	5 032 547	-	4 497 093	-10.6	-	3.0	2.7
	REND. MÉDIO	3 521	-	3 182	-9.6	-	--	--
NORDESTE	ÁREA I	4 592 620	-	4 593 820	0.0	-	9.6	9.6
	ÁREA II	4 591 765	-	4 593 720	0.0	-	9.6	9.6
	PRODUÇÃO	16 627 322	-	16 654 318	0.2	-	10.0	9.9
	REND. MÉDIO	3 621	-	3 625	0.1	-	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	1 375 248	-	1 376 448	0.1	-	2.9	2.9
	ÁREA II	1 374 493	-	1 376 448	0.1	-	2.9	2.9
	PRODUÇÃO	4 410 230	-	4 403 359	-0.2	-	2.7	2.6
	REND. MÉDIO	3 209	-	3 199	-0.3	-	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	1 067 573	-	1 067 573	0.0	-	2.2	2.2
	ÁREA II	1 067 473	-	1 067 473	0.0	-	2.2	2.2
	PRODUÇÃO	3 588 075	-	3 704 549	3.2	-	2.2	2.2
	REND. MÉDIO	3 361	-	3 470	3.2	-	--	--

Soja

Prognóstico - Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
CEARÁ	ÁREA I	3 839	-	3 839	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	3 839	-	3 839	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	14 394	-	14 391	-0.0	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 749	-	3 749	0.0	-	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	2 460	-	2 460	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	2 460	-	2 460	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	8 433	-	8 389	-0.5	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 428	-	3 410	-0.5	-	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 143 500	-	2 143 500	0.0	-	4.5	4.5
	ÁREA II	2 143 500	-	2 143 500	0.0	-	4.5	4.5
	PRODUÇÃO	8 606 190	-	8 523 630	-1.0	-	5.2	5.1
	REND. MÉDIO	4 015	-	3 977	-0.9	-	--	--
SUDESTE	ÁREA I	3 756 290	-	3 734 498	-0.6	-	7.9	7.8
	ÁREA II	3 755 680	-	3 732 028	-0.6	-	7.9	7.8
	PRODUÇÃO	14 540 766	-	13 850 845	-4.7	-	8.8	8.3
	REND. MÉDIO	3 872	-	3 711	-4.2	-	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	2 370 789	-	2 373 109	0.1	-	5.0	5.0
	ÁREA II	2 370 789	-	2 373 109	0.1	-	5.0	5.0
	PRODUÇÃO	9 150 180	-	8 862 856	-3.1	-	5.5	5.3
	REND. MÉDIO	3 860	-	3 735	-3.2	-	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	891	-	891	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	891	-	891	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	2 674	-	2 674	0.0	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 001	-	3 001	0.0	-	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	1 384 610	-	1 360 498	-1.7	-	2.9	2.8
	ÁREA II	1 384 000	-	1 358 028	-1.9	-	2.9	2.8
	PRODUÇÃO	5 387 912	-	4 985 315	-7.5	-	3.2	3.0
	REND. MÉDIO	3 893	-	3 671	-5.7	-	--	--
SUL	ÁREA I	13 468 773	-	13 411 874	-0.4	-	28.2	28.0
	ÁREA II	13 461 711	-	13 411 874	-0.4	-	28.2	28.1
	PRODUÇÃO	38 167 540	-	45 995 209	20.5	-	23.0	27.4
	REND. MÉDIO	2 835	-	3 429	21.0	-	--	--
PARANÁ	ÁREA I	5 844 900	-	5 850 900	0.1	-	12.2	12.2
	ÁREA II	5 844 900	-	5 850 900	0.1	-	12.3	12.2
	PRODUÇÃO	21 369 800	-	22 147 000	3.6	-	12.9	13.2
	REND. MÉDIO	3 656	-	3 785	3.5	-	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	826 957	-	826 957	0.0	-	1.7	1.7
	ÁREA II	826 957	-	826 957	0.0	-	1.7	1.7
	PRODUÇÃO	3 150 637	-	2 911 032	-7.6	-	1.9	1.7
	REND. MÉDIO	3 810	-	3 520	-7.6	-	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	6 796 916	-	6 734 017	-0.9	-	14.2	14.1
	ÁREA II	6 789 854	-	6 734 017	-0.8	-	14.2	14.1
	PRODUÇÃO	13 647 103	-	20 937 177	53.4	-	8.2	12.5
	REND. MÉDIO	2 010	-	3 109	54.7	-	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	22 234 167	-	22 437 708	0.9	-	46.6	46.9
	ÁREA II	22 234 167	-	22 437 708	0.9	-	46.6	46.9
	PRODUÇÃO	83 864 819	-	79 379 957	-5.3	-	50.5	47.3
	REND. MÉDIO	3 772	-	3 538	-6.2	-	--	--

Soja

Prognóstico - Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	4 264 013	-	4 262 465	-0.0	-	8.9	8.9
	ÁREA II	4 264 013	-	4 262 465	-0.0	-	8.9	8.9
	PRODUÇÃO	13 118 797	-	13 554 639	3.3	-	7.9	8.1
	REND. MÉDIO	3 077	-	3 180	3.3	-	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	12 788 611	-	13 013 835	1.8	-	26.8	27.2
	ÁREA II	12 788 611	-	13 013 835	1.8	-	26.8	27.2
	PRODUÇÃO	50 173 532	-	46 806 483	-6.7	-	30.2	27.9
	REND. MÉDIO	3 923	-	3 597	-8.3	-	--	--
GOIÁS	ÁREA I	5 094 543	-	5 074 408	-0.4	-	10.7	10.6
	ÁREA II	5 094 543	-	5 074 408	-0.4	-	10.7	10.6
	PRODUÇÃO	20 243 630	-	18 705 635	-7.6	-	12.2	11.2
	REND. MÉDIO	3 974	-	3 686	-7.2	-	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	87 000	-	87 000	0.0	-	0.2	0.2
	ÁREA II	87 000	-	87 000	0.0	-	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	328 860	-	313 200	-4.8	-	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 780	-	3 600	-4.8	-	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada ou a plantar.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

Sorgo

Prognóstico - Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	1 502 506	-	1 492 296	-0.7	-	100.0	100.0
	ÁREA II	1 499 491	-	1 489 596	-0.7	-	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	5 221 107	-	4 616 702	-11.6	-	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	3 482	-	3 099	-11.0	-	--	--
NORTE	ÁREA I	78 220	-	73 981	-5.4	-	5.2	5.0
	ÁREA II	78 220	-	73 981	-5.4	-	5.2	5.0
	PRODUÇÃO	202 539	-	182 736	-9.8	-	3.9	4.0
	REND. MÉDIO	2 589	-	2 470	-4.6	-	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	14 214	-	10 957	-22.9	-	0.9	0.7
	ÁREA II	14 214	-	10 957	-22.9	-	0.9	0.7
	PRODUÇÃO	41 123	-	31 186	-24.2	-	0.8	0.7
	REND. MÉDIO	2 893	-	2 846	-1.6	-	--	--
PARÁ	ÁREA I	22 850	-	22 850	0.0	-	1.5	1.5
	ÁREA II	22 850	-	22 850	0.0	-	1.5	1.5
	PRODUÇÃO	69 050	-	64 871	-6.1	-	1.3	1.4
	REND. MÉDIO	3 022	-	2 839	-6.1	-	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	41 156	-	40 174	-2.4	-	2.7	2.7
	ÁREA II	41 156	-	40 174	-2.4	-	2.7	2.7
	PRODUÇÃO	92 366	-	86 679	-6.2	-	1.8	1.9
	REND. MÉDIO	2 244	-	2 158	-3.8	-	--	--
NORDESTE	ÁREA I	150 948	-	148 802	-1.4	-	10.0	10.0
	ÁREA II	147 998	-	146 102	-1.3	-	9.9	9.8
	PRODUÇÃO	255 630	-	247 536	-3.2	-	4.9	5.4
	REND. MÉDIO	1 727	-	1 694	-1.9	-	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	18 023	-	15 877	-11.9	-	1.2	1.1
	ÁREA II	17 773	-	15 877	-10.7	-	1.2	1.1
	PRODUÇÃO	35 292	-	33 612	-4.8	-	0.7	0.7
	REND. MÉDIO	1 986	-	2 117	6.6	-	--	--
PIAUI	ÁREA I	34 312	-	34 312	0.0	-	2.3	2.3
	ÁREA II	34 312	-	34 312	0.0	-	2.3	2.3
	PRODUÇÃO	76 313	-	75 109	-1.6	-	1.5	1.6
	REND. MÉDIO	2 224	-	2 189	-1.6	-	--	--
CEARÁ	ÁREA I	15	-	15	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	15	-	15	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	6	-	22	266.7	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	400	-	1 467	266.8	-	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	3 000	-	3 000	0.0	-	0.2	0.2
	ÁREA II	300	-	300	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	18	-	182	911.1	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	60	-	607	911.7	-	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	448	-	448	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	448	-	448	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 021	-	1 021	0.0	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 279	-	2 279	0.0	-	--	--
BAHIA	ÁREA I	95 150	-	95 150	0.0	-	6.3	6.4
	ÁREA II	95 150	-	95 150	0.0	-	6.3	6.4
	PRODUÇÃO	142 980	-	137 590	-3.8	-	2.7	3.0
	REND. MÉDIO	1 503	-	1 446	-3.8	-	--	--

Sorgo

Prognóstico - Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
SUDESTE	ÁREA I	509 397	-	494 167	-3.0	-	33.9	33.1
	ÁREA II	509 362	-	494 167	-3.0	-	34.0	33.2
	PRODUÇÃO	2 026 483	-	1 672 825	-17.5	-	38.8	36.2
	REND. MÉDIO	3 978	-	3 385	-14.9	-	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	355 689	-	355 267	-0.1	-	23.7	23.8
	ÁREA II	355 689	-	355 267	-0.1	-	23.7	23.8
	PRODUÇÃO	1 422 500	-	1 190 405	-16.3	-	27.2	25.8
	REND. MÉDIO	3 999	-	3 351	-16.2	-	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	153 708	-	138 900	-9.6	-	10.2	9.3
	ÁREA II	153 673	-	138 900	-9.6	-	10.2	9.3
	PRODUÇÃO	603 983	-	482 420	-20.1	-	11.6	10.4
	REND. MÉDIO	3 930	-	3 473	-11.6	-	--	--
SUL	ÁREA I	2 000	-	5 185	159.2	-	0.1	0.3
	ÁREA II	2 000	-	5 185	159.2	-	0.1	0.3
	PRODUÇÃO	4 000	-	10 798	169.9	-	0.1	0.2
	REND. MÉDIO	2 000	-	2 083	4.2	-	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	2 000	-	5 185	159.2	-	0.1	0.3
	ÁREA II	2 000	-	5 185	159.2	-	0.1	0.3
	PRODUÇÃO	4 000	-	10 798	169.9	-	0.1	0.2
	REND. MÉDIO	2 000	-	2 083	4.2	-	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	761 941	-	770 161	1.1	-	50.7	51.6
	ÁREA II	761 911	-	770 161	1.1	-	50.8	51.7
	PRODUÇÃO	2 732 455	-	2 502 807	-8.4	-	52.3	54.2
	REND. MÉDIO	3 586	-	3 250	-9.4	-	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	130 620	-	130 228	-0.3	-	8.7	8.7
	ÁREA II	130 590	-	130 228	-0.3	-	8.7	8.7
	PRODUÇÃO	531 510	-	415 903	-21.8	-	10.2	9.0
	REND. MÉDIO	4 070	-	3 194	-21.5	-	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	91 900	-	101 400	10.3	-	6.1	6.8
	ÁREA II	91 900	-	101 400	10.3	-	6.1	6.8
	PRODUÇÃO	278 273	-	289 521	4.0	-	5.3	6.3
	REND. MÉDIO	3 028	-	2 855	-5.7	-	--	--
GOIÁS	ÁREA I	516 421	-	515 533	-0.2	-	34.4	34.5
	ÁREA II	516 421	-	515 533	-0.2	-	34.4	34.6
	PRODUÇÃO	1 826 072	-	1 705 383	-6.6	-	35.0	36.9
	REND. MÉDIO	3 536	-	3 308	-6.4	-	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	23 000	-	23 000	0.0	-	1.5	1.5
	ÁREA II	23 000	-	23 000	0.0	-	1.5	1.5
	PRODUÇÃO	96 600	-	92 000	-4.8	-	1.9	2.0
	REND. MÉDIO	4 200	-	4 000	-4.8	-	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada ou a plantar.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

Trigo

Prognóstico - Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	2 403 195	-	2 407 643	0.2	-	100.0	100.0
	ÁREA II	2 402 895	-	2 407 333	0.2	-	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	7 865 759	-	7 570 981	-3.7	-	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	3 273	-	3 145	-3.9	-	--	--
NORDESTE	ÁREA I	6 000	-	6 000	0.0	-	0.2	0.2
	ÁREA II	6 000	-	6 000	0.0	-	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	34 644	-	34 860	0.6	-	0.4	0.5
	REND. MÉDIO	5 774	-	5 810	0.6	-	--	--
BAHIA	ÁREA I	6 000	-	6 000	0.0	-	0.2	0.2
	ÁREA II	6 000	-	6 000	0.0	-	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	34 644	-	34 860	0.6	-	0.4	0.5
	REND. MÉDIO	5 774	-	5 810	0.6	-	--	--
SUDESTE	ÁREA I	253 631	-	262 851	3.6	-	10.6	10.9
	ÁREA II	253 591	-	262 741	3.6	-	10.6	10.9
	PRODUÇÃO	817 215	-	836 008	2.3	-	10.4	11.0
	REND. MÉDIO	3 223	-	3 182	-1.3	-	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	138 631	-	136 451	-1.6	-	5.8	5.7
	ÁREA II	138 591	-	136 441	-1.6	-	5.8	5.7
	PRODUÇÃO	462 315	-	425 912	-7.9	-	5.9	5.6
	REND. MÉDIO	3 336	-	3 122	-6.4	-	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	115 000	-	126 400	9.9	-	4.8	5.2
	ÁREA II	115 000	-	126 300	9.8	-	4.8	5.2
	PRODUÇÃO	354 900	-	410 096	15.6	-	4.5	5.4
	REND. MÉDIO	3 086	-	3 247	5.2	-	--	--
SUL	ÁREA I	2 072 491	-	2 074 547	0.1	-	86.2	86.2
	ÁREA II	2 072 271	-	2 074 347	0.1	-	86.2	86.2
	PRODUÇÃO	6 770 309	-	6 489 477	-4.1	-	86.1	85.7
	REND. MÉDIO	3 267	-	3 128	-4.3	-	--	--
PARANÁ	ÁREA I	818 900	-	818 900	0.0	-	34.1	34.0
	ÁREA II	818 900	-	818 900	0.0	-	34.1	34.0
	PRODUÇÃO	2 751 900	-	2 751 900	0.0	-	35.0	36.3
	REND. MÉDIO	3 360	-	3 360	0.0	-	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	98 759	-	98 759	0.0	-	4.1	4.1
	ÁREA II	98 759	-	98 759	0.0	-	4.1	4.1
	PRODUÇÃO	347 327	-	336 914	-3.0	-	4.4	4.5
	REND. MÉDIO	3 517	-	3 411	-3.0	-	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	1 154 832	-	1 156 888	0.2	-	48.1	48.1
	ÁREA II	1 154 612	-	1 156 688	0.2	-	48.1	48.0
	PRODUÇÃO	3 671 082	-	3 400 663	-7.4	-	46.7	44.9
	REND. MÉDIO	3 179	-	2 940	-7.5	-	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	71 073	-	64 245	-9.6	-	3.0	2.7
	ÁREA II	71 033	-	64 245	-9.6	-	3.0	2.7
	PRODUÇÃO	243 591	-	210 636	-13.5	-	3.1	2.8
	REND. MÉDIO	3 429	-	3 279	-4.4	-	--	--

Trigo

Prognóstico - Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	28 276	-	25 110	-11.2	-	1.2	1.0
	ÁREA II	28 236	-	25 110	-11.1	-	1.2	1.0
	PRODUÇÃO	49 527	-	48 387	-2.3	-	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	1 754	-	1 927	9.9	-	--	--
GOIÁS	ÁREA I	38 797	-	35 135	-9.4	-	1.6	1.5
	ÁREA II	38 797	-	35 135	-9.4	-	1.6	1.5
	PRODUÇÃO	176 664	-	145 549	-17.6	-	2.2	1.9
	REND. MÉDIO	4 554	-	4 143	-9.0	-	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	4 000	-	4 000	0.0	-	0.2	0.2
	ÁREA II	4 000	-	4 000	0.0	-	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	17 400	-	16 700	-4.0	-	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	4 350	-	4 175	-4.0	-	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada ou a plantar.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

Triticale

Prognóstico - Outubro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	14 591	-	14 007	-4.0	-	100.0	100.0
	ÁREA II	14 591	-	14 007	-4.0	-	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	44 151	-	41 072	-7.0	-	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	3 026	-	2 932	-3.1	-	--	--
SUDESTE	ÁREA I	4 828	-	3 708	-23.2	-	33.1	26.5
	ÁREA II	4 828	-	3 708	-23.2	-	33.1	26.5
	PRODUÇÃO	12 664	-	9 240	-27.0	-	28.7	22.5
	REND. MÉDIO	2 623	-	2 492	-5.0	-	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	4 828	-	3 708	-23.2	-	33.1	26.5
	ÁREA II	4 828	-	3 708	-23.2	-	33.1	26.5
	PRODUÇÃO	12 664	-	9 240	-27.0	-	28.7	22.5
	REND. MÉDIO	2 623	-	2 492	-5.0	-	--	--
SUL	ÁREA I	9 763	-	10 299	5.5	-	66.9	73.5
	ÁREA II	9 763	-	10 299	5.5	-	66.9	73.5
	PRODUÇÃO	31 487	-	31 832	1.1	-	71.3	77.5
	REND. MÉDIO	3 225	-	3 091	-4.2	-	--	--
PARANÁ	ÁREA I	5 800	-	5 800	0.0	-	39.8	41.4
	ÁREA II	5 800	-	5 800	0.0	-	39.8	41.4
	PRODUÇÃO	19 400	-	19 400	0.0	-	43.9	47.2
	REND. MÉDIO	3 345	-	3 345	0.0	-	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	420	-	420	0.0	-	2.9	3.0
	ÁREA II	420	-	420	0.0	-	2.9	3.0
	PRODUÇÃO	1 329	-	1 113	-16.3	-	3.0	2.7
	REND. MÉDIO	3 164	-	2 650	-16.2	-	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	3 543	-	4 079	15.1	-	24.3	29.1
	ÁREA II	3 543	-	4 079	15.1	-	24.3	29.1
	PRODUÇÃO	10 758	-	11 319	5.2	-	24.4	27.6
	REND. MÉDIO	3 036	-	2 775	-8.6	-	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada ou a plantar.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2025.

Colaboradores externos

Governo Federal

Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB
Banco do Brasil - BB
Banco Central do Brasil - BACEN
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA
Banco do Nordeste do Brasil S/A
Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis- IBAMA
Instituto Nacional de Meteorologia – INMET

Rondônia

Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER/RO
Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC/RO
Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento, Regularização Fundiária – SEAGRI
Superintendência Federal de Agricultura - SFA/RO/MAPA
Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril de Rondônia – IDARON
BANCO DA AMAZÔNIA S.A. – BASA
Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia – SIPAM
Secretaria de Estado de Planejamento Orçamento e Gestão – SEPOG

Acre

Secretaria de Estado de Produção e Agronegócio – SEPA
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Acre- FAEAC
Superintendência Federal de Agricultura - SFA/Ac

Amazonas

Banco da Amazônia
Secretaria de Estado da Produção Rural
Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação
Secretaria de Estado do Meio Ambiente
Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Amazonas - OCB-AM
Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

Roraima

Agência de Defesa Agropecuária de Roraima - ADERR
Federação da Agricultura de Roraima - FAERR
Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria Estadual de Planejamento do Estado de Roraima - SEPLAN
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento
Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Boa Vista - STTR-BV
Superintendência Federal de Agricultura

Pará

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará - ADEPARÁ
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará – EMATER

Amapá

Banco da Amazônia
Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá - CPAF-AP
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amapá - FAEAP
Instituto de Desenvolvimento Rural do Amapá - RURAP
Instituto de Estudos e Pesquisas do Estado do Amapá - IEPA
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR
Superintendência Federal de Agricultura

Tocantins

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC
Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins - RURALTINS
Secretaria do Planejamento e Orçamento do Estado do Tocantins

Maranhão

Agência Estadual de Defesa Agropecuária – AGED
Agência Estadual de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural – AGERP
Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias – Embrapa Cocais
Federação da Agricultura e Pecuária do Maranhão - FAEMA
Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos – IMESC
Ministério da Agricultura – Superintendência Federal no Maranhão – SFA
Secretaria de Estado de Agricultura Familiar – SAF

Piauí

Agência de Defesa Agropecuária do Piauí - ADAPI
Instituto de Assistência Técnica de Extensão Rural do Piauí - EMATER
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural

Ceará

Agência de Defesa Agropecuária – ADAGRI
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará - EMATERCE
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará – FAEC
Instituto de Desenvolvimento da Fruticultura e Agroindústria – Instituto Frutal
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE
Instituto Caju do Brasil - ICB
Serviço de Agricultura Familiar e Cooperativismo – SEAF
Secretaria de Desenvolvimento Agrário do Ceará - SDA
Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho do Estado do Ceará – SEDET

Rio Grande do Norte

Associação Norte-Rio-Grandense de Criadores do Rio Grande do Norte - ANORC
Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte – EMATER
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte - EMPARN
Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Rio Grande do Norte - FETARN
Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente - IDEMA
Secretaria Estadual de Agricultura e Pesca
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar – SEDRAF

Paraíba

Embrapa Algodão
Secretaria do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca - ADAP
Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária - EMPAER
Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPLAG
Defesa Civil Estadual

Pernambuco

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA Semiárido
Instituto Agrônomo de Pernambuco - IPA

Alagoas

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura - SEAGRI
Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária de Alagoas - ADEAL
Instituto de Inovação para o Desenvolvimento Rural Sustentável de Alagoas - EMATER

Sergipe

Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe- EMDAGRO
Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e Pesca - SEAGRI
Banco do Estado de Sergipe - BANESE
Superintendência Federal de Agricultura
Secretaria de Estado Geral de Governo - SEGG

Bahia

Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura - SEAGRI
Secretaria de Desenvolvimento Rural – DAS
Superintendência De Estudos Econômicos E Sociais - SEI
Federação da Agricultura e Pecuária – FAEB

Minas Gerais

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - EMATER
Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais - FAEMG
Centrais de Abastecimento de Minas Gerais - CEASA/MINAS
Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG
Fundação João Pinheiro - FJP
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA
Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA

Espírito Santo

Instituto Capixaba de Pesquisa e Extensão Rural – INCAPER
Instituto Jones do Santos Neves – IJSN
Secretaria Estadual de Agricultura – SAEG-ES
Organização das Cooperativas do Brasil – OCB-ES

Rio de Janeiro

Centrais de Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro - CEASA/RJ
Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro - CEPERJ
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro - Emater-Rio
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Agroindústria de Alimentos
EMBRAPA-Solos - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Solos – CNPS
Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Estado do Rio de Janeiro – Faerj
Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro - FIPERJ
Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro - Pesagro-Rio
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento (Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Sustentável) - SEAPPA / CEDRUS.
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado do Rio de Janeiro - SEBRAE/RJ

São Paulo

Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos – CITRUSBR
Associação Paulista dos Produtores, Fornecedores e Consumidores de Florestas Plantadas – FLORESTAR SP;
Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo – CEAGESP;
Duratex S.A.;
Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – FSEADE;
Instituto de Economia Agrícola – IEA, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo – SAA-SP;
Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal – SINDIRAÇÕES;
União da Indústria de Cana de Açúcar – ÚNICA

Paraná

Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (SEAB) - Departamento de Economia Rural (DERAL);
- Organização das Cooperativas no Estado do Paraná - OCEPAR;
- Federação da Agricultura no Estado do Paraná - FAEP;
- Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - IPARDES.

Santa Catarina

Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - EPAGRI
Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina - FETAESC
Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina – OCESC

Rio Grande do Sul

Associação Riograndense de Empreendimento de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER/RS - (Coordenação de Planejamento - CPLAN)
Companhia Estadual de Silos e Armazéns - CESA
Departamento de Planejamento e Fomento Agrícola da Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Agronegócio - DPFA
Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul – FARSUL
Federação das Associações dos Municípios do RS – FAMURS
Federação das Cooperativas Agropecuárias do RS LTDA - FECOAGRO/RS
Federação dos Trabalhadores da Agricultura no RS - FETAG
Fundação Estadual de Proteção Ambiental “Henrique Luís Roessler/RS” - FEPAM
Instituto Riograndense do Arroz – IRGA
Departamento de Economia e Estatística da SEPLAG - DEE
Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural – SEAPDR/RS

Mato Grosso do Sul

Secretária do Estado da Fazenda – SEFAZ-MS
Secretária do Estado do Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar – SEMAGRO-
Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural – Agraer-MS
Associação dos Produtores de Bioenergia do Mato Grosso do Sul Biosul-MS
Agência Estadual Sanitária e Vegetal – IAGRO-MS
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SFA-MS/MAPA
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul – FAMASUL

Mato Grosso

Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária - IMEA
Associação Mato-grossense dos Produtores de Algodão - AMPA
Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso - INDEA/MT
Organização das Cooperativas do Brasil - OCB/MT
Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT
Empresa Mato-grossense de Pesquisa, assistência e Extensão Rural - EMPAER
Secretaria de Planejamento e Gestão do Governo do Estado - SEPLAG
Secretaria de Estado e Desenvolvimento Econômico do Estado - SEDEC
Observatório do Agronegócio do Governo do Estado de Mato Grosso
Secretaria da Agricultura Familiar do Governo do Estado - SEAF
Associação dos Produtores de Feijão - APROFIR

Goiás

Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária - EMATER-GO
Agência Goiana de Defesa Agropecuária – Agrodefesa
Universidade Federal de Goiás – UFG
Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás – FAEG
Associação Goiana dos Produtores de Algodão – AGOPA
Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA

Distrito Federal

Centrais de Abastecimento do Distrito Federal - CEASA-DF
Cooperativa Agrícola do Rio Preto - COARP
Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal - COOPA-DF
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - EMATER-DF
Secretaria de Estado da Agric., Abast. e Desenv. Rural, Subsecretaria de Defesa Agropecuária

Chefes de Seção de Pesquisas Agropecuárias

UF	<i>Chefes / e-mail</i>	ENDEREÇO	TELEFONE(S)
RO	AIRTON JOSÉ DALPIAS airton.dalpias@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias, nº 1.223 CEP 78900-040, Porto Velho	(69) 3533-9812 / Voip 769-9812
AC	GARDENIA DE OLIVEIRA SALES gardenia.sales@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant, nº 506 CEP 69900-160, Rio Branco	(68) 3224-1540/1382/1490
AM	DIRLEY MENESES DO NASCIMENTO dirley.nascimento@ibge.gov.br	Rua Nova Palma, 200, Bairro Nossa Senhora das Graças. CEP 69053-578, Manaus	(92) 3306-2044 / 2068 Fax 3306-2044
RR	JOSÉ NAGIB DA SILVA LIMA josenagib.lima@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 5795 - Centro CEP 69301-031, Boa Vista	(95) 3212-2108/2126 / Voip 795-2108
PA	THELMO ARAUJO DARIVA thelmo.dariva@ibge.gov.br	Av. Serzedelo Correa, 331 – Nazaré, CEP 66025-240, Belém	(91) 3202-5616 Fax 3202-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA raul.silva@ibge.gov.br	Rua São José, 2342 - Central CEP 68900-120, Macapá	(96) 3082-2717
TO	RONIGLESE PEREIRA DE CARVALHO TITO roniglese.tito@ibge.gov.br	Quadra 108 Norte, Alameda 4 nº 38 CEP 77006-100, Palmas	(63) 3215-1907/2001 r 2030 Fax 3215-2101
MA	DIMITRI CASTELO BRANCO SANTOS dimitri.santos@ibge.gov.br	Rua de Nazaré/Odylio Costa Filho 49 - 3ºand CEP 65010-410, São Luís	(98) 2106-6029/6042 / Voip 798-6029/6042
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedro.oliveira@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro, CEP 64000-110, Teresina	(86) 2106 4166 / Fax 2106-4162
CE	REGINA LUCIA FEITOSA DIAS regina.dias@ibge.gov.br	Av. 13 de Maio 2901 – Benfica CEP 60040-531, Fortaleza	(85) 3464-5375/5376 Fax 3464-5369
RN	LEONARDO MEDEIROS JÚNIOR leonardo.medeiros@ibge.gov.br	Pça Cívica (Antiga Pedro Velho,161) Bairro Petrópolis CEP59020-400 Natal	(84) 3203-6175/ VOIP: 784 6175
PB	JOSÉ RINALDO DE SOUZA jose.souza@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 – Centro CEP 58010-100, João Pessoa	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	REMONDE DE LOURDES GONDIM OLIVEIRA remonde.oliveira@ibge.gov.br	Pça Min.João Gonçalves de Souza s/n 4ºAla Sul,CEP 50670-900,Recife	(81) 3272-4050/4051 Fax 3272-4051
AL	WANDERSON JUNIO AZEVEDO DA SILVA wanderson.silva@ibge.gov.br	Av.Comendador Gustavo Paiva, 2789 Ed. Norcon Empresarial 2º and CEP 57031-360, Maceió	(82) 2123-4255 Fax 2123-4248
SE	HELLIE DE CASSIA NUNES MANSUR hellie.mansur@ibge.gov.br	Av Francisco Porto, 107 CEP 49025-230, Aracaju	(79) 3217-4357/ Fax 3217-6798
BA	RODRIGO GOMES ANUNCIAÇÃO rodrigo.anunciacao@ibge.gov.br	Av Estados Unidos nº50/4ºand, Comércio, CEP 40010-020, Salvador	(71) 3507-4700 ramais 2040/2062
MG	HUMBERTO SILVA AUGUSTO humberto.augusto@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523, 4 and, sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150,B.Horizonte	(31) 2105-2470 / 2471 / 2473
ES	DARCY ANDERSON DALTIO darcy.daltio@ibge.gov.br	Av.N.Governador Carlos Lindemberg, 596/Centro, CEP 29900-020, Vitória	(27) 3264-0128 / 3371-5857
RJ	MAURO ANDRÉ RATZSCH DE ANDREAZZI mauro.andreazzi@ibge.gov.br	Av. Beira Mar,436, 5º and,Castelo, CEP 20021-060, Rio de Janeiro	(21) 2142-3777
SP	BIANCA SCHMID bianca.schmid@ibge.gov.br	Rua Urussuí 93/9ºand., Itaim Bibi CEP 04542-050, São Paulo	(11) 2105-8329
PR	JORGE MRYCZKA jorge.mryczka@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj.22 CEP 80410-180, Curitiba	(41) 3595-4444
SC	JAIR AGUILAR QUARESMA jair.quaresma@ibge.gov.br	Rua Tenente Silveira, 94/11ºandar CEP 88010-300, Florianópolis	(48) 3212-3202/3206 Fax 3212-3205
RS	FERNANDA ASSAIFE DE MELLO fernanda.mello@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205/4º and.CEP 90010-390, Porto Alegre	(51) 3778-5150/5152 Fax 3228-4116
MS	ALEXANDER BRUNO PEGORARE alexander.pegorare@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174, Campo Grande	(67) 3320-4239 / Voip 727/4239
MT	PEDRO NESSI SNIZEK pedro.junior@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407/1º andar CEP 78005-750, Cuiabá	(65) 3928-6135
GO	Daniel Ribeiro de Oliveira daniel.oliveira@ibge.gov.br	Rua 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020, Goiânia	(62) 3239-8131/8116 / Fax 3239-8104
DF	ELTON MENDES FIOR elton.fior@ibge.gov.br	SCRS 509 – Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510, Brasília	(61) 3319-2159/2125 Voip 761/ 2125/2159